Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXII — N. 11.528 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

OS DESPOJOS DE D. MANOEL II SERÃO INHUMADOS EM PORTUGAL

Dessa nobre resolução do governo daquelle paiz foi, hontem, officialmente informada, pelo ministro em Londres, a viuva do ex-soberano

O presidente Hoover accusado na Camara dos Representantes de haver violado a Constituição dos Estados Unidos

Foi imponente a cerimonia da assignatura do Accordo das Reparações

O CHEFE DO GOVERNO BRITANNICO, SR. MACDONALD, PRONUNCIA — IMPORTANTE DISCURSO —

A Europa, disse, deve persistir firme sobre uma base de reciproca collaboração para dar á humanidade uma absoluta tranquillidade e uma completa segurança

Uma vista de Lausanne

Lausanne, 9 (U. T. B.) — A assignatura do Accordo das Reparações, hoje realizada no grande salão do Hotel Beaurivage, constituiu uma cerimonia magistral e imponente, estando as immediações do salão repletas de pessoas que desejavam assistir ao transcendente acto.

Nas immediações da mesa geral dos delegados principaes estavam collocados innumeros photographos e operadores cinematographicos, que desejavam registrar todas as passagens de um momento tão importante para a vida economica da Europa.

Fóra do Hotel era tambem grande o numero de pessoas que aguardava a chegada dos delegados das diversas potencias, os quaes foram vivamente acclamados á medida que entravam no edificio.

Desde as oito horas da manhã todos os sinos da cidade repicavam alacremente, em signal de regosijo pelo auspicioso acontecimento de que ia ser theatro o grande salão do já historico hotel.

A sessão foi aberta pelo sr. MacDonald, primeiro ministro britannico, em meio a um ambiente de geral e curiosa expectativa.

O primeiro orador foi o sr. Mosconi, delegado da Italia, o qual declarou, em nome de seu governo, que a moratoria intergovernamental de dividas, assignada a 16 de junho ultimo, e em virtude da qual ficariam suspensos os pagamentos das dividas de guerra e das reparações enquanto durassem os trabalhos da Conferencia, era considerada pelo governo italiano como em pleno vigor emquanto o accordo, que em breve ia ser assignado, não vier a ser ratificado ou posto em vigor, ou até decisão final sobre a impossibilidade de ratifical-o.

Identicas declarações foram feitas, logo após, pelos srs. Germain Martin, em nome do governo francez, e Sir John Simon, em nome do governo britannico.

O texto do accordo, conforme foi parcialmente publicado, consta de cinco partes.

Na primeira, ou preambulo, os signatarios do accordo exprimem o seu desejo sincero de contribuir para a restauração da confiança e da cooperação entre os povos, esperando que esse desejo seja comprehendido e desenvolvido pelas demais nações do mundo. A segunda parte trata das medidas transitorias a serem applicadas á Allemanha, emquanto o accordo não receber integral ratificação. A terceira, que é o verdadeiro nucleo principal do documento, trata da suspensão de pagamentos por parte da Allemanha. A quarta diz respeito á situação dos paizes da Europa Central e Oriental e a ultima trata da projectada Conferencia Economica e Financeira Mundial.

O primeiro a assignar o accordo foi o sr. Ramsay MacDonald, como presidente da Conferencia, seguindo-se os delegados dos demais paizes representados, pela ordem alphabetica. Deixaram de assignar os delegados da Rumania, da Grecia, de Portugal e da Yugo-Slavia, os quaes, segundo haviam declarado na reunião de hontem, precisavam de consultar previamente seus respectivos governos.

Depois de todos os delegados assignarem, o sr. MacDonald pronunciou um magnifico discurso em que disse que as negociações haviam encontrado por vezes obstaculos importantissimos, que a boa vontade e a sinceridade dos delegados presentes haviam concorrido para aplainar, mostrando assim que a Europa deve persistir firme sobre uma base de reciproca collaboração, para dar á humanidade, uma absoluta tranquillidade e uma completa segurança.

Mostrando que os actos posteriores ao accordo deverão vir corroborar a plenitude desse novo espirito que hoje irradia de Lausanne, o primeiro ministro britannico disse textualmente:

"Não devemos considerar que tenhamos escripto com esse accordo de Lausanne, o ultimo capitulo de um livro velho, mas sim o primeiro de um livro novo".

Tratou ainda o sr. MacDonald da questão do desarmamento, dizendo que a obra iniciada em Genebra encontrá ainda muitos obstaculos mas que é indispensavel que sejam de facto reduzidas as despesas com os armamentos, passando as nações a viver dentro do espirito de uma verdadeira collaboração. O desarmamento deve ser moral e material e dahi a necessidade, para a França, e para a Allemanha, de encerrarem de uma vez todo o seu triste passado.

Falou, em seguida, o sr. Herriot, presidente do Conselho de Ministros da França e seu delegado na Conferencia, o qual agradeceu em palavras enthusiasticas a valiosa, habil e intelligente interferencia que o sr. MacDonald tivera em todas as phases das negociações, cujo termino acabava de ser tão auspiciosamente attingido.

Depois do discurso do sr. Herriot, a sessão foi encerrada entre applausos geraes, trocando-se entre os delegados das principaes potencias as mais cordiaes congratulações.

HOOVER ACCUSADO DE TER VIOLADO A CONSTITUIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

A proposito da moratoria a que ficou ligado o seu nome

Washington, 9 (U. T. B.) — A noticia de haver sido assignado o Pacto de Lausanne, sobre o cancellamento das dividas de reparações entre as potencias européas, foi levada hontem á Camara dos Representantes pelo deputado republicano Rainey, do Estado de Illinois. Lendo em plenario o telegramma que lhe fôra fornecido sobre o assumpto pela agencia "International News Service", o sr. Rainey pronunciou um discurso allusivo ao facto, tendo no decorrer de sua oração accusado o presidente Hoover de haver violado a Constituição dos Estados Unidos, quando estabeleceu ha um anno a moratoria a que ficou ligado seu nome. Essas accusações causaram sensação, não só por pertencer o orador ao mesmo partido do sr. Hoover, como tambem por ser elle um dos mais prestigiosos "leaders" do Congresso.

Na imminencia de ser expulso da Egreja Anglicana

Londres, 9 (U. T. B.) — O sr. Francis Davidson, reitor de Stiffkey, e que foi julgado culpado de pratica de actos immoraes, conforme denuncia apresentada em juizo em longo e rumoroso processo, está na imminencia de ser expulso da Egreja Anglicana.

Foi assassinado o chefe do Serviço Secreto de — Cuba —

Havana, 9 (U. T. B.) — Um grupo de individuos armados de metralhadoras atacou hoje o automovel em que viajava o capitão Miguel Calvo, chefe do Serviço Secreto de Cuba, matando-o a tiros e ferindo mortalmente o detective La Rosa que o acompanhava e o chauffeur Cardenas, do automovel que os transportava.

A morte do capitão Calvo foi immediata e as outras duas victimas vieram a morrer pouco depois, antes de medicadas.

Officiaes da marinha italiana em Sofia

Sofia, 9 (U. T. B.) — Procedente de Varna chegaram a esta capital o almirante italiano Moreno, commandante da 6ª divisão naval, juntamente com um representante de seu Estado Maior e outros officiaes, que foram festivamente recebidos pelas autoridades bulgaras, pelo povo e pelos representantes da colonia italiana.

Os officiaes italianos visitaram o rei Boris e a rainha Giovanna, bem como os ministros da Guerra e do Interior.

Os soberanos offereceram um almoço ao almirante Moreno, com a presença do ministro plenipotenciario da Italia, sr. Cora.

Em beneficio dos mineiros inglezes desempregados

Londres, 9 (U. T. B.) — O primeiro ministro, sr. MacDonald, permittiu que quinta-feira proxima os jardins do n. 10 da Downing Street sejam utilisados para a festa patrocinada pela sra. Stanley Baldwin e pela senhorita Ishbel MacDonald em beneficio do fundo de auxilios aos mineiros desempregados.

Muitos americanos e visitantes de outros paizes, ora de passagem por esta capital, aproveitarão essa occasião para uma visita ao historico edificio que tem servido de theatro a acontecimentos notaveis da politica britannica dos ultimos annos.

UMA NOBRE RESOLUÇÃO DO GOVERNO PORTUGUEZ

OS RESTOS MORTAES DE D. MANOEL II VÃO REPOUSAR EM PORTUGAL

A viuva do ex-soberano foi, hontem, notificada dessa resolução pelo ministro daquelle paiz em Londres

Londres, 9 (U. T. B.) — O ministro de Portugal, junto ao governo da Inglaterra, communicou officialmente á princeza Augusta Victoria, viuva do ex-rei d. Manoel II, que recebera instrucções de seu governo para levar ao conhecimento da mesma, que o presidente Carmona, de pleno accordo com as demais altas autoridades do paiz, resolvera dar autorização para que os despojos do ex-rei d. Manoel fossem inhumados em territorio portuguez, conforme era o desejo do ex-monarcha.

O representante diplomatico de Portugal fez ver ainda, á princeza viuva, que esse desejo do ex-rei era compartilhado por toda a nação que, assim, queria prestar ao bom portuguez, que fôra o seu ultimo rei, um tributo de admiração.

Nota da U. T. B. — Conforme o desejo manifestado pelo ex-soberano, os seus despojos deverão ser sepultados no Convento de Santo Agostinho, em Villa Viçosa.

Esse convento, que é um dos sete que existem na referida cidade, é tambem um dos mais antigos. E' dos tempos da fundação da então Villa, isto é 1267. A sua primeira pedra foi collocada, mais detalhadamente, em 5 de maio daquelle anno.

El-rei d. Diniz, o estimava muito, tendo mesmo, em testamento, lhe legado a somma de 100 libras; a familia de Bragança succedeu ao rei d. Diniz, nessa estima particular pelo velho convento, transformando-o, mais tarde, no Panthéon da familia para o que, com o decorrer do tempo, o modificou varias vezes.

A egreja actual foi começada em 14 de julho de 1635, sendo seu iniciador, d. João IV, mas, por causa das guerras que se verificaram então, para a Restauração, sómente foi terminada em 1677, sendo rei, então, d. Pedro II, cujos restos mortaes nella foram inhumados.

Assim foi decorrendo o tempo, ficando o convento de Santo Agostinho como um dos mais ricos da provincia, possuidor de innumeros objectos de arte ricamente lavrados em prata, até que, em 1808, com a invasão dos francezes foi o mesmo despojado de cerca de 25 arrobas de prata de seu thesouro.

A ultima vez que reedificaram-o convento foi no tempo do d. João V, apresentando, agora, sua capella, um aspecto imponente e riquissimo, sendo as paredes internas todas de marmore branco e o assoalho de pedaços azues e brancos de lindo marmore de Montes Claros.

Além do altar mór, tem a capella mais dois no cruzeiro e seis outros no corpo da egreja, todos elles lavrados em marmore branco, vermelho, azul e preto.

Todos esses altares, nos tempos passados só continham castiçaes, cruzes e demais objectos de prata massiça.

A MARINHA DE GUERRA FRANCEZA ENLUTADA

Chegam ao local do naufragio do "Promethée" dois navios italianos

Paris, 9 (U. T. B.) — Segundo as ultimas noticias de Cherburgo, os navios italianos "Artiglio" e "Rostro" já chegaram ao local onde afundou o submarino "Promethée".

Apezar da brevidade com que foi localizado o barco e dos varios recursos de que dispõem as autoridades, ha sérias apprehensões sobre a vida do restante da tripulação que está a bordo do navio sinistrado.

Paris, 9 (U. T. B.) — A' ultima hora foi recebido de Cherburgo um communicado official annunciando que um dos mergulhadores do navio italiano "Artiglio II" havia conseguido descer a 200 pés de profundidade sobre o submarino "Promethée" e percutira demoradamente com um martello varios pontos do casco do navio sinistrado, sem obter qualquer resposta.

Parece assim desvanecer-se a ultima esperança de que ainda possa estar vivo dentro do submarino algum dos 63 homens que com elle afundaram no canal da Mancha.

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Genebra, 9 (U. T. B.) — Tem poucas probabilidades de exito a suggestão apresentada pela delegação britannica á Conferencia do Desarmamento, no sentido de ser levada a effeito na proxima segunda-feira uma reunião privada dos representantes das cinco potencias que tomaram parte na Conferencia Naval de Londres, para juntos discutirem alguns aspectos da questão do desarmamento naval.

Uma reunião communista dissolvida pela policia

Dusseldorf, 9 (U. T. B.) — A policia dissolveu hoje uma reunião communistas, tendo tido necessidade de usar de energia para conseguir seus intentos, pois os manifestantes procuraram resistir á ordem de dispersar.

Foram feitas cerca de vinte prisões.

Continuam em armas os rebeldes peruanos

As tropas legaes estiveram empenhadas em sangrento — combate —

Lima, 9 (U. T. B.) — Os rebeldes extremista de Trujillo continuam em armas, dominando aquella cidade, e tendo cortado todas as communicações telegraphicas e telephonicas.

As tropas legaes mandadas ao local para suffocar o movimento travaram longo combate com os amotinados, durando o tiroteio cerca de dez horas, com perdas pesadas para ambas as partes.

Foram enviados alguns contingentes legaes para Salaberri, afim de impedir que os rebeldes se apoderem desse porto.

O cruzador "Almirante Grau", foi mandado para Callao, levando a bordo o 7º Regimento de Infantaria para reforçar as tropas legaes.

Uma esquadrilha de aviação formada de aeroplanos de bombardeio seguiu para Chimbote, onde será installada a base de operações contra os rebeldes.

Para pôr termo aos raptos mysteriosos nos Estados Unidos

Washington, 9 (U. T. B.) — O presidente Hoover assignou hoje a lei que prevê a pena maxima de vinte annos de prisão, para todos os individuos que enviarem a terceiros, pelos Correios, cartas ameaçadoras ou exigencias de resgate nos casos de rapto.

As semi-finaes da zona européa da Taça Davis

Milão, 9 (U. T. B.) — Em provas de duplas, nas semi-finaes da zona européa da Taça Davis, a dupla japoneza dos jogadores Sato e Miki derrotou a dupla italiana Palmieri-Sertorio por 6-4 6-4 e 6-3.

Já hontem, em provas de simples o italiano De Stefani derrotara o japonez Sato, ao passo que o japonez Kuwabara derrotava o italiano Palmieri.

O Japão acha-se portanto na deanteira por 2 a 1.

AS NOVIDADES POLITICAS DE HONTEM

Seguiram para os seus postos os novos commandantes das regiões militares em S. Paulo e Minas

O SR. MAURICIO CARDOSO NA SECRETARIA DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

As declarações que nos faz o interventor em Pernambuco

Os telegrammas, vindos do Rio Grande do Sul, confirmam em absoluto, a informação politica, que já haviamos dado: a passagem do sr. Flores da Cunha para a pasta da Justiça, ficando o sr. Mauricio Cardoso, na interventoria do Estado. Quando da indicação do sr. Mauricio Cardoso para aquella interventoria, de uma parte o sr. Pilla não dissimulou o seu desagrado, e o sr. João Neves procurou collateralmente firmar o nome do sr. Syrval Saldanha, indo ao extremo de só se communicar com este, e quando o sr. Flores, já de regresso a Porto Alegre.

Mas os acontecimentos se desenrolaram, e o sr. Flores não hesitou em acceitar o pedido de renuncia do sr. Synval, de seu secretario do Interior. E, como consequencia, convidou o sr. Mauricio Cardoso para o posto, evidentemente, já com o proposito de passar-lhe a interventoria. E deste seu acto deu conhecimento aos srs. Borges e Pilla, que então já declaram receber sympathicamente a indicação...

Emquanto, o sr. Flores se prepara para um pequeno passeio a Uruguayana, para, de lá, iniciar uma rapida excursão pelos municipios em contacto opportuno com os intendentes, antes de assumir a pasta da Justiça.

ENCAMINHADO... A "MANHA"

O sr. Adalberto Corrêa acaba de receber do secretario geral do Partido Libertador, a seguinte carta:

"Illmo. sr. dr. Adalberto Corrêa — Rio de Janeiro — Tomando conhecimento do rumoroso incidente provocado entre vós e o dr. Raul Pilla, o Directorio Central deliberou submetter o caso a uma commissão especial, composta dos srs. coronel Theobaldo Fleck, drs. Walter Jobim e Alfredo Simch. Assim sendo, tenho a honra de convidar-vos a fazer perante esta commissão, as allegações que houverdes por convenientes á vossa defesa. São as seguintes as accusações que sobre vós pesam:

1º — Haverdes publicado, logo após o Congresso do Partido, realizado o anno passado, um telegramma, no qual se taxava de indigna a resolução da mesma assembléa relativa ao caso de São Paulo; 2º — Haverdes procurado ferir a reputação do presidente do Directorio Central, dr. Raul Pilla, dando publicidade a uma carta de caracter privado e havida por meios condemnaveis; e 3º — Haverdes observado uma conducta politica em franco antagonismo com a orientação estabelecida pelo Partido Libertador mediante os seus orgãos competentes.

As vossas allegações poderão ser enviadas directamente a esta secretaria, que lhe dará o conveniente destino. Sem mais, subscrevo-me attentamente. — (a) *Firmino Torelly*, secretario geral."

Em resposta, o sr. Adalberto Corrêa dirigiu ao sr. Torelly o telegramma abaixo:

"Firmino Torelly, secretario geral do Directorio Central do Partido Libertador. — Porto Alegre. — Communico a v. s. que por ter chegado atrazada a vossa citação datada de 29 de junho entreguei ao seu sobrinho, "Barão de Itararé" para ser devidamente commentada. Rogo, para fins de direito, dar conhecimento aos demais membros da commissão especial, ao Directorio e ao seu nobre presidente a alta consideração com que encaminhei a vossa citação, seu merecido destino. Respeitosas saudações. (a) *Adalberto Corrêa*."

PELA LIBERDADE DE IMPRENSA

O gabinete do ministro da Justiça forneceu-nos a seguinte nota:

"Logo que o governo teve conhecimento, por telegramma dirigido pela Associação Commercial de Natal ao ministro da Justiça, do empastelamento de "A Tarde", dirigiu-se ao interventor do Rio Grande do Norte, transmittindo-lhe o teôr do referido telegramma e pedindo informações.

Mais tarde, telegrammas identicos davam conhecimento ao governo de factos occorridos na capital do Maranhão, em que dois jornaes reclamavam garantias para poderem circular. O ministro da Justiça dirigiu-se telegraphicamente aos interventores do Maranhão e do Rio G. do Norte, no sentido de serem asseguradas á imprensa amplas garantias, assim como recommendou-lhes usem da sua autoridade para o fim de prevenir se reproduzam novos attentados".

COM DESTINO ÁS SUAS REGIÕES MILITARES

Pelo "Cruzeiro", seguiu hontem para S. Paulo, o novo commandante daquella região, general Vasconcellos. Pelo nocturno mineiro, partiu para Juiz de Fóra, o general Firmino Borba, que tambem vae assumir o commando da região, ali. Ao embarque de ambos, compareceram o ministro da Guerra, e o general Góes Monteiro.

CHEGOU O SR. NOGUEIRA FILHO

Procedente de São Paulo, chegaram hontem, a esta capital, pelo trem "Cruzeiro do Sul" os srs. Francisco Morato e Paulo Nogueira Filho membros do Partido Democratico de São Paulo. O sr. Morato voltou pelo nocturno de hontem.

A ACTIVIDADE NO MINISTERIO DA GUERRA

O ministro da Guerra e as autoridades militares e civis tiveram na madrugada de hontem intenso trabalho.

Nas repartições militares que funccionam no edificio do Quartel-General do Exercito, como sejam: o Ministerio da Guerra, o Estado Maior do Exercito, o Departamento do Pessoal e a 1ª Região Militar — estiveram a postos todos os chefes e officiaes que com elles servem.

Com o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, estiveram pela madrugada o capitão Dulcidio Cardoso 4º delegado auxiliar; generaes Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito e Deschamps Cavalcanti chefe do Departamento do Pessoal; e o coronel Emilio Lucio Esteves commandante da Policia Militar.

Pouco depois da 3 hora da madrugada chegou o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha que palestrou com s. ex. sobre a situação combinando tambem medidas assecuratorias da ordem publica.

No Quartel General, como medida da prevenção vem permanecendo um piquete de cavallaria e uma secção de metralhadoras.

As 8 horas da manhã retirou-se o ministro para sua residencia, tendo, depois de relativo descanso, se dirigido ao palacio Guanabara.

A' 1 hora da tarde de hontem voltou s. ex. ao seu gabinete onde pouco se demorou, por ter sido chamado ao Cattete.

Durante a ausencia de s. ex. o chefe de seu gabinete, coronel Arthur Sillio Portella attendeu aos chefes de serviço, que procuraram o ministro e aos generaes Tasso Fragoso, Deschamps Cavalcanti e Mauricio Cardoso.

De Matto Grosso, recebeu o general Espirito Santo Cardoso um despacho do general Klinger e outro do coronel Oscar Saturno de Paiva, que assumiu o commando daquella circumscripção militar.

Procedente de Matto-Grosso apresentou-se o capitão Rogerio de Albuquerque Lima, que veiu a serviço da circumscripção militar.

O "PEDRO I" INCORPORADO A ESQUADRA

O ministro da Marinha declarou hontem, ao chefe do Estado Maior da Armada, haver resolvido mandar incorporar á Esquadra, o paquete "D. Pedro I" do Lloyd Brasileiro, que será transformado em transporte de guerra.

Para exercer o cargo de commandante militar, desse navio, o ministro da Marinha designou, hontem, o capitão de mar e guerra Benjamin Goulart.

REUNIÃO DO MINISTERIO

No palacio do Cattete, esteve hontem reunido sob a presidencia do chefe do governo provisorio, o Ministerio, com a presença dos senhores ministros da Educação e interino da Justiça, da Fazenda, das Relações Exteriores, da Marinha e da Guerra.

Deixaram de comparecer os encarregados do expediente das pastas da Viação e da Agricultura, bem como o ministro do Trabalho que se encontra ausente desta capital.

COMO FALA O INTERVENTOR EM PERNAMBUCO

Procurámos ouvir o sr. Lima Cavalcanti, sobre a orientação do seu governo, no Estado de Pernambuco. E, com a sua franqueza, assim nos falou:

"Desde o primeiro dia do meu governo em Pernambuco, e até hoje, sigo invariavelmente a norma, que me impuz, de responder a todas as accusações formuladas contra qualquer acto da administração. Pela obediencia constante a esse preceito democratico de respeito á opinião publica, mereceu a interventoria pernambucana, por signal, repetidas vezes a critica incoherente, em torno da frequencia das suas notas officiaes, por parte de certos jornaes adversarios, que de certo (é humano...), bem prefeririam ver o meu governo silencioso ante as imputações improcedentes dessa imprensa facciosa, deixando passar sem os seus esclarecimentos claros e decisivos, todas as falsidades e explorações que ella espalha.

Desprezando improperios e insultos pessoaes, que por si mesmo definem os sentimentos inferiores que os inspiram, não posso nem devo fazer o mesmo quanto ás accusações feitas á administração revolucionaria de Pernambuco, por mais desprezíveis que sejam os seus prolatores. Mas os difamadores conscientes do meu governo — destruidas uma por uma as suas aspirações fantasiosas — silenciam calculadamente ante as desmentidas das interventoria, e, mal julgam esquecida do publico a contradicta irrespondivel, voltam a insistir nas mesmas imputações. Ainda agora, os "Diarios Associados", persistindo numa campanha de origem inconfessavel para essa empresa e já conhecida do paiz inteiro, atiram contra a minha administração e a minha pessoa, velhas accusações injuriosas, já mil vezes desmentidas pelos factos. De uma vez por todas, e em attenção á opinião nacional e aos jornaes que porventura trahidos na sua boa fé por informações capciosas e perfidas, fazem côro, por vezes, naquella inqualificavel e incrivel obra de deturpação systematica, do que se passa em Pernambuco, vejamos ao que se reduzem na realidade as accusações contidas nas recentes verrinas da conhecida empresa de aventuras jornalisticas.

Aponta-me ella como perseguidor dos antigos oppressores de Pernambuco. E isto porque foi impronunciado num processo a que o submetteu a Justiça revolucionaria, o ex-chefe de policia Souza Leão. Antes de tudo, frizemos a tranquilla coragem com que uma empresa jornalistica, neste paiz, se anima a apontar como "Martyres da Revolução", as autoridades que durante os quatro annos de governo do sr. Estacio Coimbra de tal modo afrontaram os brios pernambucanos. Quem ignora no Brasil o que foram os processos da policia estacista, os seus desmandos da toda natureza, as scenas selvagens que ella diariamente levava a effeito nas ruas de Recife, o regimen ignominioso e intoleravel dos espancamentos em massa, as barbaridades que commettia impunemente contra, não só os seus adversarios politicos, mas indistinctamente, contra toda a população.

O sr. Souza Leão foi impronunciado num dos processos provocados pelos seus abusos. Que haverá de inedito, de extraordinario, de escandaloso, no facto dum processo não chegar a seu termo por falta de provas consideradas bastantes?. Um outro processo está no Tribunal do Estado, e, nesse o sr. Souza Leão, o proprio sr. Estacio Coimbra e os seus mais altos auxiliares apparecem como forgicadores do celebre e monstruoso processo Carlos Castanha, preso pela policia e condemnado pela justiça estacista a vinte annos de cadeia por um imaginario attentado contra um filho do ex-governador. Nesse processo, ha provas bastantes, exhaustivas... A correspondencia trocada entre o senhor Estacio Coimbra e os seus auxiliares mais graduados demonstra, materialmente, e em todos os detalhes, o plano criminoso daquella perseguição contra um inimigo do governador — inimizade originada dum questão de terras.

O sr. Souza Leão "martyr" da justiça revolucionaria pernambucana! Terá sido tambem o governo de Pernambuco quem o demittiu dum cargo federal, no Rio, e o declarou incapaz para o exercicio de funcção publica?

Repete tambem aquella famosa empresa jornalistica a previsão dum "deficit" orçamentario de Pernambuco — "deficit" que ella cada semana eleva no sabor da imaginação do seu director dementado, pelo odio, e que agora ascende a mais de 30.000 contos...

E' outra falsidade conscientemente architectada. O "deficit" orçamentario — leal e sinceramente previsto na lei de meios — foi de dez mil contos. E resulta simplesmente do facto de estar consignada na Despesa parte da divida fluctuante herdada do governo anterior.

Com o decrescimo da renda nos primeiros mezes deste exercicio (decrescimo resultante, como é notorio, da crise economica geral no nordéste) o governo realizou o maximo que era possivel de restricção no orçamento da despesa. E' conhecido de todos o criterio de rigorosa economia do meu governo. Quando se arma, de má fé, o espantalho de "deficit" desmesurado, procura-se fazer ver que o desequilibrio a registrar-se no orçamento resulta de uma prodigalidade da administração revolucionaria. E, entretanto, a verdade é que o montante da despesa em cada exercicio, no meu governo, tem sido inferior á da administração passada, e isso supprindo-se a escassez de renda por uma honesta e bem orientada applicação das verbas para não prejudicar os serviços publicos e as varias iniciativas com que — nos differentes setores administrativos — vamos attendendo aos problemas do Estado. O decrescimo da arrecadação, resultante de factores contra os quaes nada póde infelizmente a vontade humana de qualquer administrador, explica a situação precaria das finanças do Estado, e não só Pernambuco como varios outros Estados defrontam a perspectiva de "deficits", não, porém, nas proporções disparatadas em que o presagia o faccioismo criminoso dos derrotistas da Revolução em Pernambuco.

Insiste-se tambem na invencionice de que publicações officiaes de repartições do Estado são objecto de exclusividade de divulgação por dois jornaes de Recife, dos quaes sou proprietario. E' uma exploração torpe e ridicula — já sufficientemente desfeita. Nunca houve semelhante exclusividade — tratando-se, além do mais, de publicações que o Estado tem o maximo interesse em ver o mais amplamente divulgadas possivel. E o orgão "associado" de Recife sabe perfeitamente disso. A invencionice é explorada sómente para effeito fóra do Estado...

Accentuemos, porém, a desenvoltura com que uma empresa jornalistica que se tornou notoria, proverbial como cliente dos Thesouros estaduaes — inclusive o de Pernambuco — sob os governos generosos e improbos do passado, se atreve a lançar insinuações, embora vagas e gratuitas, desajudadas de qualquer indicio sequer de procedencia contra a moralidade administrativa do governo revolucionario de Pernambuco. Moralidade contra a qual dentro do Estado, ninguem, nem os meus mais odientos inimigos, formula a mais leve duvida, como têm tido occasião de verificar, em contacto com todas as classes sociaes de Pernambuco, e de proclamar lealmente todos os que visitam o meu Estado, como ainda ha pouco o fizeram homens da insuspeição e da envergadura moral dos srs. Leonardo Truda e Bento Pereira."

A FRENTE UNICA TEVE UM ENTENDIMENTO COM O GENERAL GÓES MONTEIRO

São Paulo, 9 (Do correspondente) — Regressou hoje do Rio de Janeiro um emissario da Frente Unica Paulista que hontem á tarde teve uma demorada conferencia com o general Góes Monteiro, no commando da 1ª região militar. Como noticiamos, o general Góes havia solicitado a presença, nessa capital do dr. Thyrso Martins, chefe de policia, e de um dos proceres da Frente Unica, sendo que nem um dos dois, por motivos alheios á sua vontade, puderam attender ao convite que receberam, motivo pelo qual foi enviado o emmissario em questão.

A POLICIA SANTISTA EFFECTUA PRISÕES

São Paulo, 9 (Do correspondente) — Devidamente escoltados, chegaram hontem a esta capital os individuos João Freire de Oliveira, Constantino da Silva e Antonio Braiz dos Santos, que foram presos na visinha cidade de Santos por pretenderem agitar a ordem publica.

O SR. ALVARO DE CARVALHO E' O REPRESENTANTE DO P. R. P.

São Paulo, 9 (Do correspondente) — Dada a intervenção do dr. Altino Arantes entre os demais seus companheiros da commissão central do Partido Republicano Paulista, ficou definitivamente resolvido que o sr. Alvaro de Carvalho será o representante dessa agremiação politica junto ás demais frentes unicas do paiz.

O SR. JOÃO NEVES ESPERADO EM S. PAULO

São Paulo, 9 (Do correspondente) — E' esperado nesta capital nos primeiros dias da proxima semana, o sr. João Neves, representante da politica do Rio Grande do Sul.

ENCERROU-SE O CONGRESSO DO PARTIDO DEMOCRATICO

São Paulo, 9 (Do correspondente) — Terminou a altas horas da noite de hontem a eleição para a renovação do terço do directorio central do Partido Democratico, bem como da 60 membros do Conselho Technico Consultivo.

O terço do directorio central ficou constituido pelos srs. drs. Waldemar Ferreira, Paulo Ribeiro da Luz, Fonseca Telles, Manfredo Costa, Agostinho Rizzo, Aureliano Leite e José Almeida Amazonas.

O encerramento do 3º Congresso, ao contrario do que era propalado, correu na melhor ordem possivel, sendo pronunciados enthusiasticos discursos pelos srs. Cardoso de Mello Netto, Marrey Junior e Antonio Feliciano, não

(Continúa na 4.ª pag.)

A ILLUSÃO COMMUNISTA

Na Russia dos Soviets o poder é detido pelo terror

— A farça das eleições populares — O estofo moral dos pontifices do bolchevismo

A dictadura do proletariado é a maior mentira que as trombetas do communismo fazem ecoar pelo mundo afóra.

Soldados, operarios e camponezes não encerram na Russia dos Soviets, em suas mãos, a menor parcella do mando, pois, desde a alvorada rubra, o poder foi arrebatado pelo terror. Domina, portanto, uma dictadura terrorista e nunca a apregoada dictadura proletaria, formula chimerica com que os detentores da nação russa vêm ludibriando a humanidade.

A vontade do proletariado, se imperasse, só poderia ser manifestada pelo voto, pelo exercicio do voto popular, e já tivemos ensejo de demonstrar que as eleições entre os vermelhos não passam de uma blague.

A liberdade de pensamento, [illegible] palavra escripta, quer pela palavra falada, foi amordaçada de inicio.

A ousadia de um comicio verdadeiramente popular, é sempre afogada em sangue e a imprensa foi transformada numa machina que vehicula, apenas, o pensar dos poderosos.

Jornaes e revistas imprimem-se em grande numero, mas têm um só programma, um só estylo, as mesmas idéas bitoladas pelo credo moscovita, [illegible] incondicionalmente presos aos mandões da epoca.

Monopolisada, como em nenhuma outra parte do mundo, a imprensa russa é um espelho do Estado communista; para não se dizer que seja o tumulo do pensamento e da palavra do povo russo!

Se bem que só aos communistas, reconhecidamente convictos, seja permittido dirigir um orgão de imprensa, existe uma censura severissima, para evitar que de um momento para outro um dos cerebros [illegible] lance contradicções ou rompa [illegible]. Uma organização com arbitrio absoluto — a Glavlit — com subdivisões nas provincias — Goublites — exerce o controle da imprensa e dirige a censura.

Não se limita a sua acção ferrenha á imprensa mas á propria correspondencia particular; os dizeres dos envelopes, mesmo para propaganda commercial, são ditados pelos censores officiaes. A pressão inviolavel não attenta sómente contra a manifestação do pensamento; [illegible]

Quem não pertence ao partido communista, não soffre perseguições si se declara "sympathico" á causa dos vermelhos; [illegible]

Os que outrora pertenceram a outras correntes politicas difficilmente [illegible] de poder de que são adhesistas por convicção, [illegible] conveniencias.

Os raros democratas e mencheviks que ainda restam são constantemente recolhidos á prisão, principalmente nas vesperas de eleições ou de commemorações revolucionarias. [illegible]

Apezar da rigorosa fiscalização que tem logrado atravessar as linhas das fronteiras, contam-se ás dezenas de milhares, [illegible] escapar á vigilancia pelo suborno ou eliminando os guardas.

Ainda recentemente, telegrammas da Finlandia e da Rumania noticiaram que nas linhas divisorias registraram-se innumeros fuzilamentos de fugitivos, logrando mui poucos vencer os obstaculos terriveis, oppostos pelos soviets.

Uma simples suspeita leva o supposto adversario á reclusão e segundo Douillet, [illegible]

A prova provada de que as eleições são verdadeiras farças, contrariando a Constituição soviética, [illegible]

[illegible]

Santos e o seu mercado cafeeiro

Um appello ao Conselho — Nacional —

São Paulo, 9 (Do correspondente) — Continúa a avolumar-se a onda de protesto levantada pelo facto do se pretender deslocar [illegible] de Santos [illegible]

[illegible]

OLHOS ARTIFICIAES

Dentro de poucos dias chegará a esta capital convidado pela CASA LUTZ, FERRANDO & CIA. LTDA., o especialista allemão SNR. WILLY TRESTER, a maior [illegible] cuja reputação [illegible] são mundialmente conhecidas.

[illegible] Rua do Ouvidor, 88.

A Feira Internacional de Amostras em São Paulo

Installa-se um Commissariado no Rio

São Paulo, 9 (Do correspondente) — A Camara de Commercio Importador de São Paulo resolveu installar uma sua filial no Rio de Janeiro, [illegible]

[illegible]

O QUE HONTEM HOUVE NO TRIBUNAL ELEITORAL DO DISTRICTO FEDERAL

Em sessão extraordinaria esteve, hontem, reunido o Tribunal Eleitoral do Districto Federal. [illegible]

[illegible]

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 67

De presidente, João Ribeiro de Oliveira e Souza; director, Agenor Barbosa.

Banco de Depositos e Descontos

Faz todas as operações bancarias. (53816)

A morte de Quintino Bocayuva

O Club Tiradentes realizará, amanhã, 11 do corrente, ás 8 horas da noite, no Club de Engenharia, uma sessão commemorativa [illegible] Quintino Bocayuva.

Pingos & Respingos

O sr. Mauricio Cardoso acabou [illegible] nas, em vez de ser a do Brasil foi a da frente unica do Rio Grande. Passou do 1º para o 2º team.

* * *

Diz o telegrapho: O Banco Canadense Nacional e o Banco de Montreal vão emprestar mais milhões de dollars á municipalidade de Quebec.

O Raul — Que baque!

* * *

O sr. São Gonsalves, que se dá como presidente eleito da Republica, dirigiu uma carta ao sr. Getulio Vargas convidando-o a deixar a presidencia. E assim termina o seu bilhete azul: "...esperando de v. ex. este gesto de patriotismo que redundará na acalmação nacional".

Essa "acalmação" [illegible]

* * *

Vae partir para a ilha Tristão da Cunha uma commissão de scientistas, a fazer estudos sobre o anno polar.

Fazemos votos para que tragam de lá elementos para temperar este anno de tempo quente equatorial que estamos atravessando.

* * *

O sr. MacDonald declarou na Conferencia de Lausanne que, brevemente, virão á luz noticias muito animadoras que concorrerão para o reerguimento economico financeiro do mundo.

Sendo a nossa promptidão resultante da crise mundial, alimentemos tambem a esperança de tirar uma casquinha do tal reerguimento.

* * *

O Moses declarou que a Casa dos Jornalistas será inaugurada dentro de pouco tempo.

Esse pouco tempo quer dizer lá para o anno de 3000, depois de Christo, quando tambem será inaugurado o Albergue Nocturno, do qual ninguem mais teve noticia.

Cyrano & Cia

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Escreve-nos quem já funccionou no Conselho de Contribuintes do Imposto sobre a Renda:

"O substitutivo do art. 40 letra a do dec. 17.390 de 1926, constante do recente decreto n. 21.554 de junho ultimo, reza: "Os impostos proporcionaes de que trata este regulamento e que corresponderem ás diversas categorias de rendimentos, *sendo que, se em virtude desta deducção a renda global liquida se reduzir a 10:000$ ou menos, o imposto proporcional terá de ser pago, apezar disso.*" A parte que gryphamos deixa bem claro que os impostos proporcionaes deverão sempre ser pagos, ficando tacitamente revogado o dispositivo da lei orçamentaria de 1931 que declarára não serem contribuintes do imposto sobre a renda as pessoas com rendimento global liquido inferior ou egual a 10:000$000.

"Surprehendeu-nos, porém, que o actual delegado geral do Imposto sobre a Renda affirmasse: "Mas se a renda se reduz abaixo de 10:000$ por effeito de alguma das outras deducções legaes por exemplo a de encargos de familia, *a pessoa nada pagará como até agora*". Tal affirmação está em antinomia patente com a parte final do substitutivo do artigo 40 letra a supra reproduzido e, a prevalecer, tambem não se harmoniza com o substitutivo do art. 175 do dec. 17.390 que determina: "Pela mesma fórma referida no artigo anterior, as empresas que pagarem juros de debentures e obrigações ao portador descontarão, *independentemente de saber a quem são pagos esses juros*, a taxa de 8 %". Mais ainda: cabe então perguntar se terão direito á restituição do imposto de 8 % descontado dos juros de suas obrigações todos quantos tiverem renda global liquida não superior a 10:000$000. O sr. delegado geral terá de responder affirmativamente — o que não é plausivel — ou de confessar que se enganou asseverando que as pessoas em tal situação *nada pagarão*. Esse engano e as duvidas que estão surgindo na execução do dec. 21.554 não se dariam se nelle se houvessem revogado expressamente todos os dispositivos do Regulamento de 1926 e dos decretos subsequentes em antinomia com as novas normas determinadas para o lançamento e pagamento do imposto sobre a renda."

As tarifas aduaneiras inglezas sobre os productos irlandezes

Londres, 9 (U. T. B.) — A Camara dos Communs approvou hontem em terceira discussão, por 222 votos contra 30, o projecto que autorisa o governo a augmentar de 100 % os actuaes direitos aduaneiros pagos pelos productos procedentes do Estado Livre da Irlanda, como represalia ao acto do presidente De Valera negando a continuação do pagamento das annuidades territoriaes, com que o Estado Livre vinha amortisando o seu debito para com a Metropole.

O projecto seguiu immediatamente para a Camara dos Lords, onde hontem mesmo entrou em primeira discussão.

A INAUGURAÇÃO DA PLACA DE WARNING EM LAGOA — SANTA —

Bello Horizonte, 9 (A. B.) — Na inauguração da placa em homenagem a Warning, em Lagoa Santa, falaram os srs. Achilles Lisbôa, Elmo Pinto Alves e outros. Tambem discursou o representante do ministro da Dinamarca, justificando a ausencia desse diplomata na solennidade e dizendo quanto era grata ao seu paiz aquella homenagem. O ministro Afranio de Mello Franco se fez representar pelos srs. Jarbas de Campos e Edgard Renault.

Bello Horizonte, 9 (A. B.) — A inauguração da placa em homenagem a Warning, em Lagoa Santa foi assignalada pela presença do interventor-presidente Olegario Maciel, acompanhado de todos os secretarios de Estado, além da comitiva vinda do Rio.

As carnes brasileiras na Inglaterra

Providencias tomadas pelo governo inglez

Os serviços commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores nos informam o seguinte:

"Segundo avisa o addido commercial do Brasil em Londres, sr. J. A. Barbosa Carneiro, o Ministerio da Agricultura e Pesca da Grã-Bretanha approvou, em data de 30 de abril do corrente anno, o regulamento intitulado "Importation of meat, etc. (Wrapping Materials) Order of 1932" destinado a reger a importação de carnes, no paiz, na parte relativa aos respectivos envoltorios.

Esse regulamento, que entrará em vigor a 1º de novembro do anno em curso, visa impedir que os envoltorios da carne importada do estrangeiro sejam utilisados na manufactura de saccos para acondicionamento, distribuição e venda de forragens, fertilizantes ou productos horticolas. Trata-se de medida preventiva de molestias contagiosas do gado, cuja infecção possa ser vehiculada por meio do panno dos envoltorios de carnes depois de transformados em saccos para o transporte daquelles productos, evitando-se, assim, a possivel propagação de infecções no gado da Grã-Bretanha.

São as seguintes as principaes disposições do regulamento em questão:

Com excepção das possessões e dependencias britannicas, Estados Unidos da America, Islandia e das Ilhas Faroé, só será permittida a entrada de carnes na Grã-Bretanha quando envoltas ou acondicionadas — a) em saccos ou tecidos de juta, canhamo, linho ou outro qualquer tecido, *contendo listas de tres fios vermelhos, no sentido da urdidura, em intervallos de 12 pollegadas*, b) em stockinette, ou c) em papel.

A prescripção de um padrão especial de tecido a ser usado no acondicionamento de carnes, tem por fim facilitar o seu reconhecimento quando empregado no commercio de forragens, fertilizantes ou productos horticolas.

De egual modo, fica prohibida a importação na Grã-Bretanha, a partir de 1º de novembro de 1932, de qualquer especie de forragens, fertilizantes ou productos horticolas, acondicionados em saccos ou envoltorios de qualquer natureza, fabricados em parte ou no todo, de tecidos contendo as listas alludidas, destinados á importação de carnes; ou em saccos ou outros envoltorios, na fabricação dos quaes tenham sido empregados tecidos já usados para o acondicionamento de carnes.

O regulamento em questão contém ainda instrucções sobre acondicionamento, transporte, venda e alimentação do gado, na Grã-Bretanha, de forragens, fertilizantes ou productos de horticultura, em saccos ou envoltorios fabricados em todo ou em parte de material destinado ao acondicionamento para a importação de carnes.

O Ministerio das Relações Exteriores encaminhou, em original, um exemplar dessas instrucções, á Directoria Geral do Serviço da Industria Pastoril, onde poderá ser consultado pelos interessados".

A SESSÃO DE HONTEM, NO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

Reuniu-se, hontem, o Superior Tribunal Eleitoral, sob a presidencia do sr. Hermenegildo de Barros, com a presença de todos os juizes.

O caso mais importante da sessão foi o pedido de demissão do presidente do Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Sul, feito pelo desembargador Melchisedeck Cardoso. Foi elle deferido, porque o peticionario é maior de 60 annos, não se applicando, aqui, os rigores da lei.

Sobre uma consulta feita pelo presidente do Tribunal do Estado do Rio, sobre serviço de identificação nos municipios, foi assim solucionada:

"1º) — Que nos municipios de mais de uma zona serão tantos os identificadores quando os cartorios eleitoraes; 2º) — que, transitoriamente poderá ser designado um só identificador para funccionar em todos os cartorios do municipio, devendo o Tribunal Regional determinar qual dos juizes fará essa designação unica, de caracter provisorio; 3º) — que uma vez approvadas pelo Tribunal Superior todas as divisões em zonas e, assim verificado o numero exacto de cartorios eleitoraes será elle communicado ao governo com solicitação do credito addicional e depois de publicado este farão os juizes das zonas servidas interinamente por um só identificar o provimento definitivo junto ao cartorio de sua jurisdicção".

O conde de Affonso Celso leu o seu parecer sobre a redacção final do Regimento Interno do Tribunal Superior.

Os originaes foram á imprimir, afim de que saia no "Diario Official", tirando-se folhetos para serem enviados aos Tribunaes Regionaes e juizes eleitoraes.

O serviço eleitoral, emquanto não existir o Boletim, sairá publicado no "Diario Official".

Está assentado que só poderão tomar parte nas eleições de 3 de maio de 1933 os eleitores cujos nomes figurem no referido Boletim, para o que todas as providencias, nesse sentido, já foram dadas. Para evitar deseguaidades que se não justificam ou inclusões indebitas por parte dos Tribunaes Regionaes e mesmo para facilidade do serviço, no dia do encerramento do alistamento todos os cartorios eleitoraes serão obrigados a communicar telegraphicamente ao Tribunal Regional respectivo o numero dos cidadãos inscripto com indicação do numero de ordem da primeira e da ultima inscripção effectuada.

Está preparando um vôo á volta do mundo

Nova York, 9 (U. T. B.) — O veterano aviador transatlantico Roger Williams tornou publico que está preparando um vôo á volta do mundo, em circumstancias e condições que o tornarão um facto de alta sensação, caso chegue a ser levado a effeito por seu ideador.

Williams pretende dar a volta ao mundo em tres etapas, levando a bordo de seu avião mais dois pilotos, quinhentas libras de correspondencia e uma carga addicional de encommendas commerciaes.

A ENTRADA DO CAFÉ EM SANTOS

O Conselho Nacional responde ás representações apresentadas

Em resposta ás representações recebidas de S. Paulo, sobre as entradas do café em Santos, o Conselho Nacional de Café dirigiu á Associação Commercial de Santos o seguinte officio:

"Rio, 8-7-1932. — A' Associação Commercial de Santos. — Santos. — Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de hontem, dessa respeitavel Associação Commercial, e copia da representação em que numerosas firmas associadas reclamam contra a recente medida deste Conselho, de reducção das entradas em Santos.

Em solução, temos o prazer de communicar a vv. ss. que resolvemos autorizar o augmento, para 25.000 saccas, das entradas diarias nesse porto, continuando o Conselho a fazer as suas compras de accordo com o producto da taxa de exportação, conforme suggerido por essa digna Associação.

No que diz respeito á diminuição da taxa de Rs. 55$000, cobrada na exportação, vamos propôr ao sr. ministro da Fazenda que ella volte a ser cobrada, de accordo com a taxa cambial, desde que o governo possa attender á deficiencia de arrecadação do Conselho, mediante entendimento prévio entre ambos e o Banco do Brasil.

Quanto á solicitação de vv. ss., no sentido de collocar esse porto em egualdade de condições aos demais do paiz, no tocante aos encargos que onerarem á exportação, cumpre-nos declarar-lhes que o assumpto é da exclusiva competencia do governo do Estado, por se tratar de materia tributaria e estadual, devendo vv. ss., parece-nos, dirigir-se ao mesmo.

O desvio de cafés paulistas, pela mudança de destino, com chegadas e liberações immediatas, é medida determinada pelo Instituto de Café do Estado de São Paulo, em attenção aos interesses geraes da economia do Estado, e sómente a elle cabe providenciar a respeito.

Finalmente, no que entende com a liberação dos cafés mineiros, devemos esclarecer que o assumpto é da economia interna do Instituto Mineiro.

A funcção do Conselho a esse respeito é apenas a de distribuir as quotas geraes de liberação attribuiveis a cada Estado, ficando os Institutos respectivos com liberdade de, dentro dessas quotas, determinar a respectiva liberação.

Certos de termos attendido, no que de nós dependia, aos desejos da praça de Santos, pedimos licença para juntar copia do officio que, em resposta á representação de diversas Associações de Classe dessa praça, lhes estamos enviando nesta data, e que contém a nossa defesa quanto a suspeitas que a representação das firmas commissarias endossa de sentimentos de menor interesse ou consideração pela praça de Santos, por parte deste Conselho.

Aproveitamos a opportunidade para apresentar a vv. ss. os protestos de nossa elevada consideração e subido apreço. — (as.) *Dantas*, presidente. — *Mauro Roquette Pinto, Oscar Thompson*, da Commissão Executiva."

"A's: Sociedade dos Trabalhadores em Café; Sociedade Beneficente dos Chauffeurs; Sociedade de Beneficente dos Conductores de Vehiculos; Liga dos Empregados no Commercio de Santos; União Beneficente dos Operarios da Companhia Docas; Frente Negra Brasileira.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1932. — Em resposta á representação que nos dirige essa Sociedade, protestando contra a reducção de entradas em Santos, por entender que "aberra de toda justiça" e que o Conselho Nacional do Café asphyxia uma cidade inteira em beneficio de outras do paiz, por falta de equidade na distribuição das quotas de entradas, apressamo-nos em prestar os esclarecimentos que se seguem, que, presumimos, justificam a actuação deste Conselho e defendem de criticas improcedentes.

Não póde o Conselho acceitar semelhante accusação, a mais injusta de quantas lhe têm sido feitas. Muito pelo contrario, a acção do Conselho tem sido de constante assistencia aos interesses de Santos, que, sem ella, indubitavelmente, estariam em condições inimaginavelmente mais graves do que as presentes.

Effectivamente, a outra conclusão não se póde chegar, considerando os seguintes dados:

A media annual das entradas em Santos, no decennio 21-22 a 30-31 foi de 9.292.018 saccas. Na campanha 31-32, deram entrada em Santos 13.402.010. Esta cifra é grandemente superior á media do decennio, e mais elevada do que a de qualquer anno anterior.

Allegar-se-á que se devem deduzir os 2.287.500 de saccas entradas por conta dos contratos trigo-café e Hard, Rand & Cia. Admittindo essa deducção, para argumentar, ainda se manterão de pé as conclusões que acabamos de expôr. Da particulares, teriam entrado em Santos, em 31-32, 11.114.510 saccas, contra a citada media de 9.292.018.

Considere-se, mais, que a exportação de Santos, deduzidos os cafés dos contratos do governo federal, foi em 31-32, de apenas 7.338.213, tendo o Conselho Nacional do Café comprado a differença entre esta cifra e a das entradas em Santos.

Claro, portanto, que o Conselho em vez de provocar a diminuição de entradas no porto, augmentou-as, comprando todos os excessos que não puderam ser exportados.

Não é só. Ao mesmo tempo em que assim procedia, fazia o Conselho o pagamento dos stocks retidos em 30-6-31, tendo liquidado facturas no valor total de réis 900.000:000$000 correspondentes a quasi 16.000.000 de saccas.

Ao commercio de Santos, portanto, foram proporcionadas liquidações na importancia global de cerca de um milhão e seiscentos mil contos, correspondentes a mais de 27 milhões de saccas, na campanha 31-32. Neste total, apenas 7.338.213 foram absorvidas pela exportação. O mais representa o enorme esforço do Conselho, que não póde, parece evidente, ser suspeitado de desinteresse pela praça de Santos.

Ao tempo em que o café "livrava" 150$000, em Santos, por sacca, exportavam-se 9 milhões de saccas, e menos, que produziam apenas 1.350.000 contos. Numa época, portanto, de fortissima depressão universal, que não poupou qualquer artigo commerciavel, os recursos financeiros da praça de Santos foram mais abundantes, mercê exclusivamente da acção do Conselho, do que o eram antes da deflagração da crise.

Como argumentar, portanto, com uma reducção, forçosamente transitoria, de poucos dias, das entradas em Santos, compensada, aliás, para a economia do Estado, com as compras do Conselho em São Paulo, e justificada pela paralyzação das exportações, devida a causas estranhas ao Conselho, como sejam: a diminuição da capacidade acquisitiva de todos os consumidores, as altas tarifas alfandegarias, as restricções cambiaes, as limitações de importação em varios paizes, etc.?

De 28 de junho, data em que teve inicio a reducção, até 6 do corrente, foi o seguinte o movimento de entradas em Santos e de compras da Agencia dessa praça:

Data		*Entradas*	*Compradas*
Junho	27	16.105	23.319
"	28	19.854	33.016
"	29	9.549	—
"	30	16.001	—
Julho	1	19.576	35.699
"	2	15.014	9.904
"	4	15.237	21.983
"	5	16.117	9.608
"	6	15.799	34.107
Total		143.252	167.536
Medias		15.917	18.615

Ademais, não se trata de uma medida singular, que affecta apenas o commercio de Santos. A reducção recommendada pelo Conselho, para esse porto, foi de 25 para 15 mil saccas, sejam 40 % a menos. Na mesma occasião, as entradas no Rio de Janeiro, baixaram de 18 para 11 mil saccas, sejam 39 % a menos. Onde a falta de equidade attribuida ao Conselho?

Quanto á verdadeira causa determinante da quéda da exportação por Santos, comparadamente com a de outros portos, sabem-no todos que não póde, sem grave injustiça, ser attribuida ao Conselho Nacional do Café.

Tudo quanto dependia della foi feito, no sentido de nivelar a disparidade que existia entre os cafés paulistas e os demais. Assim, os 3 shillings, que pesavam exclusivamente sobre aquelles, foram supprimidos, e substituidos por uma taxa uniforme, applicada á toda a producção nacional. A liquidação obrigatoria de 1.350.000 saccas por anno de cafés retidos, hoje propriedade do Conselho, para o serviço do emprestimo de £ 20.000.0000, (o que importava na liberação a menos de cafés de particulares) foi substituida pelo supprimento de recursos oriundos de uma taxa supportada por todos. Finalmente, na recente alteração de suas tabellas de compra, nivelou o Conselho as bases entre Santos, Rio e Victoria, que eram antes desfavoraveis a Santos.

Até ahi o que era possivel ao Conselho fazer.

Mas, não bastam essas providencias para obter a paridade desejada. O café, no Rio e em Victoria, é vendido por esses preços, com "todos os impostos estaduaes de exportação" pagos. Em Santos, elle é vendido na mesma base, com todos os impostos estaduaes de exportação por pagar. Mais: o imposto mineiro é de 7 % sobre 74$400, o paulista de 9 % sobre 132$000; o cobrado na base do francos é de 3 para o mineiro, de 5 para o paulista. O mil réis ouro, taxa dos Institutos, é cobrado em São Paulo a 8$000; no Rio, a 4$507. A saccaria é debitada, pelos commissarios, em Santos, a 3$500, quando o seu valor no mercado é de 1$700. No Rio e em Victoria, o café é vendido desensaccado.

Todos devem saber, egualmente, que não compete ao Conselho, que não tem attribuições para tanto, remediar essa desegualdade. Trata-se de materia tributaria estadual, da exclusiva competencia dos poderes estaduaes. Por um entendimento entre os diversos governos, ou mesmo pela acção isolada do governo de São Paulo, se poderá corrigir essa desegualdade. Inutil dizer que o Conselho offerece a sua mais dedicada collaboração nesse sentido, mas, que não póde tomar uma iniciativa que seria impertinente, exorbitante e descabida, por ser da exclusiva alçada do governo do Estado, a quem devem vv. ss. dirigir-se.

Apesar de todas essas considerações, que fazemos, não para desattender á representação de vv. ss., mas no dever de defender-nos da accusação de sentimentos ou intuitos menos amistosos ou de menor interesse pela praça de Santos, vamos restabelecer as entradas diarias, de 25.000 saccas.

Aproveitamos a opportunidade para apresentar a vv. ss. os protestos de nossa elevada estima e consideração. — (as.) *Dantas*, presidente. — *Mauro Roquette Pinto, Oscar Thompson*, da Commissão Executiva."

A questão da lei secca nos Estados Unidos

Washington, 9 (U. T. B.) — O sr La Guardia, que representa Nova York na Camara dos Representantes, pelo Partido Republicano, e que é o "leader" do bloco republicano contrario á "lei secca", apresentou ao "speaker" John Garner uma petição solicitando que o projecto de legalisação do fabrico e da venda da cerveja seja novamente posto em discussão antes de se suspenderem os trabalhos do Congresso.

A petição assignada por 76 representantes do Partido Republicano partidarios do "regimen humido".

Nova York, 9 (U. T. B.) — Os agentes aduaneiros e da prohibição encontraram escondidas entre os passageiros de terceira classe do transatlantico "Magestic" hontem chegando a este porto, quatrocentas garrafas de diversas bebidas alcoolicas. Os officiaes de bordo e demais funccionarios da "White Star Line" foram intimados a prestar esclarecimentos sobre o facto.

Um desastre de aviação nos Estados Unidos

São Francisco, California, 9 (U. T. B.) — Por se terem chocado no ar, quando em exercicios, os aeroplanos que pilotavam, morreu o 1º tenente Hugh O'Minter, commandante da 73ª esquadrilha de caça, e ficou gravemente ferido o 1º tenente John R. Merritt, da mesma unidade aerea.

O regresso do ministro da Viação

Vem correndo com insistencia no Ministerio da Viação que o sr. José Americo deverá estar de volta á esta capital até o meado do corrente mez. Segundo as ultimas informações, o ministro embarcará a bordo do "Almirante Alexandrino", que zarpará da Bahia no dia 12.

PELA TRANQUILLIDADE DA FAMILIA BRASILEIRA

Um grande appello da alma christã

Da commissão promotora da procissão de Penitencia, recebemos as seguintes notas, sobre a grande procissão que hoje se realiza e de que já temos tratado largamente:

"A' procissão, que não terá caracter festivo, os fieis deverão comparecer, quanto possivel, com velas accesas.

No prestito só desfilarão os homens; as senhoras formarão alas á passagem das Ligas e Associações.

Nada impede que, terminado o desfile, todas as associações femininas se incorporem á procissão, que será dissolvida após a benção do Santissimo, á porta da egreja de São Francisco de Paula.

Tendo á frente o cardeal arcebispo e outros membros do episcopado, ora nesta cidade, comparecerão, além do clero secular e regular, todas as associações religiosas.

Tratando-se de uma "oração publica e collectiva" pelos que soffrem e pela tranquillidade do povo brasileiro, a commissão espera que todas as corporações religiosas dêm, com sua presença, exemplos de fé e de interesse pela nossa Patria.

A procissão observará o trajecto seguinte: rua Sete de Setembro, Avenida Rio Branco, em direcção á praça Mauá, até á esquina da rua General Camara. Ahi chegando, voltará pelo outro lado da Avenida, em sentido contrario, até encontrar a rua Sete de Setembro, que será percorrida até á rua Ramalho Ortigão. Entrará por esta rua até ao largo de São Francisco.

Durante o trajecto da procissão, será recitado o Rosario de Nossa Senhora, apenas intercalado com o cantico."

A Veneravel Irmandade desta freguezia convida os seus carissimos Irmãos, a acompanharem a procissão da Penitencia, que saira da nossa egreja, ás 4 horas de hoje, domingo.

O aviador Mattern está gravemente ferido

Londres, 9 (U. T. B.) — De accordo com as noticias procedentes de Minsk, na Russia, o aviador norte americano Mattern que foi obrigado a aterrisar com seu companheiro Griffin, está gravemente ferido.

Moscou, 9 (U. T. B.) — Communicam de Minsk que os aviadores americanos Bennett Griffin e James Mattern estiveram hoje no local em que se acha o aeroplano "Seculo do Progresso", desmantelado perto de Borisov.

Os aviadores verificaram, mais uma vez a impossibilidade de proseguirem em seu vôo ou de usarem novamente o mesmo apparelho, tendo por isso resolvido dirigir-se a esta capital.

Desmente-se com essa noticia, uma outra, anterior, segundo o qual Mattern estaria gravemente ferido.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, na Thesouraria da Divida Publica das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1932, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas — letras F e G. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 1 a 110; Diversas Emissões, relações ns. 1 a 200. Casas commerciaes — listas ns. 148 a 150, 158, 159, 163, 164 L. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á das 11 até ás 14 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã as folhas de atrazados (8º dia util).

NA PREFEITURA — serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos: de junho — Sub-directoria de Contabilidade; de maio — adjuntos de 2ª classe, de A a Z; postos de Prompto Soccorro, de J a Z, e districtos da Limpeza Publica — Central e do Rio Comprido.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas amanhã, na Thesouraria do Estado do Rio, as folhas abaixo, correspondentes ao 8º dia util do corrente mez: Substituição de empregados, professores de grupos escolares e escolas isoladas, exclusive adjuntas; auxilio e custeio aos professores e professoras em disponibilidade.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GUNTHIER (matriz) — Penhoras, no dia 13 do corrente, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões, 44.

DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina 14.

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores, no dia 21 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro, 179.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: Uniforme 3º.

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Nata Sobrinho, Paulo de Carvalho, Agnello Mascarenhas, Henrique Borba, Oscar de Faria, Francisco Palm e Hilderico Casellas de Souza; 2ª turma: Jotta Pinto Lyra, Reynaldo F. de Magalhães, Paiva Guedes, Pedro Velloso, Magalhães de Almeida, José Agostinho de Macedo e José Corrêa Sampaio; 3ª turma: Jovimiano Noronha, Chrispim S. Nunes, José d'Avila, Manoel J. Mesquita, Benigno S. Faria e Aristoteles A. Macedo.

Serviço diario — Primeiros fiscaes Victor Hugo de França e Luis Leite Cabral.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Amanhã estará de serviço, o 2º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Está de dia hoje na Repartição Central de Policia do Estado do Rio de Janeiro, o 1º delegado auxiliar. Na Delegacia Geral de Nictheroy, está de serviço, hoje, o commissario Fructuoso. Na 1ª Delegacia Auxiliar está de serviço, hoje, o commissario Athayde.

Amanhã está de dia na Policia Central do Estado do Rio, o 2º delegado auxiliar. Na Delegacia Geral de Nictheroy está de serviço amanhã, o investigador Motta. Na 2ª Delegacia Auxiliar está de plantão amanhã, o investigador Acetti.

POLICIA MILITAR

UNIFORME 8º.

Serviço para hoje:

Fiscal de serviço externo, capitão Nobrega; official de dia ao quartel general, capitão Odorico; medico de dia, 2º tenente [illegible]; capitão graduado Aguilar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; interno de dia, academico Pulcherio; ronda: aspirante Di Lair, 2º tenente Almeida e 2º tenente Irineu; guarda da Policia Central, 1º tenente Azevedo; guarda da Amortização, aspirante Guimarães; guarda da Moeda aspirante Valentim; guarda do Thesouro, 1º tenente Fernando; ronda especial: sargentos Santos, Adelio, Messias e Lino; ronda de empregados: sargentos Theodorico, Baptista Mattos, Ferreira Junior, Gilberto, Frederico, Cecilio, Floriano; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Athayde; enfermeiro de promptidão ao quartel general, soldado Oscar; musica de promptidão, a do regimento de cavallaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 6º batalhão de infantaria; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, 1º tenente Peres; no 2º batalhão, capitão Bueno; no 3º batalhão, capitão Mamfredo; no 4º batalhão, capitão Limoeiro; no 5º batalhão, capitão P. Santos; no 6º batalhão, capitão P. Werneck; no regimento de cavallaria, capitão Paschoalino; no corpo de serviços auxiliares, aspirante Barnabé; na companhia de metralhadoras, 2º tenente [illegible]

Promptidão

No 1º batalhão, 2º tenente Barto; no 2º batalhão, 2º tenente Juvenal; no 3º batalhão, 2º tenente Pimentel; no 4º batalhão, 1º tenente Adolpho; no 5º batalhão, 2º tenente Machado; no 6º batalhão, aspirante Walter; no regimento de cavallaria, aspirante Masson.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Itanagé", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

"Orania", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Arlanza" e "H. Chieftain", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"Aratimbó", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

"Itapé", para Victoria, Bahia, Recife, Areia Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

"Itaquera", para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 11; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

ILHAS — Rua Peixoto de Carvalho n. 14.

CANDELARIA — Rua 1º de Março ns. 15 e 17.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. [illegible] n. 21 e rua Marechal Floriano ns. 65 e 115.

SACRAMENTO — Rua da Alfandega n. 74, rua dos Andradas n. 70, rua Uruguayana n. 105, rua dos Ourives numero 88 e rua da Constituição n. 45.

S. JOSÉ — Rua São José n. 112, rua Republica do Perú n. 52, rua Alcindo Guanabara n. 26-A e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 45 e 174, rua do Riachuelo n. 191, rua Visconde do Rio Branco n. 40 e avenida Gomes Freire n. 103.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua da Gloria n. 90, rua do Cattete ns. 102, 231 e 352 e rua das Laranjeiras ns. 181 e 458.

LAGOA — Rua São Clemente n. 69, rua Arnaldo Quintella n. 40, praia de Botafogo n. 490 e rua São João Baptista n. 17.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza n. 139, rua Jardim Botanico n. 434 e praça Arthur Bernardes n. 142.

COPACABANA — Rua Copacabana n. 660, rua Visconde de Pirajá n. 146, rua Barão de Ipanema n. 120 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Julio do Carmo n. 9, rua General Pedra n. 88, rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5, rua Senador Euzebio n. 27 e avenida Francisco Bicalho n. 252.

GAMBOA — Rua Nabuco de Freitas n. 182, rua Santo Christo n. 245, rua da Harmonia n. 83 e rua Bento Ribeiro n. 65.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 86, rua Aristides Lobo n. 88, rua Estacio de Sá n. 9, avenida Salvador de Sá n. 77, rua Santa Maria n. 6, rua Campos da Paz n. 128 e rua Haddock Lobo n. 45.

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão n. 651, rua Conde de Leopoldina n. 79, rua General Gurjão n. 104, rua Figueira de Mello n. 372 e rua São Luiz Gonzaga ns. 38 e 677.

ENGENHO VELHO — Rua de São Christovão n. 418, rua Maris e Barros n. 283 e rua do Mattoso.

ANDARAHY — Rua Theodoro da Silva n. 538, rua Antonio Salema n. 56, avenida 28 de Setembro n. 326, rua São Francisco Xavier n. 466, rua Pereira Nunes n. 145 e rua Barão de Mesquita n. 558.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier n. 3, rua General Rocca n. 1 e rua Conde de Bomfim ns. 240 e 882.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 373, rua Anna Nery ns. 374 e 538, rua Viuva Claudio n. 327-A e rua Conselheiro Mayrink n. 304.

MEYER — Rua Archias Cordeiro numero 195, rua Barão de Bom Retiro ns. 113 e 454, rua José Bonifacio numero 186 e rua Aristides Caire n. 249.

IRAJÁ — Praça das Nações n. 43 e avenida dos Democraticos n. 760 (Bomsuccesso), rua 4 de Novembro numero 18 e avenida dos Democraticos numero [illegible] (Ramos), avenida dos Democraticos n. 1.385 e Estrada Engenho da Pedra n. 184 (Olaria), rua Venina [illegible] n. 4 e rua K n. 119 (Penha), rua Lobo Junior n. 23 (Penha Circular) e Estrada Braz de Pinna n. 435 (Braz de Pinna).

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 258 e Estrada Marechal Rangel numero 621-A.

— As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão ás suas portas um aviso informando ao publico a sede das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

Questão de sorte...

Sorte, *chance, good luck*, "pello" — são nomes varios do mesmo elemento imponderavel de todas as victorias nesta vida e — quem sabe lá? — na outra.

Dois individuos seguem, ambos, pelo mesmo caminho, adoptando as mesmas normas de proceder; têm o mesmo nivel de intelligencia e de cultura, e são identicas as suas qualidades moraes; ao fim de alguns annos, um é banqueiro e o outro amanuense numa repartição publica.

Não ha duvida que interferiu na vida do primeiro um factor estranho, immensuravel e imprevisivel: a sorte; ou interveiu na vida do segundo o mesmo factor, affectado do signal menos.

Se consultarmos os philosophos de varias escolas, sobre as causas determinantes dessa diversidade de effeitos para causas identicas, elles nos responderão com discursos metaphysicos que nada mais farão que substituir por palavras a nossa ignorancia.

A sorte não se prevê nem se explica; verifica-se *a posteriori*. Não ha, entretanto, formulas precisas que possam calcular scientificamente, para cada individuo victorioso, a quantidade de esforço pessoal despendido e o volume da sorte que o levou á victoria.

Dahi as discordancias. Para os *ratés* que observam de fóra, o vencedor na vida o foi porque teve sorte, exclusivamente porque teve sorte. Sujeito de "pello"!

Entretanto, se interrogarmos o "pelludo", elle explicará que tudo quanto conseguiu ser é fruto do seu proprio esforço, producto da sua vontade e do seu trabalho.

— O que sou, devo-o a mim: nunca tive padrinhos!

Não ha accordo possivel nos julgamentos humanos!

Este individuo leva vinte annos lavrando o seu campo, lidando de sol a sol; consegue, afinal, amontoar um pequeno peculio.

— Sujeito de sorte! exclamam, os vizinhos cuja gleba está coberta de tiririca e mata-pasto; e logo o professor, communista da cidade, arregala o olho de Moscou, marcando o ricaço para quando chegar a alvorada egualitaria e tudo passar a ser de todos!

Em compensação aquell'outro que comprou um bilhete de loteria e tirou a sorte grande, encontra meios e modos de demonstrar que a sorte lhe veiu porque elle soube calcular, com atilamento e pericia, as probabilidades de ser aquelle o numero premiado.

— Não foi apenas sorte; eu "vi" que o numero não podia deixar de dar!

Os jogadores são ferteis em recursos para mostrar que os seus acertos no jogo são mais obra de calculo, atilamento e experiencia que manobra da Fortuna cega e voluvel. E, quando perdem, é por influencia de um elemento estranho, de um sujeito "pesado" que o cumprimentou, de um "pé-frio" que lhe trouxe o azar.

Ha processos infalliveis de ganhar ao jogo; uns baseados em longas observações scientificas, mathematicamente calculados pela Theoria das Probabilidades; outros, de essencia mysteriosa, participando de kabalas, abracadabras e magias.

E' desse ultimo genero o processo adoptado por um sujeito meu conhecido, inveterado jogador de bicho, em todas as suas modalidades, systemas e combinações.

Elle tinha em casa um livro, em grosso tomo, que pertencera ao avô. Não me lembro se era, a obra, o Decameron ou o Codigo Penal.

Pela manhã, elle abria o livro ao acaso; lia o numero da pagina, á esquerda, e preparava a sua lista para o banqueiro, toda baseada nos algarismos da numeração da pagina. Jogava a centena, a dezena, o grupo; arriscava o antigo, o moderno, o Rio, o salteado; fazia a fé do segundo ao quinto premio; invertia com e sem repetições; fazia duques, ternos e quadras, tudo dentro dos infalliveis algarismos da pagina aberta ao acaso.

— E' infallivel! affirmava elle aos que o ouviam, babados de respeito e inveja.

— Mas não acontece falhar algumas vezes? arriscou o mais invejoso do bando.

— Sim; algumas vezes falha; mas quando falha é que eu errei no abrir a pagina.

*

* *

A moralidade a tirar dessa immoralidade zoologica é que não devemos contar exclusivamente com a sorte; se ella vier, tanto melhor; accrescenta-se ao gozo do successo o prazer da surpresa.

Mas é sempre preciso prever a possibilidade de abrir o livro na pagina errada.

*

* *

Os moralistas e sociologos de usar em casa, da ordem dos Smiles e Marden, estão cheios de conselhos para a conquista da victoria na vida.

Como as suas obras foram e são lidas, por esse mundo afóra, traduzidas em todas as linguas, em milhões de exemplares, é provavel que taes autores tenham conseguido o successo sobre o qual prelecionam.

Mas nem todos podem pretender os louros da victoria dando receitas para conseguil-a.

Milhares de individuos terão tentado os caminhos indicados pelos moralistas: decisão, força de vontade, perseverança, coragem, methodo, optimismo, etc., etc.

Munidos de taes armas, muitos sairam para a batalha tremenda. Quantos a terão vencido? Não ha elementos para fazer uma estatistica mesmo approximada.

Mas estou que muitos procuraram ser ousados, decididos, nas empresas tentadas e foram mettidos no Hospicio, por malucos; aos de força de vontade chamaram-nos de teimosos, cabeçudos, empacadores e cacetes; aos corajosos xingaram de atrevidaços e mostraram a porta da rua; os methodicos ganharam fama de maniacos e a sua presença foi evitada, porque isso de mania é doença que péga; aos optimistas que sorriam sempre das desventuras e dos contras da vida, sempre dispostos a recomeçar com o sorriso nos labios, o mundo chamou-os, enojado, de sem-vergonha!

*

* *

Todas as doutrinas dos moralistas podem estar certas; mas o facto é que as determinações conscientes, as affirmações do esforço proprio falham tanto como o livro de ver o bicho daquelle meu conhecido.

Vae-se pelo caminho certo, seguindo a linha recta do dever, com a velocidade da decisão, o passo firme da força de vontade, o olhar corajoso da confiança, nos labios o sorriso superior do optimismo. A victoria é certa! affirma o professor de Successo. Qual nada! a meio caminho, o pé assenta, firme, numa casca de banana e, catrapus! é mais um para engrossar a retaguarda dos *ratés*.

Então, de nada valem o esforço, a decisão, a iniciativa? Então, é deixar tudo ao destino, ao *factum*, ao *Mac-tuba* do fatalismo musulmano?

Não. Faça-se força. Faça-se força, já que é preciso fazer alguma coisa. Esperar que a sorte venha é tão cacete como esperar o bonde. E o bonde póde passar cheio, como a sorte póde passar e fingir que não nos vê, a exemplo dos omnibus quando estão com o horario apertado.

*

* *

Assumindo ares professoraes de moralista em familia, eu aconselho aos jovens o trabalho perseverante e a decisão optimista. Mas que se não surprehendam se a casca de banana lhes vier atrazar ou annullar a marcha para a victoria. E muito menos se espantem se aos que ficaram "deitados na rêde, de papo para o ar" vier a fortuna trazer-lhes o dinheiro do Thesouro, o respeito dos homens e o amor das mulheres.

Mas não confiem, se querem ser sensatos, nos roteiros seguidos pelos victoriosos; não supponham que trilhando o mesmo caminho chegarão a identicos triumphos.

A America do Norte está cheia de millionarios que começaram a vida simples operarios, serventes de escriptorio, vendedores de jornaes e são, hoje, reis do automovel, do petroleo, da salsicha ou do amendoim.

As suas biographias são edificantes, impressionantes. Mas o mal está em que não ha biographias escriptas dos milhares de outros que, seguindo pelo mesmo caminho, estão hoje na cadeia, como o Fall e o Al Capone.

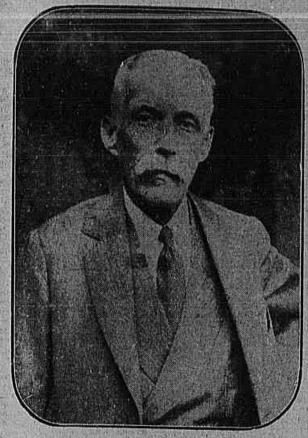
Ha muita gente que mesmo sem ter sido Freud acredita em sonhos, e contam-nos meia duzia de casos sonhados que se realizaram; mas nunca se referem aos milhares de sonhos que ficaram em sonho mesmo.

Que enormidade seria a bibliotheca biographica dos que não deviam falhar e falharam! E a dos que subiram em escada montante, sem fazer força?

Em todo caso, vamos á luta, com intrepidez, constancia e confiança, amando apaixonadamente o trabalho, mas sem deixar, por via das duvidas, de fazer um namorosinho com a Sorte...

Bastos Tigre

Uma notavel figura americana

Passa hoje pelo Rio o ex-ministro das finanças dos Estados Unidos e embaixador junto á Côrte ingleza

O sr. Andrew W. Mellon

Passa hoje, no "Arlanza", pela nossa capital o sr. Andrew W. Mellon.

O actual embaixador dos Estados Unidos em Londres, que substituiu na Côrte de Saint James o general Charles G. Dawes, é uma das mais notaveis figuras na historia moderna da grande nação norte-americana.

Nasceu em Pittsburgh, Estado da Pennsylvania, em 24 de março de 1852, filho do então juiz sr. Thomas Mellon. Educou-se na Universidade de Pettsburgh, que tinha então o titulo de Universidade Occidental da Pennsylvania, e desde cêdo abraçou a carreira industrial e bancaria, em que veiu a ser notabilissimo, e que lhe deu uma fortuna colossal, que hoje em dia se conta entre as dez fortunas pessoaes mais importantes do mundo. Interessado em negocios de carvão e ferro associou-se a Henry Frick, com quem fundou a Union Trust Company e mais tarde outras grandes emprezas, taes como a Workingmens Savings & Trust a Bessemer Trust Co., a Duquesne Co., o Banco Nacional de Braddock, a Monongahela Trust Co., o Banco de Wilkinsburg, na Pennsylvania, a Union Fidelity Title Insurance Co., A East Pittsburgh Saving & Trust Co. tendo ainda dirigido a Empreza Ferroviaria de Ligonier Valley, juntamente com seus irmãos James R. Mellon e Richard B. Mellon, tambem industriaes e banqueiros como elle proprio.

Coroando toda a sua longa experiencia bancaria, fundou o Mellon National Bank, ao mesmo tempo em que occupava a presidencia da Federal Reserve Board.

Foi um dos primeiros administradores da Fundação Carnegie.

Fundou na Pennsylvania uma cidade para nella se dedicar á industria do aço, ali montando uma grande usina. A essa cidade deu elle o nome de Donora, inspirado no de sua esposa, Nora Mc Mullen, com quem se casou em 1900. Essa cidade conta hoje cerca de 15.000 habitantes e nella se ergue a principal usina da American Steel & Wire Co., ou seja a Donora Steel Works.

Depois de ter exercido cargos de destaque em juntas commerciaes e em diversas organisações economicas e financeiras officiaes, foi o sr. Andrew W. Mellon chamado em 1921 pelo presidente Harding para o cargo de Secretario do Estado do Thesouro dos Estados Unidos, que tal é o titulo correspondente ali ao de ministro das Finanças ou da Fazenda em outros paizes, cargo esse que occupou até o anno passado, quando o presidente Hoover o designou para substituir o general Dawes, no alto posto de embaixador em Londres.

O sr. Andrew W. Mellon é um acurado collecionador de quadros e de objectos artisticos, sendo de alto valor a sua magnifica pinacotheca.

Por occasião do convite que lhe foi feito pelo presidente Harding para dirigir as finanças norte-americanas, o sr. Andrew Mellon retirou-se de toda a actividade particular em suas numerosas emprezas, dedicando-se desde então, com sua reconhecida competencia e experiencia, ao trabalho unico de organizar a fazenda publica de seu paiz, a qual recebeu sob sua direcção um notavel impulso.

Imposto sobre a renda

Novos esclarecimentos do delegado geral

O sr. Tito Rezende, delegado do Imposto sobre a Renda, escreveu-nos hontem mais esta carta:

"Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1932. — Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Saude. — O seu jornal de hoje, como de habito, publica mais um topico de critica ao imposto de renda.

Para não alongar de mais esta, guardarei para amanhã a minha collaboração para esse folheto que o seu jornal e eu estamos escrevendo sobre o imposto de renda...

Contestarei hoje as criticas feitas no seu jornal, nestes ultimos dias, — que por excesso de trabalho não pude ir respondendo dia a dia.

O "Correio" de hontem, oito, publica um "topico", sob o titulo — "O imposto sobre a renda", — onde se allega que "ao invés de um decreto consolidando a legislação actual com as alterações julgadas convenientes, preferiu-se colleccionar os novos dispositivos e dar-lhes a fórma e o numero dos decretos" e que ha "a necessidade imperiosa de consolidar-se sem demora essa nossa variadissima e complicadissima legislação, de maneira a facilitar aos contribuintes o exame de suas responsabilidades para com o fisco".

O seu reparo procederia ha dias atraz. Não mais agora, de vez que o "Diario Official" de 5 do corrente já publicou, no expediente desta Delegacia Geral, o regulamento com todas as alterações das leis posteriores, encaixadas nos logares respectivos. Mais ainda: em notas, são transcriptas as disposições do decreto primitivo, que foram derogadas, e assim se facilita ao contribuinte a apreciação exacta do alcance das alterações.

Nessa publicação, porém, a Imprensa Nacional inseriu todas as notas no fim do regulamento. Na publicação em folheto, sairão ellas no pé de cada pagina, — o que permitte apreciar melhor, a "um simples olhar" as alterações.

O seu jornal de 7, publica uma nota quanto á suppressão da deducção de paes e irmãs, cujo motivo já expliquei em carta anterior, — e tambem um artigo do sr. Costa Rego, intitulado "O systema de dois pesos".

Em summa, pergunta s. s. se é justo que o individuo que tem exclusivamente 6:400$ de juros de debentures pague 8% de imposto de renda, quando no emtanto o systema da lei é só pagarem os que têm mais de 10:000$ de renda global liquida.

A essa hypothese eu respondo que, se parece injusta a cobrança em tal caso, — não será menos injusto, quer relativamente ao fisco, quer relativamente aos demais contribuintes, que até agora pudesse não pagar imposto algum o possuidor de debentures que lhe dessem juros na importancia de 64:000$ ou mesmo de 640:000$. E essa era a situação até agora, porque a lei mandava cobrar o imposto directamente ao debenturista. Ora, este é anonymo, desconhecido, e portanto o fisco não tinha absolutamente elemento nenhum para verificar se elle havia realmente incluido taes juros na sua declaração. E um imposto que o contribuinte paga "se quizer" já nem merece a denominação de... "imposto"!

Aliás, a lei actual não faz mais do que voltar á tradição da nossa legislação, que desde 1893 até 1923 sempre taxou "na fonte" os titulos ao portador, mesmo porque não ha outro meio de taxal-os.

A edição de 6 do corrente publica tambem longo artigo assignado por "Bastiat".

Talvez por inserido na secção de "Economia e Finanças", o artigo faz longas digressões, com os velhos argumentos referentes a "paiz novo", etc., etc. — como se o imposto de renda não devesse occupar papel importante no orçamento de qualquer povo culto, progressista, democratico.

A' guisa de critica, o articulista observa que as cidades são as que concorrem com maior quota de imposto — como se isso não fosse absolutamente natural, de vez que é nas cidades que está a maior concentração de riqueza.

Acha tambem esse artigo que é inconstitucional o imposto de renda de immoveis. Esquece, assim, a torrencial jurisprudencia em sentido contrario, — que indiquei em carta publicada no "Jornal do Commercio" de 7 do corrente.

Invoca tambem as apolices que consignam a clausula de isenção de impostos. E no emtanto o fisco respeita essa clausula, desde que o contribuinte faça prova de se tratar de apolices taes (officio n. 338, de 26-3-928, pagina 201 do meu livro "Manual Pratico do Imposto de Renda"). Essa clausula só consta de algumas apolices e não de todas.

O signatario do alludido artigo não gostou tambem da alteração feita no art. 40, "a". Acha, pois, que o fisco devia continuar a permittir que o contribuinte ficasse isento em virtude de uma deducção "ficticia", de uma despesa que o contribuinte "não fazer".

Faz finalmente confusão e julga que esse art. 40, "a", está em collisão com o art. 88, não vendo que este ultimo se refere a "rendimentos", isto é, renda global bruta e não renda global liquida.

O seu jornal de 5 publica mais uma carta, em que se dá um exemplo por mim formulado em officio anterior "é um caso especialissimo e raro de um contribuinte que tem 3 filhos e sua esposa e receitas provenientes de uma unica fonte". [illegible]

[illegible]

"Saudações. — (a.) Tito Rezende, delegado geral do Imposto sobre a Renda."

CLINICA DR. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos
Dr. Moura Brasil do Amaral
Rua Uruguayana, 25-1º, de 1 ás 5
(30848)

Presentes ao "Correio da Manhã"

Do sr. Orlando Soares de Carvalho, estabelecido com escriptorio de commissões e consignações á rua dos Andradas, 72, sobrado, recebemos [illegible] aperitivos "Wodca", "Bananas" e "Cenlelo", [illegible]

GESTO DE BUGRES

Amanheceu pixada a embaixada do Chile

O 4º delegado auxiliar foi procurado, hontem, pelo encarregado dos negocios do governo chileno que lhe communicou ter amanhecido, hontem, pixado, o edificio em que funcciona a Embaixada de seu paiz.

O 4º delegado auxiliar fez instaurar inquerito afim de conhecer os autores do attentado que tem sido objecto de vivos protestos de indignação geral.

Paiz amigo, com quem mantemos, de longa data, as mais intimas relações de amizade, a elementos estranhos á nossa indole se deve attribuir a autoria do facto.

Não se acha, presentemente, nesta capital, o embaixador do Chile.

SOLICITOU DEMISSÃO DO CARGO DE SECRETARIO DO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

No recente e doloroso caso do suicidio, occorrido na rua Bento Lisbôa, do que nos temos occupado detalhadamente, viu o sr. Edgard Leite Ribeiro envolvido o seu nome, ainda que de nenhum modo houvesse concorrido para o tragico desfecho do mesmo.

Sentindo, comtudo, que o rumor feito em torno do facto pudesse de qualquer forma attingir o decoro do cargo de secretario do Montepio dos Empregados Municipaes, logar que vem exercendo com a maior competencia e intelligencia, apresentou o seu pedido de exoneração ao respectivo director.

O sr. Manoel Miranda, porém, tendo em consideração os serviços do sr. Edgard Leite Ribeiro áquella instituição, [illegible] a demissão solicitada.

LEGIÃO CIVICA 5 DE JULHO

A suspensão de funccionarios da Central do Brasil

A Legião Civica 5 de Julho enviou, hontem, ao chefe do governo provisorio e ao director da Central do Brasil os telegrammas que abaixo transcrevemos e que se prendem á suspensão de funccionarios daquella estrada, signatarios de um telegramma ao interventor do Districto Federal.

"Chefe do governo Provisorio — Guanabara. — A Legião Civica 5 de Julho protesta perante v. ex. por questão de principios, pela suspensão de funccionarios da Central do Brasil, signatarios de telegramma pela Associação de Auxilios Mutuos, ao interventor nesta capital. Tal procedimento é peculiar da Republica velha."

"Director da Central do Brasil. — A Legião Civica 5 de Julho lamenta a suspensão de funccionarios signatarios telegramma ao interventor carioca em nome da Associação de Auxilios Mutuos. Tal procedimento demonstra [illegible] reaccionario."

PROTESTO CONTRA O ACTO DO PREFEITO DE NICTHEROY QUE ALTEROU A NOMENCLATURA DE VARIAS RUAS

Os srs. Arlindo Americo dos Santos, Manoel Gomes, Julio Costa, Euclydes Aguiar, Antonio Costa e Zenobio Cutinho, dirigiram ao prefeito de Nictheroy, doutor Gastão Braga, o seguinte telegramma:

"A Commissão proletaria abaixo, [illegible] Villanova Machado, [illegible] 1º de Maio á antiga São Lourenço, [illegible] Djalma Dutra. [illegible]

CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

O que diz o dr. Oliveira Coutinho sobre a recente eleição de dez conselheiros

O dr. Oliveira Coutinho, presidente do Club dos Advogados, é um dos membros eleitos do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil.

Tendo contribuido aquella associação de causidicos para a eleição do dia 2 do corrente, com um numero crescido de votantes, nada mais natural que procurassemos ouvir o seu presidente sobre o processo de escolha dos

Dr. Oliveira Coutinho

mesmos conselheiros e a missão que cabe á Ordem dos Advogados.

— Que impressão recebeu da assembléa de 2 do corrente? perguntamos-lhe nós.

— Excellente — respondeu-nos o dr. Oliveira Coutinho. Não exagero dizendo-lhe que a reunião dos advogados desta capital no dia 2 deste mez, assumiu proporções nunca vistas em qualquer dos movimentos de classe do Brasil. Não ha exemplo, entre nós, de tão alta percentagem de comparecimento de interessados a uma eleição do corpo directivo de qualquer associação. Apezar do optimismo com que encarava essa memoravel assembléa, recebi surpresas que estavam muito distanciadas tambem da expectativa geral. E é digno também de nota o interesse dos votantes por uma composição feliz do Conselho da Ordem.

— Acha que o resultado da eleição correspondeu ao desejo da maioria da assembléa?

— Correspondeu perfeitamente. Fazendo, neste momento, exclusão da minha pessoa, não posso furtar-me ao dever de declarar que os nove companheiros do Conselho, eleitos juntamente commigo, representam brilhantemente o fôro do Rio de Janeiro, onde existem tantos profissionaes de alto valor que é difficil a escolha de uma ou duas dezenas delles sem se deixar de lado um crescido numero de nomes illustres. Veja-se a lista dos eminentes collegas menos votados. Constituem estes um nucleo respeitavel. Isso é uma consolação para todos nós que militamos no fôro. Explica-se assim a dispersão de votos da ultima eleição. Havia muito onde se escolher. Os eleitores procuravam, segundo um criterio proprio, premiar o merecimento. Era difficil a conciliação de tantas preferencias. Sempre ficavam á parte muitos nomes. Accresce mais que um eleitorado de nivel intellectual muito elevado não se harmonisa jámais nos mesmos pendores, nem se pronuncia por unanimidades. Examinam e discutem os candidatos, votando de conformidade com as suas opiniões pessoaes. Têm os nossos homens publicos, na eleição realizada no seio de uma das classes mais cultas do paiz, uma fonte de ensinamentos para as legislações eleitoraes a serem elaboradas dóra em deante.

— E a repercussão do pleito nos circulos dos juristas do districto?

— Não podia ser melhor. E não ha difficuldade em comprehender-se isso. Toda a gente sabia que os advogados no Rio de Janeiro, constituiam uma classe numerosa. Mas ninguem tinha uma noção exacata da que elles effectivamente representam. Elles podem contribuir grandemente para o aperfeiçoamento da vida das instituições e o melhoramento das condições moraes e materiaes da propria classe. E' só quererem. Unidos aos demais advogados do Brasil, passam a ser uma força respeitavel.

— Confia no bom exito da acção do Conselho da Ordem? foi a nossa ultima pergunta.

— Confio muito. As difficuldades com que terá de defrontar-se o Conselho da Ordem, na ampla missão que lhe attribue o respectivo regulamento, servirão de estimulo a todos nós. Nota-se um vivo desejo de se elevar a nascente corporação ao nivel que lhe cabe na vida social do Brasil.

COLLISÃO DE VEHICULOS, NA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Hontem, pela manhã, corria pela estrada Rio-Petropolis o auto-transporte n. 1.827, dirigido pelo chauffeur Domingos Francisco Rabello, casado, de 31 annos de edade.

Ao se approximar o vehiculo da estação de Merity, numa manobra infeliz de seu motorista, foi o mesmo chocar-se com outro auto, que vinha em sentido contrario, por aquella rodovia.

O motorista Rabello, em consequencia do desastre, soffreu forte contusão no frontal, além de fracturar a coxa direita.

Foi elle transportado para esta capital e conduzido ao posto central da Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, depois, internado no Hospital do Prompto Soccorro.

A APLICAÇÃO DE CAPITAES NO BRASIL

UM PROBLEMA QUE PREOCUPA TODAS AS CLASSES, UNIVERSALMENTE, NO INSTANTE — QUE PASSA —

Uma solução intelligente e o seu rapido desenvolvimento

Uma aflição extranha perturba neste momento a humanidade: a aplicação do pequeno e do grande capital. Todos os que têm dinheiro a colocar hesitam, titubeiam e meditam longamente qual será a mais segura maneira de fazer render o seu dinheiro sem os precalços de um inesperado prejuizo, de uma imprevista modificação nos valores, de um cataclisma de ordem politica ou social que venha arrebatar, não só o lucro, como o proprio capital.

A situação de desasocego é universal. Os capitaes da velha Europa emigram para os paizes novos onde os emprehendimentos mais audazes ainda garantem uma optima renda. No nosso meio tambem se faz sentir de maneira bem acentuada as dificuldades para seguras inversões de dinheiro. Os Bancos estão abarrotados de moeda, não fazem negocio, têm caixas superlotadas e estão recuzando até aceitar mais depositos, mesmo sem juros. Como poderão esses estabelecimentos pagar juros se não movimentam os depositos?

O pequeno capitalista, assim como o grande, hoje se aflige com as incertezas do momento, com a insegurança trazida pelas flutuações politicas e estado anormal que atravessamos. Buscar pois uma solida aplicação de capital é o mais cruciante problema.

Os inglezes desde tempos immemoriaes se dedicam á finança e têm dessa sciencia os conhecimentos mais completos. Londres é, como todo o mundo sabe, o pulso da finança mundial, a despeito dos esforços de outras Nações para lhe arrebatar esse predominio. E são os inglezes os creadores dos "trusts", organisações sui-generis que se dedicam ao estudo da aplicação de capitaes, encaminhamento das economias do povo, e oferecem garantias as mais solidas.

A Land Investment Trust S. A. é uma Companhia nesse genero. Ella estuda as inversões de capitaes no Brasil e aconselha os seus clientes com segurança e honestidade.

Neste momento a Land Investment Trust está abrindo uma Cidade Jardim — a Gavelandia — um modelo de engenharia e de gosto artistico, que honra a nossa Cidade. A Gavelandia foi classificada pela Commissão do Plano de Remodelação da Cidade como o mais completo plano urbanistico até hoje feito no Rio.

E' esta a primeira iniciativa da importante Companhia Land Investment Trust no nosso meio. Póde dizer-se que foi de rara felicidade na escolha do local pois a Gavelandia está situada no mais magestoso scenario da nossa Natureza.

Escolhendo local tão propicio e lançando-se na construcção de uma luxuosa Cidade Jardim modelo, destinada á nossa melhor sociedade, encontrou a Land Investment um decidido apoio das nossas melhores familias, pois logo que foram conhecidos os seus projectos venderam-se 29 lotes para construções. Essa extraordinaria procura de lotes da Gavelandia neste momento de insegurança e depressão commercial se justifica porque a Gavelandia é considerada o mais seguro e mais remunerador emprego de capital no Rio, hoje.

A Land Investment tem seus escriptorios á rua da Assembléa n. 95 — 1º andar.

ULTIMAS SPORTIVAS

As lutas de hontem, no Fluminense

Foi o seguinte o resultado da noitada pugilistica de hontem, no Campo do Fluminense.

As 1 e 2ª lutas, realizadas entre os amadores João Paulino e Geraldo Silva e Orestes e Domingos Castro; foram empatadas.

A 3ª entre Joe Assobrab e Marlone Segundo, foi vencida por Joe, no 4º round, por desistencia.

Na 4ª luta, Jack Tigre dominou sempre, tendo Alvaro Santos ido ao tapete só se erguendo depois de contado o 9º segundo, no primeiro, segundo e terceiro round, sendo que neste ultimo se apresentou completamente groggy, jogando então os seis "segundos" a toalha em signal de desistencia.

Na 5ª luta, entre Ramon Barbeno e Manoel Pires, a commissão decidiu sob protestos geraes, dando o combate como empate.

A 6ª e principal luta entre Italo Hugo e José Gonzalez, venceu este, que dominou o combate, no inicio do 4º round, por desistencia.

A Exposição de Agua Branca

Não tem o amparo que lhe devem os poderes publicos

S. Paulo, 9 (Do correspondente) — Não só os lavradores interessados na cultura do café devem visitar a exposição de Agua Branca; todos os brasileiros precisam ver, naquelle recanto de São Paulo, o que se faz e o que se deve fazer para tornar cada vez mais util a maior força economica do paiz.

Todos os problemas que se referem ao café estão praticamente demonstrados, ao lado dos elementos necessarios á remoção dos obstaculos, que possam perturbar o aperfeiçoamento da producção.

Escola de demonstração e experiencia, o visitante aprende ali a evolução do café, desde a sementeira até ao preparo para a exportação, em saccaria de juta produzida e tecida no Estado. O que melhor se patenteia é a necessidade de manter, a todo o transe, a campanha de beneficiamento iniciada pelo departamento technico, sob a direcção do dr. Fernando Costa.

Parece incrivel que os exportadores tivessem encontrado, até agora, mercados para os detrictos e escorias, misturados numa percentagem de 40 % ao typo 8, com que desmoralizavam, sem escrupulos, a producção brasileira, a ponto de avaliar-se em tres milhões de saccas a massa de impurezas e corpos estranhos, no total distribuido ao consumo da safra de 1931-32.

Não é só do beneficiamento da qualidade de que cuida o departamento technico. A destruição da terra pelas enxurradas, que a privam das mais efficazes materias fertilizantes; o ataque á broca, que consome o caféeiro; a adubação scientifica do terreno, supprindo-o dos elementos chimicos, que o depauperam, e todas as outras questões de que depende a defesa da producção constituem o seu vasto programma, exposto ao publico, em Agua Branca, com as soluções adequadas a cada uma.

Para esta officina de trabalho, notamos, quando a visitámos, quanto é deficiente o numero dos que lhe percorrem os grandes estendaes, seja pela ignorancia do que lá se admira, seja pelas difficuldades de transporte e hospedagem a preços razoaveis.

O governo do Estado não comprehendeu ainda o seu dever de auxiliar o Conselho Nacional do Café, já favorecendo, de accordo com o Estado de Minas, a organização de trens de excursão a São Paulo no periodo da exposição, já appellando para os proprietarios de hoteis no sentido de consentirem na reducção das suas diarias. E' certo que o Conselho distribue uma tarifa de preços com pequeno abatimento, mas o que se encontra, nos hoteis, é diverso do que se annuncia, porque as reducções de 10 a 15 % são dadas sobre diarias mais caras do que as promettidas aos excursionistas.

A impressão que tivemos foi de nenhum apreço pelo governo do Estado no exito de um certamen de notavel vantagem para São Paulo.

FALLECEU O BARÃO DE PEIXOTO SERRA

Desappareceu, hontem, uma das figuras de mais accentuado relevo da colonia portugueza nesta capital: o barão de Peixoto Serra. Victimou-o um derramamento cerebral, quando, por volta das 7 horas da manhã, se preparava para sair de casa.

Sentindo-se mal, foram, immediatamente, solicitados os soccorros da Assistencia. Estes foram, porém, inuteis. Por maiores que fossem os esforços dos medicos, o barão de Peixoto Serra não pôde resistir á molestia, vindo a fallecer pouco depois.

O barão de Peixoto Serra era um producto de seu proprio esforço. Conquistou o logar de destaque, que realmente desfrutava, na laboriosa colonia lusitana, a golpes de tenacidade. De começo, teve de lutar contra difficuldades immensas. Veiu do nada. Galgou, desde as posições mais humildes, aos postos mais graduados.

O extincto pertencia a varias associações portuguezas. Fundador da Casa do Bom Pástor, em S. Christovão, refugio e abrigo de tantas creanças pobres, o barão de Peixoto Serra foi presidente do Real Centro da Colonia Portugueza, director do Gabinete Portuguez de Leitura, da Caixa de Soccorros D. Pedro V e da Beneficencia Portugueza. Foi em attenção aos relevantes serviços por elle prestados á colonia portugueza no Brasil que o rei d. Carlos lhe concedeu o titulo de barão.

O barão de Peixoto Serra era casado em segundas nupcias, tendo deixado um unico filho, do seu primeiro matrimonio.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Affonso Penna n. 146, onde se verificou o desenlace, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

APRESENTOU-SE A' POLICIA PARA NEGAR O CRIME

No dia 2 do corrente, conforme foi noticiado pelo "Correio da Manhã", o individuo Manoel Teixeira Leite, vulgo "Succa", aggrediu a bofetadas e feriu gravemente a tiros, o seu desafecto Clodoaldo Martins, morador á Travessa Tenente Jardim s/n, em Neves, 4º districto de São Gonçalo.

Acompanhado de um advogado, o accusado afinal, resolveu apresentar-se ás autoridades policiaes, para negar a autoria do delicto.

Reduzidas a termo as declarações do accusado foi elle posto em liberdade.

O inquerito policial deverá ser remettido dentro desta semana ao Juizo de Direito de São Gonçalo.

LIVROS NOVOS

"A ilha selvagem", de Theo Filho.

Na moderna geração dos romancistas brasileiros, o sr. Theo Filho é um nome em evidencia. Romancista com uma technica toda sua, que se não subordina aos preconceitos philosophicos ou estheticos, o escriptor se tem affirmado um psychologo subtil e cheio de recursos, um paysagista realmente interessante.

Disso nos deu elle agora a prova com o seu novo romance — "A ilha selvagem" — que é a historia pre-colonial de uma luta de paixões heroicas, envolvendo a propria chronica dos primeiros descobridores que desceram de Portugal a costear as praias africanas.

Livro de acção e de emoção a fabula desse romance, pela urdidura com que se apresenta, terá que provocar a curiosidade da critica literaria.

A MAIOR DATA ARGENTINA

A RECEPÇÃO AO CORPO DIPLOMATICO E Á NOSSA SOCIEDADE, DADA PELO EMBAIXADOR MÓRA Y ARAUJO

O embaixador Móra y Araujo, sua esposa, a sra. Getulio Vargas, o nuncio apostolico e outras pessoas presentes á recepção de hontem

A data de 9 de julho marca, na historia da Republica Argentina, uma das suas paginas mais gloriosas. Com a declaração solenne do Congresso de Tucuman foi coroada a obra que teve inicio a 25 de maio de 1810, pela qual as Provincias Unidas da America do Sul romperam decisivamente os laços que as subjugavam á corôa da Hespanha.

E a grande nação irmã e amiga, que hoje honra a civilização e o progresso do continente, assentou, com aquella jornada, os fundamentos definitivos, de sua liberdade.

Como nos annos anteriores, foi commemorada, no Rio, a grande ephemeride, havendo o sr. Mora y Araujo dado recepção ao corpo diplomatico e á sociedade brasileira, na séde da embaixada, á praia do Flamengo.

Entre 6 da tarde e 8 horas da noite, teve logar a solennidade, que consignou uma encantadora festa, a que compareceram os corpos diplomatico e consular, representantes do governo brasileiro, altas figuras da nossa sociedade e da colonia argentina do Rio de Janeiro.

O embaixador da Argentina e a sra. Mora y Araujo receberam os seus convidados com a distincção e a finura de espirito a que já os acostumaram, a todos cumulando das mais fidalgas amabilidades. Todas as dependencias da embaixada apresentavam o aspecto das grandes solennidades, com as pompas naturaes da significativa commemoração.

Com enorme esforço, conseguimos notar, entre os presentes: ministro Mello Franco, Nuncio Apostolico, embaixador do Mexico e senhora De Regis; embaixador do Chile e senhora Nuovo Valdés; embaixador da Italia e sra. Cerrutti; embaixador da Belgica e senhora Fernando Peltzer; embaixador da França e senhora Albert Kammerer e filhas; embaixador de Portugal e senhora Nobre de Mello; ministro da Suecia e sra. Paues; ministro da Suissa e senhora Gertscher; ministro do Uruguay, senhora e filhas; ministro da Allemanha e senhora Hubert Knipping; ministro da Polonia, sr. Grabowski; ministro do Paraguay e senhora Moreno e filha; ministro da Bolivia e senhora Alvestegui e sobrinha; ministro da Tcheco-Slovaquia e senhora Vanicski; ministro da Venezuela, sr. Sardi; ministro da Hespanha e senhora Benitez; ministro da Colombia e senhora Urubi; ministro da Hungria e senhora Haydin; general Tasso Fragoso e almirante Souza e Silva; encarregados de negocios de Cuba e senhora Valdés Rodriguez; da China, sr. Kuan Li; do Japão, sr. Kurosawa; do Perú e senhora Carlos Valera; da Noruega e senhora Wesman; dos Estados Unidos, sr. Thurston; da Finlandia e senhora Vahervuori; da Inglaterra e senhora Kelling; da Hollanda, conde de Marchaut; da Rumania, sr. Barclanu, bem como todo o pessoal do corpo diplomatico e respectivas senhoras. Embaixador Oscar de Teffé e senhora; embaixador Feitosa e senhora; embaixador Raul Fernandes e senhora; embaixador Alves de Araujo; ministro Cavalcanti de Lacerda e senhora, ministro Rostaing Lisboa, ministro Mauricio de Nabuco e irmã, ministro Godofredo Cunha; Belfort Ramos, dr. Hildebrando Accioly e senhora; Renato de Almeida e senhora; Antonio Camillo de Oliveira e senhora; Manoel Bernardes e filha; Afranio de Mello Franco Filho, Renato L. Lago, Macedo Soares, consul geral Joaquim Eulalio; dr. Levy Fernandes Pinheiro, dr. Carlos Maximiliano de Figueiredo; Academicos Rodrigo Octavio e filha, Miguel Couto e senhora; Claudio de Souza e senhora; Aloysio de Castro e senhora; Ataulpho Napoles de Paiva; Linneu de Paula Machado e senhora; Corrêa Lago e filha; Luis Betim Paes Leme e senhora; condessa Pereira Carneiro; dr. José de Mendonça e senhora; Affonso Penna Junior, senhora e filhas; dr. Antonio Penido e filha; almirante José Maria Penido; dr. José Guerrico e senhora; dr. Rodrigues Echart; Luis G. Segura e senhora; dr. Motta Maia, senhora e filha; dr. Francisco Rodrigues Alves e irmã; sra. Rodrigues Alves de Carvalho; sr. Paes Leme de Ortiz; juiz Mello Mattos e senhora; commandante Leopoldo Gomensoro, senhora e filhas; dr. Carlos Delgado de Carvalho e senhora; dr. Vieira Ottoni e senhora; dr. José Maria Leitão da Cunha e filha; conde Mendes de Almeida e filha; dr. Henrique Ferreira, senhora e filha; dr. Pereira de Souza e filhas; dr. Sebastião Cerili e senhora; Augusto de Lima e senhora; José Augusto Prestes e senhora; Nestor Figueiredo e senhora; dr. Brant Paes Leme e senhora; dr. Renato Fiuza; dr. Oscar da Silva Araujo e senhora; dr. Randulpho Bocayuva Cunha e senhora; dr. Edmundo da Veiga e senhora; dr. Raphael Pardella e senhora; dr. Nascimento Paes e senhora; Passos de Castro e filha; dr. Francisco Oliveira Passos; dr. Oswaldo de Oliveira e senhora; sir Henry Linch; ministro Edmundo Lins senhora e filhas; dr. Mario de Bittencourt Sampaio; Ernesto Isnard, senhora e filhas; dr. Alvaro Osorio de Almeida e filha; dr. Ismael Muniz Freire e senhora; sra. Leonor de Azevedo e senhorita Branca Moreira; baroneza de Bomfim; sra. Leonor de Beaurepaire Moniz de Aragão; dr. Herbert Moses e senhora; Mario Frias, senhora e filha; dr. Daniel de Carvalho e senhora; sra. Gustavo Barroso; dr. Marcos Carneiro de Mendonça, senhora e senhorita Jujuca Queiroz; dr. Aureliano Amaral e filha; almirante Marques Couto; dr. Francisco Canedo e senhora; sra. Walter Sarmanho; sr. Atuento e filha; sra. Dora De Wesller; consul Pedroso Rodrigues, o representante de "La Nacion", de Buenos Aires e outros.

Notamos egualmente a presença da sra. Getulio Vargas, esposa do chefe do governo provisorio do Brasil, senhora Oswaldo Aranha e senhorita Aranha, e ainda os conselheiros das embaixadas da França, visconde Chaffault, e da Italia, cav. Casimiro de Licto.

Para completar a lista, devemos accrescentar o pessoal da embaixada argentina, constante do respectivo conselheiro, dr. Hector Ghiraldo; primeiro secretario Francisco de Vega; addido militar, capitão Peres Aquino e senhora; segundo secretario D. Pinto e senhora; addido á embaixada Carlos Torres Gigena e senhora; do consulado: consul geral, J. J. Varela e senhora; consul Alexandre Rollini e senhora; consul Rossani e senhora, e chanceller Guilherme Natalizi.

Uma orchestra de professores orientou as dansas, havendo completo serviço de *buffet* e *buvette*.

CONVENÇÃO DOS CLUBS 3 DE OUTUBRO DO BRASIL

Moções approvadas em sessão final de hontem á tarde

A' noite, houve a sessão solenne de encerramento

Hontem á tarde, sob a presidencia do major Juarez Tavora, a Convenção Outubrista do Brasil votou as seguintes moções:

UMA SAUDAÇÃO A' IMPRENSA

"A Convenção Outubrista Nacional, por intermedio da sua commissão de imprensa:

1) Sauda, mui cordialmente, aos valorosos jornaes revolucionarios de todo o Brasil e os concita a que se mantenham vigilantes no combate pelos ideaes outubristas.

2) Agradece aos orgãos independentes a sympathia com que acolhem a defesa dos outubristas contra as injustas accusações de seus inimigos.

3) A' imprensa em geral pede que analyse sem paixões os ideaes do outubrismo, consubstanciados no programma approvado pela Convenção; mas que não commetta a injustiça de attribuir-lhe idéas e designios que nunca teve.

4) Transmitte á A. B. I., que congrega os jornalistas de todas as cores politicas, o seu appello para que a imprensa brasileira, neste momento em que se exalta o regionalismo dissolvente, continue a ser a grande força propulsora da grandeza de nossa Patria, una e indivisivel."

Foi apresentada por todas as delegações e approvada sob unanimes applausos a seguinte proposta:

"Propomos que o Club de 3 de Outubro, por sua commissão executiva nacional, procure entendimento com as demais agremiações revolucionarias — primeiro do Rio e depois dos Estados — no sentido de obter a fusão de todas essas correntes num só agrupamento ou "União" que adopte por bandeira um programma baseado nas theses geraes approvadas pela presente Convenção."

Foi da mesma maneira approvada a seguinte moção:

"A Convenção Outubrista Nacional declara que, mantendo a attitude até agora seguida pelos outubristas, será pela paz na familia brasileira e bater-se-á com todas as suas forças contra qualquer movimento hostil aos ideaes revolucionarios, apoiando integralmente o chefe do governo provisorio como representante supremo da revolução."

A Convenção elegeu uma commissão composta dos srs. Juarez Tavora, Hercolino Cascardo, Abelardo Marinho, Stenio Lima e D. N. Vellasco, para, nos termos do paragrapho 3º do art. 10 da Lei Organica, realizar os trabalhos preliminares da primeira reunião do Conselho Federal.

A Convenção delegou poderes á commissão executiva provisoria para pleitear perante o governo provisorio a inclusão de um representante dos outubristas na commissão do Projecto de Constituição, e á referida commissão executiva caberá escolher aquelle representante, caso consiga vêr realizado o seu objectivo.

O ENCERRAMENTO SOLENNE

Realizou-se hontem a sessão solenne do encerramento da Convenção Nacional Outubrista. Presidindo a sessão, o sr. Juarez Tavora proferiu um vibrante discurso de concitamento para que todos os revolucionarios do Brasil se reunissem em torno do programma que a Convenção acabára de approvar e que consubstancia as directrizes geraes dos outubristas, e concluiu com a seguinte exhortação:

"Outras palavras que julgo do meu dever dirigir-vos depois deste appello de fraternidade revolucionaria, serão palavras de fé. Porque estou convencido: as idéas que nós consubstanciámos aqui em poucas theses representam, certamente, uma necessidade indeclinavel, um anceio palpitante de todas as consciencias puras da nossa Patria, de todos aquelles individuos que, acima dos interesses de facções ou de pessoas, collocam os interesses da collectividade. E, nessas condições, essas idéas por si sós tenderão necessariamente á aglutinar em torno de si, como uma bandeira, os bons cidadãos que ainda possuimos na nossa Republica. Tenhamos confiança em nós mesmos, que pelo nosso passado, pelas provas que já demos da resistencia no vencer os vicios, os prejuizos do regimen passado, certamente merecemos dos nossos concidadãos o credito bastante para que não attribuam a nossa insistencia no defender estes principios, algum sentido que não aquelle de servir condignamente a nossa Patria. Caminhemos convencidos e firmemente dispostos a vencer todos os obstaculos, certos de que, desta attitude resoluta, se soubermos de inicio agrupar-nos, como é preciso que o façamos, não haverá força nenhuma reaccionaria, ainda que ella tenha as apparencias de um sério entrave que nós não levemos, facilmente, á derrota em pouco tempo, só com a affirmação positiva de que os revolucionarios, na hora do perigo, serão dignos daquella esperança com que o povo brasileiro nos acclamou no dia da victoria."

Falaram mais os srs. Francisco Bittencourt, Waldemar Falcão, Vieira Cortez, Castro Afilhado, Attila Amaral Abelardo Marinho e Cesar Tinoco, que, no momento, a convite do major Juarez Tavora assumiu a presidencia, e encerrou a Convenção com um voto, toda a assembléa de pé, nos seguintes termos: "Um preito de saudade da Convenção a todos os revolucionarios mortos, symbolizados em Joaquim Tavora."

EM PROL DA MAIS AMPLA — LIBERDADE —

A delegação do Nucleo Central Estadual do Club 3 de Outubro de Santa Catharina, em nome dos mais amplos principios liberaes da liberdade de pensamento e respeito ás crenças e convicções humanas, propõe que, como conquistas que são do evoluir da Humanidade, não soffram restricções, estes dois postulados, que a corrente revolucionaria liberalissima, assim condensa:

a) — Liberdade a mais ampla de pensamento, manifestando-se pela palavra oral ou escripta, e assim assignaladas, todas as manifestações dahi decorrentes, salvo casos especiaes de segurança publica.

b) — Consequentemente: reparação completa dos poderes "temporal", que manda, e "espiritual" que aconselha. Sala das sessões, em 7 de julho de 1932. (a.) — Cesar Feliciano Xavier.

Foi approvada por maioria absoluta de votos, na sessão plenaria da Convenção, e, depois, foi ainda por maioria, tambem mandada incluir com mais duas outras no mesmo assumpto e sentido incluir no programma.

FALLECEU NO H. P. S.

No Prompto Soccorro, onde se encontra desde o dia 2 do corrente, falleceu hontem Guiomar de Oliveira, que uma ambulancia da Assistencia apanhou, com ferimentos graves, naquelle dia, na rua Coelho de Castro, victima que fôra de atropelamento por automovel. O corpo foi removido para o necroterio

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, a bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

Exterior

Anno .... 150$000
Semestre .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Numeros atrazados $500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-2668; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0087. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

Ao serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Enrico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Grossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empresa Commercial, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

A guerra futura

Acabam de realizar-se em Lisboa as primeiras manobras aéreas, simulando o subito bombardeamento da cidade por uma esquadrilha de aviação, a exemplo do que no estrangeiro, e designadamente na Inglaterra, se tem feito. Obedeceu este bombardeamento theorico — na apparencia "uma brincadeira de pessoas grandes", como lhe chamaram os jornaes de Londres ao effectuarem-se as primeiras manobras do ar, em agosto de 1928 — não só á intenção de estudar as condições de defesa da cidade de Lisboa contra um ataque aereo, mas tambem, e muito especialmente, ao proposito de chamar as attenções da população para as realidades da guerra futura, em que o destino das nações e o seu direito á vida se resolverão naturalmente nos ares. Com effeito, sobretudo nos grandes agglomerados urbanos, a defesa contra os agentes da guerra de amanhã — em especial da guerra chimica e bacteriologica — reveste aspectos caracteristicadamente individuaes e exige conhecimentos e praticas que, em alguns paizes, já começam a ser ensinados ás creanças das escolas. Nas escolas de Moscou, por exemplo, as creanças, em certos dias, estudam, brincam e fazem a sua vida normal munidas de mascaras anti-gaz, habituando-se assim ás condições das futuras luctas entre os povos; condições que visam á destruição integral, não apenas dos exercitos, mas da população das grandes cidades.

Nunca os actos, em materia de politica internacional, corresponderam tão pouco ás palavras como na hora presente. Não sei de época em que, com mais vehemencia e mais sinceridade, se pronunciassem palavras de paz, nas conferencias diplomaticas, nas sessões parlamentares, nos comicios, nas assembléas de toda a ordem; não sei, tambem, de época em que, com tão vertiginosa anciedade, os povos se tenham preparado para a guerra — não para a guerra á maneira antiga, escola de honra e de bravura em que se formavam os caracteres e se creavam os heroes, mas para a repugnante e tenebrosa guerra futura, que, segundo Ludendorf, não póde durar mais de cinco semanas, em que as armas preferidas serão o blindex, o gaz asphyxiante e a epidemia, e em que quarenta toneladas de fenicilarsina, lançadas de uma esquadrilha de aeronaves de bombardeamento, bastarão para anniquilar, em cinco minutos, toda a população de uma cidade como Londres ou como Nova York. Nunca se falou tanto em desarmamento; e, entretanto, nunca as nações tão convulsiva e tão precipitadamente se armaram — com as peores e as mais hediondas armas. Locarno, o pacto Briand-Kellogg, as conferencias de Londres e de Genebra para a limitação dos armamentos representam, no dominio da politica internacional, expressões de pacifismo rhetorico nunca, em tempo algum, excedidas; e, apezar disso, nunca a corrida aos armamentos foi tão grande, nunca a febre da destruição devorou tanto ouro nos orçamentos das nações, nunca tão pavorosos engenhos de morte foram inventados pelos sabios, nunca a sciencia contribuiu tanto e tão conscientemente (ainda não ha muito tempo o confirmava o illustre Paul Langevin, gloria da sciencia franceza) para que os povos se exterminem e as nações se devorem. A falta de correspondencia entre os factos e as palavras constitue, quer na politica internacional quer, mesmo, na politica interna de cada povo, a caracteristica dominante da hora que passa. Com a paz nos labios e um ramo de oliveira erguido nas mãos, caminhamos, nós todos, fatalmente, irresistivelmente — para a grande catastrophe.

As condições em que essa catastrophe se produzirá não são difficeis de prever. As grandes descobertas realizadas no dominio da mecanica e da chimica — os progressos da aeronautica, os novos explosivos, os novos gazes productores da asphyxia e da cegueira — e os processos secretos de execução das offensivas bacteriologicas põem em perigo as grandes cidades. A extrema vulnerabilidade dos grandes agglomerados humanos constitue hoje, sobretudo em determinados paizes, a preoccupação dos technicos que têm a seu cargo a organização defensiva. Isso explica a realização frequente de manobras aéreas, cujo objectivo principal é a defesa das cidades contra os bombardeamentos pelas esquadrilhas de aviões — bombardeamentos de tal maneira destruidores que uma só bomba, de fenicilarsina (disse-o o conde de Halsbury, ha tres annos, na Camara dos Lords) lançada sobre Piccadilly "bastaria para anniquilar todos os séres vivos entre Regent's Park e o Tamisa". Os processos de defesa são, por emquanto, precarios, especialmente tratando-se de acções fulminantes e de cidades desprevenidas. A construcção de caves e de abrigos; o adextramento das populações no uso da mascara anti-gaz; os systemas de alarme aéreo; os apparelhos emissores de nuvens artificiaes (garrafa Berger, produzindo um nevoeiro de opacidade ephemera; processo Reboul, pela cal virgem, ainda ha pouco experimentado na base de aviação franceza de Cuers-Pierrefeu); as rêdes metallicas aéreas peri-urbanas, suspensas de centenas de balões captivos, — constituem outros tantos methodos de efficacia infelizmente duvidosa contra offensivas subitas e violentas. Daqui a pouco, nem já são precisos aviões para arrazar em alguns minutos uma cidade. Se a formidavel invenção de Barlow, annunciada em abril deste anno pelo senador norte-americano Freuzier ao Congresso de Washington, corresponder ao que se espera, meia duzia de homens apenas, manejando um apparelho simples e potentissimo, poderão, a mil milhas de distancia, destruir em poucas horas, pela explosão e pelo incendio, as cidades mais vastas e as esquadras mais poderosas. Desta maneira, para que hão de fazer-se manobras aéreas, para que hão de os estados-maiores quebrar a cabeça a organizar planos de defesa das grandes cidades — se a guerra assume as proporções irresistiveis de um cataclismo cosmico?

O que vale é que, antes de chegar á luta dos titans, nós assistimos á guerra dos sabios. Quando uma descoberta surge, logo apparece outra que destroe os effeitos da primeira. No silencio dos seus laboratorios e das suas officinas, os technicos combatem-se, num duelo sem tréguas, procurando os meios de inutilizar os engenhos de morte inventados, antes que esses engenhos façam victimas, e modificando assim a cada momento, duma maneira imprevista, os aspectos e os horizontes da guerra futura. O allemão Guerlich inventou a bala "halgar-ultra", projectil alado que, á distancia de sessenta jardas, perfura blindagens de aço de centimetro e meio de espessura? Logo na Inglaterra se construiram as blindagens imperfuraveis, que resistem á bala "halgar-ultra". Produziram-se os gazes toxicos e asphyxiantes, capazes de, em poucos minutos, destruir populações inteiras? Mas logo se inventaram as modernas mascaras anti-gaz, perfeitas e simples, que, na Allemanha e na Russia, as creanças manejam como um brinquedo. Descobriram-se os terriveis explosivos que conferem a um avião-mosquito o poder de arrazar uma cidade? Mas, tranquillizemo-nos: já pelo mundo se annuncia o invento maravilhoso do engenheiro allemão Kurt Schimkus, que, na inexplorada zona das ondas transmissoras, encontrou os chamados "raios inflamatorios" capazes de fazer deflagar a distancia todos os explosivos da aviação, todas as munições da artilharia, tornando, portanto, praticamente impossivel a guerra. Se esta descoberta se confirmar, as grandes Cosmópolis modernas podem dormir tranquillas — até que um novo sabio invente o processo de destruir, tambem a distancia, os systemas de defesa constituidos pelos postos emissores dos raios Kurt Schimkus...

Entretanto, havia — julgo eu — um meio facil e pratico de evitar este duelo incessante dos sabios. Era a creação de um estado de consciencia collectiva a que decididamente repugnasse a propaganda dos industriaes da guerra, dos histericos dos nacionalismos integrues e dos mysticos da "catastrophe inevitavel". Era o desarmamento moral. Se todos resolvessem — incluindo os sabios — não pensar mais na guerra, e consagrar ás industrias pacificas, ao bem-estar da humanidade e á felicidade dos povos a formidavel somma de energias e de actividades que hoje se gastam na preparação do massacre geral e da destruição systematica de toda a obra da civilização — a solução do problema estaria encontrada, pelo menos em theoria, porque na pratica haveria ainda a contar com uma difficuldade deveras incommoda: o destino a dar a algumas dezenas de milhões de profissionaes do assassinio legal, que constituem os exercitos de todo o mundo e que formam as immensas populações fabris empregadas na producção de munições e de material de guerra.

Julio Dantas.

(Expressamento para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom. Nevoeiro. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia. Ventos: normaes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom. Nevoeiro. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia. Ventos: de sudeste a nordeste até Paraná e de norte a léste no resto da zona, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 8 ás 14 horas do dia 9) — O tempo foi bom todo o periodo, com nevoeiro pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 25°9 e minima 15°3, e as verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 26°0 e minima 17°4, respectivamente, ás 12 horas e 30 minutos e ás 6 horas e 20 minutos. Os ventos sopraram, de léste, a principio, e depois, de norte, havendo, porém, periodos de calmaria.

Politicos sem memoria

O secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul deu o seu depoimento sobre as vantagens materiaes que o Estado tem obtido do governo provisorio. Esse depoimento, conforme já assignalámos, está na longa carta enviada, em 31 de março do corrente anno, ao sr. Assis Brasil.

A dictadura canalizou extraordinariamente para a economia riograndense do sul perto de cem mil contos de réis, não falando nos enormes gastos, normalmente realizados ali pelo Thesouro Nacional.

Mas, não foram sómente esses os beneficios. A dictadura se iniciou sob um regimen de absoluta vantagem para os politicos do Rio Grande do Sul, hoje desmemoriados. Num governo de nove pastas, quatro dellas couberam aos delegados dos dois partidos regionaes. E como se não bastasse, se deu tambem a outro desses representantes a chefia da Policia do Districto Federal. No Banco do Brasil, varios directores e um consultor juridico. Muitos politicos dos pampas — indistinctamente republicanos e libertadores — vieram disputar aqui empregos que obtiveram e ainda occupam. De tal fórma, que o Partido Libertador se alarmou, recommendando á sua gente que não pedisse, nem acceitasse mais collocações, á custa do erario publico.

A dictadura conheceu, em primeiro logar, as prevenções populares, exactamente porque demonstrava esse sentimento de exagerado bairrismo, que ia mesmo ao ponto de recrutar, para os demais Estados, interventores e prefeitos trazidos da sua terra pelo sr. Getulio Vargas.

Mendicancia e assistencia

A iniciativa particular, que está sempre em franca actuação em S. Paulo, cogita agora seriamente de um problema social de grande importancia, não obstante a sua apparente ou relativa insignificancia: o da assistencia aos mendigos. Aqui temos chamado, por vezes, a attenção dos poderes competentes para a mendicancia. E' indispensavel reprimil-a, distinguindo, sobretudo, o mendigo forçado do mendigo profissional, do individuo que faz uma industria da exploração da caridade publica.

Para a primeira especie de pedintes, miseraveis e incapazes de ganhar por qualquer meio licito os recursos para a subsistencia, o remedio é a internação em Asylos apropriados a esse fim. Para os segundos, que são numerosos e recalcitrantes, a repressão policial terá de ser o remedio mais efficaz. A Assistencia aos Mendigos, de S. Paulo, sem embargo de ser uma fundação de caracter particular, desempenha uma funcção social de grande alcance. Merece, conseguintemente, não só a cooperação de todas as classes como o apoio dos governos.

Identico é o problema que se depara no Rio, tanto aos poderes publicos como á iniciativa privada. Para punir o falso mendigo, a sociedade deverá, simultaneamente, habilitar-se a soccorrer os miseraveis sem remedio. E' exactamente por esse prisma que está sendo estudado e resolvido, em S. Paulo, o problema da mendicidade. A directoria daquella Assistencia delineou o seu plano, expondo-o ás autoridades e á commissões do commercio e da industria, porque a campanha exige a cooperação de todas as classes e da policia.

Não é, como desde logo se infere, um problema regional, mas nacional.

A maior campanha

Ouvimos que ha no Rio Grande do Sul a idéa de intensificar, levando-a ao maximo de suas possibilidades, a campanha contra o analphabetismo, de modo a tentar-se a commemoração do anniversario da Republica de Piratinim com a emancipação intellectual do Estado. A tarefa não é facil, logo se vê, por maiores e melhores que sejam os esforços empregados nesse sentido. Sabendo desse patriotico desejo, a Cruzada Nacional de Educação se offereceu para cooperar, quanto em suas iniciativas couber, para tão brilhante emprehendimento.

O analphabetismo, que é a lepra moral do paiz, ainda não foi debelado ou, quando menos, grandemente attenuado, porque até hoje não se desenvolveu contra elle uma campanha digna deste nome. Essa campanha, repetimos mais uma vez, deverá ser exclusivamente pratica, não de palavras ou discursos muito cheios de logares communs e sem nenhum alcance pratico. *Res non verba* é a divisa que mais ajusta ao esforço dos que procuram reduzir a cifra de analphabetos desta nação de 40 milhões de habitantes. O trabalho a realizar póde resumir-se em quatro palavras: abrir escolas, multiplicar mestres.

Ao que ouvimos ainda, o chefe do governo provisorio está vivamente empenhado em prestar apoio decidido á Cruzada Nacional de Educação, auxiliando-a, officialmente, a cumprir seu benemerito programma. Se até aqui a Revolução não tomou esse compromisso expresso, está subentendido que instruir o povo deve ser um de seus mais presados propositos.

Cargos policiaes

Sem que fossem ainda revogadas as leis que regulam o provimento de cargos na policia civil, têm sido adoptados outros processos de nomeação. Tanto a lei de 3 de janeiro de 1907 como o decreto de 30 de março do mesmo anno determinam que os cargos de commissarios sejam providos por cidadãos maiores de 21 annos e menores de 60. Para os cargos de delegados de policia devem ter preferencia, segundo as mesmas leis, bachareis com dois annos de pratica do fôro.

Para o concurso de commissarios a edade maxima foi limitada agora a 50 annos. Por outro lado, para os cargos de delegados só serão admittidos os commissarios ou supplentes de delegados diplomados em direito e com dois annos de formatura. Convem ponderar, todavia, que não consta que fosse revogada a lei que regula o preenchimento desses cargos.

Como poderiam concorrer aos referidos cargos os bachareis inscriptos na Ordem dos Advogados? Não colhe o argumento de que assim se procede por ser discricionario o regimen. Mesmo em relação á organização da policia vigoram, para determinados casos, dispositivos de leis e regulamentos que o governo revolucionario não revogou expressamente...

A Assistencia Judiciaria

A Assistencia Judiciaria, no Districto Federal, bem como nos Estados e no Territorio do Acre, está hoje sob a jurisdicção exclusiva da Ordem dos Advogados.

Para organizar convenientemente esse serviço, designou o presidente do Conselho da Ordem, quinta-feira ultima, uma commissão de tres membros.

A urgencia da execução desse encargo conferido á corporação dos advogados brasileiros dispensa commentarios. Toda a gente observa a deficiencia lamentavel da organização da Assistencia Judiciaria em todo o paiz. Não ha um só Estado no Brasil onde se tenha feito qualquer coisa pratica em tal sentido principalmente no civel. As falhas lamentaveis do mesmo serviço, podem ser directamente observadas na capital da Republica.

Já é tempo, pois, de se estabelecer a Assistencia Judiciaria sobre bases seguras, interessando-se, não só o corpo de advogados, como a propria magistratura, pelo seu exito.

Parece que a condição essencial de um bom serviço de protecção aos deshérdados da sorte, perante todas as justiças do paiz, repousa praticamente em disposições que impliquem na sua obrigatoriedade. Cumpre tambem que a dispensa de custas e emolumentos por falta de responsabilidade não seja uma barreira á obtenção merecida dos favores da lei, pelos pobres que litigam.

Juizes, advogados e serventuarios de justiça deverão todos cooperar para o mesmo fim.

As nossas exportações de productos pastoris

As nossas exportações de productos pastoris têm decrescido ultimamente de maneira impressionante.

Nem um só dos artigos que constituem essa classe — banha, carnes em conserva, carnes congeladas, couros, lã, pelles, sebo, xarque, etc. — logrou o menor augmento nas suas remessas de janeiro a maio.

O volume total das vendas foi de 60.751 toneladas, contra 108.944, em egual periodo do anno passado, ou sejam menos 48.193 toneladas.

Com referencia ao valor, rendeu-nos essa mercadoria 103.064 contos, equivalentes a 1.391.000 libras, contra 196.817 contos ou 3.166.000 libras, em 1931, ou sejam menos 93.753 contos ou 1.775.000 libras este anno.

Como se vê, a reducção das vendas desses productos em confronto com 1931 é grande, muito embora no anno passado já se registrassem decrescimos notaveis sobre a exportação de 1930.

O pobre que paga renda

Pede-se a attenção do sr. Getulio Vargas para o seu proprio decreto, remodelando a cobrança do imposto sobre a renda, na parte que se refere ao desconto de 8 °|° sobre as obrigações, desconto feito no acto do pagamento de dividendos.

A exigencia fiscal não distingue os que não pagam dos que pagam o alludido imposto. Dir-se-á que é uma medida acauteladora, afim de evitar a evasão das contribuições. Seria louvavel a providencia, se não fosse o sacrificio dos que nada têm a dar ao fisco por não terem renda superior a 10:000$000 por anno.

Exemplifiquemos: Uma senhora pobre conseguiu, á custa de severas economias, formar um pequeno peculio, que empregou na compra de 50 debentures de certa companhia, nacional ou estrangeira. Essa senhora ganha 150$000 por mez, trabalhando de inspectora de fabrica, de governante de casa de familia, ou em outro emprego semelhante. Não paga, em face da lei, imposto de renda, mas ao receber seus dividendos, que seriam, digamos, de 300$000, foi descontada de 8 °|°, vindo assim a receber apenas 276$000. O desconto será razoavel?

Se essa senhora não tem obrigações para com o fisco, soffre, no caso, uma verdadeira coação. Anonyma embora, que seja, a delegacia não deixa de identifical-a, porque não a exclue da sua arrecadação.

Guarda livros praticos

O ministro da Educação resolveu prorogar, até ao fim do anno, o prazo para que os guarda-livros praticos possam satisfazer as exigencias do decreto n. 21.033. A resolução é opportuna e attende, em grande parte, aos interesses da classe e do commercio.

Impõe-se, porém, uma medida complementar. Por equidade, parece que o beneficio deveria ser extensivo a todos os que desejam prestar exame de habilitação, de conformidade com o disposto naquelle decreto, e ainda se não inscreveram. Desde que se dilatou o prazo para a satisfação integral das exigencias da nova lei, nada haveria de mal em attender tambem a esse aspecto do problema.

Riqueza florestal amazonica

A necessidade de exportação não precisa ser provada, porque della depende a propria segurança economica do paiz. E', realmente, em troca da mercadoria cedida aos paizes estrangeiros que recebemos o equivalente em ouro, por sua vez necessario á satisfação dos multiplos compromissos que o Brasil mantem junto a elles. Se o governo precisa de ouro, no sentido corrente da expressão que não equivale ao metal em substancia, obtem-no adquirindo ao exportador o credito que este recebeu, em troca de determinada mercadoria vendida; desse modo tambem o fazem os particulares, querendo pagar o que compraram lá fóra, para seu uso ou para o commercio interno. Assim, pois, da exportação tudo depende, e se ella diminue, ou se reduz seu valor monetario, a vida do paiz é profundamente attingida. Foi o que succedeu ao Brasil, deante da desvalorização do café e da concorrencia de outros paizes, offerecendo os frutos da rubiacea, mantidos pela nossa elevação artificial, por preços capazes de cobrir as suas despesas de producção. E' o que acontece tambem com outros productos nacionaes, como a carne congelada, etc...

Neste momento, emquanto se fazem ouvir reclamações sobre a situação do café brasileiro no mercado internacional; emquanto por outro lado corre a noticia de que os frigorificos paulistas terão que fechar porque já não encontram comprador para sua mercadoria; emquanto se defronta, portanto, um quadro desanimador, um máo augurio do empobrecimento ainda maior do paiz, parece realmente animadora a noticia de que, nos Estados Unidos da America do Norte, chegou o primeiro carregamento de madeiras do Amazonas, ali levado pelos missionarios de Henri Ford, interessados, já não tanto em vender immediatamente esses productos da flora amazonica, como em lhes estudar as multiplas propriedades e possibilidades commerciaes. Chegou realmente a Nova York, e ali foi recebido com a sua habitual solicitude e natural interesse pelo consul Sebastião Sampaio, a primeira remessa das madeiras compradas pelo millionario Ford.

Realmente a riqueza florestal do Amazonas é de tal natureza, tão impressionantes são os aspectos daquellas florestas que não nos deverá surprehender se dali sair a redempção economica do Brasil. A excellencia de suas madeiras para as construcções, não só de casas como de vehiculos automoveis e de outros objectos; a variedade de suas tinturas, representando talvez aspectos ainda imprevistos da chimica industrial; o valor nutritivo de seus frutos; tudo isso, reduzido a formulas economicas, de facil transacção, transformado em utilidades, poderá de facto collaborar de maneira decisiva em nossa restauração financeira.

Os naturalistas estrangeiros que têm visitado a Amazonia sáem de lá perplexos, com a sua sciencia confusa deante dos aspectos ineditos que a vida vegetal ali apresenta. Quando o velho Goeldi se installou no Pará, onde até hoje existe um dos maiores museus de historia natural da America, formado á custa da propria riqueza da região, fel-o impellido pela seducção daquella natureza, num momento em que as idéas em torno do problema da origem das especies empolgavam mais as intelligencias do que o valor economico que porventura teriam esses milhares de especimens da flora e da fauna amazonica. A impressão de quem se aventurava áquellas plagas era de pasmo, e aos espiritos enlevados nas alturas da especulação scientifica, como Humboldt e outros, o Amazonas se figurava um recanto da terra onde se operassem as ultimas mutações das especies vegetaes, havendo até quem dissesse que ali naquelle scenario não havia logar para o homem, pois ainda se estava longe da formação de um meio cosmico propicio ao desenvolvimento do *Homo sapiens*, de Linneo.

O tempo se vae encarregando de demonstrar que naquellas vastas regiões, sulcadas pelo grande rio, não está sómente um laboratorio, deixado pela Providencia para saciar a curiosidade dos scientistas. O valor economico da região amazonica, mesmo excluida a grande riqueza da borracha, que a nossa imprevidencia deixou morrer, ante a concorrencia das plantações feitas no oriente, está hoje proclamado; e a transferencia, para a região, de Henri Ford, com seus capitaes vultosos, bem como a noticia de que aos Estados Unidos chegaram os primeiros especimens da flora amazonica, para serem convertidos futuramente em riqueza, devenos encher de jubilo, constituindo essa noticia uma nota animadora e vitalisante, contrastando com as decepções que têm ultimamente affligido a alma dos brasileiros. Consideremos, assim, com um pouco de optimismo essa occorrencia, porfiando para que o futuro não desminta as possibilidades que agora se offerecem ao Brasil.

Em favor de operarios

Emquanto não funccionam as commissões mixtas creadas nos Estados para conciliar, dirimindo-os por meio de accordos, os dissidios entre patrões e operarios, e as inspectorias de trabalho, creadas tambem com o fim de ouvir queixas e encaminhar reclamações, é o proprio ministro do Trabalho que toma essa iniciativa.

Assim fez agora, em S. Paulo, o sr. Salgado Filho, empregando seus bons officios afim de serem readmittidos os operarios recentemente dispensados pela São Paulo Railway.

Illuminação no Leblon

A directoria de Illuminação attendeu ás reclamações dos moradores do Leblon quanto ás avenidas Ataulpho de Paiva e Mello Franco. O serviço de illuminação já se acha em pleno funccionamento. Mas isso não basta ainda para que o mesmo bairro offereça aos transeuntes a segurança indispensavel contra os buracos e o areal das ruas habitadas.

Seria um grande beneficio prestado ao publico a installação de alguns focos nos trechos das vias mais edificadas que continuam inteiramente ás escuras.

O DICCIONARIO DA ACADEMIA

Vae registrar o brasileirismo

CREDIARIO s. m. (de credito + diario)

Systema de vendas a credito, sem fiador, no qual o cliente adquire as mercadorias até diariamente, por conta do Credito aberto.

Patente exclusiva do magazin "A Exposição", á Avenida Rio Branco, esquina da Rua S. José. (31522)

Exportação de laranjas

Fiscalizar a exportação dos productos do paiz é uma providencia indispensavel, não só em beneficio da economia nacional, como dos proprios productores. Essa fiscalização, porém, deve ser feita de modo a não acarretar difficuldades, transtornos e até prejuizos aos interessados. Pomicultores do Districto Federal, por exemplo, queixam-se dos technicos — devemos presumir que o sejam — encarregados pelo Ministerio da Agricultura de examinar os pomares.

Em Guaratiba têm sido impedida a exportação de laranjas, em consequencia dos obstaculos creados pelos referidos technicos. Attendendo a reclamações dos pomicultores prejudicados, levamos o facto ao conhecimento daquelle ministerio.

O café no porto de Santos

Foram restabelecidas as entradas diarias para 25 000 — saccas —

São Paulo, 9 (A. B.) — O presidente do Instituto do Café sr. Luiz Americo de Freitas, actualmente no Rio, passou hontem, o seguinte telegramma á directoria do Instituto:

"O Instituto do Café de accordo com o Conselho Nacional resolveu restabelecer as entradas de café em Santos para 25.000 saccas diarias, permanecendo o Conselho no proposito de defender o mercado desse producto.

O governo, que procurei ouvir em duas longas conferencias, tem razões para confiar no exito da politica adoptada".

São Paulo, 9 (A. B.) — O "Estado de São Paulo" clama contra as medidas postas em pratica no porto de Santos, sobre o café. E depois de varias considerações, accrescenta:

"Se essas medidas persistirem aquelle porto perderá os seus elementos de vida e a praça santista, que era uma das primeiras do Brasil, ficará reduzida a uma insignificancia, vizinha da miseria. Optimamente apparelhado para todos os misteres de um grande porto moderno, o de Santos é, ainda, um centro de trabalho de extraordinaria importancia.

Milhares de operarios tiram a subsistencia dos serviços que ali encontram e esses operarios, caso as provincias adoptadas não se modifiquem, ficarão sem recursos. A sorte de tantas creaturas humanas não nos póde ser indifferente, como indifferentes não nos póde ser, tambem, o sacrificio inutil das sommas enormes que foram gastas naquelle porto.

"Para defender o café, não ha necessidade, cremos nós, de arruinar uma cidade, que é uma das mais bellas e mais gloriosas creações".

Um concurso de — aviação —

Brooklands, 9 (U. T. B.) — Terminou a disputa da grande prova aerea da Taça do Rei, tendo sido vencedores: em 1°, o capitão Hope; — em 2° o aviador Fielden, pilotando o monoplano branco-azul-encarnado do Principe de Galles; — em 3°, o aviador Runciman.

O vencedor attingiu a velocidade média de 124,5 milhas por hora.

Tomaram parte na prova quarenta e dois aeroplanos civis.

O MOMENTO POLITICO

(Continuação da 1.ª pag.)

sendo apresentada a annunciada moção contra a frente unica.

A NOMEAÇÃO DO NOVO COMMANDANTE DA REGIÃO MILITAR

São Paulo, 9 (Do correspondente) — Foi muito bem recebida em todos os circulos deste Estado a nomeação do general Pereira de Vasconcellos para commandante da 2ª região militar, confirmando-se assim a noticia quando aqui nos meios militares surgiu a candidatura do antigo commandante da região do Paraná.

O dr. Pedro de Toledo, interventor federal, sciente dessa nomeação, transmittiu hontem ao chefe do governo provisorio o seguinte radio:

"Ao receber a noticia da nomeação do general de divisão José Luiz Pereira de Vasconcellos para commandante da Segunda Região Militar, o governo do Estado de S. Paulo exprime a v. ex. a boa impressão que esse acto causou e, reiterando os protestos de sua solidariedade na obra em que está v. ex. empenhado para a rapida constitucionalização do paiz, formula votos para que todos se esforcem para a pacificação dos espiritos, afim de que o Brasil realize a sua finalidade. Tenho a honra de apresentar a v. ex. a segurança do meu respeito. (a) *Pedro de Toledo*".

O general Pereira de Vasconcellos será recebido amanhã, nesta capital, com manifestações de apreço por parte da guarnição federal, Força Publica e pelas altas autoridades.

O 8° CONGRESSO DO PARTIDO DEMOCRATICO

São Paulo, 9 (A. B.) — Depois das 23 horas de hontem terminaram as eleições do Partido Democratico, para renovação do terço do directorio central e para as vagas deixadas pela renuncia do sr. Carlos de Moraes Andrade, dos representantes dos districtos, bem como de 60 membros do Conselho Technico Consultivo.

O terço do directorio central ficou assim constituido: Waldemar Ferreira, 538 votos; Paulo Ribeiro da Luz, 351; Fonseca Telles, 346; Manfredo Costa, 313; Agostinho Rizzo, 300; Aureliano Leite, 296; e José Antonio Almeida Amazonas, 289.

Após os trabalhos fizeram-se ouvir os srs. Cardoso de Mello Netto, Marrey Junior, Antonio Feliciano e o presidente honorario Costa Carvalho.

TRABALHOS ENCERRADOS

São Paulo, 9 (A. B.) — Encerraram-se hontem os trabalhos do oitavo congresso do partido democratico, deste Estado, realizando-se, em seguida, as eleições para o terço e vagas de seu directorio central.

UM "MOVIMENTO DE GRANDE ESTYLO", EM FAVOR DO SR. JOÃO NEVES

São Paulo, 9 (A. B.) — Sabemos que as figuras de maior prestigio do P. R. P. e do P. D. dirigiram-se aos proceres da "frente unica" riograndense lembrando a conveniencia de um movimento em favor da investidura do sr. João Neves da Fontoura na pasta da Justiça.

A DEMISSÃO DO SR. MACIEL JUNIOR DO PARTIDO LIBERTADOR

Porto Alegre, 9 (Do correspondente) — O sr. Maciel Junior, secretario das Finanças do governo estadual, recebeu as seguintes demonstrações de solidariedade:

"Exmo. sr. Maciel Junior. — E' com muito vivo enthusiasmo, que envio ao meu nobre patricio estas linhas de indefectivel applauso á conducta politica modelar, que vem expressa na carta enviada ao nosso querido e venerando chefe Assis Brasil. Conforta extraordinariamente a consciencia civica de seus concidadãos e correligionarios o exemplo de rara lealdade, e alevantado patriotismo que meu nobre patricio guardou, com exagerada modestia, occultando aos seus companheiros a preciosa carta que é compendio completo de lealdade politica e sinceridade revolucionaria. Sua exclusão do seio do Partido Libertador é facto de tal fórma aberrante das normas estabelecidas pela moral politica, que só se poderia realizar numa época como a presente, em que homens cegos de paixões exageradas enxergam sómente os objectos collocados em suas proximidades. Tenho, porém, antes de encerrar essa missiva, que censurar o meu patricio e faço-a sem sua licença porque ella sáe espontanea de todos os corações libertadores de nossa terra: não ter publicado a sua carta tão logo que foi escripta, furtando-nos um grande orgulho. Seu sempre patricio amigo e admirador. — *Tenente-coronel Argemiro Dornellas.*"

"De Pelotas — Apezar de tudo quanto comtigo se passou continuo ver em ti um dos nossos mais dedicados correligionarios. Abraços affectuosos. — *Leopoldo Souza Soares.*"

"De Carazinho — Remanescentes glorioso partido federalista, conhecedor dos sacrificios do illustre companheiro e como admirador de sua conducta rectilinea toma a liberdade de enviar-lhe o meu effusivo abraço de solidariedade, desejando que o Partido Libertador cumpra o dever de justiça, reconhecendo novamente em seu seio. — *Salustiano Padua.*"

"De Dom Pedrito - Discordando da injusta decisão do Directorio Central do Partido Libertador excluindo o meu eminente correligionario e nobre amigo tão sacrificado nas lutas memoraveis e tradicionaes do federalismo envio abraços de solidariedade. — *Paulo Firpo.*"

"De Dom Pedrito. — Prezado amigo dr. Francisco Maciel — Inteirado pela imprensa dessa capital das circumstancias que determinaram sua attitude em face da orientação do Partido Libertador e das deliberações do Directorio Central em relação a sua pessoa, sinto-me na obrigação de expressar ao distincto amigo o meu pezar por todos esses factos pois, como libertador, padritense, não poderia esquecer tudo quanto fez pela victoria do nosso partido no caso de Dom Pedrito, e como administrador de minha terra sou-lhe muito grato pela maneira correcta que sempre me tem attendido em suas funcções de secretario de Estado. Os libertadores pedritenses, muito embora obediente á orientação de seu poder dirigente, que é o Directorio Central, lamentam profundamente todo o succedido em torno de seu nome, mas tem esperanças que o tempo apagará todo e qualquer resentimento porventura existente, e passado o ardor da refrega novamente nos encontraremos debaixo da mesma bandeira, que unidos desfraldamos em occasião tão memoravel. A minha qualidade de membro da directoria do Directorio Central do Partido, com cuja orientação estou solidario, não impede que lhe expresse esses sentimentos emanados da grande amizade que dedicamos e carinho com que invariavelmente nos tem tratado. Com a maior estima e consideração, abraça-o o amigo de sempre. — *Oscar Fontoura.*"

"De Porto Alegre — Meu caro Maciel Junior. Não sendo politico não teria nenhuma significação declarar-me solidario comtigo na tua divergencia com a direcção actual do Partido Libertador. Entretanto minha qualidade de parcella das forças vivas do Brasil, daquellas que cream pela producção e verdadeira riqueza que cimentam a independencia da patria, daquellas que precisam, para preencher com efficiencia a sua finalidade, de paz e ordem e prestigio das autoridades constituidas, nessa qualidade venho trazer-te o meu abraço e meu applauso ás conceituosas ponderações contidas em tua carta ao preclaro Assis Brasil. Essas ponderações põem em evidencia a lidimez de teu caracter e a firmeza de tua independencia. O teu amigo e admirador. (a) *João Sebastião Corrêa.*"

A CHEGADA DO GENERAL ANDRADE NEVES EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 9 (Do correspondente) — A bordo do "Araraquara", chegou o general Andrade Neves. O cáes repleto de pessoas, vendo-se entre os presentes o general Flores, os secretarios de Estado, o commandante interino da Região, o commandante da Brigada Militar, e avultadissimo numero de officiaes do Exercito e da Brigada. Tres bandas de musica da Brigada e do Exercito tocaram marchas festivas. O general Andrade Neves, saltando do vapor, abraçou demoradamente o general Flores da Cunha, passando depois a cumprimentar os secretarios de Estado e seus companheiros de classe. O representante do "Correio da Manhã" perguntou se o general viera para buscar a familia ou para ficar. S. ex., risonho, limitou-se a dizer: "Vamos ver ainda". Logo em seguida, tomou o automovel, em companhia do general Flores, com quem conferenciou mais tarde, demoradamente.

AS APRECIAÇÕES DO GENERAL KLINGER SOBRE O MINISTRO DA GUERRA

Porto Alegre, 9 (Do correspondente) — Por occasião da chegada do general Andrade Neves, foi muito commentado o facto de andar correndo de mão em mão, lendo todos com visivel interesse, um boletim mimiographado, que o general Franco Ferreira lhe mostrou. Consegui saber tratar-se de um boletim, no qual o general Klinger faz desairosas apreciações e commentarios sobre a personalidade do novo ministro da guerra. Este facto despertou outros commentarios no seio dos militares, segundo os quaes o general Klinger teria sido chamado telegraphicamente ao Rio, e sendo ainda hoje reformado administrativamente.

O PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL NEM CONVIDOU, NEM FEZ SONDAGENS...

Bello Horizonte, 9 (Do correspondente) — Muito ainda se fala da reunião, que se realisaria em Bello Horizonte convocada pelo presidente do Estado. Posso informar, desafiando contestação, que o presidente Olegario Maciel não dirigiu convite a politico nenhum, e nem fez sondagem a esse respeito. Se alguma iniciativa houve em tal sentido, não partiu de s. ex.

O SR. VIRGILIO NO PAPEL DE... MERCURIO

Bello Horizonte, 9 (A. B.) — O sr. Virgilio de Mello chegou a esta capital, de automovel, depois da meia noite, acompanhado do sr. Bias Fortes. Dirigiram-se ao Grande Hotel, pondo-se immediatamente em communicação com o sr. Gustavo Capanema.

"A Agencia Brasileira" abordou-o sobre o objectivo de sua viagem, tendo elle negado que trouxesse qualquer missão politica.

AS ACTIVIDADES DO SR. BRANT

Bello Horizonte, 9 (Do correspondente) — Foi objecto de commentarios a entrevista que o sr. Mario Brant concedeu a um jornal carioca, affirmando que o presidente Olegario Maciel está divorciado da opinião publica de Minas, no apoio do governo provisorio, a exemplo do que acontece com o general Flores da Cunha, em relação com o Rio Grande do Sul.

De accordo como informei, o elemento *perremista*, recuando dos propositos do rompimento, adoptou processos insinuosos de hostilidade ao sr. Olegario Maciel, que se patentelam nessa entrevista, cuja intenção parece ter tambem articulação com os ultimos boatos sobre a situação.

IMPORTANTE REUNIÃO NO PALACIO DA LIBERDADE

Bello Horizonte, 9 (A. B.) — Realisou-se hontem, á noite, no palacio da Liberdade, uma reunião, sob a presidencia do interventor-presidente Olegario Maciel. Compareceram os srs. Gustavo Capanema, Doraldino Lima, Ovidio de Andrade, Alvaro Baptista, Ribeiro Junqueira, Amaro Lanari, David Rabello, Caetano Lopes, Francisco Montandon e Mario Casa Santa, coronel Gabriel Marques, chefe do Estado Maior da Policia Militar, o tenente-coronel Octacilio Negrão.

A reunião prolongou-se das 20 ás 23 horas, nada transpirando sobre o assumpto nella debatido.

ORDENS TERMINANTES DA POLICIA BELLO-HORIZONTINA

Bello Horizonte, 9 (A. B.) — Os jornaes receberam ordens terminantes do chefe de Policia, no sentido de não serem publicadas noticias alarmantes referentes aos ultimos acontecimentos.

Reina calma em todo o Estado.

O SR. MAURICIO CARDOSO TOMARA' POSSE TERÇA-FEIRA

Porto Alegre, 9 (A. B.) — A unica informação mais importante que a imprensa colheu, hoje, nos meios onde se trata de politica, foi a de que o sr. Mauricio Cardoso deverá tomar posse, no cargo de secretario de Estado do Interior, na proxima terça-feira. Sobre o commando da região, nada.

Porto Alegre, 9 (A. B.) — Hontem á noite, quando fizemos uma visita ao interventor Flores da Cunha indagámos se já havia sido determinado o dia da posse do sr. Mauricio Cardoso. O general, antes de responder, voltou-se para o ex-titular da Justiça, que nessa occasião entrava, dizendo:

— "Ahi está o secretario do Interior. A posse é com elle". E a seguir:

— "Senhor secretario, vamos ao theatro. Um bom secretario deve acompanhar o seu interventor em toda parte, pelo menos para ser agradavel e gentil".

Deixando transparecer um leve sorriso, o sr. Mauricio Cardoso respondeu:

— "Se é para ir ao theatro, desde já peço demissão".

E pouco depois deixava o palacio sem que acceitasse o convite do sr. Flores da Cunha, o qual entretanto, não deixou de ir apreciar o seu espectaculo.

O SR. JOÃO NEVES QUER SER O MINISTRO...

Porto Alegre, 9 (A. B.) — Desenvolve-se nesta capital um grande movimento em torno da candidatura do sr. João Neves á investidura da pasta da justiça, consoante aos desejos partidos dos mais destacados proceres das Frentes Unicas, especialmente dos directores do P. R. P. e do P. D. de São Paulo.

Os leaders paulistas entendem que é chegado o momento de se confiar a pasta politica do governo provisorio ao leader liberal que se tem mostrado tão arraigado defensor da unidade politica Estadual.

O SR. MARIO BRANT DO ALTO DOS SEUS TAMANCOS...

Bello Horizonte, 9 (A. B.) — A Agencia Brasileira além de falar com o sr. Mello Franco, ouviu dos srs. Ribeiro Junqueira e Dias Fortes que nada sabiam.

Entretanto, o sr. Mario Brant disse que apesar de já ser conhecido o seu pensamento, accrescentou que está solidario com as frentes unicas e que o objectivo das reuniões havidas no Rio, para formação do Ministerio, era uma concentração para que restituisse o paiz aos poucos á sua tranquillidade. Diz ainda mais: "Que não foi possivel a realisação do plano, acreditando que os entendimentos não serão reencetados".

Ao ser perguntado, o sr. Mario Brant, se acredita que a convocação da constituinte seria feita na época marcada, respondeu:

— Penso que sim, pois o sr. Getulio Vargas tem todo o interesse de fazer reentrar o paiz na vida normal. E se não fizer será peior para elle, visto ter que lutar com as difficuldades innumeraveis afim de manter a dictadura.

DEIXOU O PARTIDO LIBERTADOR

Porto Alegre, 9 (Do correspondente) — O sr. Romualdo Azared, capitalista desta praça, antigo opposicionista e intimo amigo do sr. Assis Brasil, de quem foi até procurado aqui, dirigiu uma longa carta ao sr. Raul Pilla, desligando-se do Partido Libertador. Diz o missivista acreditar que, apesar da semcerimonia com que se excluem elementos respeitaveis do partido, o sr. Pilla ainda lhes retirou o direito de pensar e opinar. Por isso, deve dizer que o sr. Pilla "está compromettendo gravemente a nossa aggremiação partidaria, que se está tornando, no torrão gaucho, quasi excrecencia politica, sem outra funcção que a de perturbar impatrioticamente a obra recommendavel do governo benemerito do sr. Getulio."

O missivista refere-se ainda a diversos actos do sr. Getulio Vargas, congraçando a familia riograndense, para dizer que o sr. Pilla esqueceu tudo isso muito depressa. Accentua que o Partido Libertador "está incorrendo nos mesmos erros e nos mesmos vicios contra os quaes um dia nos congregamos, dentre os quaes o menor delles não é sem duvida a intolerancia politica, que o levou, irritado, a escorraçar todos os que, como Maciel Junior e Adalberto Corrêa, commettam o facto delictuoso de divergirem do sr. Pilla.

E o sr. Romualdo conclue:

"Que lhe façam bom proveito as suas novissimas inclinações politicas e que lhe sejam propicios os ares de Irapuá, não ha muito irrespiraveis para os libertadores de bôa raça".

A estatua de Stalin

Moscou, 9 (U. T. B.) — Está definitivamente assentado que a grande estatua de Stalin, mandada fazer pelo governo sovietico, seja erigida em frente á Bolsa desta capital.

A situação dos operarios das fabricas paulistas de tecidos

Recife, 9 (A. B.) — Uma commissão de operarios das fabricas de tecidos paulistas, composta do sr. Roberto Marques e outros operarios procurou as redacções dos jornaes desta capital afim de esclarecer a verdadeira situação de penuria em que se encontra o operariado dali, depois das medidas tomadas pela superintendencia daquelles estabelecimentos. Reduzindo o aspecto creado em virtudes dessas medidas, o sr. Roberto Marques adeantou haver fome em quasi todos os lares pobres paulistas.

Dois memoriaes já foram nesse sentido enviados aos directores da Companhia, solicitando providencias que venham minorar a situação afflictiva em que se debatem os operarios.

Lembrava-se, como suggestão mais acertada, fossem os descontos feitos á razão dos dias de trabalho, afim de que as férias se tornassem mais compensadoras. A suggestão, no entanto, não foi acceita pela direcção, que allegou como motivo da recusa representar a medida receita já estipulada. Dahi o appello feito á imprensa. Amparados moralmente nessa força da opinião, vão os operarios insistir junto á superintendencia da Paulista para que a sua suggestão seja acceita.

ULTIMA HORA

O INCENDIO DESTA MADRUGADA

Ardeu uma fabrica de sabão, na rua Almirante Mariat

A's 2 horas da madrugada de hoje manifestou-se incendio na fabrica de sabão existente á rua Almirante Mariat, 12, em São Christovão.

Os Bombeiros compareceram, estando, á hora em que escrevemos, no local, dois soccorros no combate ás chammas. Eram ignoradas as causas do sinistro, e outros detalhes que, pelo tardio da hora, não fôra possivel conhecer.

As autoridades do 10° districto estavam, tambem, no local.

A Vida Social

Uma peça de Bernard Shaw

Uma nova peça de Bernard Shaw está sendo, agora, louvada na Europa. Falando a respeito da mesma é elle que assim a classifica: "uma successão de numeros de revista encadeados por pedaços de predicação".

Bernard Shaw é um sceptico. E um pessimista.

E as suas obras todas revestem-se desse aspecto particular. E "Too true to be good" não haveria de falhar á regra.

A heroina da peça de Shaw é uma moribunda. Pelo menos uma mulher — uma joven da aristocracia ingleza — que se acredita, e a outros tambem acredita, com muito doente. Um acontecimento inesperado envolve-a, de subito, nas suas malhas, e a mocinha, quando menos se espera, tira della o melhor partido, aproveitando-se do facto para proclamar a sua liberdade e abandonar o lar paterno.

Mas o enredo não é o principal. Elle serve, apenas, para Shaw exprimir pela bôca dos varios personagens os seus pontos de vista sobre diversos assumptos. Shaw tem, entretanto, o talento de arrancar as coisas com pelo e escreve scenas que os criticos poderam — a peça está sendo levada em Varsovia — consideram cheias de um grande pittoresco e de uma grande humanidade.

JOÃO JOSÉ

Pequena Cruzada

Amanhã, o chá da Pequena Cruzada vae tomar uma feição especial: é o dia das Bandeirantes. Pelo seu lemma: "Semper Parata" estão sempre promptas a servir e praticar o bem. Dirigidas pela sua insigne chefe d. Jeronyma Mesquita vão ellas, nesta segunda-feira trazer o seu "serviço" a tão merecedora obra de caridade como é a Pequena Cruzada que, actualmente despende grande parte de suas productivas energias na construcção de seu ambulatorio e enfermarias, escolas primarias e profissional á Avenida Epitacio Pessoa, 1425.

E' pois, uma tarde de grande gala, porque as bandeirantes vão comparecer uniformizadas e tambem porque duas nobres instituições, cada qual mais desinteressada e altruistica, reunem seus esforços para praticar acção de alto valor social.

O que vem ainda augmentar tão promissor brilhantismo são os nomes das patronesses: sras. Baroneza de Bomfim, sra. Jeronyma Mesquita, Edward Lynch, Alice Carvalho de Mendonça, Lina Bahiana e Darcy Leão Velloso.

Servirão o chá, as senhoritas: Mary Catão Dória, Maninha Teixeira Soares, Maria José e Adele Lynch, Lydia Delgado de Carvalho, Elisia Souza e Silva, Carmelita Rego, Pipa e Sylvia Dodd, Celeste Romero, Lili e Marieta Rocha Lima, Antonieta e Gina Precht, Irene Leonardos, Neide Estellita Pessoa, Lucilia Gouvêa Vieira, Anita Mac Dowell, e Marilia Almeida.

Occupar-se-ão em organizar a parte artistica a senhorita Gilda Ennes de Medeiros, ao piano, e a senhorita Matilde Pereira de Sousa, que dirá versos de poetas nossos e francezes, havendo ainda outros numeros para tornar a festa agradavel a seus innumeros frequentadores.

O emprego do radium no tratamento das doenças

Póde-se fazer agora em casa um tratamento com elemento radioactivo

As qualidades beneficas do Radium e a sua propriedade curativa em determinadas molestias são reconhecidas e apreciadas pelos scientistas de hoje, a innumeras pessoas devem a melhora e, a maior parte das vezes, a cura de certos padecimentos ao bem conduzido tratamento com o Radium.

O Radium age contra as dôres e pontadas, exerce acção calmante sobre o systema nervoso, contribue para purificar o sangue e a sua circulação, activa o intercambio nutritivo (metabolismo), favorece um somno tranquillo e traz melhora do appetite. Facilita a digestão e a nutrição do tecido cellular. A sua acção sobre as articulações, os nervos e os musculos, torna-o recommendado nos casos de rheumatismo, sciatica, disturbios nervosos, anemia, arteriosclerose, debilidade da velhice.

Um vidro de Sal-Miradium, que custa somente Rs. 30$000 é calculado para um mez de tratamento e possue as boas qualidades dos banhos minerais, contendo-se do mesmo tempo 2.500 unidades-Mache (iguaes a ...... 350.000 unidades "Mache") de Radium genuino, o que corresponde a mais de 200 litros de agua radioactiva das fontes de saude, as mais conhecidas no estrangeiro.

Escrevendo-se a Dr. Blem & Cia. Ltda., Caixa postal 3233, Rio — pode-se obter gratuitamente o folheto "Radium".

(50.000)

Obra meritoria

As iniciativas em prol da infancia desvalida merecem sempre a melhor das attenções. [illegible]

Trata-se de uma colonia infantil agro-pecuaria, [illegible]

Depende a inauguração do emprehendimento de Luiz Ribeiro da obtenção de local apropriado o que, nos parece será conseguido, segundo os informes que nos foram prestados.

ASMA — Trat. efficaz da asma. Methodo racional de cura. **Dr. Ramos Pereira.** S. José, 64 — 2ªs. 4ªs. 6ªs. 3 ás 5 horas. (53700)

Homenagem ao Summo Pontifice

Está annunciado para depois de amanhã, ás 15 horas, o no Instituto Nacional de Musica, o festival musico-literario que a sociedade carioca prestará a Sua Santidade o Papa Pio XI, com tanto brilho [illegible] Conde de

Affonso Celso, haverá interessante concerto em que hão de tomar parte, entre outras pessoas, as senhoritas Maria de Lourdes Sá Earp e Dora Bevilacqua, e o sr. Peri Oscar Machado.

Espera-se a assistencia de Sua Eminencia o cardial arcebispo, do nuncio apostolico, varios bispos e prelados, como ainda de representantes das autoridades officiaes.

Dada a significação do festival, os variados numeros delle e o valor social da commissão organizadora, no meio da qual se contam senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, é de prever que a homenagem de depois de amanhã revista um cunho de alta distincção social e de notavel significado religioso.

Cabellos brancos ?!

SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loira, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

(58116)

14 de Julho

Para commemorar a implantação do regimen republicano no occidente o Club Benjamin Constant realizará na proxima quinta-feira, 14 de julho, anniversario da Tomada da Bastilha, uma solennidade civica junto ao monumento do fundador da Republica, ás 4 horas da tarde. Essa data recorda a inauguração do grande monumento a Benjamin Constant e a fundação do Club Civico. As pessoas e as corporações que quizerem se associar a esta festa civica deverão se dirigir á séde provisoria do Club Benjamin Constant, á rua 1º de Março, 80, 3º. O programma da cerimonia será opportunamente publicado.

Tintas e Pinceis

Grande variedade a preços sem competidor. Depositarios das tintas S. V. W. da Standard Varnish Works. Importação directa. — Casa especialista C. MACHADO & CIA. Rua Buenos Aires, 77.

(30135)

Moveis "MAPPIN"

DESENHOS MODERNOS

OFFERTA ESPECIAL

Dormitorio.... 2:400$

S. de Jantar.. 1:250$

A prazo — Sem fiador

Rua Sen. Vergueiro, 147

(59746)

Botafogo F. C.

Abrem-se esta noite os salões do Botafogo F. Club para o jantar dansante que a directoria offerece aos socios e suas familias, com a participação de excellente orchestra. Serão distribuidos pequenos brindes ás primeiras familias que chegarem ao club. Os socios entrarão na fórma dos estatutos.

SUA SAUDE DEPENDE DO FIGADO

V. S. precisa conservar o figado, os rins e os intestinos em boas condições para evitar a prisão de ventre. A enxaqueca, a indigestão, a pelle macilenta e coberta de espinhas, a biliosidade e o mau halito, bem como muitos outros incommodos desagradaveis, podem ser curados. Estimule o figado hoje com o laxante puramente vegetal, as PEQUENAS PILULAS DE CARTER PARA O FIGADO, e faça com que os intestinos expillam as toxinas accumuladas. Amanhã se sentirá alliviado e prompto para trabalhar, feliz e bem disposto. Experimente-as hoje á noite.

A' venda em todas as pharmacias.

PEQUENAS PILULAS DE CARTER PARA O FIGADO

(30551)

Tijuca Tennis Club

Realiza-se hoje, no Tijuca Tennis Club, das 10 1|2 ás 12 1|2 horas da manhã, uma reunião dansante infantil, com distribuição de chocolate. Por motivo de força maior, não mais haverá a irradiação annunciada do programma de arte regional que seria transmittido pela Radio Educadora do Brasil. Outrosim, será realizada quarta-feira, 13 do corrente, no salão nobre, uma sessão cinematographica com a exhibição do film falado em portuguez "A Redempção do imperio da borracha". No proximo domingo, dia 17, ás 21 horas, será realizada uma festa regional, com o concurso de amadores pertencentes ao quadro social e os artistas Mesquitinha, Ary Barroso, Sylvio Caldas e o comediographo Marques Porto.

FORMITROL WANDER

ESPECIFICO UNIVERSAL

CONTRA ANGINAS, RESFRIADOS, FARINGITIS, GRIPPA

Efficaz Preventivo na época invernosa.

(30655)

Um novo livro

O distincto escriptor e poeta patricio Silveira de Menezes, vae ler na proxima semana na Federação Feminina, o seu novo livro de impressões de viagem intitulado "Portugal de Sonhos e Conquistas".

Neste livro Silveira de Menezes, descreve num estylo simples e moderno, as grandezas e as bellezas do paiz irmão, tratando especialmente do governo da dictadura, sobretudo da administração financeira do ministro Oliveira Salazar. "Portugal de Sonhos e Conquistas", tem alcançado grande successo com o seu apparecimento e a sua leitura para a sociedade está despertando interesse, pelo que se trata de uma obra instructiva e artistica para todos os amantes das boas letras.

Camisas Americanas

A TORRE EIFFEL, cujos "rayons" offerecem o maior e mais completo conjunto de artigos para homens, acaba de receber bello sortimento de camisas dos afamados fabricantes norte-americanos Hall, Hartwell & Co. São camisas finas; muito apreciadas pelo esmero de seu talhe e pela sua grande elegancia. O acabamento das mesmas é perfeito. Confeccionadas com os melhores tecidos e offerecendo uma enorme variedade de lindos padrões, essas confortaveis camisas constituem novidade para a estação, apresentada pela Torre Eiffel, á rua do Ouvidor 97 e 99.

(31507)

Festa de caridade

A commissão organizadora de festas em beneficio das obras de caridade de Valença organizou para o dia 12 deste mez um vesperal no Trianon, com a comedia "As solteironas dos chapéos verdes".

Espera-se que os corações generosos sejam pressurosos em attender ao appello que aqui deixa a commissão organizadora desse vesperal em beneficio. Essa festa de caridade é patrocinada pela sra. Getulio Vargas, e a commissão organizadora é a seguinte: sras.: dr. Pedro Ernesto, Linneu de Paula Machado, Otto Prazeres, Mario Frias, Condessa Pereira Carneiro, Alvaro de Oliveira Castro, Joaquim Moreira da Fonseca, Affonso Mac-Dowell, San Juan, Fenelon Bomilcar, Waldemar Schiller, Alberto Andrade Pinto, general Samuel de Oliveira e senhora; Carolina Maria Cardoso Fonte, Marina França Miranda, Guiomar Maria de Sá Fonte, Catharina Cardoso Fonte e Zilda Maria de Sá Fonte.

SEMENTES NOVAS CASA FLORA

MATRIZ — Rua Ouvidor, 61. FILIAL — R. Gonç. Dias, 67. 33 annos de vendas de sementes seleccionadas de Hortaliças e Flores, dos melhores exportadores da Europa. Peçam catalogo. SCHLICK & NOGUEIRA Rio de Janeiro

(58126)

Conferencias

O sr. Manoel de Abreu, chefe do serviço da clinica radiologica da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, faz ahi amanhã uma conferencia sob o thema "Extenose inflamatoria do pyloro", em continuação á série de conferencias semanaes que aquella instituição vem promovendo. A conferencia terá inicio ás 8 1|2 horas da noite, sendo a entrada franca e pela rua Chile n. 12.

— Todos os mezes e no segundo domingo, a administração do Abrigo Thereza de Jesus, promove ás 4 horas em sua séde, á rua Ibiturúna n. 53, uma conferencia publica, cuja tribuna é sempre occupada por differentes oradores. Hoje será o dr. Mario Costa, quem vae falar, tendo escolhido o thema: "Deus e sua justiça". Os trabalhos dessa conferencia serão encaminhados pelo sr. Ignacio Bittencourt sendo franca a entrada.

AINDA E' TEMPO

á RUA URUGUAYANA, 89

O CRYSTALINO

Convida seus amigos e freguezes, a participarem do nosso reclame — de um magnifico serviço de côr ambar c|53 peças para mesa, réis — 180$000.

(57855)

CASA MATERNAL MELLO MATTOS

Asilo de crianças abandonadas — Recebe donativos. RUA FARO N. 80

Natalicios

Faz annos hoje a senhorita Cremilda de Magalhães, alumna da E. P. Bento Ribeiro, e filha do major José de Magalhães.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Elvira Teixeira Typolli.

— Faz annos hoje o sr. Eduardo José da Motta, chefe aposentado das officinas da antiga Repartição dos Telegraphos e thesoureiro da Congregação dos Vicentinos da egreja de N. S. da Apparecida, do Meyer. Por isso, grande numero de amigos o cumprimentam dos meios em que é muito estimado.

— Festeja hoje o seu natalicio d. Maria Santos, esposa do sr. Amador Santos, speaker da estação P R A B do Radio Club do Brasil. Por esse motivo, a anniversariante offerecerá em sua residencia uma recepção ás pessoas de suas relações.

— Está em festa o lar do dr. Jorge Nazareth pela data natalicia de sua interessante filhinha Carmita.

— Fez annos hontem a menina Rebeca filhinha do sr. Arthur Vilperman e de d. Hita Vilperman.

— Faz annos hoje a senhorita Arainoé Accioli de Carvalho, filha do commandante Balthazar de Carvalho. Muito estimada pelos seus dotes moraes e intellectuaes, a anniversariante terá ensejo de receber as mais expressivas demonstrações de apreço.

Cabelleireiros de Senhoras

CASA Callo — Cortes de cabellos para Senhoras e crianças.

A maior casa do Rio para essa especialidade.

RUA URUGUAYANA, 78

(57851)

Noivados

Com o dr. Ruy Barbosa Mello contratou casamento a gentil senhorita Maria Luiza Cresta.

Optica Moderna

Casa especial de oculos e pince-nez ARTHUR JACINTHO RODRIGUES Rua Sete Setembro — n. 47 — RIO DE JANEIRO

(30721)

Nascimentos

O lar do sr. Adalberto Arraes e senhora Arany Silveira Arraes está enriquecido, desde o dia 26 de junho, com uma galante pequerrucha, que receberá na pia baptismal o nome de Marlene.

CONSERVE A CUTIS JOVEN COM CERA MERCOLIZED

(59634)

Almoços

Realiza-se hoje ao meio dia, no restaurante Universal, o almoço que os amigos e collegas de turma do dr. Joselino Pinto lhe offerecem por motivo de sua ida para o Estado do Piauhy, em virtude de sua nomeação para o tribunal regional eleitoral do referido Estado. Falará em nome dos manifestantes o dr. Manoel Aarão.

EM TODAS AS LIVRARIAS DO BRASIL

MATA HARI, mulher de rara belleza - dansarina, cortezã e espiã dominou principes, estadistas, homens de sciencia. Emocionante romance cheio de dramas e tragedias. Amor, loucura, espionagem!..

BROCH. 5$000 ENCAD. 7$000

MONTEIRO LOBATO — *America* — Visão da America do Norte

MENOTTI DEL PICCHIA — *A Tormenta* - Romance

PAUL GERALDY — *Eu e Você* - (Toi et Moi) Traducção de GUILHERME DE ALMEIDA

GRAÇA ARANHA — *Espirito Moderno* — Estudos criticos (2.a EDIÇÃO)

OLIVEIRA VIANNA — *Raça e Assimilação* — Os Problemas da Raça e Assimilação

ALCIDES GENTIL — *As Ideas de Alberto Torres* - Sintese com indice remissivo

CORNELIO PIRES — *Tarrafadas* - Contos Anedoctas e Variedades

JULIA LOPES DE ALMEIDA E FILINTO DE ALMEIDA — *A Casa Verde* — Romance

HOLLYWOOD é a novella sensacional da vida vertiginosa e implacavel da cidade da chimera... HOLLYWOOD novella que a Cinelandia não filmou, historia originalissima que o mundo desconhece. — HOLLYWOOD, escripto pela pena admiravel de **Olympio Guilherme**, é o maior successo de livraria deste anno. Broch. 5$ Enc. 7$

CIA. EDITORA NACIONAL — RUA DOS GUSMÕES, 26 - SÃO PAULO

(30364)

Viajantes

Regressa hoje pelo diurno, para São Paulo, o dr. Pedro Sadocco, agente da Companhia Santista de Credito Predial naquella cidade. O dr. Sadocco aqui veiu commissionado pela directoria daquella empresa, afim de trocar idéas com o representante aqui, no Rio, sobre a intensificação da actuação que a Companhia pretende dar ás suas operações nesta capital.

— Regressa, amanhã, da Europa, pelo paquete "Orania", o sr. Mathias da Silva, proprietario da conhecida Casa Mathias. Suas innumeras relações de amizade preparam-lhe carinhosa recepção.

— Em visita ao Brasil, encontra-se entre nós o sr. G. Butler Sherwell que chegou hontem dos Estados Unidos. O sr. Sherwell era filho do conhecido internacionalista americano dr. Guilhermo A. Sherwell, grande amigo do Brasil e secretario geral da Alta Commissão Interamericana de Washington, fallecido em 1926.

O sr. Sherwell já esteve no nosso paiz, por occasião da visita do presidente Hoover á America Latina em 1929, fazendo parte da comitiva como secretario technico do presidente dos Estados Unidos.

JOIAS — COMPRA-SE

Pessoa que se retira

para Europa, tambem brilhantes maiores, só de particulares, cartas á Caixa 42. (H 26538)

Fallecimentos

Falleceu ás 6 horas da manhã de hontem, em sua residencia, á rua Conde de Porto Alegre 38, na avançada edade de 78 annos, d. Christina Coelho Bastos, viuva do extincto clinico dr. Coelho Bastos. Senhora virtuosissima e extremamente caridosa — seu passamento deixa inconsolaveis todos que tiveram a ventura de approximar-se de tão rara alma. O enterro saiu hontem de sua residencia para a necropole de São Francisco da Penitencia.

— Falleceu hontem, ás 2 1|2 da tarde, o radiotelegraphista do Lloyd Brasileiro, Antenor Fernandes da Costa, saindo o feretro, hoje, ás 4 horas da rua Francisco Salles, 175, Estrada da Freguezia, Jacarépaguá, para o cemiterio local.

A reducção de taxas para as frutas frescas

O ministro da Fazenda recebeu uma representação da Associação Regional de Agricultura, de Santos, para que sejam incluidas, na reducção de 80 % da taxa de viação, cobrada pelas estradas de ferro, as frutas frescas nacionaes, especialmente, as bananas, cujo commercio se resente das pesadas taxas a que está sujeito seu consumo.

Qual a novidade de maior sensação? A Touca Onduladora "IT". Qual é o presente que mais agradará sua noiva, esposa, irmã ou filha? A Touca Onduladora "IT".. Qual o que lhe causa menos dispendio? A Touca Onduladora "IT". Qual o de maior utilidade? A Touca Onduladora "IT". Porque a Touca Onduladora "IT", custando apenas 25$000, resolverá para os de sua familia, o problema de perfeita ondulação á agua, no conforto de sua propria casa. A Touca Onduladora "IT" está á venda nas melhores perfumarias.

Um unico dispendio — dahi a grande economia.

Pedidos: Touca Onduladora "IT" — Av. Rio Branco, 134, 2º — Tel. 2-4002. Caixa Postal — 2408.

(31729)

COMPOSTO RIBOTT FORTIFICANTE UNIVERSAL

(30002)

O NOVO SYSTEMA DE GESTÃO FINANCEIRA

Franquia telegraphica para o Banco do Brasil

O ministro da Fazenda solicitou ao da Viação sejam expedidas ordens no sentido de ser concedida ao Banco do Brasil franquia telegraphica para as transferencias diarias, para as contas abertas na matriz, das importancias recebidas ou pagas nos Estados, e, bem assim, para os outros serviços pertinentes á execução do contrato firmado em 28 de junho ultimo entre o Thesouro Nacional e o Banco do Brasil, relativo ao systema de gestão financeira, de que trata o decreto n. 20.393, de 10 de setembro de 1931.

PYORRHEA Tratamento, cura e immunização — Prof. A. Guedes de Mello. Praça Floriano, 55 - 8º. (59679)

IT — CERA DR. LUSTOSA — INFALLIVEL NA DÔR DE DENTE

(31726)

A mãe que adora seu filho
Nos braços o embala e nina
E dá-lhe, logo que acorda,
A FARINHA VITAMINA.

GRANDE CIRCO BERLIM

A empresa, embora já tendo resolvido deixar o Rio de Janeiro, attendendo aos innumeros pedidos da sociedade carioca, deliberou prolongar a sua estadia nesta capital.

Como prova de gratidão ao grande publico carioca, a empresa resolveu tambem que, da proxima segunda-feira até sexta-feira continuará a facultar entrada gratis a cada senhora e senhorita, quando acompanhada de um cavalheiro.

Hoje, 2 grandes funcções. Matinée ás 3 horas e soirée ás 9 horas. Segunda-feira, grande soirée ás 9 horas.

EM CASO DE MOLESTIA OU ACCIDENTE CHAME OS

SOCCORROS URGENTES

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE DR PEDRO ERNESTO

Tel. 2-9950

(31798)

Tubos nacionaes para ventiladores das installações domiciliares, com autorização do sr. Inspector de Aguas e Esgotos para sua applicação pela City.

BARBARA' S/A

1º Março 85, terreo telep. 3-2645.

(30153)

Como as crianças fraquinhas e doentias ganham peso e as forças que precisam

As pastilhas McCOY (Macoy) de Oleo de Figado de Bacalhau dar-lhe-ão um augmento de 3 kilos em um mez.

Já não hão de gritar em signal de protesto as pobrezinhas crianças debeis e fraquinhas, quando sua mãi lhes mostre o frasco que contem essa substancia de gosto horrivel e cheiro enjoativo — o oleo de figado de bacalhau.

A medicina moderna progride rapidamente e agora se póde obter nas pharmacias, o mais puro oleo de figado de bacalhau, em Pastilhas cobertas de assucar, que crianças e adultos tomam com facilidade e prazer.

As pessoas fracas e sem saude que devem tomar o oleo de figado de bacalhau — porque é o alimento que realmente contem a maior quantidade de vitaminas, e o maior restaurador da saude que se conhece no mundo — verão com alegria esta noticia.

Os homens, as mulheres e as crianças magros, anemicos e doentios, que necessitam recuperar a saude e fortalecer-se, devem tomar as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau. Uma mulher augmentou 3 kilos em 5 semanas. Uma criança doentia de 9 annos, augmentou 5 kilos em 7 mezes; agora brinca com as demais crianças, e tem bom appetite.

Comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCOY. Não esqueça que são maravilhosas para anciães e pessoas debeis. Compre as Pastilhas McCoy nas pharmacias; seu preço é modico.

(59987)

PYORRHÉA Cura garantida em 5 a 10 curativos — Processo exclusivo do dr. Rubem Silva e remedios de sua descoberta; com o 1º curativo o pús desapparece e as gengivas deixam de sangrar. T. 2-0260 - 7 Setembro, 94, 3º and. (59924)

AS DOCAS DE SANTOS E AS ISENÇÕES DE DIREITO

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o pedido da Cia. Docas de Santos, no sentido de ser autorizada isenção de direitos para diversos materiaes destinados a seus serviços, visto tratar-se de material a ser ainda importado.

Lembramos

aos prestamistas

d'"A CAPITAL"

que amanhã 11 do corrente se realizará o SORTEIO DE QUITAÇÕES DE [illegible]TOS, ao qual concorrem todos os que estiverem em dia com os seus pagamentos.

Os referidos sorteios são cada dia mais apreciados e constituem uma das muitas vantagens que

«A CAPITAL»

offerece aos que lhe compram A CREDITO, sem fiador, para pagar em pequenas quótas mensaes.

(31513)

CLINICA DE DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — RAIOS X — Dr. Renato Souza Lopes Especialista e professor da Faculdade de Medicina — Rua São José, 39, de 3 ás 6 (58860)

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Aviso aos "tiradores de dormentes" desempregados

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Os trabalhadores portuguezes que estejam aptos para o serviço de "tiradores de dormentes" e que se achem sem collocação podem dirigir-se á secretaria desta "Obra", afim de lhes ser dada a apresentação devida para o sr. Eduardo Crione, com escriptorio á rua 1º de Março, 85-1º, que em nome do empreiteiro sr. Fausto A. Rossi contrata e fornece barracões e mantimentos nas mattas de Barra Mansa, a poucas horas desta capital."

Um cutter num cruzeiro ignorado

Porto Alegre, 9 (Do correspondente) — Communicam de Torres que hontem, á hora do crepusculo, passou perto da costa um barco a vela, que se presume seja o cutter "Irma", que pretende fazer um cruzeiro pelas Americas. Essa supposição não teve confirmação.

Sem Hygiene não ha Saude

Esta formula deve ser observada por todas as senhoras. Não ha por onde fugir. E convem não esquecer que "ASTRÉA" é um antiseptico poderoso que não é caustico, não é venenoso, não mancha as mãos. E' um descongestionante dos tecidos inflammados e um optimo cicatrizante das ulceras do collo, em applicações "in loco". "ASTRÉA" é indicada tambem em banhos pequenos como preservativo, e nas affecções externas da pelle. Deliciosamente perfumada.

Vidro, 8$000 — Em todas as pharmacias e perfumarias.

(30236)

EXPOSIÇÃO POPULAR DE HYGIENE INFANTIL

Não deixem de visitar esta importante exposição no Lyceu de Artes e Officios na Avenida Rio Branco, afim de verificar a comprovação cabal de que Leite é Saude, de accordo com as demonstrações do Serviço de Lactarios e do Serviço de Fiscalização do Leite.

DINHEIRO QUE SE MOVIMENTA

Pequenas fortunas distribuidas pela "Parahyba"

Nunca nenhum emprehendimento appareceu sob melhores auspicios que a Loteria que os srs. L. Costa & Cia., iniciaram, já vae caminhando para anno, no Estado da Parahyba e que o publico sempre tão feliz nas denominações, já chamou a "loteria que traz a sorte".

Loteria do Povo, pela sua modestia, e para o Povo, pelo seu facil alcance, os acasos da sorte têm caprichado em distribuir entre muitos os seus innumeros premios das extracções semanaes, espalhando-os ainda por todos os Estados do Brasil.

Foi assim no dia 14 de junho, em que o 30 contos maiores foram vendidos na Bahia, com o n. 17.811; foi assim no dia 21, com os 50 contos vendidos aqui, com o n. 10.100; foi assim no dia 28, com os 30 contos vendidos em Santos, com o n. 1.710; foi assim no dia 5 deste mez, com os 50 contos que para aqui vieram no n. 10.947, para só citarmos as ultimas extracções.

Para Santos e para a Bahia, já os srs. L. Costa & Cia. remetteram os fundos necessarios aos pagamentos, ainda não tendo chegado de volta os nomes dos que ganharam. A sorte do dia 21 já foi paga aqui mesmo na Casa Gaúcho, á rua Chile, 3, que pagou tambem na semana passada os 50 contos do numero 10.947, vendidos pela agencia de Bruno & Mandarino, no Largo da Lapa, 34.

O bilhete estava dividido entre as seguintes pessoas: d. Marianna da Silva, residente á rua Joaquim Silva; sr. Anolino da Costa Santos, residente á mesma rua; José Pereira, residente á rua do Lavradio, 77; Casa Guimarães Ltda., á rua do Ouvidor esquina de 1º de Março; anspeçada Benicio Rocha Pereira, do 2º Batalhão da Policia e uma senhora campista, de passagem nesta capital.

Porque estivessem de passagem no Rio, tambem aqui receberam na Casa Gaúcho, os seus premios, os maritimos Amadeu Martins Camara, carpinteiro do vapor "Itaquatiá" e Antonio Carneiro da Silva, do vapor "Aratimbó", que tinham fracções do bilhete vendido na Bahia, quando elles lá estavam.

Confirma-se desta fórma a popularidade da Loteria da Parahyba, cujos bilhetes são titulos ao portador, pagaveis em qualquer parte.

Tendo agora os seus planos de 50 contos por 15$000, não deixa a "Parahyba" — a "Loteria que traz a sorte" — os seus planos do pobre: 30 contos por 10$000.

Depois de amanhã é um delles. Um bom negocio, 30 contos por 10$000, em fracções, a dez tostões apenas.

(31505)

Fôrmas anatomicas proporcionando absoluto conforto. Modelos dignos da elegante mais refinada.

PREÇOS LIMITADOS

Deposito directo da fabrica:

Lojas Calçado Polar

Av. Rio Branco, 131.

(58730)

COLHIDO POR AUTO, ESTA' NO PROMPTO SOCCORRO

No tunel Novo um auto colheu hontem, pela madrugada, produzindo-lhe contusões e escoriações generalisadas, José de Oliveira, de 25 annos, solteiro, sem residencia e profissão. A victima foi internada no Prompto Soccorro.

Recommendamos a GAZOLINA ATLANTIC!

É ESTE o fecho do testemunho valioso quanto autorizado do Snr. Delphim Abreu do Espirito Santo, chefe da firma D. Abreu & Cia., proprietaria da conhecida Garage Frei Caneca, do Rio de Janeiro. Essa affirmativa reflecte a opinião de uma clientela inteira porque o Snr. Abreu diz ainda: "A nossa freguezia tem achado a Atlantic mais economica". Justamente economia é o que V. S. procura. Não hesite, pois, use a Atlantic no seu carro e reduzirá a sua verba de combustivel!

Gazolina e Motor Oil ATLANTIC — A Combinação Ideal

(81602)

Poderá um cheque ser emittido contra firma commercial que não seja um banco?

Eis uma pergunta muito facil de ser respondida. Sim, poderá, e nas condições ahi temos os clientes da conhecida Casa Guimarães: cada bilhete que adquirem na veterana agencia carioca é um novo cheque a que ella se obriga a resgatar dentro de curtas horas, pois do seu balcão inegualável jamais saem numeros que não levem aos portadores dos mesmos uma sorte grande ou um premio de relevo. São, por conseguinte, menos bilhetes do que verdadeiros cheques ao portador, cujos descontos a popular casa loterica da rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, defronte á Igreja da Santa Cruz dos Militares, vae fazendo sem cessar, tão ininterruptas são as fortunas que distribue, apresentando, mesmo, nesse particular, um movimento digno de qualquer grande estabelecimento bancario, facto facil de imaginar-se sabendo que, a ultima semana dali sairam em pagamentos .... 344:006$800. E ainda hontem ali se effectuou o resgate do bilhete 17.795, sorteado na ultima extracção da Bahia com 50:000$000, pagos ao cliente Sr. Ernesto Mandarino que, por sua vez, o havia feito aos Srs. Gentil Reis e José Dumas, residentes em Mangaratiba, Estado do Rio.

Depois de amanhã, 100 contos da Paulista por 30$000 fracção 3$000 e mais 50 contos da Capital Federal por 5$000 fracção 1$000. Quinta-feira, 50 contos da Loteria da Bahia por 15$000 fracção 1$500 e mais 50 contos da Capital Federal por 5$000 fracção 1$000. Dia 15, 200 contos da Paulista por 50$000 fracção 5$000. Sabbado, dia 16, 100 contos da Capital Federal por 10$000 fracção 1$000.

(31509)

PIANOS USADOS E NOVOS Dos melhores fabricantes, a longo prazo. R. Visc. Rio Branco, 62-A. MATHIAS. (59769)

«Parahyba»

A loteria que traz a sorte

Depois de amanhã 30 CONTOS INT. 10$ DEC. 1$

75 % EM PREMIOS SO' 18 MILHARES

"GAUCHO" (Loterias) A CASA QUE DA' A SORTE RUA CHILE, 3

(59592)

FORCREAL (ZAMBELETTI) GRIPPES-RESFRIADOS-TOSSE

(41242)

A ARMA DISPAROU FERINDO O MENOR

O menor Lourival, filho de Antonio Lopes da Costa, tem 2 annos de edade. Mora com seu pae na casa n. 16 da avenida existente á rua José Hyggino, 85.

Hontem, chegando á casa, Antonio Lopes da Costa deixou, sobre a cama, o paletot que tirara. Havia, em um dos bolsos, um revolver. O garoto, apanhando a arma, fel-a disparar indo o projectil alcançal-o no braço esquerdo. O menor foi levado á Assistencia, que o pensou, voltando, depois, ao domicilio.

HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

ESPLANADA DO SENADO

Serviços de medicina e cirurgia geral, partos e gynecologia, olhos, ouvidos, nariz e garganta, pelle e siphilis, vias urinarias, protologia, apparelhos e massagens, clinica de crianças, Raios X, diathermia, alta frequencia, ultra-violeta e laboratorio de analises clinicas.

Quartos de 1ª e 2ª classes e enfermarias geraes para indigentes. Atende diariamente a grande numero de necessitados. Medico permanente. Ambulatorios abertos das 8 ás 12 horas. Aceita qualquer donativo que lhe auxilie a obra caridosa.

(46549)

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARAS PLENAS

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, secretariado pelo dr. Celso Vieira, presentes os desembargadores Ataulpho de Paiva, Carvalho e Mello, Cesario Pereira, Alfredo Russell, Costa Ribeiro, Collares Moreira, Leopoldo de Lima, André Pereira, Cesario Alvim, Flaminio de Resende, José Linhares, Vicente Piragibe, Burle de Figueiredo, Alvaro Berford, Galdino de Siqueira, Arthur Soares, Armando de Alencar, e o dr. Alvaro Goulart procurador geral do Districto, reuniu-se hontem ás 12 1|2 horas a sessão da Côrte Plena.

Foram julgados os seguintes feitos: Recursos de revista nas appellações civeis. N. 2.305. Relator, desembargador Cesario Pereira. Revisores, desembargadores Costa Ribeiro e Cesario Alvim. Recorrentes, Teixeira Rocha & Cia.; como procuradores de d. Adelaide N. da Costa Pereira. Recorrido, Joaquim Moreira Gomes. — Julgaram procedente a preliminar proposta pelo relator de não se conhecer do recurso por ter sido elle interposto de decisão de embargos oppostos á appellação, contra o voto do desembargador Galdino de Siqueira.

Denuncia — N. 4. Relator, desembargador Cesario Pereira. Denunciante, o procurador geral do Districto. Denunciados, bacharel Roberto Barbosa da Silva (quando 2º supplente do Juiz da 7ª Pretoria Criminal), Antonio de Souza Trindade (quando investigador policial), e Alvaro Carlos de Azevedo Lima ou Alvaro da Costa Lima — Converteram o julgamento em diligencia para o deposito da [illegible], unanimemente, sendo que quanto á segunda preliminar, referente ao reconhecimento da firma a desprezaram contra os votos dos desembargadores Costa Ribeiro, Berford, Cesario Alvim, Carvalho e Mello e Burle de Figueiredo.

QUINTA CAMARA

Relator, desembargador José Linhares: Aggravos de petição ns. 7.411, 7.421 e 7.438. Relator, desembargador André Pereira. Aggravos de petição ns. 7.425, 7.417 e 7.431. Relator, desembargador Burle de Figueiredo. Aggravos de petição ns. 7.370, 7.392, 7.395, 7.401 e 7.406.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA VARA

Inventario — João Teixeira Ribeiro Junior — Julgo por sentença o calculo de adjudicação.

— Joaquim Fernandes da Fonseca. — Digam os interessados.

— Annibal Nunes Pires — Deferida a petição retro.

— Prestação de contas — Dr. João de Souza Mendes — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

Sequestro — Aut., Henrique Dias de Oliveira. Réo, Maria Magdalena Moraes Dias de Oliveira Sobral. — Subam os autos á superior instancia, no prazo legal.

Executivos — Aut. O Credit Foncier do Brasil e da America do Sul. Réos, Oswaldo Sebastiano Jacintho e sua mulher — Homologada a desistencia, por sentença. — Aut., Antonio Luiz Alves Pereira. Réo, dr. Gastão da Cunha Lobão — Prestação na forma do artigo 1.091 do Cod. do Processo. Aut., João Rodrigues de Siqueira e outros. Réos, Jorge Meyer e sua mulher — Deferida a petição de fls. 181.

Liquidação — A. Lima & Costa — Digam os interessados.

Ordinarias — Aut., dr. Thadeu de Araujo Medeiros. Réo, The National City Bank of New York — Recebida a appellação em ambos os effeitos. Vistas ás partes. Aut. Agrippino Teixeira da Costa. Réo, Olga Garcia Campinas — Subam os autos á superior instancia, no prazo legal.

SEXTA VARA

Inventario — José Caetano Salles Coelho. — Digam o inventariante e demais interessados sobre o pedido de fls. 63. Manoel Nicolau Moraes Ferreira — Proceda-se com o 2º procurador.

Extincção de usofruto — José Custodio Nunes Pereira — Julgo extincto por sentença os calculos de custas e verificação.

VARAS FEDERAES

ACÇÃO PROCEDENTE

O juiz federal da 2ª Vara, em sentença, proferida nos autos da acção proposta por Manoel Francisco Trocado e d. Maria Lopes Bellesa contra Augusto Balthazar do Couto e Antonio Manoel Marques, julgou a mesma acção procedente e condemnou os réos ao pagamento dos prejuizos, perdas, damnos e lucros cessantes, causados aos autores pelo abalroamento e consequente afundamento do navio de pesca "Vasco da Gama", facto occorrido em 14 de outubro de 1930.

Fallencias e concordatas

O juiz da 4ª Vara Civel, denegou, hontem, o pedido de fallencia de Ayres Augusto de Carvalho, estabelecido á avenida Passos n. 81, que foi requerida pelo credor J. S. Moraes, visto já se achar o referido negociante fallido pelo Juizo da 1ª Vara Civel, por ser socio solidario da firma A. Augusto de Carvalho & Cia.

— No Juizo da 1ª Vara Civel, a firma Domingos Soares & Cia., estabelecida á rua Visconde de Inhauma, n. 70, com botequim, confessou o seu estado de insolvencia.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 2ª, Leonardo Ferreira & Cia.; 3ª, Companhia Industrial Silveira Machado S/A; O. Lendermann & Pinisch, Célio Moraes Costa, F. B. Ernst, Empire Cesar & Cia. e Alexandre I. Andrade; 4ª, Chrismann & Cia., e Daniel Areas; 6ª, Flavio Passe.

EXPEDIENTE

1ª Vara — F. Ipiña & Cia. Ltd. — Deferida a petição da reivindicação de Batth & Vasconcellos.

— Queiros Salles & Cia. — Ao curador das massas a reivindicação de Coury & Chaves.

2ª Vara — Joaquim Martins Cazijó — Julgados por sentença os creditos não impugnados.

— C. Alagão & Cia. — Mantida a decisão subam os autos.

— Cleto Moraes Costa — Julgada por sentença improcedente a reclamação de Standard Oil Cia. of Brazil.

5ª Vara — Mattos Gomes & Silva — Digam os interessados sobre a conta.

— A. Thomaz — Nomeado syndico Manoel Ribeiro de Souza.

— Antonio F. Ferreira & Cia. — Seja autuada em apenso a materia da reclamação sobre a nomeação do syndico.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA VARA

Nesta Vara foi apresentada queixa-crime, contra Antonio Marques dos Santos, José Ferreira da Costa Pinheiro, Paulo Vieira Pinheiro, João Baptista Garcia, Francisco Giffoni Filho e Antonio da Silva Gonçalves, por Schmelz Serum [illegible] de Bern, porque as mesmas vendiam producto semelhante á producto registrado do requerente.

TERCEIRA VARA

Denuncia — Réo, Antonio Couto Macedo, accusado de haver comprado na praça, mercadorias no valor de 100$000, em nome da firma Emborio Schmetter & Cia., da qual era empregado.

QUINTA VARA

Denuncia — Réo, Elvira de Carvalho, accusada de haver em 22 de março do corrente anno, por meios violentos, se apropriado de uma nota promissoria, do valor de 500$000, pertencente á Casemiro Ferreira.

Summarios marcados para hoje

1ª Vara — Cecilio Alves Cabral, José Barbosa Duarte, Francisco Moura, José do Nascimento, Antonio Luiz Figueiredo, José da Cunha Mendes e Jocelino da Silva Deiro.

2ª Vara — João Rodrigues Moreira e Agostinho Moreira.

3ª Vara — Lucio de Miranda, João Ribeiro dos Santos e João de Mattos.

4ª Vara — Antonio Prado Vasconcellos e João Costa.

5ª Vara — Luiz Roberto Coelho, João Pinto Frota Lopes, Sebastião do Nascimento e José Paiva da Silva.

7ª Vara — João Garcia Valladão, Luiz Fontes e João Antunes Azevedo.

8ª Vara — Alcino Gonçalves, João Soares, Nadji Ribeiro Guimarães, Carlinda Maria de Souza e Segismundo Pires de Vasconcellos.

1ª Pretoria — Antonio Tavares, José Gomes Oliveira, Aristides de Oliveira, Mathias Caetano Lopes, Laurindo Antonio Barros, Manoel Garrido e Victorino Pereira.

2ª Pretoria — Elias Mahenha de Salomão, Leopoldo Ferreira do Serrado, Rubin Ferraz, Alcides Ferreira da Cruz, João Pereira da Silva, João Ferreira Lima, José Maria dos Santos, José da Silva Corrêa, Tiberio Rodrigues Manso, Manoel Teixeira Trindade, Antonio Ferreira de Mello e Pedro Silva.

Uma questão de direito constitucional

O Supremo Tribunal Federal, em uma de suas ultimas sessões, resolveu uma questão constitucional, dando interpretação ao dispositivo do artigo 63 da Constituição da Republica que estabelece:

"As justiças dos Estados não pódem intervir em questões submettidas aos tribunaes federaes, nem annullar, alterar ou suspender as suas sentenças ou ordens. E reciprocamente, a justiça federal não póde intervir em questões submettidas aos tribunaes dos Estados nem annullar, alterar ou suspender as decisões ou ordens destes, exceptuados os casos expressamente declarados nesta Constituição."

Em querella criminal disciplinada pela lei de imprensa e afforada na Justiça local do Districto Federal pelo dr. Mario Lessa, o juiz respectivo annullou *ab initio* o processo por considerar ser de competencia da Justiça Federal julgar os crimes de imprensa, na Capital, e isto por entender que a *exceptio veritatis* faz prevalecer a competencia *ratione personae* sobre a competencia *ratione materiae* e *ratione loci*.

Transitando em julgado esta decisão, o autor da querella requereu a remessa do processo para a Justiça Federal, onde pretendia ratificar e proseguir na acção.

Deferida esta pretensão, o juiz federal julgou-se, tambem, incompetente pelo que o querellante suscitou conflicto de jurisdicção negativo perante o Supremo Tribunal Federal.

O relator do conflicto, ministro Hermenegildo de Barros, delle não conheceu por considerar a materia de competencia soberanamente julgada pela justiça local e não ser licito á Justiça Federal annullar, alterar ou suspender essa decisão passada em julgado, á vista do que dispõe o artigo 63 da Constituição da Republica.

O ministro Carvalho Mourão, com elle a maioria do Tribunal, conheceu do conflicto e julgou competente o juiz local para proseguir na querella, por considerar que o artigo 63 da Constituição [illegible] Federal e local, [illegible] os casos expressamente declarados na Constituição, e entre elles encontrar-se o [illegible].

A esta decisão foram oppostos embargos infringentes do julgado, pelo dr. [illegible], curador do querellado, mas, o Tribunal delles não conheceu por considerar que a decisão que julga conflicto de jurisdicção não é terminativa do feito, ao revez, manda que a acção prosiga perante determinado juiz.

TRIBUNAL DO JURY

NÃO HOUVE JULGAMENTO HONTEM

O julgamento do réo Innocencio Candido Borges, marcado para hontem, foi adiado por não ter comparecido o advogado da defesa.

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Será submettido a julgamento amanhã, o réo Manoel Campos Mattos, accusado de haver tentado matar seu desaffecto Manoel Martinho Pereira, em 3 de dezembro de 1931.

INDICADOR DOS ADVOGADOS

Amaral da Silva e Amaral da Silveira Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Tel. 2-5553.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Secco — 7 Setembro 137-1º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Tel. [illegible]

Verissimo Mello e Domingos Lourenço — Ed. Odeon, 1º andar.

João Neves da Fontoura e Emilio de Macedo — Quitanda 47, 4º andar — Tel. 4-4877.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria. — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 55.

Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 1º and. Tel. 4-0857.

Berthe Condé — Rua S. José n. 80 — Tel. 2-8412. — Rio.

Dr. Hemeterio T. Queiroz — Ed. "O Jornal". 5º and. S. 148 — T. 2-4573.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O chefe do governo provisorio assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Autorizando o Ministerio da Viação e Obras Publicas a conceder ao Estado do Pará o auxilio de cem contos de réis (réis 100:000$000) para a manutenção do serviço de navegação dos rios Tocantins e Araguaya, no corrente anno.

Concedendo apposentadoria: a Eusebio da Silva Reis, agente de 3ª classe da Central do Brasil; a Luis Cornelio Brom, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Antonio Amancio Quaresma, tambem telegraphista de 2ª classe do referido Departamento; a Benjamin Soares de Assis, carteiro de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a Epaminondas Antonio da Cunha, carteiro de 2ª classe da mesma Directoria; a Olavo Caetano de Andrade, estafeta de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Joaquim Coelho de Araujo Junior, 1º official da Directoria Regional de Minas Geraes; a Gastão de Mello Guerra, chefe de secção da Directoria Regional de Pernambuco; a Luis Leão Xavier da Costa, chefe dos serviços economicos da Directoria Regional de Alagoas; e a João Baptista da Costa Junior, chefe de secção da Directoria Regional do Estado do Rio.

Declarando dispensado em 28 de fevereiro de 1931, do logar de auxiliar de escripta de 2ª classe da Fiscalização do Porto da Parahyba, o diarista Antonio Izidro Bezerra.

Exonerando Barbara Fernandes Nalin, de agente do Correio de Villa Nova Apparecida, em S. Paulo; e a pedido, Herminia Colombo Pereira, agente do Correio de São Francisco de Assis, no Rio Grande do Sul.

Promovendo, por merecimento, a carteiro de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra, o de segunda da extincta agencia especial da mesma cidade, Antonio Gomes da Silveira Mundim.

Nomeando: o carteiro de 1ª classe da extincta agencia especial de Juiz de Fóra, Eduardo Josino de Souza para porteiro da Directoria Regional daquella cidade; o carteiro de 2ª classe, Saturnino Marques de Jesus, para ajudante; Alfredo Branco para fiel do thesoureiro da Directoria Regional de São Paulo.

Na pasta da Fazenda:

Dispensando, a pedido, do cargo em commissão, de ajudante do inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, o conferente da mesma Alfandega, bacharel Hildebrando Newton Barcellos e nomeando para o referido cargo, em commissão, o 1º escripturario da referida repartição Paulo Emilio de Oliveira.

ULTIMA HORA

Francisco Antonio Mendonça

Thereza Duarte Mendonça, Armando José Mendonça, sra. e filhos, Mario de Mendonça, sra. e filha, Roberto de Oliveira, sra. e filhos, e demais parentes ausentes, participam o fallecimento do seu idolatrado esposo, pae, avô e sogro FRANCISCO ANTONIO MENDONÇA e convidam a acompanhar o enterro que sahirá hoje, da rua Itapirú n. 419 casa 1, ás 14 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se antecipadamente agradecidos.

(H 21303)

FURTOU UM RADIO

A prisão do larapio e a apprehensão do furto

Queixou-se, ha dias, ás autoridades do 23º districto, o sr. Geraldo Thomaz, residente á rua das Flores n. 20, no morro do Capão, de que havia sido roubado em um radio, no valor de 1:400$000.

Os investigadores Guerra e Sebastião, incumbidos das diligencias, prenderam, hontem, o larapio José Pereira da Silva, que confessou a autoria do furto, declarando, ainda, que o havia vendido, por 120$, a Eduardo da Silva, residente á rua Commendador Leonardo n. 22.

As autoridades apprehenderam o furto e estão processando o meliante.

Caiu do bonde e foi colhido pelo auto

Agenor Martins Ferreira, numero 1863, do bonde linha "Alegria", quando o vehiculo chegou á cancella da rua de S. Christovão, desceu, correu, olhou o leito da estrada e, como não houvesse trem na linha, gritou:

— Vamos embora!

A carro rodou e Agenor o tomou, em movimento. Mas, falseando o pulo, caiu, sendo apanhado pelo auto particular 8.307, dirigido pelo sr. Fernando Alves Salgueiro, e recebendo, assim, ferimentos ligeiros pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-o.

Publicações a pedido

«A Equitativa»

A queixa crime apresentada ao Exmo. Snr. Cap. Chefe de Policia sobre os directores d'A Equitativa, pelos seus segurados

O EXMO. SNR. CAP. JOÃO ALBERTO, EM LUMINOSO DESPACHO, PEDE PROVIDENCIAS A' INSPECTORIA DE SEGUROS

A POLICIA E A "EQUITATIVA"

EXMO. SR. CAPITÃO CHEFE DE POLICIA

Vespasiano Archidamo Cardoso, corretor, residente á Rua Frei Pinto numero 79, nesta Capital, segurado da Companhia de Seguros Mutuos sobre a Vida "A EQUITATIVA dos ESTADOS UNIDOS do BRASIL", com séde á Avenida Rio Branco n. 125, nesta Capital, sob as apolices ns. 153.217 e 199.584 (Docts. ns. 1, 2, 3 e 4) e ex-corretor de seguros da citada Sociedade, como se verifica do contrato incluso (doct. n. 5), vem denunciar a Diretoria da Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida "A EQUITATIVA dos ESTADOS UNIDOS do BRASIL", com fundamento no art. 4º e de accordo com o art. 3º ns. I, II e III, § UNICO, todos do Decreto 5.515 de 13 de agosto de 1928, na defesa de seus interesses, composta dos srs. CARLOS PEREIRA LEAL, dr. FABIO DE AZEVEDO SODRE' e LUIZ LOUREIRO, respectivamente Diretores, Presidente, Medico e Secretario, residentes nesta Capital e encontrados na séde da Sociedade aludida, pelos seguintes fatos delituosos que passa a expôr:

Preliminarmente, sendo "A EQUITATIVA" uma SOCIEDADE de SEGUROS MUTUOS, autorizada a funcionar pelo Decreto 2.245 de 28 de Março de 1896, "os seguros de vida da Sociedade" regular-se-ão pelo *plano mutuo* (art. 7º dos Estatutos), e os segurados *são associados e membros componentes da Sociedade* (artigo 9º), e, como tal, *donos exclusivos do patrimonio da Sociedade*, (Documento n. 6 — Estatutos)".

Acontece que a atual DIRETORIA D'"A EQUITATIVA" e principalmente o seu PRESIDENTE CARLOS PEREIRA LEAL, que veem dirigindo os destinos da Sociedade desde o ano de 1921, teem se conduzido de fórma tal, que atos decorrentes da mesma, tem contribuido para lesar o patrimonio dos respectivos associados, sendo, para tal Diretoria, os Estatutos que regem a Sociedade, — letra morta, o que tem dado causa para que a imprensa desta Capital, venha criticando, acerbamente, a pratica de tais átos, consumados abusivamente pelo Presidente da Sociedade, — o maior responsavel pelas irregularidades ali ocorridas e decorrentes de sua vontade morbida (Docts. ns. 7 e 8).

As irregularidades que ali são apontadas e geralmente conhecidas muitas delas, pelos que ali trabalham e trabalharam, desde o continuo ao chefe de secção, teem sido endossadas pelo Presidente Carlos Pereira Leal, que longe de saná-las, repete-as criminosamente, e cujo unico alvo é o patrimonio dos segurados, esbulhados nos seus interesses, patrimonio esse de milhares de contos de réis, que ao invés de ser acautelado, vem sendo, dia a dia, desfalcado, demolido, com flagrante desrespeito á LEI e aos Estatutos que regem a Sociedade. De longo tempo a esta parte os crimes praticados pela atual DIRETORIA, são inumeros, cada qual consumado com diversidade de circumstancias e elementos, de fórma que o acervo da Sociedade tem sentido profundamente as consequencias da pratica dolosa de seus autores.

As dádivas de dinheiros que tem feito o Presidente, indevidamente, os vultos dos desfalques ali ocorridos, sem que tal DIRETORIA tivesse, do primeiro ao ultimo, tomado a menor providencia, de direito, cabivel em cada caso; a fórma habitual e criminosa dos saques de dinheiro dos cofres sociais, os esbanjamentos de grossas maquias com terceiros, a titulo de paga de *serviços prestados* á DIRETORIA, as transações e negociatas imorais, ás más liquidações de seguros, as malversões, os abusos de confiança, as peitas e subornos para alcançar o fim desejado são fatos que aliados a outros, tornaram tal DIRETORIA indesejavel perante os associados, para continuar á frente da Sociedade, cujos átos estão no descredito publico, encaminhando a Sociedade para a decadencia e consequente falencia, pelo enfraquecimento do respectivo patrimonio, — átos esses todos contrarios aos dispositivos dos Estatutos, elaborados, unicamente, para servirem de guia ao progresso da Sociedade.

Tais fátos culminaram com as duas tentativas, feitas pela DIRETORIA, tendo o Presidente CARLOS PEREIRA LEAL, á frente, com seus apaniguados, para transformar a Sociedade de Mutua em SOCIEDADE ANONIMA com o capital de mil contos de réis, (1.000:000$000) (quando o patrimonio ascende á 67.000:000$000), tentativas essas, frustradas, graças á honradez das autoridades competentes, e cujo unico fim era o de se locupletarem, e ficarem donos do respectivo patrimonio *apenas 16 pessôas* (parentes do Presidente Carlos Pereira Leal e Diretor Medico Fabio de Azevedo Sodré), ficando, caso vingasse a imoral pretenção, os associados como *méros clientes, sem direito a nada* — e para levar a efeito tal *assalto* que provocou a grita dos interessados, que viram periclitar seus haveres, o Presidente Carlos Pereira Leal pôs a serviço da Sociedade, com ordenados tentadores, politicos em evidencia, — fracassando, tal attentado á bolsa dos segurados, em virtude da colaboração da imprensa, que pôs as autoridades competentes de sobre aviso, o que redundou darem estes o golpe mortal no crime arquitetado e que teve começo de execução contra o futuro de milhares de familias dos associados (Docts. ns. 9 e 10).

Sendo o Suplicante Associado da Sociedade e corretor, desligou-se desta função, fazendo uma declaração na imprensa (Docts n. 11) e mais tarde deu á publicidade, sob o titulo "OS ESCANDALOS E MAZELAS D'A "EQUITATIVA", um panfleto (Documen n. 12) que representa um libelo contra a DIRETORIA, denunciando os seus átos criminosos aos olhos do publico, e reptando-a a vir a JUIZO, porém, como até esta data o Presidente Carlos Pereira Leal, não se abalançasse a dizer algo sobre o assunto, vindo a publico dar uma satisfação aos milhares de Mutuarios ou associados da Sociedade em apresentar defesa aos fátos graves articulados, como de seu dever, porque a Sociedade não lhe pertence e sim aos associados, que são donos do vultoso acervo constante do mesmo, e considerando que, nestes ultimos meses, átos criminosos foram particados pelo Superintendente da Sociedade no Estado de S. Paulo, com a cooperação do Presidente Carlos Pereira Leal e diretor LOUREIRO (Doct. n. 13), e, segundo se verifica, concorreu para uma séria campanha sustentada, firmemente, pelas colunas dos jornais (Docts. ns. 14, 15, 16 e 17); considerando, outrossim, que os átos e fatos, articulados neste, praticados e verificados pela DIRETORIA e por culpa exclusiva desta, que não póde continuar a abusar da paciencia dos associados, — precisam ter paradeiro, para o bem dos associados, que ali teem, como garantia, o bem estar de suas familias no futuro, entre os quais se encontra o Suplicante, fazendo-se necessarias a responsabilidade, e punição de seus autores, — vem o Suplicante requerer a v. ex., a abertura de rigoroso inquerito para apurar todos os fátos abaixo articulados, ocorridos no mandato da atual DIRETORIA, como as diligencias que se fizerem necessarias para o esclarecimento perfeito da verdade, afim de que caiba, á cada um, a responsabilidade natural, pelos átos que tenham praticado, e seja procedido, incontinente, o exame pericial na escrituração dos livros da Sociedade, afim de serem examinados e constatados, os assuntos que se relacionam com os itens que se seguem e que constituem o objeto principal do inquerito, e ouvidas as testemunhas arroladas, bem como outras que forem necessarias, sobre tais fátos, independentes de outras provas que o Suplicante apresentar no decorrer da instrução criminal, para instruir a responsabilidade dos denunciados, onde se provará:

1) — que os 3 Diretores, Conde de Affonso Celso de Assis Figueiredo, Comendador Eugenio Borges e Antonio Augusto de Azevedo Sodré, receberam dos cofres da Sociedade, a importancia de réis 360:000$000, cada um;

2) — que o Superintendente Oscar Neto, retirou, indevidamente, dos cofres sociais, 490:000$000, por ordem do Presidente Carlos Pereira Leal;

3) — que a DIRETORIA vendeu, em 1925, por 170:000$000, á Livraria Nascimento, o predio sito á Avenida Rio Branco n. 50 na Cidade de Recife, — que rendia de aluguel mensal 5:000$000;

4) — que a DIRETORIA vendeu em agosto de 1931, o predio da Rua Barão de Bom Retiro n. 226, por 65:000$000, ao sr. Antonio André Junior, (Livro 390 — fls. 100 — Tabelião Lino Moreira); o predio da Rua Haddock Lobo n. 383 á d. Maria Luiza Guimarães, e o predio da Travessa Aquidaban n. 49, ao funcionario da Sociedade de nome Appio Claudio de Oliveira; (Doct. n. 18);

5) — que além destes predios, a Diretoria autorizou a construção do predio da Rua Canning n. 33, dispendendo 300:000$000, para nele residir o Superintendente Oscar Neto, que por intermedio de uma escritura particular de *promessa de venda*, *amortiza* aquela importancia mensalmente. (Doct. n. 19);

6) — que a Diretoria deve aos Bancos MERCANTIL e LOND BANK OF CANADA' 1.280:000$, devendo ao 1º. 500:000$ e ao 2º. 780:000$, operação essa lesiva aos interesses da Sociedade; (Doct. n. 12);

7) — que as Apolices da DIVIDA PUBLICA têm diminuido; (Doct. numero 12);

8) — que os DIRETORES recebem vencimentos mensais, muitas vezes mais do estabelecido no § 2º do artigo 11 dos Estatutos; (Doct. n. 6);

9) — que os segurados não recebem, quando liquidam os respectivos seguros, as importancias que desembolsam para pagamento dos premios de ditos seguros; (Doct. n. 12);

10) — que a SOCIEDADE, em virtude dos gastos da DIRETORIA, ha muito não distribue dividendo aos associados, infringindo o art. 23 dos Estatutos; (Doct. numero 12);

11) — que a DIRETORIA fez a hipotéca do Hotel Internacional para beneficiar ao então proprietario do mesmo, genro do ex-senador Antonio Azeredo, realizada em 22 de Março de 1928, por 800:000$000 e elevada a 1.200:000$, em 4 de julho de 1929, cujas escrituras foram lavradas no Tabelião Lino Moreira (Livros 219, fls. 25 e 243, fls. 95);

12) — que em consequencia dessa imoral transação, a hipotéca foi executada pela Sociedade, em 13 de dezembro de 1930 na 3ª VARA CIVIL, e o patrimonio dos mutuarios sofreu um prejuizo de 437:793$452; (Doct. n. 29);

13) — que essa transação feriu em cheio o art. 35 § 1º dos Estatutos; (Doct. n. 6);

14) — que o dr. RAUL MACHADO BITTENCOURT, segurado d'A EQUITATIVA, em réis 100:000$, sob as apolices ns. 112.424 a 112.44[illegible] promoveu uma Ação Ordinaria contra a mesma, na 3ª VARA CIVIL, em 1928, — para anular a Assembléa que votou a transformação da Sociedade, ação essa que ficou paralizada; (Docto. numero 30);

15) — que citado cavalheiro, logo após a paralização do feito, ingressou como ADVOGADO da SOCIEDADE, recebendo quitação dos pagamentos do dito seguro e foi o ADVOGADO quem pela Sociedade requereu a execução da hipotéca do Hotel Internacional; (Docto. n. 31);

16) — que as importancia subtraidas por funcionarios dos cofres SOCIAIS, não só não teem sido repostas nos cofres, como tambem esses crimes teem sido acobertados pela DIRETORIA; (Docto. n. 12);

17) — que a DIRETORIA tem retirado, do patrimonio, muito dinheiro, que é emprestado á diversos, sob garantia de Notas Promissorias, vencidas e não pagas; (Docto. n. 12);

18) — que os CORRETORES na SOCIEDADE não tem fiança em dinheiro e no entanto, o ATIVO SOCIAL na RUBRICA "FIANÇAS de CORRETORES", no ultimo BALANÇO (Docto. numero 24), consigna a absurda quantia de 1.020:000$000;

19) — que a DIRETORIA gastou CENTENAS de CONTOS de REIS, com os srs. Sebastião do Rego Barros, Antonio Azeredo e Roberto Moreira, ex-congressistas, arvorados em ADVOGADOS ADMINISTRATIVOS para conseguirem a transformação da Sociedade, tanto que, em seguida, ingressaram todos na Sociedade, respectivamente como membro do Conselho Fiscal, Diretor e Advogado, tendo o ultimo deles ainda procurado evitar o golpe mortal com o indeferimento da pretenção, dirigindo uma carta ao então Ministro da Fazenda dr. Oliveira Botelho. (Docto. n. 17);

20) — que a Diretoria não podia nomear o ex-senador Antonio Azeredo, porque estavam impedidos de fazêl-o, pelo art. 12 dos Estatutos; (Documento n. 6);

21) — que a Diretoria reuniu a Assembléa para votar a transformação, sem as devidas publicações, comparecendo apenas 44 segurados que eram amigos e parentes da mesma, exclusive o Conselho Fiscal composto de 3 membros que votaram contra tal absurdo; (Docto. n. 12);

22) — que a Inspector de seguros Pedro Vergne de Abreu, reverteu ao exercicio do cargo, do qual estava já afastado, pela influencia dos politicos citados á serviço da Sociedade, — para dar, como deu, parecer favoravel á transformação;

23) — que conseguida a transformação, o patrimonio da SOCIEDADE ficava pertencendo ás 16 pessoas (parentes dos DIRETORES CARLOS PEREIRA LEAL e FABIO DE AZEVEDO SODRE') que subscreveram 2|3 das ações, (Docto. n. 18);

24) — que o Presidente Carlos Pereira Leal, só consente que ao construtor LEONIDIO GOMES, seu amigo, sejam dadas as construções da Sociedade;

25) — que a Diretoria cancelou o seguro de 100:000$, feito por Joseph Wasley Finch, cuja apolice recebeu os ns. 192.304 e 192.323 aceita e paga sob o recibo condicional n. 87.994; (Docto. numero 19);

26) — que a Diretoria deu ao segurado da Apolice n. 135.979 (seguro feito no Rio Grande do Sul, em 25 de Fevereiro de 1924) já caduca, ha mais de 4 anos, *uma apolice saldada* na importancia de 8:000$, indevidamente, que recebeu o n. 215.081, porque a restauração do seguro caduco não fôra feito, como exige a clausula 4ª do respectivo contrato; (Docto. numero 12);

27) — que a Diretoria mandou pagar á Viuva do dr. João Francisco Barcelos, em Maio de 1928, um seguro que ficara caduco em janeiro do mesmo ano, no total de 6:000$; (Docto. n. 11);

28) — que os balanços publicados pela Diretoria, são ficticios; (Docto. ns. 21, 22 e 23);

29) — que o ultimo balancete — 34º ano social, não foi subscrito pelo Autoario Consultor da Sociedade E. OLIFIERS, como os anteriores, porque recusou-se a concordar com o saldo da RECEITA e da DESPESA lançado no mesmo, por ordem da Diretoria que o subscreveu (Docto. numero 24);

30) — que os donos das apolices numeros 118.952|61 — 98.331|32 — 19.190|91 — 119.100 — 118.623 — 118.951 — 119.081 — 119.418 — 118.890|91 — 119.093|95 - 118.926|27 - 122.391|93 — 98.314 — 199.428|29 — 98.770 — 98.533 — 139.712 e 130.233, tiveram prejuizo ao liquidarem os respectivos seguros. Os documentos de ns. 25, 26 e 27, dão uma prova cabal do escandalo verificado, ha mezes, no proprio saguão do edificio da Sociedade e uma carta aberta escrita ao GERENTE da SOCIEDADE; (Docto. n. 16);

Do exposto, verifica-se que todos os átos praticados pela DIRETORIA, são criminosos e, consequentemente, responsaveis, os membros que a compõem pelos delitos praticados no exercicio de suas funções como tambem o são todos os empregados da SOCIEDADE (art. 18 dos Estatutos).

Assim pois, devem eles responder pelos átos cometidos, que estão enquadrados na esféra de ação penal, de acôrdo com os dispositivos que regem o assunto.

Incorreram êles, portanto, na sanção penal dos arts. 330, § 4º e artigo 338 ns. 5 e 9, todos do CODIGO PENAL, concorrendo os agravantes especificados nos paragrafos 6 e 17 do artigo 39 do mesmo CODIGO porque tais crimes foram consumados pela insistencia do emprego de diversos meios adequados, revelando o proposito da realização, á todo o transe, de tais crimes.

Espera o Suplicante que tal denuncia seja provada até final para punição justa dos denunciados.

Nestes termos.
Pede deferimento.
Rio de Janeiro, 31 de maio de 1932.
(a) Vespasiano Archidamo Cardoso.

Acompanham 31 documentos.
Vespasiano Archidamo Cardoso.
Rio, 4 de julho de 1932.

O officio do Exmo. Snr. Capitão João Alberto é o seguinte:

OFICIO N. 3.549 — Exmo sr. ministro da Fazenda. — Rio, 17 de junho de 1932. — Afim de que seja encaminhado á Inspetoria de Seguros, tenho a honra de encaminhar a v. ex. o incluso processo relativo á petição em que Vespasiano Arquidamo Cardoso, requer a abertura do inquerito policial para apurar fátos lesivos do patrimonio dos Associados da Companhia de Seguros Mutuos sobre a vida "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", praticados pela atual Diretoria, a vista do que dispõe o Art. 107 letras "c" e "d" do Dec. 16.738 de 31 de dezembro de 1924, que reorganizou a Inspetoria de Seguros, dando-lhe os mais amplos poderes compreensivos de todos os negocios que se relacionam com as Empresas Seguradoras no tocante a sua organização, funcionamento e solvabilidade. Reitero a v. ex. meus protestos de alta estima e consideração. — O chefe de Policia. — (a.) João Alberto.

Transcripto d'"A Balança", de 7 de 1932. (31784)

VENDA DE IMMOVEIS E MACHINISMOS QUE PERTENCERAM Á EXTINCTA S. A. INDUSTRIAS GEBARA, SITUADOS NA CIDADE DE S. PAULO

O BANCO DO BRASIL nesta Capital, á rua 1º de Março nº 66, receberá propostas para a venda dos bens abaixo descriptos, situados em S. Paulo, que pertenceram á extincta S. A. Industrias Gebara:

UM GRANDE PALACETE de bello aspecto, com 52 commodos, á rua Francisco Marengo, s/nº, 5.ª parada, freguezia e districto de Belemzinho, construido ao centro de magnifica chacara, medindo 25.000 metros quadrados, continuando a chacara ao lado opposto da rua Francisco Marengo e medindo nesse lado mais 25.000 metros quadrados, sendo que nesta parte ha cerca de 11.000 arvores fructiferas.

PREDIOS DA FABRICA E TERRENO situados á rua Conselheiro Cotegipe, nº 54, na freguezia e districto de Belemzinho, num terreno de 11.322 metros quadrados, constando de um grande edificio principal, um outro edificio terreo isolado, uma garage de cimento armado, quatro pequenas casas de morada e um poço artesiano.

MACHINISMOS existentes na fabrica para bordados meias e tecidos de malha, compostas de: machinas SCOTT WILLIAM, IDEAL, BANNER, INTERNACIONAL, para fabricar meias de homens e mulheres; SCHUBERT, para cortar fios; MERROZ MACHINE, para passar bainhas; WILD para gravatas de retroz; S. L. FRANCEZ, para punhos e camisas; H. BRINTON, WILDMAN M. F. G., para punhos de homens e crianças; G. LEBROCY, para tecidos de camisas; BERBER HAAGER, para tecidos de malha; WILDMAN, para gersey; NIEDERLANTEINER, para mercerisar; PLAUENI, para bordar; SAUERER, para bordar e enfiar agulhas; SINGER, OVERLOCK, UNION, FLATLOCK, para golas, casear, pregar mangas e costurar; e muitas outras machinas, calandras, bobinoirs, seccadeiras, queima-pêllo centrifugas, autoclave, pilões, plaina, torno mecanico, caldeiras, motor a gaz pobre, motores electricos, transmissões, etc., conforme discriminação completa que poderá ser obtida no Banco do Brasil, á rua 1º de Março nº 66, nesta Capital.

(30696)

CORREIO MUSICAL

O SEGUNDO CONCERTO POPULAR DA PHILARMONIC

Teve a mais franca e enthusiastica acolhida o gesto patriotico do maestro Burle Marx fazendo ouvir, num dos seus concertos, esses dois admiraveis artistas lyricos brasileiros — Carmen Gomes e Reis e Silva — que fariam honra a qualquer elenco de divos estrangeiros. Devido á falta de organização do nosso theatro de Opera — o que já deveria estar feito ha muito tempo (não é por nos esquecermos de martellar essa tecla) — vivem os dois illustres cantores uma vida aleatoria, muitas vezes em companhias indignas dos seus meritos, ou em *tournées* que se lhes trazem renome de estranhas terras (como ainda ha pouco em Buenos Aires) não lhes melhora a vida artistica no paiz que lhes deu o berço. Faz-se sentir, por isso, mais do que nunca, a necessidade da transformação do Municipal (já que não temos outro mais adequado) em theatro Nacional da Opera, com a acquisição de todos os requisitos para esse fim. E' preciso tambem que os nossos governantes se convençam que um paiz civilizado não vive exclusivamente dos interesses materiaes. O progresso intellectual e artistico de um povo depõe muito mais eloquentemente a seu favor, tornando-se a melhor das propagandas, do que o proprio desenvolvimento economico, industrial, commercial e agricola... Já se sabe que o Brasil é o maior productor de *café* e de *borracha*. Isso, porém, não constitue motivo de nenhuma lisonja para nós. Agora, se no estrangeiro se tornassem conhecidos a nossa arte e os nossos artistas, a vantagem seria logo immensa e immediata. Primeiro que tudo, obrigaria a distinguir-nos *geographicamente* dos outros povos do Continente; segundo, demonstraria que não somos uma tribu de botocudos ou uma aringa africana, metamorphoseada em metropole pretenciosa...

Carmen Gomes e Reis e Silva são responsaveis por esta digressão! Mas, era necessario fazer sentir (mais uma vez) aos homens do governo o dever de auxiliar, por qualquer fórma, a creação do nosso theatro lyrico, não só para honra do paiz, como para protecção dos nossos artistas, tão dignos de melhor sorte.

Agora tratemos do desempenho do concerto.

Logo no "Duetto" do "Guarany" ficaram patentes as qualidades de ternura e paixão, de sentimento um tanto selvagem que caracterizam aquella scena da opera de Carlos Gomes; a facilidade de ambos os artistas em alcançar as notas agudas, sem o minimo esforço, a excellencia do phraseio musical; a dramatização perfeitamente theatral. Mas foi no terrivel "Duetto" final do "Andréa Chenier", todo elle numa tessitura perigosissima e estafante, que se revelou magnificamente a força de resistencia de Carmen Gomes e de Reis e Silva; foi nesse duetto tremendo que se impuzeram á platéa, com a maior evidencia, o brilho e a belleza das suas vozes privilegiadas, dignas dos grandes palcos.

Carmen Gomes cantou ainda, com purissimo gosto e sentimento, verdadeiro espirito de musicalidade, uma "aria", do "Freischutz", de Weber.

Ambos os artistas patricios foram ruidosamente applaudidos e chamados á scena, repetidas vezes.

O programma foi completado lindamente com a execução da "Ouvertura" do "Oberon", de Weber; do "Il Neige", de Oswald; e do "Moldau", de Smetana, pela orchestra, valendo os mais justos applausos ao maestro Burle Marx.

O "Concerto", de Mendelssohn, para violino e orchestra, encontrou no festejado solista Edgard Guerra, um interprete de primeira ordem, que venceu todas as difficuldades com galhardia e provou ser sempre um virtuose de fina tempera, apesar da vida afanosa do professorado.

Concerto popular muito concorrido e cheio de enthusiasmo.

CONCURSO A PREMIO NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Realizam-se amanhã, e no dia 15 do corrente, a partir de 9 horas da manhã, os concursos aos premios de canto, piano, violino, violoncello, flauta e clarineto.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA E A SEMANA DO THEATRO NACIONAL

Acaba de ser dirigido á Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio: — "Os maestros Francisco Braga e Oscar Lorenzo Fernandez, professores Véra Grabinska e Pierre Michailowsky e o dr. Augusto F. Lopes Gonsalves organizaram-se em commissão para realizar de 1 a 7 de setembro, a Semana do Theatro Nacional, constituida de uma série de espectaculos que será um inicio de emprehendimentos futuros de maior amplitude. Essa série óra em preparo, denominada cyclo da arte scenica musical brasileira, compõe-se de tres espectaculos de assignatura e de mais dois extraordinarios — um de gala e outro em *matinée* — e terá como programma sómente obras brasileiras — musicas symphonicas, operas em um acto e bailados — em disposição similar a este modelo: Programma do primeiro espectaculo — I "Alvorada", da op. "Schiavo", Carlos Gomes. "Garatuja", "Preludio". A. Nepomuceno. "Preludio" da op. "Malazarte" O. Lorenzo Fernandez. II "Jupyra", drama lyrico, Francisco Braga. III "Invocação ao sol", bailado indio (choreographia P. Michailowsky. Musica, O. Lorenzo Fernandez). Não precisamos de expôr o [illegible] todo o alcance desses espectaculos para a cultura musical brasileira e que são completa novidade para o paiz. Assim sendo e como sabemos que a Associação Brasileira de Imprensa, graças á sua clarividencia, é a grande patrocinadora dos emprehendimentos que visam elevar culturalmente o Brasil, vimos solicitar a sua collaboração efficiente e activa para a feliz realização dessa Semana do Theatro Nacional. Será uma das principaes manifestações de collaboração com a Associação dos Artistas Brasileiros, Touring Club do Brasil, presidente da commissão de turismo da Prefeitura, e da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes e da commissão organizadora, constituir a commissão fiscal que terá como incumbencia superintender todo o movimento financeiro. Esperando que a Associação Brasileira de Imprensa nos dê o apoio solicitado, com o que temos certeza será engrandecida a arte brasileira, apresentamos a vv. ss. cordiaes saudações. Rio de Janeiro, 8 de junho de 1932. A commissão organizadora — P. Michailowsky, Véra Grabinska, Augusto de Freitas Lopes Gonsalves, Francisco Braga, O. Lorenzo Fernandes."

Foi esta a resposta do presidente da A. B. I. — "Illmos. srs. organizadores da Semana do Theatro Nacional. — Respondendo o officio que acabam de enviar-me, cabe-me agradecendo a honra da communicação e do convite, rogar-lhes que contem com o meu apoio pessoal e o da Associação Brasileira de Imprensa, certos de que todo o jornalismo, que coopera sempre nos movimentos intellectuaes do paiz, tem orgulho em amparar esse nobre movimento pelo alevantamento do nosso theatro. Saúda cordialmente, Herbert Moses, presidente da A. B. I."

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Pelo ministro da Guerra, foram hontem transferidos:

Do esquadrão de metralhadoras do 13 R. C. I., para o 2º esquadrão (sem effectivo) do 12º R. C. I., por conveniencia absoluta do serviço, o capitão Armando Nestor Cavalcanti; e

Da 2ª companhia do 19º B. C. para a 4ª Companhia do 11º R. I., o capitão Trajano Monteiro de Souza.

Da 1ª Bia. do 7º G. A. C., para o cargo de ajudante do 3º G. A. C., o capitão Rodrigo José Mauricio, e deste Grupo (1ª Bia.) para do 7º G. A. C. o capitão Canrobert Penna Lopes Costa, por conveniencia absoluta do serviço.

O FESTIVAL INFANTIL DE HOJE NO JARDIM ZOOLOGICO

Promette muita animação o festival infantil organizado para hoje, no Jardim Zoologico. Funccionarão da 1 ás 6 horas da tarde todos os divertimentos installados como carroussel, aeroplanos, parque infantil, carrinhos e jumentos, etc., etc.

A's 3 horas e ás 4 horas da tarde na Arena, com os trabalhos do Elephante.

A's 4.30 sorteio gratuito de brindes ás creanças que chegarem ao Zoologico até ás 4 horas da tarde.

As creanças menores de onze annos, com esta noticia, terão ingresso gratis com direito ao sorteio de brindes.

O REGISTRO DE GUARDA-LIVROS E CONTADORES

O Superintendente do Ensino Commercial recebeu do ministro da Educação, o seguinte aviso:

"Declaro-vos, para os devidos fins, que resolvi prorrogar por 30 dias o prazo para o registro dos titulos de habilitação dos profissionaes que o pretendam obter de accordo com a alinea IX do artigo 2º do decreto n. 21.033 de 8 de fevereiro de 1932, e, bem assim, por noventa dias o prazo para a inscripção no mesmo registro nos termos das demais alineas do citado artigo.

Outrosim, attendendo á conveniencia de se concluir o processo do registro dos profissionaes que o requereram dentro do prazo de um anno, a contar da data da publicação do decreto 20.158 de 30 de junho de 1931, communico-vos que tambem resolvi prorogar por trinta dias a execução das disposições constantes dos artigos 67, 70 e 72 do decreto anteriormente referido. Saude e Fraternidade — (a.) *Francisco Campos*."

COM RUMO ÁS RESPECTIVAS UNIDADES

Por ordem do ministro da Guerra, deverão recolher-se ás suas unidades, na primeira opportunidade, os seguintes officiaes:

Tenente-coronel, José Bonifacio de Souza Pinto, do 2º regimento de cavallaria divisionario; majores Carlos Alberto Kiel, do mesmo regimento e José Augusto da Costa Leite, do 5º regimento de infantaria; capitão Aguinaldo Caiado de Castro, do 6º regimento de infantaria e primeiro tenente Carlos Buck Junior, do 3º grupo de artilharia de costa.

AS PUBLICAÇÕES SCIENTIFICAS DO SERVIÇO DO ALGODÃO

Está sendo distribuido, pela Superintendencia do Serviço do Algodão em folheto, o ultimo trabalho do agronomo Garibaldi Dantas, technico do mesmo serviço.

Intitula-se "A cultura do algodão no Brasil e a constante gação a mais terrivel de suas pragas, o gorgulho das maçãs".

A VENDA DE FLORES SYMBOLICAS NESTA CAPITAL

Regulando o dia das flores

O interventor carioca, tendo em vista a autorização ás varias associações beneficentes para, em dias certos venderem flores nas ruas desta capital visando auxiliar as de fins reconhecidamente philantropicos e que hajam prestado serviços de assistencia e amparo, baixou hontem um decreto regulando a venda de flores dessas instituições.

Conferencias no Ministerio da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Henry Lynch, representante dos banqueiros Rothschild; Marcos de Souza Dantas, presidente do Conselho Nacional de Café; commandante Firmino Carvalho dos Santos, director do Lloyd Brasileiro e Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Retiro dos Artistas

Amanhã, ás 3 horas da tarde realizar-se-á, á rua Augusto Severo n. 4, no antigo edificio do Syllogeu, interessante reunião para assentar as bases das festas publicas em beneficio destas duas entidades beneficentes. As directoras da Assistencia aos Lazaros e da Casa dos Artistas vêm encontrando a melhor vontade. Assim, a reunião de amanhã terá a honra de Mme. Getulio Vargas, que patrocinará um elegante souper dansant; Mme. Pedro Ernesto, que presidirá um chá dansante, que se realizará provavelmente, no palacio das Vestas, no local da Feira de Amostras. A nossa sociedade, por varias e destacadas de suas figuras, comparecerá a essa reunião, cujos fins meritorios não carecem de elogios, pois todos quantos labutam no Rio, conhecem de sobejo a acção da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e do Retiro dos Artistas.

OS ATTENTADOS A' IMPRENSA E O GOVERNO

Uma communicação do Ministerio da Justiça á A. B. I.

"Logo que o governo teve conhecimento, por telegramma dirigido pela Associação Commercial de Natal, ao ministro da Justiça, do empastelamento da "A Tarde", dirigiu-se ao interventor do Rio Grande do Norte, transmittindo-lhe o teôr do referido telegramma e pedindo informações.

Mais tarde, telegrammas identicos davam conhecimento ao governo de factos occorridos na capital do Maranhão, em que dois jornaes reclamavam garantias para poder circular. O ministro da Justiça dirigiu-se telegraphicamente aos interventores do Maranhão e Rio Grande Norte, no sentido de serem asseguradas á imprensa amplas garantias, assim como recommendando-lhes usem da sua autoridade para o fim de prevenir se reproduzam novos attentados."

Uma firma considerada inedonea

O ministro da Fazenda em circular hontem expedida, declarou aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio, que segundo communicação do ministro da Guerra, foi, pelo mesmo considerado inidonea, nos termos do artigo 741, paragrapho 3º do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, a firma commercial desta praça, Teixeira de Souza & Companhia.

Dispensa e designação de inspector fiscal no Ceará

O ministro da Fazenda resolveu, de accordo com a proposta da Directoria da Receita Publica, dispensar o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Paraná, José Baptista do Nascimento, da commissão de inspector fiscal do mesmo imposto no Estado do Ceará, e designar para aquella commissão o agente fiscal na capital do Rio Grande, bacharel Anthero de Mello Cesar.

POR SE ENCONTRAR DESEMPREGADO

Suicidou-se, sob as rodas de um trem

Por se encontrar desempregado ha bastante tempo e estar lutando com sérias difficuldades, suicidou-se, hontem, o operario José de Figueiredo, solteiro, de 29 annos, morador no Becco do Sergio n. 845, no largo do Octaviano.

O infeliz rapaz pos fim á existencia de maneira tragica.

Aguardando, na estação de Madureira, a passagem do trem S. 21.105, o tresloucado atirou-se á frente do comboio, cujas rodas lhe esmagaram o corpo.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 23º districto.

O commissario Machado, de serviço naquella delegacia, compareceu ao local, onde fez remover o cadaver do desventurado operario para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A nossa secção sportiva

A nossa secção sportiva, amplamente desenvolvida e com interessantes reportagens sobre as actividades de hoje, inclusive o match Vasco da Gama x Botafogo, vae inserta no Supplemento.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Um numeroso lote tomará parte no classico Vieira Souto

Um numeroso lote intervirá esta tarde no classico Vieira Souto, de 15:000$000 ao vencedor e em 2.500 metros. Myrthée, que no ultimo domingo obteve o seu primeiro triumpho nas nossas pistas contra adversarios de ordem secundaria, deverá, pelos precedentes de sua campanha nos hippodromos parisienses, conquistar aqui a sua primeira victoria classica. O handicap favoreceu-a com peso muito leve e a distancia está perfeitamente de accordo com os seus recursos. Correrá em parelha com Uberaba, que no ultimo domingo obteve seu segundo triumpho da actual temporada da Gavea. Na distancia a ser abordada parecenos que os cavallos de pesos mais elevados, como Bury, Funchal e Larrain, que com um handicap menos severo seriam concorrentes serios, não podem ser tomados muito em consideração. Os pesos leves, que delles recebem consideravel vantagem, hão de prejudicar enormemente a sua acção. Além de Myrthée, entre os concorrentes que disputarão muito levés o classico em questão, figuram Gravatá, Valence e Clever Boy, bons adversarios da filha de Mesilim, notadamente o ultimo, cujas ultimas victorias têm sido obtidas em estylo. Sastre, cujas condições de entrainement são boas, reapparece nesse classico carregando 53 kilos, peso que lhe convém. Além desse filho de Aldeano, serão apresentados mais ao starter Pommery, Caton, Duggan e Gris Gris.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Mario — Pantomime — Transvaliana.
Jecyron — Boyero — Lambary.
Biribi — Yes — Xaxim.
Iberico — Marlena — Kelani.
Portena — Catiguá — Ramuntcho
Xiró — S. Sally — L'Hirondelle.
Ultramar — Hermes — Blue Star
Myrthée — Gravatá — C. Boy.

A primeira carreira será realizada á 1 hora.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club Brasileiro, não recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, nenhuma declaração de forfait.

A PESAGEM PARA O PRIMEIRO PREMIO

A pesagem para o primeiro premio da corrida de hoje, está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs deverão comparecer á respectiva tribuna aquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes inscriptos para a corrida de hoje, da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 11 horas — Boyero e Sharkey.

A' 1 hora — Tentadora, Crepusculo e Zezé.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Importação — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
12	Mario — I. Souza	55
30	Transvaliana — R. Freitas	51
50	Pantomime — R. Sepulveda	50
5C	Homogene — J. Salfate	51

Premio Franco — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Boyero — B. Garrido	54
35	Lambary — J. Mesquita	54
35	Malia — W. Cunha	50
50	Incitatus — E. Silva	56
40	Xiba — J. Escobar	52
35	Jecyron — I. Souza	53
40	Nhyron — C. Morgado	53

Premio Pons-Gringazo — 1,300 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Xaxim — R. Sepulveda	54
50	Patente — A. Feijó	54
25	Yes — J. Salfate	52
60	Malayr — K. Popovits	52
50	Trigo — R. Freitas	54
35	Biribi — C. Gomez	54
40	Palmares — I. Souza	54
60	Koran — W. Andrade	54
100	Sharkey — D. Suarez	54
100	Chilon — M. Medina	54
100	Broadway — A. Silva	52

Premio Aventureiro — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Marlena — I. Souza	51
35	Xoxoró — A. Castillos	58
35	Iberico — R. Freitas	56
40	Allain — I. Freire	54
35	Kelani — J. Mesquita	51

Premio Primazia — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Ramuntcho — R. Freitas	55
60	V. Dana — L. Ferreira	54
35	Portena — J. Salfate	52
60	Ronquido — A. Feijó	53
50	Violeta — I. Souza	53
35	Guitarra — W. Cunha	53
30	Catiguá — W. Andrade	56
60	Tentadora — J. Mesquita	54
40	Crepusculo — D. Suarez	53

Premio Sem Rumo — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Xiró — R. Sepulveda	55
50	Silles — B. Cruz	52
40	S. Sally — J. Salfate	53
50	Kermesse — A. Feijó	56
35	Topaze — W. Andrade	55
40	Hepacaré — A. Silva	50
60	Taixi — I. Souza	55
40	Zezé — J. Mesquita	49
35	R. Hortense — W. Cunha	52
40	L'Hirondelle — R. Freitas	53

Premio Maranguape — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Ultramar — R. Freitas	51
30	Hermes — E. Gonçalves	56
50	Cardito — N. Pires	50
35	Xarão — L. Ferreira	56
35	B. Star — I. Souza	51
40	Guapo — R. Sepulveda	54
40	Bolichero — W. Andrade	54

Classico Vieira Souto — 2.500 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
35	Uberaba — J. Salfate	54
30	Myrthée — A. Silva	48
—	El Gouala — Não correrá	51
40	Funchal — I. Souza	57
50	Pommery — S. Batista	51
35	Bury — E. Gonçalves	57
40	Larrain — C. Gomez	59
50	Gravatá — W. Cunha	49
40	Caton — R. Freitas	51
50	Duggan — A. Feijó	53
60	Sastre — L. Ferreira	53
100	C. Boy — J. Mesquita	46
100	Valence — J. Escobar	49
150	G. Gris — M. Medina	46

Tomyrim venceu a principal prova da corrida de hontem

Com a concorrencia do costume, realizou hontem, o Jockey-Club Brasileiro, mais uma corrida extraordinaria no seu hippodromo da Gavea, para a qual organizou um bom programma de seis premios communs, que tinha por principal attractivo o denominado Xerem, que reuniu em 1.500 metros oito animaes paulistas de 4 annos. Essa prova teve por vencedor o cavallo Tomyrim, que conduzido com calma conseguiu dominar Solteirona e logo após Kassinia, no inicio da recta de chegada, reservando forças ainda para resistir no final a um bom esforço de Hudson que lhe ficou a meio corpo. Montou o representante da jaqueta perola e vermelha, o apprendiz J. Mesquita, que já havia alcançado outros dois triumphos com Rapido, no premio Vingativo, em que Itararé e Kerensky lutaram por longo tempo pela conquista do segundo posto, que coube ao filho de Aldeano, e Urubá, que attingiu a méta conjuntamente com Cartier, dividindo com este neto de Maronas, dirigido com energia por W. Andrade, a victoria do premio Taquary. As restantes provas foram ganhas por Claro de Luna, que montada por E. Silva, não encontrou difficuldades em derrotar os adversarios do premio Ximena, outro tanto acontecendo a Trento, montado por L. Ferreira, que cobriu á vontade os 1.200 metros do premio Clora, seguido a tres corpos de Hoover e mais atrás Valmonte, victima de serio contratempo durante o percurso, e Taquary, sob a direcção de A. Feijó, fortemente atropelado por Little Jack e Jemopotyr, collocados nas posições immediatas, no premio Tiririca.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Ximena (Eguas de quatro annos e mais edade) — 1.300 metros — 3:000$000 — 1º, Claro de Luna, 5 annos, Uruguay, por Cald e Honda, do sr. A. B. Fonseca, entraineur J. Cherubim, 53 kilos, E. Silva; 2º, Legenda, 53, F. Cunha; 3º, Alsco, 48, M. Medina; 4º, Walkyria, 54, J. Mesquita; 5º, Seciliana, 50, W. Cunha. Tempo, 84 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro, a meio corpo. Poule da ganhadora, réis 41$300; dupla, 70$000. Placés, 21$600 e 20$500. Apostas, 11:530$.

Premio Clora (Animaes sem victoria neste anno) — 1.200 metros — 3:000$000 — 1º, Trento, 8 annos, Argentina, por Pellgroso e West Point, do sr. Adelino Colonesi, entraineur F. Azevedo, 54 kilos, L. Ferreira; 2º, Hoover, 49, B. Garrido; 3º, Valmonte, 53, A. Feijó; 4º, Encantadera, 49, J. Mesquita; 5º, Neptuno, 53, W. Cunha; 6º, Adios, 56, F. Lopes; 7º, Eglantine, 49, M. Medina; 8º, Dinar, 48, A. Silva. Tempo, 77 2|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 23$300; dupla, 40$600. Placés, 15$200; 27$500 e 19$400. Apostas, 21:430$000.

Premio Tiririca (Animaes sem mais de duas victorias neste anno) — 1,300 metros — 3:000$ — 1º, Taquary, 7 annos, São Paulo, por Patrick e Ma Noute, do sr. Edison F. Diniz, entraineur P. Zabala, 56 kilos, A. Feijó; 2º, Little Jack, 47, O. Coutinho; 3º, Jemopotyr, 53, I. Souza; 4º, Chuck, 50, A. Silva; 5º, Dollar, 53, J. Mesquita; 6º, Sem Temor, 50, F. Cunha; 7º, Aristolino, 52, R. Freitas. Tempo, 84 2|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um pescoço. Poule do ganhador, 41$600; dupla, 128$800. Placés, 20$800 e 35$000. Apostas, 27:850$000.

Premio Taquary (Animaes sem victoria em prova classica) — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Urubá, 6 annos, São Paulo, por Loisir e Thève, do sr. Antonio C. de Albuquerque, entraineur P. Rosa, 48 kilos, J. Mesquita; 1º, Cartier, 5 annos, Rio de Janeiro, por Metropole e Rue de la Paix, do entraineur F. Schneider, 53 kilos, W. Andrade; 3º, Tuyuty, 53, R. Freitas; 4º, Leonidas, 54, A. Feijó; 5º, Azulado, 54, L. Ferreira. Não correu Milano. Tempo, 103 4|5 segundos. Empate; o terceiro a dois corpos. Poule de Urubá, 22$; e de Cartier, 45$300. Placés, 17$700 e 21$900. Apostas, 28:830$000.

Premio Vingativo (Animaes de qualquer paiz de tres annos e mais) — 1.600 metros — 3:000$ — 1º, Rapido, 7 annos, São Paulo, por Feuillage e Roxana, do entraineur A. Souza, 48 kilos, J. Mesquita; 2º, Itararé, 54, C. Morgado; 3º, Kerensky, 50, B. Garrido; 4º, Macá, 49, W. Cunha; 5º, Vencedor, 51, I. Souza; 6º, Rico, 47, O. Coutinho; 7º, Nada Menos, 53, A. Feijó; 8º, Jundiá, 54, B. Cruz; 9º, Pariquita, 54, J. Escobar; 10º, Vera, 51, A. Silva. Não correu Campeira. Tempo, 104 1|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 20$400; dupla, 88$300. Placés, 14$300; réis 30$100 e 18$500. Apostas, 34:850$.

Premio Xerem (Animaes nacionaes de quatro annos) — 1.500 metros — 4:000$000 — 1º, Tomyrim, 4 annos, S. Paulo, por Tomy e La Faucheuse, do sr. Adhemar de Faria, entraineur E. Freitas, 53 kilos, J. Mesquita; 2º, Hudson, 55, B. Cruz; 3º, Solteirona, 53, R. Freitas; 4º, Kassinia, 53, R. Sepulveda; 5º, Kaolim, 55, L. Gonzalez; 6º, Hortencia, 51, I. Souza; 7º, Ximena, 49, A. Castillos; 8º, Kleops, 48, O. Coutinho. Tempo, 96 3|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 31$100; dupla, 50$400. Placés, 31$400; 14$700 e 11$900. Apostas, 40:111$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 164:600$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A directoria do Jockey-Club receberá os raidmen gauchos

Os tenentes João José Baptista Turbino e Benjamin Constant Keller, que em companhia de dois inferiores, fazem o raid do Rio Grande do Sul a esta capital, serão recebidos pela directoria do Jockey-Club Brasileiro, em cujo hippodromo terminará o raid. Os referidos sportmen deverão chegar hoje ao prado, onde entrarão pela pista de grama ás 3 horas, mais ou menos, e descerão entre as tribunas dos socios e da imprensa. Finda a corrida, a directoria offerecerá um chá ao ministro da Guerra, com a presença dos mesmos raidmen.

Está sendo cobrada pelo Jockey-Club a taxa de raia

Na thesouraria do Jockey-Club Brasileiro, está sendo procedida a cobrança da taxa de raia, correspondente ao segundo semestre do corrente anno, á razão de 12$ por animal. A partir do dia 20 deste mez, nenhum animal poderá entrar no hippodromo da Gavea, sem que os seus responsaveis tenham satisfeito o pagamento da referida taxa.

Acquisição de dois cavallos uruguayos para o turf desta capital

Por intermedio do jockey Domingo Suarez, foram adquiridos em Montevidéo, para uma nova coudelaria desta capital, os cavallos C. A. T., alazão, 4 annos, filho de Caid e La Rubiales e Cabochard, zaino, 5 annos, filho de Pendennis e Cocinera, que actuavam no hippodromo de Maronas.

Chegaram, hontem, varios animaes da capital paulista

Chegaram hontem da capital paulista, os potros de dois annos Ami, por Aymoré e Badete, de propriedade do sr. Paulo Dietzsch; Lili, por Aprompto e Beni, do sr. José de Góes Artigas; Garça, por Vanderbilt e Estrella d'Alva e Itaquy, por Malal Tuel e Torvale, do sr. Edison E. Diniz. Os dois primeiros procedem do Haras Aprompto no Estado do Paraná.

*

A EXPORTAÇÃO DO CAFE'

De Glycerio, no Estado do Rio, recebemos hontem este telegramma:

"Glycerio, 9 — Os abaixo assignados, productores de café, animados pela publicação no "Correio da Manhã" do memorial endereçado ao digno interventor no Estado do Rio pelos representantes das classes conservadoras da baixada fluminense, pedimos ao grande orgão da imprensa brasileira expressão a nossa perfeita solidariedade com o referido appello que refecte a angustiosa situação da lavoura caféeira e do commercio nesta zona. — *Salvador Pires, Nacif Pannos, Pedro Pedro Adame, Ribeiro Nochi e Manoel Mouser.*"

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

Do meio-dia ás 2 — Radiotheatro com o concurso do escriptor Joracy Camargo que apresentará aos ouvintes do Radio Club os novos artistas da companhia do Triano.

Das 3 ás 6 — Irradiação do posto de observação n. 1 perto do campo do Vasco da Gama da partida do campeonato carioca, entre a equipe local e a do Botafogo F. C. Nos intervallos notas de interesse geral.

Das 7 ás 7,30 — Programma de discos variados e notas de interesse geral.

Das 7,30 ás 8 — Programma de musicas populares com o concurso de Luiz Moreno e do pianista do Radio Club.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas de camera com o concurso do barytono Adacto Filho e do pianista do Radio Club.

Das 9 ás 9,30 — Boletim sportivo do Radio Club.

Das 9,30 em deante — Concerto vocal e instrumental com o concurso da soprano Jucyra Albuquerque Lima, do barytono Angelo Freitas e da orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 8,45 — Transmissão do Externato Santo Ignacio da missa pontifical de Lorenzo Perosi, a 3 vozes: soprano, tenor e baixo, executada pela "Schola Cantorum" do Collegio Preparatorio S. Estanislau, de Nova Friburgo e alguns elementos dos alumnos do canto orfeonico do Externato Santo Ignacio, com acompanhamento de grande orchestra.

Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

De 1 ás 3 — Transmissão da radio miscelanea com o concurso da srta. Ogarita dell'Amigo, duo mexicano Margarita & Jorge, Renato Murce com os "Gaturamos", Luiz Americano, Pery Cunha, Dario Murce e Aubem Bergmann. A parte theatral estará a cargo das sras. Amelia de Oliveira e Violeta Ferraz e srs. Arthur de Oliveira e Salú Carvalho.

A's 4 — Transmissão de discos variados.

A's 6 — Previsão do tempo. Transmissão de discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma Odol.

A's 8 — Arte culinaria Bhering.

A's 9 — Palestra pelo dr. Octavio Mendes sobre Cinema Nacional.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do barytono Adacto Filho, pianista Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Radiotheatro do qual fazem parte: senhorita Margot Louro, srs. Barbosa Junior, Oscarito Brennier, Teixeira Pinto.

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 3 ás 4 — Hora christã organizada pelo sr. Epaminondas Moura com prelecção e numeros de musica.

Das 7,45 ás 8 — Discos variados.

Das 8 horas em deante — Transmissão em discos de uma opera.

Mayrink Veiga
(Onda 260 metros)

Do meio-dia ás 3 — Transmissão do esplendido programma com o concurso dos seguintes artistas: orchestra typica uruguaya "Gentile", The Venenous Jazz, tercetto esplendido e tercetto brasileiro; senhoritas Sonia Barreto e Madelou de Assis, Moacyr Bueno Rocha, Fernando de Castro Barbosa, Sylvio Caldas, Patricio Teixeira, Luiz Laderda, João da Bahiana, Tute, Luperce, Pixinguinha e Kalua. No decorrer do programma transmissão dos resultados dos pareos das corridas.

Radio Philips
(Onda 330 metros)

Das 10 ás 12 — Discos variados.

Das 7,30 em deante — Transmissão do programma Casé com o concurso dos seguintes artistas: sras. Elisa Coelho, de Andrade, Zaira Oliveira dos Santos, Maria Angela e os srs. Francisco Alves, Sylvio Salema, Sylvio Caldas, Moacyr Bueno Rocha, Almirante, Noel Rosa, Pedro Celestino, Pereira Filho, Jacy Pereira, Carlos Lentini, Mario Cabral e a orchestra Casé.

Foi designado para inspeccionar estações fiscaes em Matto Grosso

O ministro da Fazenda solicitou ao seu collega da Viação franquia telephonica, em objecto de serviço, ao 2º escripturario da Alfandega de Santos, Eurico Figueiredo, designado para inspeccionar estações fiscaes em Matto Grosso.

O pedido de exoneração do sr. Francisco Tavora

Acerca do pedido de exoneração do sr. Francisco Belisario Tavora da Commissão Central de Compras, o ministro da Fazenda, a quem está affecto o caso, resolveu incumbir de receber o cargo cargo daquelle membro da Commissão de Compras, os srs. Rezende Silva, Hortencio Alcantara e Luiz Antonio de Carvalho.

Officiaes designados para demarcadores de limites entre os Estados de São Paulo e Minas

Foram postos á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores os capitães João Masson Jacques, Aureliano Luiz de Farias e Christovam Castello Branco, todos do Serviço Geographico Militar, para, em commissão, por parte do mesmo Serviço, demarcarem os limites entre os Estados de São Paulo e Minas.

A installação de uma Mesa de Rendas no Amazonas

O ministro da Fazenda aprovou o acto do delegado fiscal no Amazonas, pelo qual foi designado o 1º escripturario daquella Delegacia Fiscal, Paulino José de Carvalho, para proceder á installação da Mesa de Rendas Alfandegada de Capacete, creada pelo decreto n. 19.824, de 1º de abril de 1931.

Os pagamentos effectuados pela 2ª Pagadoria do Thesouro

Os pagamentos effectuados em junho findo pela 2ª Pagadoria do Thesouro importaram em réis 2.447:188$916, em ouro, e réis 7.718:063$664, em papel, passando paar o corrente mez o saldo

Atropelado pelo auto n. 8.260

O musico do Corpo de Bombeiros Miguel Ricardo, viuvo, de 70 annos, morador á rua do Paraiso n. 63, foi atropelado hontem, no largo da Carioca, pelo auto n. 8.260, dirigido pelo negociante Raul Crespo, seu proprietario.

A victima, que soffreu contusões e escoriações generalisadas, além de um ferimento no rosto, foi pensada no posto central da Assistencia.

A policia do 3º districto tomou conhecimento do facto, apurando a casualidade do mesmo.

Regressa hoje o director da Central

Regressa hoje, ás 8 horas da manhã, a esta capital, pelo trem N P 4, procedente de São Paulo, o engenheiro Luciano Veras, director da Central do Brasil.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — Americo do Nascimento, Estanislau Elkievicius, Henry Lecomte, Zeferino Antonio da Silva, Henrique Donat, José Martins Peixoto e Joaquim Barbosa Filho.

Prova regulamentar — Isaac Tonshinski.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Motoristas approvados — Gisela Von Glasenopp, Fernando Salathé Lafon, Guilherme de Souza Barbosa, Milton de Siqueira Lopes, Paulo José Jorge Londia, Manoel José da Costa, Waldemar Fernandes Dias, Celestino de Moura Prunes e João Carvalho da Silva.

Reprovados: 3.

Deu á luz tres creanças

Porto Alegre, 9 (Do correspondente) — Communicam de S. Gabriel que d. Vicencia Santos, senhora de Antero Osorio dos Santos, deu á luz tres creanças, que receberam os nomes de Adão, Eva e Therezinha.

Minada pelo ciume varou o coração com uma bala

O sepultamento de Sonja foi custeado por seu marido

No necroterio do Instituto Medico Legal foi hontem autopsiado o corpo de Sonja Neumann Hillebrecht, victima, ante-hontem, de uma bala com que fizera parar, ella mesma, o coração, que tanto lhe batia por amor de alguem. Esse alguem devia ser o marido da Sonja, Fritz Hillebrecht, funccionario do Club Germania. Mas não era. Porque Sonja, evidentemente dominada por violenta paixão, o trocára por um empregado da Directoria de Fazenda da Prefeitura, com o qual vivia na casa n. 176 da rua Bento Lisboa, no Cattete.

O sepultamento de Sonja se deu, á tarde, no cemiterio de São João Baptista, a expensas de seu marido.

Colhido por auto na praça Tiradentes

O funccionario publico Arthur Barros, casado, brasileiro, de 44 annos, morador á rua André Cavalcante n. 110, foi colhido por um auto, hontem á noite, na praça Tiradentes, soffrendo contusões e escoriações no joelho e pé esquerdos.

A victima, depois de pensada no Posto Central de Assistencia, retirou-se para seu domicilio.

Falleceu no Prompto Soccorro

Manoel Fernandes Teixeira, portuguez, de 35 annos, casado, morador á rua do Lavradio n. 79, no dia 2 do corrente, caiu de uma janella do domicilio á rua, soffrendo ferimentos graves que o levaram ao Prompto Soccorro, onde, hontem, á noite, veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio.

Declarações

ADH. F. SA' REGO dentista — Pça. Floriano, 55, communica aos seus clientes que trabalha diariamente no Rio de Janeiro. (H 24900)

1ª ASSEMBLÉA GERAL DA ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL EVANGELICO DO RIO DE JANEIRO

De ordem do Sr. Presidente da Directoria da Associação do Hospital Evangelico convoco a 1ª Assembléa Geral do anno fluente para ás 20 horas do dia 15 do fluente, na Igreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino n. 102 com o fim de ouvir o relatorio do Sr. Presidente e eleger a Commissão de Exame de Contas.

Rio de Janeiro, Julho de 1932. — 1º Secretario, Lourenço B. Gil. (H 24843)

CARLOS BAUMGARTEN

ex-chefe technico da secção de radio de Mestre & Blatgé, participa aos seus amigos e freguezes que nesta data assumiu a direcção das officinas de radio da S. A. Casa Dalo, rua S. José, 16, tel. 2-0237, onde espera continuar a merecer a confiança que lhe foi dispensada até agora. Rio, 10|7|32. Carlos Baumgarten. (H 26144)

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do sr. presidente e cumprindo o disposto no capitulo 5, do artigo 18, alinea B, dos Estatutos Sociaes, convido os snrs. Accionistas da Empreza Brasileira de Diversões, para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria que será realisada no dia 25 do corrente mez, ás 15 horas, na séde da Empreza, á rua Visconde do Rio Branco n. 51, afim de tomar conhecimento do Balanço Geral, relatorio da directoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao semestre findo, bem como para deliberarem sobre assumptos de interesse geral.

J. A. Bressan, Gerente. (H 27161)

GIGANTES pretos de Jersey, casal 70$; gallos Rhodes e Leghornes a 20$, vende-se á rua Albano n. 161 — Jacarépaguá. (H 26479) 65

VENDEM-SE canarios e canarias de origem hamburgueza, para criação; rua do Catteta n. 27, sobrado. (H 26359) 65

ANCONAS BELLISSIMAS! Originarias de Shepard, U. S. A. Vendem-se aves e ovos. M. Brandão, Minas. Machado. (H 18187) 65

OVOS GARANTIDOS só no Parque dos Gansos, leghorns branca, rhode vermelha e gigante preta, plymouth, rock barrada, 10$ a 15$ a duzia. Rua 6 n. 48, fundos da avenida Automovel Club, 238, Villa Engenho da Rainha, Inhauma. (H 21633) 65

SIAMO japonez (briga), puro sangue. Gigante preta de Jersey, Leghornes inglezas, pombos-correios belgas; á rua Visconde de Itamaraty n. 32. (H 24743) 65

Escriptorios

ESCRIPTORIOS — No predio á rua Primeiro de Março n. 133 alugam-se boas salas, a partir de 100$000. Tratar na loja. (H 26488) 57

Alfaiates e costureiras

COSTUREIRAS — Contra-mestra para officina, pagando-se ordenado e commissão, precisa-se. Senador Dantas, 17. (H 26485) 58

Sapateiros e ajudantes

SAPATEIROS. Precisa-se á rua Barão de São Felix n. 166. (H 26480) 60

Advogados

PRECISA de advogado? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sob. Tel. 2-1210. (H 26324) 62

Automoveis de occasião

AUTOS CAMINHÕES Mercedes 4 e 5 toneladas com Malhal, pouco uso, vendem-se, alugam-se, permutam-se por moveis, facilita-se o pagamento, á rua Marcilio Dias n. 12, sobrado. (H 27203) 64

AUTOMOVEL limousine, vende-se para desoccupar logar, em estado de nova, ou troca-se por mercadorias. Ver á rua S. Francisco Xavier n. 218. (H 21889) 64

FORD 3:800$000 — Vende-se optimo phaeton. Ver das 8 ás 13 e das 18 ás 21, á rua Professor Gabizo, 206. (H 26328) 64

FORD MODERNO — Vende-se em optimo estado de conservação, pintura, capota e pneus novos. Rua São Francisco Xavier, 460, GARAGE AMERICANA. (H 26351) 64

BARATA FORD 1930, vende-se uma, bom estado, urgente. Rua Campos Salles, 184, das 10 ás 12 horas. (H 20510) 64

COMPRA-SE uma barata Ford, typo de 1929/30. Tel. 8—5331. (H 26247) 64

VENDE-SE "Chevrolet" SIX em bom estado e pneus novos. 8:500$000. Ver e tratar rua Benjamin Constant n. 134. Tel. 5—1929. (H 27070) 64

LIMOUSINE NASH e barata ESSEX. Vende-se: S. Christovão, 274. Phone 8—3261 — Sr. João. (H 26126) 64

BARATA — Vende-se uma De Sotto, optimo estado; preço de occasião. Ver e tratar Garage S. Paulo, rua do Catteta n. 184. (H 26057) 64

ERSKINE E AMILCAR

Vendem-se os carros acima; tratar — 7-3483 ou 6-1722. (H 26242) 64

CITROEN

Vende-se um, fechado, bitola estreita, 4 cyl. Preço de occasião. Nove de Fevereiro, 116. Phone, 7-1753 ou 2-9000. (H 26319) 64

LIMOUSINE FORD

Compra-se uma do penultimo typo de 4 cylindros que esteja em muito bom estado. Pagamento á vista e sem intermediario. Trata-se á rua S. Pedro n. 62, loja com Alpio. (H 27173) 64

BUICK

Vende-se de 7 logares typo 28-29 com finissima pintura em estado de novo; não tem 20 mil kilometros; modelo este, unico no Rio. Rua do Rezende, 147. (H 21899) 64

"Wills Sainte Claire"

Double phaeton de luxo e absolutamente perfeito, vende-se á rua Marquez de Olinda 58. (H 21900) 64

Chiromantes

CHIROMANTE — Mme. Joanna continúa a receber a sua distincta clientela. Consulta sobre qualquer sentido. Consulta 3$000. Rua 24 de Maio, 74, estação do Rocha; bondes á porta: Piedade, Engenho de Dentro e Meyer e diversas omnibus. (H 24084) 69

MME. BETTY attende em sua residencia; á rua São Christovão 282. Teleph. 8-6414. (H. 26114) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal; á rua São José, 74, 1º andar. (H 26305) 69

PROFESSOR B. FLORYAL — Passado, presente e futuro. Altamente util a todos em geral, das 8 ás 5 horas da tarde; domingos até ás 12 horas, á rua S. José, 79, 1º andar. (H 26465) 69

MME. SOUZA. Só acceita gratificação depois dos trabalhos adquiridos. R. Corrêa Dutra n. 20. Cattete. (H 27147) 69

Correspondencia

M. I.

Saude, esperançado aguardo ter junto, gozar seus carinhos e poder adorar, eternamente ligados, maior desejo. Eternamente seu. (H 26449) 70

COLLEGIOS

COLLEGIO AMERICANO — Em Inspecção Preliminar do Ministerio da Educação. Curso secundario e primario — Rua Mauá, 1, e Monte Alegre, 288. — Telephones: 2-0053 e 2-0135. Santa Thereza. (H 26197) 71

Carteiras e moveis escolares

VENDAS A PRAZO
FABRICA ESCOLAR
Rua General Pedra, 403
(56261) 71

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Cura garantida em 5 a 10 curativos, por processo exclusivo do dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 1º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (H 21782) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira. — Rua 7 de Setembro, 194. (H 27107)

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (H 27107)

Dentaduras de Hecolite Inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n. 194. (H 27107)

D[illegible] vende-se ou dá-se sociedade [illegible] gabinete em Copacabana [illegible] e mais antigo. [illegible] 2—4863. (H 26147) 72

ALUGA-SE [illegible] consultorio dentario. [illegible] rua da Carioca, 59 [illegible] (H 27058) 72

VENDE-SE [illegible] cadeira para dentista, com [illegible] nacional. Ver á rua Barão de [illegible], 15 — Fabrica. (H 26228) 72

A RADIOGRAPHIA DOS DENTES antes e depois do tratamento é garantia de um bom trabalho. SERVIÇO ELECTRO-TECHNICO DENTARIO. Preço 10$ cada chapa. Rua Carioca, 22. Phone 2-1659. Exame bucco-dentario para complemento de diagnostico medico. Cirurgia, clinica, prothese, orthodontia, diathermia, infra-vermelhos, ultra-violetas, alta-frequencia e raios X. Dr. Plinio Senna, director. (H 25087) 72

DENTISTAS — Grandes reducções nos preços e novo stock de dentes, á Avenida Rio Branco, 143, 5º andar (elevador). (H 27037) 72

Dinheiro

EMPRESTO 550 contos em uma ou mais hypothecas de predios, a juros modicos; trata-se direct. 8—6270 Telephone. (H 24857) 73

DINHEIRO — Emprestamos sobre promissorias e descontos de duplicatas, a juros bancarios, com rapidez e absoluto sigillo. Manoel Soares Castellar, largo do Rosario (actual largo José Clemente), 19, 1º. (H 26460) 73

DINHEIRO; Casa Bancaria Malheiro & Vieira faz descontos de promissorias e duplicatas e todas operações bancarias. Avenida Rio Branco n. 111, sala 101. (H 27166) 73

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissorias, duplicatas e hypothecas, juros bancarios, solução em 24 horas. Rua Uruguayana n. 77-1º, salas 2 e 3. (H 27187) 73

EMPRESTAMOS SOB PENHORES
Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor.
JOSE' CAHEN & C.
Rua Silva Jardim n. 7
Filial: Rua D. Manoel, 24, em frente ao Monte Soccorro
(59765) 73

Diversos

MATHEMATICA, Cosmographia. Prof. registrado D. N. E. Tel. 5-4040. (H 24732) 74

CONTADOR diplomado e registrado acceita escriptas avulsas. — Silveira Martins, 50. (H 24955) 74

CARTAS de fiança para alugueis de casa, etc. Offerecem-se. Cartas para o escriptorio deste jornal a Job. (H 27140) 74

CAMISAS sob medida, feitio desde 5$000, cuécas e pyjamas, executam-se com perfeição á rua Assembléa, 56-2º. (H 27131) 74

DRA. DIXON avisa seus amigos e clientes o seu regresso dos Estados Unidos e que reabriu o seu gabinete na Praça Marechal Floriano em cima do Cinema Gloria, 3º andar, s. s 1, 3 e 5, onde aguarda as ordens da sua distincta clientela. (H 23181) 74

Instrumentos de musica

ATTENÇÃO, Pianos novos a 8:200$ com cepo de metal, cordas cruzadas e magnificas vozes, usados de occasião. Vendem-se á vista e a longo prazo. Av. Gomes Freire, 10-A. Tel. 2-5437. (H 21787) 75

VICTROLA ELECTRICA — Vende-se magnifica, com 113 discos, gravação electrica (opportunidade), 1:000$000. Rua Barão Bom Retiro, 285. Bonde V. I.-E. Novo. (H 24887) 75

VENDE-SE a particular um piano Estaneweg, novo. Rua Esteves Junior, 8. (H 26241) 75

Compram-se pianos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (H 24730) 75

COMPRA-SE um piano não se faz questão de preço. Tel. 2-3053. (H 25070) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5487. (H 21736) 75

VENDEM-SE pianos allemães e radios americanos em urgente liquidação; Mariz e Barros, 391. Tel. 8—3968. (58287) 75

PIANO — Aluga-se ou vende-se, preço razoavel; rua Professor Gabizo, 51 — Tijuca. (H 26875) 75

500$000. Vende-se um bom piano, para desoccupar logar. Rua Meira Vasconcellos n. 81. Andarahy. (H 26424) 75

Machinas diversas

MACHINAS ESPECIAES DE IMPRIMIR SACCARIA DE JUTA, até 4 côres, impressão garantida e DE FAZER E IMPRIMIR SACCOS DE PAPEL, planos, de carteira e fundo de cruz da afamada fabrica.
Windmoeller & Hoelscher
Representante
Alfredo Buchheister
Caixa n. 1421 - R. Th. Ottoni 166
RIO DE JANEIRO
(H 23600) 78

VENDEM-SE machinas de escrever, novas, em urgente liquidação; Mariz e Barros, 391. Tel. 8—3968. (58286) 78

MACHINA DE CINEMA para salão, fita normal; com motor e uma Pathé Baby, com motor e 200 metros de fita, vende-se por preço baratissimo. Rua Senador Dantas n. 75. (H 21901) 78

MACHINAS SINGER para bordar e coser, desde 65$ até 300$. Trocam-se compram-se e reformam-se bichadas. Rua da Constituição n. 82. Tel. 2-7082. (H 25500) 78

MACHINA de escrever. Compram-se á vista, com pouco uso. Prefere-se Remington ou Royal. Telephone 3-5235 (M 26519) 78

VENDE-SE uma Remington n. 12, em bom estado. Assembléa 16, loja. (H (H 26325) 78

VENDE-SE por 350$ machina de escrever, Royal, n. 10, perfeito funccionamento; rua Licinio Cardoso n. 205, antigo Jockey-Club. (H 27098) 78

VENDE-SE uma machina de impressão 30 x 40 e outra 32 x 23, um tesourão, uma de dourar, uma de grampear, uma guilhotina com 70 de bocca, uma de cylindro, formato A, quasi 2 B, á rua do Nuncio, 46-A. Tambem fazemos reproducções de clichês em stereotypia. (H 26350) 78

Modas e bordados

CHAPÉOS — Senhoras e senhoritas aprendei a fazer os vossos chapéos com chic e economia; habil professora ensina em poucas lições a 30$ mensaes; tem curso rapido. N. B.: em cada lição a alumna faz um chapéo. Acceita reformas e encommendas, a preços de reclame; r. Mariz e Barros, 353. Tel. 8-3738. (H 26300) 81

MANTEAUX, Costumes e vestidos. Chic collecção desde 50$000, facilita-se pagamento: acceitam-se confecções por preço sem egual; corte e prova desde 10$, chapéos, ultimos modelos, desde 15$. Fazem-se reformas, ficando novos. A' rua do Ouvidor n. 121; 1º (junto á "Capital"). Mme. NAIR. (H 24934) 81

TRICOT. Ensina-se, acceitando-se encommendas. Tel. 7-4108. (H 27030) 81

MANICURE, perfeita, moça, de familia, attende a domicilio, pelo 8-6034, só para senhoras. (H 24647) 81

A começar de 10$ faz-se vestidos pelo figurino e de creanças a começar em 3$000. Travessa Mosqueiro, 14. Lapa. (H 27155) 81

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição, preços modicos: attende a domicilio. Telephone 5-3615. (H 26437) 81

MME. MAD'LÉNE Haute couture, execute qualquer modele prix modicos. Senador Corrêa, 41; phone 5-3627. (H 27124) 81

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de côrte, chapéos, dá diplomas. Côrte moldes, faz meia confecção. R. Theatro, 23. (H 26480) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio e de casa, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc. Tel. 4—4548. (H 26244) 83

QUEREIS COMPRAR MOVEIS? Ide ao armazem do leiloeiro CIDADE, á rua S. José, 17. Tel. 3-5045, onde encontrareis grande quantidade de guarnições, moveis avulsos, miudezas, emfim, tudo quanto uma casa possa precisar para vender por qualquer preço. (H 25585) 83

VENDEM-SE moveis finos, para pessoas de gosto. Sala de jantar moderna, unica no estylo, 16 peças, e dormitorio 16 peças, imbuya. Rua Juiz de Fóra, 50, casa 4 — Praça Verdun. Ver até 13 horas. (H 25548) 83

COMPRAM-SE pianos, moveis avulsos, casas completas, louças, moveis de escriptorio e cofres. Tel. 2—9790. (H 25508) 83

SALA DE JANTAR estylo Colonial, na côr de Jacarandá. Vende-se, completamente nova. Palacete da [illegible] Barata Ribeiro n. 39. [illegible] (H 24943) 83

VENDE-SE, á rua Barão de S. Francisco Filho, [illegible], mobilia moderna, sala de jantar, peroba clara. (H 27066) 83

VENDE-SE um dormitorio e uma sala de visita [illegible] mobilia que se retira para fóra. Rua Padre Januario n. 45 — Inhaúma. (H 27001) 83

MOVEIS de escriptorio e cofres, temos grande sortimento e vendemos por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (H 25575) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (H 24705) 83

MOVEIS. Vendem-se salas e dormitorios fabricados com madeira de primeira qualidade, cedro e imbuya, estylos modernos, tambem se facilita o pagamento, na fabrica á travessa das Partilhas n. 72. Telephone 4-3698. (H 24727) 83

VENDE-SE um rico dormitorio com 6 peças, o que ha de mais fino, casal que vae para fóra, urgente. Rua Barata Ribeiro n. 216. (H 27134) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas; rua S. José, 31. Tel. 2-0700. Consultas gratis. (H 27081) 84

Pensões e hoteis

OPTIMO NEGOCIO. Vende-se uma pensão familiar, de nome já feito, bem localizada, em Nictheroy; a dois minutos das barcas. R. Visconde do Rio Branco n. 565. (H 24530) 85

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo, 46. Tel. 5—1580 — Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. Casal desde 400$000. (H 26225) 85

PENSÃO — Vende-se no melhor logar do Flamengo, com 28 quartos. Preço conveniente; facilita-se o pagamento. Inf. Armazem Colombo — Praça José de Alencar. (H 27152) 85

PENSÃO — Em casa de familia de tratamento precisa-se de tres bons quartos com moveis e pensão. Informações 5—2509. (H 25358) 85

PENSÃO — Vende-se uma, bem installada e bem localizada. Negocio de occasião. Informações com o Sr. Torres, á rua do Ouvidor 131, loja. (H 24930) 85

Professores

INGLEZA ensina o seu idioma praticamente e theoricamente. Aulas particulares. Tel. 6—2457. (H 27185) 87

DAME française enseigne son idiome au domicile des élèves. Methode rapide et facile — Phone 7—4398. (H 27191) 87

ADMISSÃO directa, ao 4º anno gymnasial. Aulas diarias das 7 ás 10 da noite. Preços reduzidos. Rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 4. (H 27207) 87

ADM. ao c. secundario, linguas e mathematica, em turmas de 5 a 10 al. 20$ mensaes. Curso primario 15$. R. Senador Dantas n. 104. (H 26423) 87

ESTUDANTE, que vae terminar seu curso, tendo pratica de ensino, lecciona, partic, port., arith., etc., á rua S. José, 84-2º. (H 26438) 87

PROFESSORA ensina, com paciencia e energia, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes, á rua S. José n. 84-2º, estando a alumna só com ella. Tambem vae a domicilio. Tel. 5—0769. (H 26430) 87

INGLEZA ensina seu idioma praticamente. São José, 40, sobrado. Tel. 3—8459. (H 25589) 87

LEARN PORTUGUESE — Ouvidor n. 58-2º (elevador). Tel. 4—5159. (H 26450) 87

INGLEZA diplomada lecciona conversação e commercial, pouco tempo; 341, Riachuelo. Tel. 2—0182. (H 25587) 87

TACHYGRAPHIA, ensino a domicilio. Preço modico. Dulce. Tel. 6-0830. (H 27097) 87

ADM. GYMNASIAL e Commercial. Prof. especializado. Preços modicos. Rua Carioca, 41, 3º, sala 318, elev. e Trav. S. Vicente Paula, 8. H. Lobo. (H 24876) 87

200 LOTES, Meyer, vende-se area, frente 4 ruas, local aprazivel. Basilio de Brito, 105, Meyer. (H 25426) 91

LIÇÕES de inglez, hespanhol e piano. 5—3837. (H 25419) 87

EXAME de admissão ao curso secundario — Professor dá aulas particulares. Chamados á rua Farme de Amoedo n. 103 — Ipanema. (H 25444) 87

PROFESSORA de inglez — Lições praticas, Conversações; travessa S. Vicente de Paula n. 8, Haddock Lobo. (H 24877) 87

PROFESSORA diplomada lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Rua Aguiar, 21. (H 27044) 87

PROFESSORA de piano faz tocar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8—4505. (H 27119) 87

ADMISSÃO AO 4º ANNO. Curso á rua do Carmo n. 5, 4º andar, sala 5. Directores: Profs. Heitor Pereira e Mario Guedes Naylor. Tratar diariamente, das 15 ás 17 horas. (H 25429) 87

COPIAS á machina e ao mimeographo; 7 Set°. 107, Escola Urania. (H 24814) 87

FRANCEZ pratico e theorico 20$ por mez, ensina Mme. Gautier. Haddock Lobo, 208; tel. 8—0350, de 12 ás 2 horas. (H 20156) 87

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por proprio systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. B. Bright. Telephone 2—8555. (H 21829) 87

DACTYLOGRAPHIA Tachygraphia, Curso Commercial e Linguas; 7 Set°. 107 — Escola Urania. (H 24813) 87

INGLEZ-ALLEMÃO — Aulas theorico-praticas; preços modicos. Av. Rio Branco, 117, sala 208. (H 26279) 87

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor, — 8-4761. (H 17854) 87

PROFESSORA de portuguez, francez e arithmetica. Prepara meninos para exames gymnasiaes. Telephone 5—3490. (H 24837) 87

PROFESSORA — Senhora estrangeira, diplomada por estabelecimento de ensino superior, propõe-se a leccionar piano, pintura, desenho á crayon e de fantasia, a particulares ou em qualquer collegio. Cartas para rua 24 de Maio n. 581, casa IX. (H 27094) 87

PROFESSORA ensina o curso primario rapidamente, em casa, e em casa das familias. Preço modico. Rua Lavradio, 71. (H 21854) 87

PROFESSORA franceza ensina o francez pratico e vae a domicilio. Tel. 7—4035. (H 24716) 87

SENHORA estrangeira de boa educação, falando portuguez, ensina a arte culinaria (completa), ou por lições avulsas por systema economico e pratico, em casa das familias. A. Z., na portaria deste jornal. (H 27083) 87

TACHYGRAPHIA — Para saber em pouco tempo, adquira, nas livrarias Alves ou Freitas Bastos, o livro de tachygrapho da Cam. dos Dep., Armando O. Carvalho ou aprenda directamente com esse profissional, no largo de São Francisco, 6, 2º andar. Tel. 7-4546. (H 27021) 81

Diploma de dactylographia, Tachygraphia e Guarda-Livros, em Dezembro, a quem matricular-se até o dia 10 na Escola Underwood, a mais antiga de suas congeneres. Praça Tiradentes, 40 e Praça Saenz Penna, 29. (H 27175) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO Curso primario, Curso Commercial, Inglez, Dactylographia, Tachygraphia Francez, E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia. Rua do Theatro n. 1, 2º andar, em frente ao largo de S. Francisco. Matriculas abertas. (H 27180) 87

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes. Professor Mario Pires. Av. Rio Branco, 117, 2º, s. 208, das 6 ás 9 da noite. (H 26366) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rammel. Ouvidor, 58-2º. (H 26451) 87

Vendas diversas

SILICATO DE SODIO e fabrica deste producto vende-se. Informa o telephone 7-1412. (H 25446) 89

VENDEM-SE copos grandes, pequenos e taças em crystal fino e louça antiga. Rua Alvaro [illegible], 148, sobrado — Botafogo. (H 24586) 89

CANOS GALVANISADOS PARA AGUA — Compra-se de 3/4, usados, perfeitos, 65 metros. Tel. 2—0112. (H 27146) 89

VENDE-SE balança para medico, Jones. Occasião. Rua Thereza Guimarães n. 21 — Botafogo. (H 26296) 89

TANQUE DE FERRO

Vende-se, circular, em chapa de 1|4, com 3,m00 de diametro por 1,m20 de altura. Tratar á rua Frei Caneca numero 549. (H 21846) 89

VITRINES E ARMAÇÕES, vendem-se. Rua Marechal Floriano, 173. (H 21803) 89

Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE pequena casa de electricidade; telephonar Sr. Affonso. 5—3427. Accelta-se socio. (H 27013) 90

VENDE-SE um botequim, um dos mais afamados cafés da Praia de Botafogo. O motivo é a retirada forçada de seu proprietario para a Europa. Trata-se no Café Sublime, á rua Sacadura Cabral n. 159. Telephone 4—1800. (H 27098) 90

Hypothecas

HYPOTHECAS — Juros 10 %. Operação rapida, sigillo absoluto; rua Ouvidor 121-1º. Attenção sala 8. (H 26448) 92

Medicos e pharmaceuticos

DR. JACINTHO GOMES, de Porto Alegre, molestias internas chronicas, e DR. ALBERTO GRADIM, gynecologia, partos, vias urinarias; Avenida Rio Branco, 183, 5º andar, das 10-12 horas. Residencia, Alfredo Gomes, 21. Phone 6—2104. (H 19218) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 35, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (H 25088) 80

Dr. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6 (H 24496) 80

Exame bucco-dentario para complemento de diagnostico medico. R. Carioca, 22. Phone 2-1659. SERVIÇO ELECTROTECHNICO DENTARIO. Dr. Plinio Senna, director-technico. (H 25086) 80

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo, 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro, 61. (H 26235) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64, Das 8 ás 18 horas. (58940) 80

RINS Dr. Mario Pontes de Miranda, ex-int. do Serv. de CORAÇÃO DOENÇAS DA NUTRIÇÃO AP. DIGESTIVO do Hospital Mount-Sinai, de Nova York. R. do Passeio, 70-10º. T. 2-4010 (H 23665) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 248, 2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria.
(59674) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (H 23716) 80

Dr. Camillo Monteiro Trat. especialisado das mol. do Figado, Intestinos, Coração, Pulmão, Rins, Syphilis, Diabetes, Rheumatismo, Electrotherapia. — R. Assembléa n. 67 - 3 horas. Tel. 2-8472. (H 25430) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.). Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 6-2844, rua da Quitanda 11 — 2-8862, ás 15 horas. (H 24824) 80

VIAS URINARIAS no homem e na mulher
DR. JORGE A. FRANCO
Tratamento por processo pessoal sem dôr da blenorrhagia aguda ou chronica e suas complicações: prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, metrites, ovarites, esterilidade. Corrimentos, regras dolorosas, escassas ou demasiadas.
Assembléa, 67 - 1.º, 4 ás 6
(H 21767) 80

CHEGOU
a nossa vez!
MAIS 30 DIAS
Tudo ao correr do martello
PARQUE IMPERIAL

[illegible]mé setim — reclame — de 8$ por	4$500
Seda Marvil estamparias chics de 9$ por	4$900
Fulgurante Lamé, côres moda, de 10$ por	5$500
Diagoline imprimée, alta moda, de 12$ por	6$500
Crêpe setim fulgurante superior, de 14$ por	8$500
Seda Japon toile, qualidade extra, de 15$ por	8$700
Crêpe georgette bem incorpado, de 16$ por	9$500
Mongoline faile seda superior, de 22$ por	9$800
KASHAS	
Grande saldo de popeline, pura lã franceza enfestada, côres diversas, de 12$ por	2$200
Kashaline avelludada, lindos desenhos escocezes de 4$500 por	2$700
Formidavel sortimento de Kashas typo inglez, para robe, largura 1,50, de 16$ por	8$500
Colossal lote de kashas, typo francez, largura 1,50, de 18$ por	9$800
Kasha pura lã superior, lindos desenhos, larg. 1,50, de 22$ por	10$500
Kasha fantasia alta moda, typo francez, de 24$ por	11$600

MANTEAUX	
Casimira, typo inglez, de 60$ por	29$800
Kasha sup. alta moda, de 80$ por	39$600
Kasha novidade, conf. de alfaiate, de 100$ por	45$000
Ottoman de seda, forrados, de 180$ por	89$400
COBERTORES	
Avelludados, Pompadours, desenhos novidades, de 30$ por	17$500
Pompadours para casal, de 40$ por	24$900
Typo camello sup. para casal, de 50$ por	33$000
Pura lã, typo francez, bellas côres, de 60$ por	38$000
Pura lã extra sup. qualidade, para casal, de 100$ por	55$000
COLCHAS	
Formidavel queima de colchas adamascadas, grandes, de 18$ por	10$900
Colchas mercerisadas para casal, reclame, de 26$ por	16$700
CINTAS ELASTICAS	
Cinta com elastico para senhora, superior, de 22$ por	15$500
Cinta com elastico e ligas, alta moda, de 26$ por	16$500

FORMIDAVEL STOCK DE COBERTORES, COLCHAS, PANNOS PARA MEZA, COBERTORES PARA CRIANÇAS, VELLUDOS, ALGODÃO E SEDA, OTTOMANS PARA ROBES, FULGURANTE, FLANELLAS, CRETONNES, MORINS, LINONS, VOILS, REPS, TUDO COM 30 e 40 por cento abaixo do custo.

AVISO — Não fornecemos amostras nem attendemos a pedidos do interior.

32 – Avenida Passos – 32
(Em frente ao Thesouro)
PORTA LARGA
(31521)

GONORRHÉA

Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processos da sua descoberta. (58991) 80

GONORRHÉA por mais antiga que seja — cura radical, por novo processo allemão, DR. RAUL ROCHA, com 23 annos de pratica e frequencia das clinicas européas; á rua Sete de Setembro n. 105, das 9 ás 11 e das 3 ás 6 horas. (H 26497) 80

DR. ALVES NEVES

Doenças do fígado e dos pulmões
ASTHMA
Assembléa, 17, sob., 4 ás 6. (H 24794) 80

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1.º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos. (58836) 80

M.ME TOLEDO

ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 3. (H 25549) 80

TOSSE? use BRONCHIGIA
Constipou-se? use NAGRIPPE
Remedios de grandes effeitos em TODAS AS PHARMACIAS
ADOLPHO VASCONCELLOS — Quitanda 27, Av. 28 Set. 262
(31475)

VIAS URINARIAS no homem e mulher: gonorrhéa, estreitamento, cystite, prostata, ovarios, corrimentos, hemorrhoida, syphilis. Trat. moderno, rapido, sem dôr. Diathermia — Alta-frequencia.

DR. MIGUEL PIZZOLANTE

Assembléa, 67 - 3º, 9 ás 11 e 5 em diante. Tel. 2-8472. (58096) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175, das 3 1|2 ás 5 1|2. (H 26257) 80

CONSULTA: 10$000

por medicos especialistas, na Assistencia S. Lucas, á rua Mariz e Barros n. 91. Tel. 8-0403. Praça da Bandeira. (H 24917) 80

CASA DE SAUDE DA GAVEA

Director: Dr. Bueno de Andrade — Liv. Doc. e Assist. da Faculdade. Tratamento das doenças nervosas e mentaes; toxicomanias. Situação privilegiada. Altitude. Parques, installações modernas. Assistencia medica permanente, enfermagem especializada. Preços modicos. Rua Marquez S. Vicente, 689 — Telephone: 7-2875. (30732) 80

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS e BOCCA
Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo
DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Consultorio — Rua Republica do Perú n. 17 1º andar Antiga rua da Assembléa, das 12 ás 17 horas. (H 27170) 80

Club de Roupas

da Alfaiataria Ferreira
Rua do Ouvidor 56 sobrado
Com carta patente n.º 71, é

Licenciado e Fiscalisado pelo Governo Federal e offerece serias e solidas garantias, innumeras vantagens e grande utilidade.

A prestações de 7$ ou 10$000 por semana e com direito a sorteios todos os dias, tambem distribue todos os dias superiores e Elegantes ternos de Roupa de lindas e modernas Casemiras nacionaes a: 7$, 14$, 21$, 28$, 35$, e 42$000 e de lindas e modernas Casemiras Inglezas a 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$000!...

Os senhores prestamistas contemplados na semana finda tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2ª Feira, dia 4	158
3ª " " 5	506
4ª " " 6	908
5ª " " 7	239
6ª " " 8	639
Sabbado, hoje, dia 9	187

Rio, 9-7-932, Adjucto Ferreira. (31508)

SANATORIO BELLO HORIZONTE
DIRECÇÃO TECHNICA DOS PROFS. SAMUEL LIBANO e EURICO VILLELA e DR. PAULO DE SOUZA LIMA
BELLO HORIZONTE — MINAS
Endereço telegr.: "Sanatorio". Caixa postal 450. Telephone 21[illegible]
Construido especialmente para cura da tuberculose e estados pre-tuberculosos. Pneumothorax. Chimiotherapia. Cirurgia thoraxica. Quartos e apartamentos de primeira ordem. Informações no Rio: — C. Villela. Rua General Camara, 66 - 1º and. Telephone 4-4636. (58828) 80

ACTOS RELIGIOSOS

Julieta Cavalcante de Albuquerque Araripe

(Viuva do Cap. engenheiro Tristão de Alencar Araripe Sobrinho)

Jorge, Frederico e Natercia de Alencar Araripe, participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada mãe e ao mesmo tempo avisam, que o enterro sahirá hoje, ás 4 horas da tarde para o cemiterio de S. Francisco Xavier do Cáes do Arsenal n. 5. (H 21856)

Cadete Welf Santos Duque Estrada Bastos

Sua familia agradece a todas as pessoas que directa ou indirectamente [illegible] nos ultimos momentos, [illegible] flores e prestaram homenagens no passamento do seu querido WELF [illegible] profunda e imperecivel gratidão. (H 27139)

Lydia Salgado

(7º DIA)

Leopoldo Salgado, filhos e demais parentes, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo eterno repouso da alma de sua inesquecivel e idolatrada LYDIA SALGADO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 11, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Por este acto de religião se confessam summamente gratos. (H 26511)

Nysia de Mendonça Moreira

Gloria, Orlando, Lygia e Paulo agradecem aos parentes e amigos que os confortaram por occasião do fallecimento da sua mãe e sogra e participam que mandam rezar missa de 7º dia por alma da mesma, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas do dia 12, agradecendo de antemão a quem comparecer a esse acto de religião. (H 26318)

Anna Drummond

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia fará celebrar, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, uma missa por sua alma, na matriz de S. João Baptista, á rua Voluntarios da Patria. (H 27108)

José Pereira da Silva Santos

A Familia e demais parentes e amigos agradecem penhorados [illegible] e convidam para assistirem á missa de 7º dia que por alma de seu idolatrado marido, pae, sogro, avô e tio e parente JOSÉ PEREIRA DA SILVA SANTOS, [illegible] celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de piedade. (H 26[illegible])

Barão de Peixoto Serra

PEIXOTO SERRA & COMPANHIA, communicam a todos os seus clientes e amigos o fallecimento do seu inesquecivel chefe e amigo, BARÃO DE PEIXOTO SERRA, e convidam para acompanhar o seu enterro que sahirá hoje, ás 8 1|2 horas, de sua residencia, á rua Affonso Penna n. 146, para o cemiterio da Ordem do Carmo. (H 26344)

Barão de Peixoto Serra

Alvaro Fernandes Ribeiro e familia, communicam o fallecimento do seu muito prezado amigo, BARÃO DE PEIXOTO SERRA, e convidam para acompanharem o seu enterro que sahirá hoje, domingo, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas, de sua residencia, á rua Affonso Penna n. 146, com destino ao cemiterio do Carmo. (H 26345)

Barão de Peixoto Serra

Baroneza de Peixoto Serra, Antonio Peixoto Serra e filhos e demais parentes, communicam o fallecimento do seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô, BARÃO DE PEIXOTO SERRA, e convidam para acompanharem o seu enterro que sahirá hoje, ás 8 1|2 horas, da rua Affonso Penna n. 146, para o cemiterio da Ordem do Carmo. (H 26343)

D. Thereza C. da Silva Freitas

A familia Freitas Bovilaqua, Victor M. de Freitas, Dr. José de Freitas Barros e familias e demais parentes, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 11, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo (Rua 1º de Março) por alma de D. THEREZA C. DA SILVA FREITAS, fallecida em Recife, Estado de Pernambuco, e convidam seus amigos. (H 27168)

Frederico Moneken

Sua esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, antecipando os seus agradecimentos. (H 27110)

Dr. Alvaro Braz da Cunha

Viuva Dr. Alvaro Braz da Cunha, convida os parentes e amigos do seu saudoso esposo para assistirem á missa que manda celebrar pelo 4º anniversario de seu fallecimento, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na Capella da 3ª Ordem de N. S. da Victorias, da Egreja de S. Francisco de Paula. (H 26338)

Edesio Proença Moreira

(30º DIA)

Antonio Proença Moreira, esposa e filhos, fazem celebrar (sic) [illegible] missa de 30º dia em suffragio da alma de seu querido [illegible] EDESIO, [illegible] Cruz dos Militares, [illegible] de 1932 [illegible] convidam [illegible] se confessam summamente gratos. (H 26337)

João José Alves de Barros

Julião Alves de Barros, João José Alves de Barros Jor., Lucio Fontan de Barros e respectivas familias, Margarida de Barros Simões, Ruy Simões e demais parentes muito agradecem ás pessoas de sua amizade que acompanharam o enterro do seu sempre lembrado pae, sogro e bisavô, JOÃO JOSÉ ALVES DE BARROS, e de novo, convidam para assistir á missa de 7º dia que por sua alma fazem rezar terça-feira, 12 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. (H 26556)

Gertrudes Martins Ferreira

Os filhos, genros, noras e demais parentes de GERTRUDES MARTINS FERREIRA convidam as pessoas de suas relações para assistirem a missa de trigesimo dia que em suffragio de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. José, confessando-se desde já agradecidos por este acto de piedade christã. (H 27188)

Adèle Halbout

Maria Luiza Halbout Carrão, Flora Halbout, Armando Frazão, senhora e filhos, Victor Halbout, senhora e filhos, Mario Halbout Carrão, Luiza Grove, filhos, netos e bisnetos, Mario Gaullier, filhos e nora convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, cunhada e tia ADELE HALBOUT, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo. Agradecem aos amigos a assistencia, mas pedem permissão para dispensar novos pesames. (H 27098)

Aurora Villar Pereira

Aura Villar, Alice Villar, Manoel Gaspar e filhos agradecem muito penhorados a todas as pessoas que acompanharam o enterro de sua pranteada irmã, cunhada, tia e madrinha AURORA VILLAR PEREIRA e de novo as convidam para assistir á missa de 7º dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula; e desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos a todos que se dignarem comparecer. (H 26481)

Coronel Ernesto França Soares

(1º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO)

A viuva França Soares, seus filhos, netos, genros e noras — convidam a todos os parentes e amigos do finado Coronel ERNESTO FRANÇA SOARES a assistirem a missa que pelo descanço de sua alma, mandam rezar segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas na Igreja do Divino Espirito Santo, no Estacio. — Agradecem. (H 27150)

André Vento

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes, em homenagem á memoria do inesquecivel companheiro tão cêdo arrancado á sua convivencia, fará celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Rosario, uma missa em suffragio da alma do artista; e para este acto, a Directoria convida todos os artistas. (H 27175)

CASA JARDIM
COROAS DE FLORES NATURAES
Assembléa, 47 - T. 2-8887
(30188)

COSTUMES VESTIDOS E MANTEAUX

Vicente Perrota, ex-alfaiate da Fazendas Pretas, participa á Exma. clientela que recebeu os ultimos figurinos de inverno. Especialidades em trabalhos sob medidas, preço modico, rua Assembléa, 72. Tel. 2-3170. (H 21775)

ALUGAM-SE CASAS E LOJAS, DESDE 150$000

CENTRO: R. Lavradio, 133, sobrado com 3 quartos, sala, cozinha, fogão e aquecedor a gaz, 350$; ESTACIO DE SÁ: R. Carmo Netto, 231, 3 quartos, sala fogão e aquecedor a gaz, 250$; E. DO MEYER: R. Cachamby, 59, proximo ao bond e auto-omnibus 2 boas, quarto com fogão a gaz, 160$; DE BOMSUCCESSO: Av. Paris, 19-A, com frente e quartos, salas e á rua [illegible] (ZONA FAMILIAR), 220$; E. DO MEYER: R. Cachamby, 59, proximo ao bond e auto-omnibus 2 boas [illegible]; E. DE MADUREIRA: R. Domingos Lopes, 118, proximo ao Largo do Campinho, com 4 quartos e 3 salas, 150$; LOJAS: E. DO MEYER: R. Cachamby, 61 e 63, 200$ e 250$; E. DE BRAZ DE PINNA: Galpão com morada, á grande terreno apropriado para deposito, ao lado com morada e grande terreno nos fundos, 200$, á Estrada Braz de Pinna, 556 e 558, respectivamente. Trata-se á R. do Lavradio, 137-sob. todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. (H 21883)

Uma reforma de Buick por 500$000

Rectificar cylindros, esmerilhar valvulas, apertar bronzes, platôs, pinos e segmentos novos, por 500$000. Grandes baixas nos preços. GENERAL PEDRA, 47. (H 26418)

COLLEGIO MILITAR

RUA COMMANDANTE PRATI, 23

Vende-se esse luxuoso bungalow de 2 pav. com 2 salas, 4 quartos, salão e garage. Preço 90 contos. T. 2-0055 ou no Ed. J. de Commercio sala 206. 2º, ás 2º pavt. Cartas n. 10. 1º. (Póde ser visto de 12 ás 17 horas). (57660)

LIQUIDAÇÃO

10.000 DISCOS A 2$000
Só este mez
135 – R. Ouvidor – 135
(31510)

CIMENTO ARMADO

Todos os artefactos, muros plan, vasos, jardineiras, fossas, caixas d'agua, balaustres, etc. — Preços sem competidor R. S. PEDRO, 151 — Elias da Silva, 351. (H 26419)

Não ha mais resfriados no inverno!

O longo tempo que o senhor passa em commodos fechados diminue a resistencia do corpo contra resfriados, grippes e outras doenças, caso não for substituida em tempo a perda de energia do sol durante o inverno. Durante o anno todo o senhor pode supprir o seu corpo com os raios ultravioletas do "SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDE" — ORIGINAL HANAU — tão importantes para a vida. Applicações regulares de curta duração preservam o senhor e os seus de doenças do inverno com as suas complicações e produzem um augmento apreciavel de resistencia intellectual e physica. A gente sente-se com a intelligencia mais viva, mais disposta, e com mais vida. O somno torna-se profundo e as forças de defesa natural do corpo contra as doenças se fortalecem consideravelmente.

Indague dos seus conhecidos os resultados obtidos com a applicação do sol de altitude — ORIGINAL HANAU! O mais barato modelo (modelo de mesa) custando somente [illegible] kw., neste preço de 140 dollares.

Literatura interessante (em Allemão, Inglez, Francez e Hespanhol):

1. "Les Irradiations Ultraviolettes appliquées au traitement des affections cardiaques et des affections de systeme vasculaire", par le Docteur Hugo Pach, 16 pages, USA Doll. 0,12 — Rs. 2$000.

2. "Le Traitement des Blessures par la Lampe de Quartz, de "Soleil d'Altitude Artificiel", par le Docteur Hugo Bach, Conseiller de Santé, 23 pages. USA Doll. 0,18 — Rs. 3$000.

3. "La phototherapie de la chute des Cheveux, par le Docteur Franze Nagelschmidt de Berlim, Quatrième Edition, 1926, 32 pages, 80 Photographies originales, USA Doll. 0,95 — 15$000.

Peçam gratis prospectos e esclarecimentos n. 221. Demonstrações dos apparelhos, sem compromisso, á CASA LOHNER S/A Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 112 — S. Paulo, rua S. Bento, 93, LUTZ FERRANDO & CIA. Rio de Janeiro, r. do Ouvidor, 88 — S. Paulo, R. 15 de Novembro, 47.

Cortar e collar num bilhete postal. Peço enviar gratis e sem compromisso prospectos sobre sol de altitude. Nome ... Rua ... Cidade ...
(30276)

OURO
COMPRA-SE
Joias velhas, pratas, platina, quem melhor paga é a Joalheria Raphael — Tel. 3-0704
RUA S. JOSÉ 43
(26432)

Avenida Atlantica
Aluga-se a espaçosa casa da Avenida Atlantica 272. Informações: Telephone 7-2694. (H 26581)

MALAS VELHAS
Particular, concerta e as pinta, fica 3 melhor do que novas; acceita qualquer encommenda deste ramo, como sejam de amostras, reformadas as mesmas. Preços nunca vistos; chamado pelo telephone 8-9078. (H 26379)

Bungalow — Meyer
Aluga-se proximo á estação á rua Jacintha 7, novo, moderno, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, sala de banho, despensa, garage. Inf. telephone 8-3033. (H 26382)

"LEME"
Aluga-se casa a dois minutos da praia, 4 optimos quartos, tres salas, etc. Rua Araujo Gondim n. 21, chaves e informações com sr. José n. 48 da mesma rua. (H 26388)

Automovel Wippet
Vende-se um double phaeton moderno de 4 C. em perfeito estado — Telephone 7-3880. (H 26387)

LIDO
Alugam-se confortaveis quartos, proprios para rapazes solteiros, Palacete Inhangá, rua Duvivier, 78. Trata-se na Empreza de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419; telephone 3-4881. (H 26392)

Apartamento — Aluga-se
Muito amplo, arejado e independente. Preço crise. Praça João Pessoa, numero 16. (H 26400)

LIDO
Aluga-se confortavel apartamento com 3 [illegible]. Trata-se na Empreza de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419, telephone 3-4881. (H 26391)

COMPRA-SE INDUSTRIA
Pequena, lucrativa, parada por falta de capital. Offertas detalhadas para Caixa 39, neste jornal. (H 26312)

PADARIA A' PRAÇA VERDUN
Acceitam-se propostas para arrendamento da padaria á rua Barão de Mesquita [illegible]. Tratar com dr. Saraiva, r. 1º Março, 17, 3º andar, das 4 ás 6 horas. (H 26396)

COPACABANA
Vende-se aprazivel e confortavel vivenda para pequena familia. Construcção esmerada em optimo terreno. Constante Ramos 164, chaves no 162. (H 26394)

Bungalow Moderno
Aluga-se o da R. Custodio Serrão, 17, Lagoa. Preços, com ou sem mobilia, para familia de tratamento. Informações Tel. 6-0241. (H 27189)

BOM SUCCESSO
Area para dois mil lotes por preço de occasião. Vasconcellos, Rosario 159, 1º andar. (H 26402)

DAME FRANÇAISE
enseigne son idiome aux dames et aux enfants avec méthode rapide. On prépare aussi pour les examens. Phone 7-4398. (H 27192)

Praia de Botafogo
A' rua Visconde de Ouro Preto, vende-se predio precisando concerto, em terreno de 10 x 50. Tel. Vasconcellos, 3-4126 ou 8-5526. (H 26401)

NOVA IGUASSU' Laranjas
Proximo á estação vende-se uma área de 111.679 m2 com [illegible] plantar laranjas. Tel. 4-1446. (H 27184)

ALUGA-SE
Moderno predio á familia de tratamento. Rua Andrade Neves, 17 (proximo á rua Conde de Bomfim), Ser visto das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas. (H 26321)

PALACETE LIDO
Vende-se um de solida construcção em centro de grande terreno com 7 quartos amplas salas e demais dependencias para familia de grande tratamento ou embaixada; trata-se na rua Copacabana, 75. (H 27198)

Senhora que regressa a Paris
Vende barato vestidos, tailleurs e manteaux de pouco uso; Ultimos modelos. Conde de Lage, 34 — Gloria — Phone 2-1271. (H 27202)

RUA ESPERANÇA São Christovão
Aluga-se o bom sobrado do predio n. 4, chaves por favor, encontrar-se na loja. Trata-se nesta folha com LUIZ AYRES. (31476)

TEM TERRENO?
Quer construir sua casa? Empresta dinheiro para esse fim. J. Serrudo, Quitanda 72, sob. Tel. 4-3559. (H 26393)

ESCRIPTORIOS 150$ 200$ 300$
salas pelos preços acima, aluga-se no primeiro andar do Cinema Gloria, á Praça Floriano numero 35. (38428)

APPARTAMENTOS — GLORIA
No melhor ponto da Gloria, linda vista sobre o mar, alugam-se modernos appartamentos mobiliados com 2, 3, 4 quartos independentes. Optimo restaurante. Rua Ladeira da Gloria 162 Tel. 5-1165 (56913)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (59795)

MEDIUNS INVISIVEIS
Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus" caixa postal n. 2258, Rio de Janeiro, attende a qualquer molestia physica e moral [illegible]. (H 34879)

QUEIRA LER!
Desejae vender vosso automovel? Procurae hoje mesmo o Departamento Commercial do Syndicato das Energias Nacionaes á Avenida Passos, 15-18, 2º e 3º andares. Melhores informes das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas. (81401)

CASA — LEME
Aluga-se uma, grande, moderna, com garage, vista sobre o mar, á familia de tratamento, á rua Gustavo Sampaio 2. Chaves com o visinho na rua Antonio Vieira 23. Rua do Rosario 179 — Todos os dias [illegible] 141. (H 24950)

ARMAZENS
Alugam-se optimos armazens, proprios para qualquer negocio, com bom deposito, [illegible] rua Carvalho Alves n. 18 e 18-A. Trata-se no Armazem Dragão — Meyer. (H 24990)

PREDIO NA RUA DO OUVIDOR
Aluga-se por contracto o predio da rua Ouvidor n. 130. Recebe-se as propostas por escripto c/ Azevedo Alves, rua Goulart n. 94, Leme. (H 27108)

ACIDO URICO
O seu dissolvente maximo e eliminador é o "Albuminol". Não contem alcool e nem saccas que irritam estomago e rins e congestionam figado. E' um producto composto de vegetaes. (H 26310)

Tratamento tuberculose
Pela superalimentação realisa o "Gastrol" que superalimenta, fortifica, revigora. (H 26209)

SOBRADO
Aluga-se o optimo sobrado á Av. Mem de Sá, n. 276. Chaves na loja do mesmo predio. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Rua 25. (H 24790)

SOBRADO
Aluga-se o da Avenida Passos 34. Tratar na loja. (H 24935)

Grajahu' — Predio
Vende-se moderno bungalow de 2 pavimentos á rua Araxá, pertissimo do bonde e omnibus; centro de terreno arborisado de 10 x 31, e entrada para auto. Tem 4 quartos, 2 salas, banheiro, etc. e W. C. para creada. Construcção solida. Todos os commodos já tem lindos lustres. Signal 25:000$ e resto a praso. Chaves com o proprietario na mesma rua n. 89 ou rua São Pedro, 85, 1º andar. (H 25472)

MANICURE
Trabalhando com perfeição, vae ao domicilio; chamados pelo telephone 2-6101. (H 24991)

Aquecedor para banheiro
Vende-se, um completamente novo, marca "HUMPHREY'S". Rua 4 de Setembro n. 4. Copacabana. (H 24677)

THEREZOPOLIS
Vende-se, no melhor ponto do Alto de Therezopolis, 1 casa, sendo 2 de morada e 1 para negocio (officina de serralheiro, bombeiro, etc.). Prenchem todas as condições e commodidades de hygiene e conforto. Terreno com frequencia, bom calçamento, salubridade, etc. Informações no local, Avenida Oliveira Botelho 210. Escrever para Teixeira Guimarães. (H 24856)

Negocio de Occasião
Vende-se o predio á travessa Barão de Guaratiba n. 36 (Cattete), com 2 pavimentos. Preço modico. Trata-se á rua 7 de Setembro n. 145, sob., de 11 ás 12 h. e ás 16 horas. Tel. 2-0382 — Não se acceitam intermediarios. (H 27136)

SANADOR?
Não olvide — Em fricções nas entorses, rheumatismo, etc. A' venda nas Drogarias. (H 25514)

Casa em Copacabana
Aluga-se uma boa casa em centro de terreno. Tem 3 quartos, duas salas e demais dependencias. A' rua Octavio Hudson n. 22 (Posto 3). Para mais informações telephonar para 7-3244. Chaves na rua Araujo Gondim. (H 27099)

Bolsas, Luvas, e Sapatos
Tingimos e concertamos com maxima perfeição em qualquer côr desejada, no systema chimico allemão. Os objectos tintos não sujam as mãos nem a roupa. Avenida Passos 27, 1º andar. Telephone 2-7386. (H 22853)

CENTRO COMMERCIAL
Terminando em 30 de Setembro o contracto do predio da rua Buenos Aires n. 94, da loja e 2 pavimentos com elevador Otis, acceitam-se propostas para o seu arrendamento total. Trata-se com França Filho, na Confeitaria Colombo. (H 23869)

Compra-se film usado
Mesmo dilacerado ou aos pedaços. Offertas, indicando preço por kilo á Caixa 36, no escriptorio deste jornal. (H 24987)

Oculos e apparelhos de Engenharia
Não comprem antes de verificar os preços da OPTICA ROCHA. Concertos garantidos e por preços modicos. 49, rua de São José, 49. (H 24966)

SENHORITAS!
Offerecem negocio de grandes lucros, sem trabalho e absolutamente honesto. Procurar "Atena" rua Gonçalves Dias 30, 1º andar. (H 26473)

Quereis Dinheiro?
Facilmente podereis adquirir qualquer quantia com brevidade e sigillo, procurando A. GUIMARAES á Av. Rio Branco 103, 2º andar, sala 21. Tel. 3-2677. (H 24977)

Grupo estofado e cofre
Vende-se um bom grupo em panno couro e um cofre de aço, portatil. Rua Mauá, 16. Santa Thereza. (H 24952)

COPACABANA
Aluga-se o predio á rua Joaquim Nabuco 130. Chaves na rua Bulhões Carvalho 70. Trata-se com sr. Aguiar, á rua General Camara, 80. (H 24936)

LINCOLN SPORT
Muito elegante com pouco uso, vende-se baratissimo, ver. Garage Cetra. Rua Riachuelo 186. (H 25048)

SANTA THEREZA
Aluga-se no Largo do França (Rua Barão de Petropolis n. 2). Trata-se no Largo da 2ª Feira, transversal á Rua Alfredo Pinto. (H 27200)

AOS SRS. MEDICOS
Aluga-se optimo sobrado com 6 quartos, garage. Riachuelo, 391, por cima da Pharmacia Riachuelo, [illegible] predio para uma Policlinica. (H 26124)

MOLDES DE CAMISAS
5$, pyjama 8$, cueca 3$; pedidos do interior contra vale postal. Arthur Almeida — Centro das Rendas; Avenida Passos 75. (H 24728)

BROADCASTING
Para a installação em estudio proprio do novo Broadcasting procura-se Speaker habilitado, pratico, conhecendo bem a pronuncia das linguas estrangeiras, com conhecimento de arte, musica, litteratura e com dicção perfeita, necessitando tambem offertas de pianistas e solistas de nome feito, conjuntos musicaes e theatraes. As offertas deverão ser acompanhadas das pretenções e referencias. Cartas a GERMAN, no escriptorio do "Jornal do Commercio". (H 25334)

FAZENDA
Vende-se uma, com luz electrica, mattas virgens, lavouras etc., proxima á estação de Sant'Anna. Estrada do Rio e Minas. Telephone 7-2439. (H 24925)

A GELADEIRA RUFFIER
Não tem fim. Ficará como nova, [illegible] para mandar reformal-a pelo Fabricante á rua da Conceição 156 — Tel. 4-2435. (31034)

PREDIO APALACETADO NA TIJUCA
Vende-se ou aluga-se o importante predio da rua Alzira Brandão n. 35, chaves por especial obsequio na casa n. 20. Tratar com Julio rua dos Invalidos 123. Phone 2-1744. (H 21808)

Escriptorio no Centro Commercial
Alugam-se conjunta ou separadamente, 4 pavimentos [illegible]. Construcção de cimento armado e com elevador "Otis". Trata-se com o proprietario, á rua Theophilo Ottoni, 44 — 3º andar. (H 24622)

BARATA DE SOTO
Vende-se uma em estado de nova; ver e tratar com Julio. Phone 2-1744, rua dos Invalidos, 123. (H 21808)

ESSENCIAS FRANCEZAS
VENDEM-SE A' RUA SÃO BENTO, 10. (H 25248)

BARATA
Reformada, pintada, 3:200$ — Chevrolet. Ver e tratar Sr. Santos — Garage Lapa. (H 25449)

Copacabana — Posto 4
Vende-se confortavel bungalow. 5 de Julho, 172. Ver nos domingos. Preço 160:000$. (H 26297)

Alugam-se ou vendem-se
os seguintes predios: Barão de Guaratiba n. 21, com seis quartos, tres salas, banheiros, garage e mais dependencias, e da mesma rua n. 233 e o da rua Goytacazes n. 27, todos tres para familia de tratamento, situados no Morro-Cattete. Chaves na rua Barão de Guaratiba n. 229, facilita-se o pagamento, conforme se combinar. Tratar com o Sr. F. Canella, na rua Barão de Guaratiba n. 229, ou na Avenida Rio Branco, 109, 3º andar, sala 17, das 10 ás 11 e das 15 ás 16. (H 26301)

300:000$000
Por ordem de diversos committentes empresto sobre hypothecas de 10 contos para cima até o Meyer. Prazo e amortização a combinar. Adeanto dinheiro. Tambem vendo varios predios e terrenos — S. BOSELLI — QUITANDA, 87, 1º andar. (H 26308)

Terreno no Castello
Vende-se urgente área 1.648m2 com frentes para duas ruas. Preço barato e sem intermediarios. Tratar com o sr. L. Lemos, escriptorio dos srs. F. Barros & Fernandes, na rua Mayrink Veiga, 28, das 9 ás 11 horas. (H 26303)

CASA NO FLAMENGO
Aluga-se uma casa confortavel mobiliada ou não, para familia de alto tratamento, telephone 5-2358. (H 27136)

EMPRESTIMOS
Capitalista empresta grandes e pequenas parcellas sob hypotheca neste mercado e em Nictheroy e Petropolis. Negocios rapidos. Cartas para A. de Sousa, Caixa Postal 2747, Rio. (H 26399)

Engenheiro civil
F. S. Mello. Medição de terras — Engenharia em geral. Rio Branco n. 54 — 1º andar. (H 24754)

PIANOS ALLEMÃES
Alugam-se, trocam-se e afinam-se pianos, na antiga e acreditada CASA DIEDERICHS, Praça Tiradentes n. 83. Afamados pianos dos celebres fabricantes, F. L. NEUMANN e ZEITTER & WINKELMANN — e outros vendem-se a preços reduzidos. (H 31044)

ALUGAM-SE
Bons e perfeitos pianos desde 30$000 mensaes. Tambem concertos, afinações, etc. — CASA DIEDERICHS — Praça Tiradentes n. 83. (H 31043)

OLÁ! QUE PECHINCHA EM MOVEIS
Ao preço da fabrica e em 10 prestações! E' verdade, moveis modernos e chics e com bom acabamento. E' de fabricação propria! A fabrica: á rua José Bernardino 11 e 13. Estação de Cascadura. Deposito á Praça João Pessoa n. 10. (58197)

RATOS
Morrem rapidamente e ficam resseccados com "Ratolina" (Massa phosphorica). Lata 1$000. Casa Jardim. Rua Assembléa, 47. (30148)

Apartamento Mobiliado
No melhor ponto do Leme, sala de jantar, dormitorio, banheiro, etc., optima pensão. Phone 7-1871. (H 26355)

CASA MODERNA
Transfere-se o restante contracto de 1 anno do confortavel casa de 2 pavimentos com 2 salas, 3 quartos e todas as demais dependencias de hygiene e tratamento. Aluguel 700$. Ver e tratar das 9 ás 15 na rua S. Salvador n. 24. (H 27149)

Terrenos em frente ao Collegio Militar
Nas ruas B. de Mesquita, Moraes e Silva [illegible]. (H 27135)

Bungalow Moderno
Aluga-se o da R. Custodio Serrão 17 (Lagoa R. de Freitas) com ou sem mobilia, cinco quartos e demais dependencias. Inf. Tel. 6-0241. (H 27190)

QUARTO
Aluga-se em uma casa de familia de tratamento á senhora de respeito. Tratar á travessa Mariz e Barros n. 15, Praça da Bandeira. (H 25567)

Edificio Castro Araujo
Rua Bolivar n. 61, esquina da rua Copacabana n. 816 — frente ao posto 4. Neste magnifico edificio acabado de construir aluga-se [illegible]. (H 26469)

MODISTA
Precisa-se de moças freguesas e algumas alumnas para córte. Rua Haddock Lobo 21. (H 27117)

CASA — MEYER
Aluga-se na rua Cabo Reis [illegible]. (H 27118)

BOA PHARMACIA
Proximo á Praça Onze de Junho vende-se ou acceita-se socio. Estacio de Sá. (H 27120)

Armazem — Copacabana
Aluga-se novo e optimo para qualquer ramo de negocio. Rua Barata Ribeiro n. 21-A. Está aberto e trata-se á rua Barata Ribeiro n. 628. Telephone 7-2439. (H 27106)

FAZENDA
Compra-se de 200 a 400 alqueires [illegible]. (H 27178)

Apartamento — Urca
Aluga-se pequeno á rua Ramon Franco, 40. Chaves no Ap. 4. (H 27134)

DIVORCIO ABSOLUTO
Desquite, divorcio do desquite [illegible] gratuitas. Dr. Souza Filho, Praça 15 de Nov. 34, 1º. (H 24755)

PETROPOLIS
Vende-se bella propriedade á Avenida Barão do Rio Branco. Para ver e tratar na mesma rua n. 151. (H 23552)

URCA
Vende-se um lote de 10 x 25, proximo ao Balneario. Preço de occasião. Rua General Camara 19, 9º andar, sala 7. (H 24838)

Ilha do Governador (*Jardim Guanabara*)
Vende-se á beira-mar, proximo á ponte das Barcas, excellente terreno. Preço de occasião. Rua General Camara, 19 — 9º andar, sala 7. (H 24838)

Vinho typo Malaga
Artigo de superior qualidade. Tostado e Claro, proprio para pharmacias e laboratorios, vende-se á rua São Pedro n. 117. Teleph. 3-2093. (H 22586)

Apartamentos — Centro
Alugam-se os ultimos apartamentos, construidos com o maximo conforto moderno no novo predio da Praça João Pessoa n. 4. (H 21707)

GRANDE LOJA
Aluga-se optima loja no novo predio da Praça João Pessoa, n. 4. (H 21708)

RADIO VICTROLA Electrica
Vende-se de marca RCA Victor de 9 valvulas, ultimo modelo, tocando discos de longa gravação. Preço réis 3:800$000. Trata-se com Aragão, rua Voluntarios da Patria, 75, Botafogo. (Tel. 6-3326). (H 26298)

Rua General Camara
Aluga-se o predio de n. 35 a partir do mez de Setembro, trata-se no Banco Allemão, do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (H 24657)

DISTINCTO HOTEL
Dispõe de bons aposentos com optimo parque, a preços commodos. Rua 2 de Dezembro n. 124. (H 26149)

COPACABANA Procura-se
Em apartamento ou casa, cavalheiro distincto, procura sala ou quarto mobiliado, sem pensão, que seja independente. Offertas com preço a X. L. M. neste jornal. (H 26245)

JOCKEY-CLUB
Vende-se a 2:000$ e compra-se os do Derby que for socio do Jockey a 3:000$. General Camara n. 39, 1º. Tel. 4-3743. (H 27123)

Casa em Paquetá
Vende-se uma das melhores casas de Paquetá, á Praia dos Frades 31. Todo o conforto moderno e 10.000 ms. q. de terreno, com muitas arvores fructiferas. Ver a qualquer hora e tratar no local ou á R. 15 Nov. 34, 1º. (H 27145)

TRACTOR "FORD"
Vende-se completamente novo por 6:000$000, (verdadeira pechincha) ver e tratar na Rua Mayrink Veiga, 22 — Rio. (H 27143)

"ALPISTE"
Kilo 1$500 — Casa Rio-Japão. Praça Olavo Bilac, n. 22 — Mercado das Flores. (H 26414)

Diploma Guarda Livros ou Contador
Consigo o seu rapidamente, dispendendo pouco e sem nenhum trabalho de sua parte. Chame Araujo 6-3277. (H 26419)

COFRES
Para felicidade do lar e do negocio, devem comprar hoje mesmo um cofre "S. AMERICANO", garantido á prova de fogo e arrombo. Temos grande sortimento. Vendemos por preços baratissimos, rua dos Ourives n. 119. (H 26408)

Casas a prestações
Peçam informações do nosso systema de venda. Sociedade Credito Predial; á Avenida Rio Branco n. 109, 6º andar. (H 26420)

Retiradas estrategicas
conseguem-se em predios que tenham duas saidas, uma para cada rua. [illegible] Candelaria 36. Phone 3-1307. (H 25544)

OFFICINA DE RADIO
Concertos em radios e electrolas de qualquer marca. Reformam-se apparelhos R. C. A. Victor, Crosley e Philips. S. Francisco, 24, 1º. Phone 2-0845. (H 26468)

BUNGALOW R. Professor Gabiso
Vende-se um de solida construcção com amplas accommodações para familia de tratamento, em centro de grande terreno. (H 25569)

PRAÇA DA BANDEIRA Predio Novo
Aluga-se boas salas de frente, a casaes e rapazes solteiros, optimas installações, agua corrente. Tratar á travessa Mariz e Barros n. 15, Praça da Bandeira. (H 25567)

BONS ESCRIPTORIOS
Alugam-se optimas salas grandes e pequenas, para escriptorios e consultorios, completamente reformadas; á Avenida Rio Branco n. 183. (H 25568)

Tem espinhas, pelle oleosa, póros dilatados
Use Leite Paris e de Amendoas; rua Gonçalves Dias 59, e na Casa Cirio, á rua do Ouvidor n. 183. (H 26469)

MASSAGISTA Mme. Margarida
Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor quente. (H 26470)

CASAS — ICARAHY
Vende-se á rua Tavares de Macedo n. 263 e na rua Paulo Cesar, junto ao 265, optimas casas de dois pavimentos. Nictheroy. (H 26427)

ECONOMIZE GAZ
A conta augmentou? telephone 8-1995. (H 21869)

TERRENO — ICARAHY
Vende-se distante da praia um quarteirão desde 9:000$000. Nictheroy. (H 26426)

ENGENHARIA, ARQUITECTURA E CONSTRUCÇÕES
Projectos, fiscalisação de obras, levantamentos, etc. M. BILRO & ASSIS. Ed. d'"O JORNAL" — 3º andar, sala 154. (H 26410)

RADIO PHILIPS
[illegible]

PETROPOLIS
Vende-se magnifica propriedade, á Avenida Rio Branco, antiga Westphalia. Tratar com Eduardo Ramos, rua Buenos Aires, 45. (H 26415)

Predios e Terrenos
Vendo desde 70 até 1.200 contos, predios, palacetes e terrenos nas melhores ruas do Flamengo, Botafogo, Laranjeiras, Copacabana e Tijuca. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45, 1º and. (H 26415)

Casa de Commodos
Vende-se bem situada em Botafogo, 55 quartos, renda de cinco contos mensaes. Muito terreno para novas installações. Eduardo Ramos, rua Buenos Aires n. 45. (H 26415)

HYPOTHECAS
Empresto por conta de diversos committentes ao juro de 10 °|°, sobre predios bem situados. Eduardo Ramos, Buenos Aires, n. 45. (H 26415)

CENTRO BANCARIO 44, Rua Candelaria, 44
Aluga-se em predio novo, de esquina, espaçosa loja com área de 100,m2 e 1 segundo andar corrido, proprios para qualquer negocio limpo e especialmente para escriptorios de banqueiros, corretores e companhias. Informações no primeiro andar. (H 25562)

De queixo inchado !...
Só anda quem quer, pois a DORLINDA faz desapparecer qualquer dôr de dentes em segundos. Deposito: Drogaria e Pharmacia Juvenil, rua Buenos Aires n. 248. (H 25561)

APARTAMENTOS MODERNOS Edificio Fontes — Praça Floriano n. 55
Alugam-se confortaveis apartamentos com seis e mais peças todas providas de installações as mais modernas, proprias para residencia, consultorios ou escriptorios. Informações na portaria e trata-se á rua da Candelaria n. 44; preços moderados. (H 25563)

CAMISAS DE SEDA
Cuecas, pyjamas; faz-se sob medida em qualquer tecido do freguez; córte de 1ª ordem por habil ex-contra mestre das melhores casas do Rio. — Rua Ubaldino do Amaral 76, tel. 2-2312, sobrado. (H 25531)

CASA — IPANEMA
Aluga-se esplendida, cercada de jardim, linda vista para o largo General Osorio; tratar á rua Teixeira de Mello n. 47; telephone 7-3020. (H 27095)

CORTINAS E STORES
[illegible]S ESTOFADOS
TOLDOS DE LONA
EM 10 PRESTAÇÕES
Fabricamos ou concertamos qualquer modelo. Preços de fabrica, o orçamento sem compromisso. Cattete, 61 — Phone 5-2288. (24710)

Typographia á venda
— Vende-se uma esplendida typographia para obras e jornaes, constante de 1 machina Phoenix n. III, movida a electricidade; 1 machina Krause, para cortar papeis; 1 machina de cortar fios; marmores, bolandeiras, typos em quantidade; vinhetas; armarios com caixas e todos os demais pertences a uma boa typographia. Preço o mais conveniente possivel.

PROCUREM

- PEDRO LARA,

na Barra do Pirahy, Phone 208; e no Rio. — ás quintas-feiras, — no Rio-Hotel, — Phone 2-9980. — Facilita-se tudo.

Motor a oleo crú
20 HP, marca Otto-Deutz com partida de ar comprimido, pouco usado. Trata-se com sr. Matta, rua Presidente Pedreira, 97 — Niteroi. (H 25353)

Machina de escrever
e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (H 24520)

MADEIRAS
O maior stock, os menores preços. Toras de Sicupira, Cedro e Peroba; Vigamentos, Soalhos e Forros; Pranchões de Cedro e Freijó.

A. COSTA ARAUJO
Rua Bar. de Iguatemy, 60
Praça da Bandeira
(H 22064)

CAMAS TURCAS
Desde 16$, com p. torneados. Moveis, colchões sob medida, preços especiaes. Riachuelo, 199 — Tel. 2-4363.

Copacabana — Apartamentos
Aluga-se optimo com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cosinha. Rua Viveiros de Castro 123, Edificio Wittrock — Proximo ao Lido. (H 21795)

VICTROLA ORTOPHONICA VICTOR
Por motivo viagem vende-se uma excellente (movel de estylo) com 6 albums discos classicos e total 105 discos, pelo preço de Rs. 1:200$. Vêr domingo, rua Alberto Campos, 74, c. 3, Ipanema. (H 26217)

PORCOS
Vendem-se magros de criar, com Domiciano Monteiro da Silva. Estação Socego — Minas — E. F. Leopoldina. (H 25516)

APARTAMENTO
Aluga-se um lindo apartamento na rua Sampaio Ferraz n. 71, esquina de Maia de Lacerda com tres boas peças, cozinha e banheiro completo — ALUGUEL 300$000. (H 26216)

DETECTIVE — LIMA
Investigações de caracter absolutamente privado: chame 2-0860, SR. LIMA. Rua da Carioca, 50, 1º, sala 5. (H 24796)

CARIDADE
Soffreis? Envie seu nome, edade, endereço, a Astral — Caixa Postal n. 2147. (H 21830)

BOTAFOGO
Aluga-se ou vende-se a confortavel casa da travessa João Affonso n. 38; trata-se no n. 49. (H 24848)

Barata Chevrolet
Vende-se, por 4:500$000, á dinheiro, licenciada. Tratar com Silvio, 6-2445. (H 24857)

GALPÃO E LOJA
No centro, aluga-se para industria ou grande deposito. Rua Moncorvo Filho, 25-27. Chaves no sobrado n. 25. Trata-se á rua 1.º de Março, 89. Tel. 3-2744. (H 23694)

Medições de Terras e Construcções Civis
Profissional com longa pratica projecta e executa com rapidez e exactidão pelos methodos mais modernos da topographia ou da architectura, construcção de predios, loteamento de terrenos, demarcações e divisões amigaveis ou judiciaes e encarrega-se da venda dos respectivos immoveis. Tratar com o engenheiro BALTHAZAR DE SOUZA ou JOSE' CANDIDO DE SOUZA. Rua Piauhy, 11. Telephone 9-0813. (H 26243)

Mercadorias a dinheiro
Compra-se qualquer quantidade pagamento contra entrada da mercadoria, á rua de S. Bento n. 10, sob. (H 25199)

Casa em Copacabana
Aluga-se uma á rua Otto Simon 109, chaves á rua Barata Ribeiro 222. Trata-se á rua do Rosario n. 64 — 1º. Telephone 3—5723. (H 26162)

Escriptorios a 120$000
Alugam-se no melhor ponto da avenida por cima da CASA SUCENA, entrada pela rua Buenos Aires, numero 62; telephone 3-3666. (H 25477)

SALAS NO 1º ANDAR
Da rua do Rosario, 152. Alugam-se juntas ou separadas. Tratar na loja. (H 26163)

CASA EM BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro 157
Aluga-se esta casa completamente reformada. Trata-se á rua de São Pedro, 63, 1º andar; chaves estão ao lado. (H 24872)

RAIOS X
Vende-se uma installação completa de grande potencial, de fabricação americana. Preço Rs. 25:000$000. Cartas a Mauricio, neste jornal á caixa 24. (H 24681)

GRANDE SOBRADO
No melhor ponto da cidade; á rua São José n. 106, aluga-se o 3º andar, amplo, com sacadas para a Avenida Rio Branco, servido por elevador, preço razoavel. Informações com o Sr. Miguel, gerente do Café Chafé de Ouro, na loja. (H 26175)

Appartamentos a 330$
Aluga-se com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e varanda. Optimo logar, socego completo. Vêr á rua Ramon Franco, 74 a 94, Urca. Bond "Praia Vermelha", omnibus "Club Naval-Forte S. João". Tratar á Avenida Mem de Sá, 131, sob. (H 21828)

RADIOS E VICTROLAS
A MELODIA previne aos seus clientes e amigos que não se responsabiliza pelos serviços executados por individuos que se inculcam mecanicos de sua casa. (H 24915)

CASA 220$000
Aluga-se para pequena familia á rua Benjamin Constant 144 casa III. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives 111. Tel. 4-3587.

SOBRADO CENTRO
Aluga-se os 1º e 2º andares do predio á rua V. Rio Branco 16. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives 111. Tel. 4-3587.

SALAS NO CENTRO
Proprias para medicos, advogados, dentistas etc. Edificio Fumos Veado, Assembléa 94. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives 111. Tel. 4-3587. (H 26405)

SOBRADO NICTHEROY
Novo e dividido em 4 compartimentos. Proprio para medicos, advogados, dentistas etc. Gomes Machado 42 Sob. Chaves na loja em baixo. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives 111. Tel. 4-3587. (H 26405)

CASA TIJUCA
Aluga-se excellente moradia á rua Antonio Basilio 77. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives 111. Tel. 4-3587. (H 26405)

CASA 285$000
Para pequena familia. Mathias Ayres 31. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives 111. Tel. 4-3587. (H 26405)

PROFESSORA DE CORTES E ALTA COSTURA
Executa-se vestidos, ensina-se corte e costura, preços convidativos. Corta-se moldes sob medida a 10$000 e 12$000. Telephone 6-2255. Praia de Botafogo n. 520. (H 21853)

VENDEDOR
Precisa-se de um que conheça perfumarias, e freguezia no Centro e Suburbios. Exige-se referencias de pessoas idoneas, Ordenado e commissão, só commissão ou só ordenado. (Cartas para M. L. neste jornal). (H 21871)

GUARDA MOVEIS CENTRAL
Rua do Rezende 33|35. Tel. 2-6667; a casa mais barata. (H 21874)

Casas a prestações desde 100$000
sem juros vendem-se na "VILLA ANTONIETTA", trata-se com Eduardo, á rua Penedo, 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae, proximo ao n. 61, da rua Ibiapina e bonde Penha. N. B.: TAMBEM TEM PARA ALUGAR-SE, CASAS DESDE 70$000. (H 21882)

A REVOLUÇÃO
Verificada nos actuaes preços das propriedades (casas e terrenos) indus as pessoas sensatas a aproveitar o ensejo para adquiril-os. Tenho umas e outros a meu cargo para este fim. Alexandre Dale-Candelaria 36. 3-1307. (H 25530)

TERRENO — CAES DO PORTO
Vende-se 1.300m2 com duas frentes; tratar á rua Buenos Ayres 41, 2º. T. 3-3911. (H 25529)

REMETTER DINHEIRO
para o exterior, actualmente é impossivel. Guarde-o provisoriamente em immoveis que, certamente se valorisarão logo que a vida do paiz se normalize, e isto não póde demorar. Eu tenho casas e terrenos a meu cargo para vender. Alexandre Dale, Candelaria 36. 3-1307. (H 25542)

SANTA THEREZA Casa com garage
Aluga-se optima casa, á rua Almirante Alexandrino, 314, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, com garage para 2 carros, pelo aluguel mensal de ... 700$000. Póde ser vista das 9 ás 12 e das 14 ás 16 horas. Informações pelo tel. 8-1009. (H 26422)

SITIO
Vende-se por preço de occasião motivo de viagem, sitio com bôa morada, w. c., 2 poços d'agua e quatro cabeças de gado Torino (Hollandez). Distante 1h e 20m do Rio, com estrada de rodagem. Tratar, Snr. Ruben, R. São Pedro 106. Telephone — 4-4068. (H 26417)

CASAS — TIJUCA
Tenho actualmente uma para alugar á rua Conde de Bomfim 911, chaves no 913, e diversas para vender, entre ellas, destacando-se magnifico bungalow, na rua Cabo Frio. Alexandre Dale, Candelaria 36. 3-1307. (H 25545)

Terras — Campo Grande
Quereis a longo prazo e sem juros, com muita agua e optimas estradas de automoveis? Procurae á rua do Rosario n. 80, 1º — 3-5722. (H 27043)

Casas a 250$ e 280$
Alugam-se á rua Filgueiras Lima, 59-A, casas II e III com 2 quartos, 2 salas amplas e dependencias 250$ cada, e 280$ casa IV com mais commodos; estão abertas; tratar com Julio, Rua Mayrink Veiga 24. (H 25537)

COFRES
Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Senhor dos Passos n. 75. Telephone 4-4566. (30301)

CANOS DE FERRO GALVANIZADOS
Vende-se barato, quasi novos. 1" 1 1|2" 3" e 4". 2 motores a oleo crú 20 HP, novos. — Cartas a JAYME. Caixa Postal 3126. (H 25535)

COPACABANA
Aluga-se o esplendido predio de 2 pavimentos, sito á rua Copacabana n. 847, proprio para familia de alto tratamento. Póde ser visitado diariamente. Tem garage. Tratar á rua Santa Luzia n. 106, das 14 ás 16 horas. (H 26208)

V. S. QUER QUE O SEU RADIO SEJA CONCERTADO CONSCIENCIOSAMENTE E POR UM PREÇO RAZOAVEL?
Dirija-se á Casa Dale, S. José, 16, Tel. 3-0287. Grande officina de concertos de qualquer marca de radio sob a direcção de engenheiros especialistas estrangeiros. Montagem scientifica de antennas, etc. Attende-se a domicilio. (H 26407)

O 3 DE OUTUBRO NÃO CAHIRA'
este anno em Domingo, unico dia da semana em que não me encarrego da compra e venda de immoveis. Nos demais estou em meu escriptorio á rua da Candelaria 36, phone 3-1307. Alexandre Dale. (H 25543)

GRANJA LEITEIRA (Estabulo)
Aluga-se licenciada, casa de moradia, capinzal, grande terreno. Jacarépaguá, Estrada da Freguezia 319, para informações. (H 27046)

SOCIO — 30:000$000
Acceita-se um socio com egual quantia para negocio de grande vulto e já funccionando, deixando uma renda mensal de 2:000$000 para cada um. Cartas neste jornal á caixa n. 38. (H 27080)

Officina de Estucador
Executa-se qualquer serviço e fornece-se fundição. Rua Barão de S. Felix, 77. Tel. 4-2121. (H 26261)

Casa mobiliada — Urca
Aluga-se linda casa mobiliada com todo o conforto moderno. Linda vista, frente para o mar. Informações com o sr. Alberto, telephone 3-2866, das 10 ás 12 da manhã. (H 26250)

LARANJEIRAS
A' rua Ypiranga 100, fundos, aluga-se um apartamento chic, com todo conforto, acabado de construir. (H 27074)

MEYER PROXIMO A' ESTAÇÃO Rua Dias da Cruz n. 70
Vende-se solido e bem construido predio com 5 quartos, 2 salas e mais accommodações para familia regular, logar saudavel lado Bôca do Matto, chaves para examinar no n. 62. Trata-se rua Silva Rabello n. 91, com o proprietario. (H 27069)

ALUGA-SE
Bom predio á Avenida Mem de Sá, n. 147. Chaves no mesmo logar e trata-se á rua 1º de Março, n. 98, das 14 ás 16 horas. (H 27020)

FABRICA DE CALÇADOS
Mestre geral de officina
A fabrica de calçados "BÔA-FAMA" no Estado do Pará acceitará com bôas vantagens, pessoa verdadeiramente idonea para tomar a responsabilidade de mestre geral das officinas. A maior producção da fabrica é "Goodyear" tambem trabalhando em Blake e Stitchdown. Exige-se pessoa de reconhecida competencia e de boa conducta. O interessado queira escrever diretamente á fabrica de calçados "BÔA-FAMA", caixa postal numero 125, Belem — Pará. Toda a correspondencia será confidencial e guardaremos o maior sigillo. (H 25517)

Casa Largo do Machado
Vende-se, espaçosa, com grande terreno, á rua do Cattete n. 339, chaves no 331, Padaria Celestial. (H 27075)

MASSAGISTA
Tira manchas e rugas. — Rua Sete n. 194 — 2-1555. (H 27087)

Negocio de occasião
Traspassa-se um armarinho no centro com bem montada officina de Plissés, Ajour, Bordados, etc. Informações, por favor, á rua da Alfandega n. 87, com o SR. ALBERTO. (H 26281)

PREDIOS PARA RENDA
Por motivo de viagem e a preço de occasião, vende-se, com a renda de 19:800$000 annuaes, 3 predios á rua Candido Gaffrée e Joaquim Caetano (Urca), construcção de estylo e recente, boas accommodações e garage. Tratar com os procuradores, Cia. Administradora e Constructora "ROSARIO", Travessa do Ouvidor n. 27 — 1º andar. Facilita-se o pagamento. (H 27089)

CONSULTORIO
Aluga-se consultorio medico, 3 vezes por semana. Rua Sete 194 — 2-1555, para tratar 3 da tarde, Vasconcellos. (H 27088)

— 50$000
Gratifica-se a quem entregar á rua Visconde Pirajá 278, um cão, tamanho regular, mãos tortas, côr de vinagre, com duas cicatrizes na coxa e no pescoço. (H 21861)

COMPRA-SE URGENTE
Exclusivamente a dinheiro sem intermediarios, casa com 5 habitações mais ou menos, preço de 30 a 40 contos, nos bairros Santa Thereza, Gloria, Laranjeiras, até Urca. NORDES — Caixa 1836. (H 27035)

RENDAS DO NORTE
Finas applicações; colchas (guarnições completas), tudo feito á mão. *Centro das Rendas;* Av. Passos, 75. (H 24729)

SOCIO
Para industria, lucro de 30 °|° precisa-se um com 30 a 50 contos para embolsar outro, producção collocada, retirada 4 °|° sobre capital sendo caixa negocio absolutamente serio e garantido. Cartas nesta folha para Lincoln. Caixa 25. (H 26287)

PRAIA DO FLAMENGO
Alugam-se optimos aposentos com agua corrente completamente remodelados e nova direcção com ou sem pensão, rua Machado de Assis, 26, proximo aos banhos de mar e Praia do Flamengo, 12. (H 25282)

LOJA
Aluga-se muito proximo á Praça Tiradentes, com armações. Moveis e caixa Registradora, para qualquer negocio tem contrato, informações á rua da Constituição n. 22 "A NOIVA". (H 26295)

QUARTO E SALA
Precisa-se na zona de Botafogo da praia até R. J. Botanico, em casa de familia. Prefere-se portugueza, direito cozinha, tanque. Casal portuguez com educação, indicações. Rua Humaytá numero 171, com Joaquim. (H 26290)

COPACABANA PERTO DO LIDO
Vende-se juntos ou separados
Tres ricos e luxuosos palacetes recentemente construidos, situados no melhor bairro de Copacabana, á rua Aritoff 74, 78 e 82, tendo 3 salas, 6 quartos, garage, riquissimo banheiro, copa, cozinha e mais dependencias; trata-se á rua Ministro Viveiros de Castro, 95, phone 7-1819. (H 25476)

OPTIMO SOBRADO (Botafogo)
Aluga-se á rua Capitão Salomão, numero 25. Conforto moderno para casal de tratamento: saleta, 2 bons quartos, sala de jantar, 2 banheiros, sendo um completo, cozinha, quarto de empregadas, área com tanque, magnifico terraço ao alto. Podem permanecer mobilia de sala de jantar, moveis avulsos, cortinas, toldos de lona; trata-se no pavimento terreo. (H 26238)

DETECTIVE — ALBANO
Investigações de caracter privado pagamento depois de terminado — Tel. 5-0921 e 4-2182. Ouvidor 56, 1º, sala n. 10. (H 25377)

CASA IPANEMA
Aluga-se ou vende-se á rua Alberto de SCampos 74, casa 5, casa nova em centro de terreno com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Informações pelo telephone 7-0827. (H 25443)

CASA EM BOTAFOGO
Aluga-se uma á rua Voluntarios da Patria n. 376 casa 5. Chaves na mesma onde se trata. (H 27172)

PROPAGANDISTA
Precisa-se jovem com ambição de progredir. Rua Haddock Lobo 30, ás 8 1|2. (H 27168)

MASSAGISTA
Mme. Susy tem que viajar breve; attende ainda sua distincta clientella. Benjamin Constant, 51. Não tem telephone. (H 27180)

CASA EM NICTHEROY
Vende-se ou aluga-se um bom predio de residencia, completamente reformado. Está situado em grande chacara com poço de agua potavel, no bairro do Cubango, á rua Vereador Duque Estrada, 120. Tratar á rua Passo da Patria, 138, Nictheroy. (H 27178)

TERRENOS
Antes de adquirir um lote, visite os bairros e villas de Junqueira & Cia. Ltda. Fornecem-se prospectos. Quitanda, 113, 1º andar. (H 27176)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS
Casa Ribeiro
Executam-se sob encommenda por catalogos europeus e croquis proprios, modelos modernos, simples e de gosto, por preços excepcionaes e acabamento cuidadoso. Rua Senador Dantas 73, terreo. (H 27158)

TERRENOS — GLORIA
A 5 minutos da cidade, bairro novo, com todos os melhoramentos urbanos. Prospectos e informações com Junqueira & Cia. Ltda. Quitanda, 113-1º. (H 27177)

PREDIO EM COPACABANA
Vende-se na rua Barcellos n. 36. Tratar com o proprietario na rua Copacabana n. 1028. (H 27160)

FAZENDA EM THEREZOPOLIS
Por motivo de saude de seu proprietario, vende-se uma das mais importantes em Therezopolis, a 15 minutos de automovel da cidade, com força e luz electrica do Municipio. Informações com o Snr. Leonel á rua do Ouvidor n. 89. (H 27164)

PONTO SUPERIOR
Armazem com morada, serve para qualquer negocio; acha-se montado para quitanda; trata-se na Praça Quintino n. 7. Estação de Quintino Bocayuva. (H 26337)

ALFA — ROMÉO
Typo Sport. Vende-se esplendida, á rua João Alfredo 28. (H 26368)

CONTADORES E GUARDA-LIVROS PRATICOS
Tendo sido prorogado por 30 dias o prazo para o registro na Superintendencia de accordo com a lei n. 21.033, todo aquelle que não tiver diploma não poderá exercer. Procurem o Prof. Mario Pires afim de legalisarem-se antes de 9 de Agosto. Edificio do Jornal do Commercio, Sala 208, das 6 ás 9 da noite. (H 26365)

PREDIO COLONIAL
Vende-se um, em Ipanema, para familia de alto tratamento, construcção nova, com 4 quartos, sala de jantar grande e demais dependencias, garage com mais 4 quartos e banheiro completo, grande terreno. Preço 135:000$000, tratar com o propr. Arlindo, telephone 3-3272, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas. (H 26370)

DIPLOMA — GUARDA-LIVROS
e Contador, sem exame, querendo o seu, gastando pouco, procura o Contador Oliveira na Escola Moderna de Commercio. Rua do Theatro n. 1-2º andar. Telephone 2-3114. (H 26361)

OCCASIÃO
GRANDE TERRENO E CASA
Vende-se, para terminar inventario, o grande palacete, com 14 compartimentos, em cima e 12 em baixo, dependencias externas, terreno com 6.000 metros, 44 metros de frente pela rua Licinio Cardoso na 339, e 46 pela rua João Rodrigues, um minuto da estação de São Francisco Xavier e dois omnibus e bondes; 132 metros de frente a fundos. Tratar com o Dr. Luiz Novaes, á rua do Rosario n. 116, 2º andar. (H 26360)

GUARDA-LIVROS
Legalisam-se. Oliveira, Theophilo Ottoni 70. Prazo prorogado 30 dias. (H 26355)

HYPOTHECA
Precisa-se 60:000$000 dando-se em garantia propriedade de ..... 140:000$000 situada em bom bairro. Trata-se rua da Quitanda 96 sobrado. (H 26356)

30:000$000
Preciso desta quantia; dou em garantia de 1ª hypotheca um predio no centro de jardim no valor de 80 contos, na rua Marquez de São Vicente, pago os juros de 13°|° ao anno, sem commissão. 3-4419. Maia. (H 26335)

[illegible]STAS E REVOLUCIONARIOS
Livro de palpitante actualidade, pelo dr. Rosendo de Sousa Filho, contendo o Programma do Partido Evolucionista; do P. R. L., da lavra de Ruy Barbosa; organisação bancaria de credito agricola; bazes para uma reforma do ensino, programmas expostos por diversas entidades revolucionarias, etc. Preço 5$000. Pedidos ao editor R. Sousa Filho, Praça 15 de Nov. 34, 1º. (H 27154)

SITIO — MENDES
A seis minutos de automovel, e com bella chacara ainda nova, mas já com a colheita pendente calculada em cem mil laranjas, matto, pasto, animaes, caminhão, charrete, plantação de eucalyptos e palmitos. O pretendente de gosto e pratica, ao examinar aquella rica vivenda, logo verá que só a casa e a grande aguada vale mais de cem contos, e no emtanto é porquanto se vende completamente desembaraçado. Não se trata com intermediarios, nem se responde carta. Informar com o agente Moura da estação, apenas para indicar a vivenda. (H 27153)

CASA — COPACABANA
Aluga-se a casa n. 1 do Jardim 4 de Setembro, á rua 4 de Setembro n. 31. Tem hall de espera, salas de visitas e jantar, 4 quartos, com banheiro moderno, e demais dependencias, inclusive garage. Aluguel 600$000, livre de impostos e taxas. Chaves no n. 48, em frente. Trata-se ali ou com o sr. Charles, á Avenida Rio Branco n. 41. Telephone 4-3200. (H 27174)

OURO
Prata, Platina, Brilhantes e cautelas do penhores. Compram-se na JOALHERIA SÃO FRANCISCO. Largo São Francisco, 19 (junto á igreja). (58945)

VICTROLA VICTOR
Typo armario quasi nova, vende-se a preço de occasião. Cattete, 61, 1º. (H 24908)

CASA MOBILIADA
Aluga-se á familia de tratamento, rua 19 de Fevereiro 74. Informações 5-0471. (H 27001)

ICARAHY
Aluga-se um ou dois quartos, em casa de familia, a rapaz solteiro, ou a casal sem filhos, á rua Belisario Augusto, n. 36 — ICARAHY. (H 25504)

OFFICINA SEGEIRO
Vendem-se as machinas, tudo completo, em estado de novo. Rua da Alegria n. 249. (H 27015)

BANCO PELOTENSE
Compram-se e vendem-se creditos desse Banco. Phone 4-5679, das 13 ás 17 horas. (H 27039)

SALA DE FRENTE
Aluga-se uma confortavel e luxuosamente mobiliada ou um quarto para solteiro, em casa de familia estrangeira de alto tratamento; Praia de Botafogo numero 116. (H 26081)

CASIMIRAS INGLEZAS
Vendem-se em córtes, padrões novos, á rua de São Bento n. 10, sobrado. (H 25200)

CASAL ALLEMÃO
com filha de 10 annos, deseja emprego mulher como cosinheira, homem para todos os trabalhos de casa. Telephone 7-1766, de 11 horas em deante. (H 27049)

Machina de Calcular
Vende-se Brunwisch estado de nova. Vêr Casa Confucio. Rua Chile n. 9. (H 24930)

APPARTAMENTO MOBILIADO
com luxo e conforto, garage, jardim, telephone. Não é casa de appartamento. 127 junto das Saudades — Lagoa. (H 26316)

ILHA GOVERNADOR
Vende-se o optimo terreno, todo arborizado, da praia Guanabara 299, com 16 mts. de frente por 90 de fundos, onde confina com a rua Commendador Bastos. Tratar á rua do Ouvidor numero 102, com o SR. VIEIRA. (H 26490)

Joias de fantasia
Broches — Pulseiras — Medalhões. Discos etc. A maior perfeição até hoje conseguida. Ouvidor 191, 1º. Entrada pelo L. S. Francisco. (H 26487)

CONTRA-MESTRA
Para officina de costura — precisa-se Senador Dantas, 17. Bom ordenado e commissão. (H 26484)

SITIOS E FAZENDAS
Vendem-se em Sacra Familia, Palmital e Palmas. Clima 600 metros altitude; ramal Vassouras. Tratar rua São Pedro, 7 — Lisboa. (H 26474)

Casa - Avenida Atlantica
Aluga-se esplendida casa toda reformada e com garage á Avenida Atlantica n. 774. Trata-se com E. Jordão á Praça Mauá, 7 — 18º andar. (H 25560)

CACHORRO DESAPARECIDO
Desappareceu da rua das Laranjeiras n. 206, um Loulou" todo preto, typo grande e muito pelludo que attende pelo nome de "TOP". Gratifica-se a quem dér noticias certas ou o trouxer a casa acima referida. Telep. 5-0267. (H 25432)

A SAUDE PELAS ONDAS
Collares e cintos oscilantes do DR. LAKHAVSKY. Para ajudar o organismo a lutar victoriosamente contra todas as doenças, para as evitar e para activar todo e qualquer tratamento. A brochura A SAUDE PELAS ONDAS, enviada gratuitamente, explicará a acção dos circuitos com innumeros attestados. Agente no Brasil — RAUL COTELLO, Rua Buenos Aires 79, 2º, tel. 3-4364 — Rio de Janeiro. (H 26433)

INGLEZ
Professora londrina com grande pratica do ensino e tendo algum conhecimento do portuguez lecciona o seu idioma por methodo pratico e rapido. Informações 5-2957. (H 26480)

CENTRO COMMERCIAL
O Leiloeiro Ernani, venderá quarta-feira 13, ás 3 horas, o grande predio de sobrado e grande loja para negocio de padaria á rua dos Arcos 52, edificado em magnifica área de terreno, que mede 6 metros de frente por 67 metros de extensão mais ou menos. Conforme annuncios publicados no "Jornal do Commercio". (H 26404)

LOJA CALÇADOS
Vende-se uma localizada no ponto mais movimentado do centro; com vantajoso contrato e fina clientela; cartas á A. G. S. (H 26506)

Palacetes — Vendem-se
Rua Senador Vergueiro, luxuoso para familia de alto tratamento, centro terreno, com magnificas installações por 290 contos, Rua Affonso Penna, confortavel e lindo predio com o maximo conforto, centro terreno e optimas installações, por 200 contos e rua Commandante Pratt, (Collegio Militar), moderno palacete, bella vivenda para familia de apurado gosto, por 90 contos. Tratam-se com João Ferreira, á rua Carioca, 10, 1º andar, telephone 2-7847. (H 25577)

FLAMENGO
Aluga-se optima sala com pensão, a pessoas de tratamento. 116 Rua Senador Vergueiro. — Tem garage. (H 26443)

LEILÃO
Predio — Paquetá
Arlindo venderá em leilão, sabbado 16 de julho, ás 3 horas da tarde, em seu armazem á rua de São José 76, o magnifico predio com 2 pavimentos, sito á Praia da Guarda n. 173, em terreno de 9 metros por 8 de fundos. (H 26493)

PEQUENO APOSENTO MOBILIADO NA CINELANDIA 250$000
Sem a mobilia 200$. Banheiro de chuveiro, e privada, ao lado. Independencia. Aluga-se, sem exigir contrato, exigindo-se apenas 1 mez adeantado e 1 mez de deposito. Tratar com o Sr. João, ascensorista do edificio do Cinema Imperio. (H 26438)

APARTAMENTO MOBILIADO NA CINELANDIA
Excellente aposento e banheiro. Independencia. Aluguel 400$000. Aluga-se sem exigir contrato, exigindo-se apenas 1 mez adeantado e 1 mez de deposito. Sem a mobilia 350$000. Tratar com o SR. JOÃO, ascensorista do edificio do Cinema Imperio. (H 26438)

APARTAMENTO MOBILIADO NA CINELANDIA
Excellente aposento e banheiro. Independencia. Aluguel 430$000 e 400$. Frente sobre a Avenida. — Aluga-se sem exigir contrato, exigindo-se apenas 1 mez adeantado e 1 mez de deposito. Sem a mobilia 50$000 menos. Tratar com o SR. MARQUES, ascensorista do edificio do Cinema Gloria. (H 26438)

Casa Allemã

PRAÇA FLORIANO, 23 — CAIXA POSTAL 2153.

FUNDADA EM 1883

PRAÇA FLORIANO, 23 — CAIXA POSTAL 2153.

Amanhã começa a nossa grande e "tradicional"

LIQUIDAÇÃO ANNUAL

TAPETES

"Jute Boucle" Suevia

50 x 100 cm. de 24.000 por	15.500
80 x 120 cm. de 35.000 por	24.500
132 x 195 cm. de 125.000 por	89.000
155 x 230 cm. de 175.000 por	128.000

"Boucle Roland"

de grande durabilidade.

60 x 100 cm. de 42.000 por	33.000
135 x 200 cm. de 245.000 por	175.000
160 x 240 cm. de 345.000 por	248.000
200 x 300 cm. de 510.000 por	395.000

KALKUTTA

tapete de 18, desenhos modernos e classicos.

68 x 132 cm. de 39.000 por	29.800
115 x 183 cm. de 105.000 por	84.000
137 x 183 cm. de 138.000 por	108.000
160 x 230 cm. de 188.000 por	158.000

TAPETE LAMINE P. FRENTE DE CAMA

70 x 40 cm. c. FRANJAS muitas côres differentes . 11.800

CORTINAS

Guarnições de Etamine

fundo crême com lindos desenhos em côres inalteraveis INDANTHREN

3 chales de 79 x 300 cm. 1 sanefa de 65 x 260, de 62.— por . . . . . 36.—

3 chales de 100 x 300 cm. 1 sanefa de 65 x 200 cm. de 115.— por . . 78.—

Guarnições de Filó

inglez e de filet Nets, modernos desenhos, côres branco, crême e cru 2 chales de 87 x 275 cm. 1 sanefa de 50 x 210 cm. de 58.— por . . . 33.500

Guarnições de Madras

sobre fundo escuro, desenhos fantasia, sanefas com franja de contas e de seda 2 chales 80 x 300 . . . . . 1 sanefa de 60 x 200 de 98.00, por . . . . . 59.—

OCCASIÃO UNICA

Além destas guarnições temos innumeras outras por preços incomparaveis 45.— 55.—, 28.— e 22.000

Verifiquem as Vitrines

STORES

STORES DE CROCHET

com borlas 120 x 205 cm. de 25.— por . . 16.900

Stores de grade de filet

c. bordados modernos e franjas de linho 140 x 250 de 35. — por 24.800

Stores de filet grosso

lindos bordados 120 x 230 de 35.— por . . . 23.500

Stores de filet grosso

desenhos modernos 140 x 250 de 56. — por 47.500

Brise-Bises

de crochet 50 x 66 cm. em branco e crême o par de 6.500 por . . 3.800

OFFERTA DA ULTIMA HORA

ETAMINE CRÊME c. salpico milcolores Indanthren, larg. 130 cm. de 6.500 por 4.900

Ricos Stores em Filet-Nets,

e cru, desenhos modernos em seda bordado a mão, franjas altas, torçal de seda 140 x 250, de 55. — por 37.500

MOVEIS

SALA DE JANTAR

modelo "Country Club" typo americano, de embuya c/ laque fino côr verde mar sendo: 1 Buffet 160 x 54 x 100, 1 Crystaleira 100 x 35 x 150, 1 Etagère, 1 Mesa, cantos ovalados 100 x 130 com entre-tampas, 4 Cadeiras e 2 Poltronas estofadas com sup. Ipingió 10 peças.

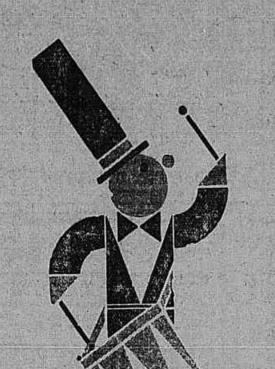
OFFERTA UNICA de 3:900.— por 1:975.-

Poltronas

Poltronas "Easy-Chair" cobertas com reps "Indanthren" moderno e de côres inalteraveis, assento estofado com mollas, encostos moveis.

typo A de Réis 245$000 por Rs. 148.000

typo B de Réis 280$000 por Rs. 195$000

Estante moderna de embuya de 48.— por 39.-

PEÇAM O NOSSO
Catalogo especial
e saibam aproveitar as bôas opportunidades

Roupa de Cama

Roupa de côr em sup. cretone;

cores: rosa, azul, salmão, amarello

Fronhas

45 x 70 c. ajour de 9.500 por . . 7.200

60 x 60 c. ajour de 10.500 por . 7.800

Lençóes

solt. 160 x 250 c. ajour de 27.- por 21.000

casal 200 x 250 c. ajour de 32.- 25.500

Guarnições

c. delicados desenhos applicados p. solteiro 160 x 260 c. 1 fronha 70 x 70 de 75.— por . . . 59.000

Fronhas em sup. cretone branco

45 x 70 liso de 3.800 por . . . 2.800

do. do. c/ ajour de 6.000 por . . 4.600

Lençóes em sup cretone branco

p. solteiro 140 x 240 de 14.000 por 10.800

p. casal 200 x 250 de 22.500 por 16.500

Colchas

p. solteiro 140 x 140 de 15. — por 10.500

p. casal 180 x 220 de 24.— por 18.500

Roupa de Banho

Toalhas de banho em branco

80 x 140 de 7.500 por . . . 5.500

105 x 180 de 14.— por . . . 9.800

em côres firmes "Indanthren"

90 x 170 de 12.— por . . . 8.500

90 x 170 de 18.— por . . . 13.800

em branco com barra de côres firmes "Indanthren"

130 x 160 de 15.— por . . . 10.800

2 GRANDES OFFERTAS

Toalhas de banho

em branco c/ listas de côres firmes "Indanthren"

90 x 150 de 9.000 por . . 6.800

90 x 155 de 14.— por . . 9.800

Toalhas de rosto

em branco, tamanho regular 1/2 duz. de 11.— por 7.800

em côres lisas "Indanthren" 1/2 duz. de 19.— 14.500

GRANDE OCCASIÃO

Acolchoados em setim e foulard fantasia, p. solteiro de 72.— por . . . . . 54.—

do. do. para casal de 88.— por . . . . 69.—

Roupa de Meza

Toalhas de meza

com lindos desenhos de xadrez em côres firmes Indanthren que são garantidas na lavagem ou contra o sol

tam. 110 x 110 por 11.200

tam. 130 x 130 por 15.800

tam. 130 x 160 por 18.500

atoalhado combinando, larg. 130 cm., o metro 10.800

Guarnições

para jantar branco adamascado 140 x 140, c. 6 g. 60 x 60, de 19.— por por 13.800

Toalhas de meza

branco adamascado 140 x 140 de 9.— por . . 6.300

Roupa de Casa

Pannos de copa

xadrez azul e verm. 60 x 60, 1/2 duz. de 11.— por 8.200

Pannos de pó e p. metaes

amarello 35 x 35, 1/2 duz. de 12.500 por . . 9.800

COBERTORES

P. Solteiro pura lã imit. pello de camello, de ... 34.000 por . . 28.—

do. do. para casal, de 45. - por . . . . 35.—

ARTIGOS PARA BÉBÉS

Babadores

em fustão felpudo 1.800

Toucas

de jersey de seda, de 3.800, por 2.900

Toucas

etamines com rendas, de 9.500 por 6.500

Polainas

malha de lã, o par de 6.500 por 4.500

Camisinhas

de morim, de 4.500 por . . . 2.900

Calcinhas

impermeaveis de 7.600, por . 4.800

Fraldas

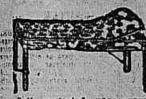
"Sanitas" de gaze hygienica pac. de 1/2 duz. de 22.— por . 17.—

Bolsas

p. fralda, em cretone fant., de 18.500, por . 13.500

CAMAS, BANHEIRAS, ANDADORES, por PREÇOS VANTAJOSOS

(31733)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 1400$000. Exclusive da casa de moveis e A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — Rio (55460)

MOVEIS

Dormitorios, salas de jantar, os mais modernos: troca-se novos por usados facilita-se o pagamento. Rua São José, 59. Telephone 2-8764. (H 25571)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com MATTHEIS & CO., estabelecidos nesta cidade, á Rua Benedictinos 17, de continuar a promover o emprego do novo processo para fabricar cravos, para ferraduras, privilegiado pela Patente de invenção N. 13.272, da qual é concessionario OTTO MATTHEIS. (H 26380)

HYPOTHECAS

Colloca-se dinheiro sobre predios. Juros annuaes 10% qualquer quantia. R. 7 n. 44 sobr. 4 ás 5.30 horas. Fidalgo. (H 26362)

OURO

PAGA MAIS

Joias, brilhantes, prata e platina, compra-se.

R. Uruguayana 77 (H 25578)

APARTAMENTO 330$000

Aluga-se confortavel e independente de 3 peças, junto ao Balneario Urca. R. Mohal. Cantuaria 112. Chave na Pharmacia. (H 25553)

Registradora

Vende-se National reg. 95$000 ou troca-se — R. São José, 50. (H 26477)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

COM OU SEM ELECTRICIDADE DE 50$ A 80$ PELOS ESPECIALISTAS **Valentim, Barilo e Teixeira CASA ELIH**

Rua Sete de Setembro, ns. 66 e 68, sobrado (junto ao Edificio Guinle). Telephone 2-3661. (H 26473)

TOLDOS EM LONA CAPAS PARA MOVEIS CRUPOS ESTOFADOS

Vendem-se reformamos qualquer estofamento novo. Rua São José, 59. Tel. 2-8764. (H 25572)

FOTO-COPIA

Copias FOTOSTATICAS Reproducção fiel e rapida de qualquer Documento Impresso ou Desenhado. Rua da Quitanda 155, 1.º andar Tel. 3-0777. (H 25564)

HYPOTHECAS

Sobre predios empresta-se dinheiro. Prazo e juros a combinar Negocios directos. Das 16 ás 17 h. com D. Mascarenhas, R. da Assembléa 56, sobr. (H 26425)

OURO Quem paga melhor é a Joalheria "A BRASILEIRA" 7-B — Avenida Passos — 7-B (30664)

Torrefacção de café e moagem de milho

A' venda na Barra do Pirahy

A quem precisar adquirir uma torrefacção de café ou moagem de milho não pode haver opportunidade melhor que esta, pois que aqui se annunciam á venda o são por preços irrisorios quasi que de graça. Estão as peneiras completas e installadas a rigor, possuindo forno de torrefacção, motores de 5 cavallos, machinas, ventiladores, moinhos, cofres, balanças, carroças, etc. Vistas pela pessoa interessada na compra, a acquisição será indiscutivel!

PROCUREM

PEDRO LARA.

na Barra do Pirahy, phone 203: no Rio, — ás quintas-feiras, — no Rio-Hotel, — Phone 2-0980. Facilita-se. (H 21897)

OURO Joias usadas. Cautelas e Brilhantes VENDAM a QUEM MELHOR PAGA. A Rua Uruguayana, 47. Tel. 2-2201.

JOALHERIA EVA vende joias de OCCASIÃO e artigos para presentes por preços Assombrosamente BARATOS (31051)

OURO

Compra-se ouro pelo maior preço. Pratarias antigas, como apparelhos de chá, paliteiros, bandejas, castiçaes, etc., até 1:000 réis a gramma. Compra-se Brilhantes e pedras finas. Cautelas do Monte de Soccorro. Brilhantes grandes até 4 contos o quilate. Compram-se metaes e Bronzes, compra-se por bom preço na Joalheria Monroe. Rua Uruguayana, 26, esq. da Rua 7 de Setembro. Teleph. 2-2943 (26438)

FLAMENGO

Aluga-se á Avenida Oswaldo Cruz 96, quarto ou sala, a casal ou cavalheiro, com ou sem pensão. (H 25589)

Piano Bluthner novo

Vende-se soberbo e magestoso dos modernos ultimo modelo 88 notas cêpo de metal cordas cruzadas por preço baratissimo urgente, R. Visc. Rio Branco 62. (26514)

Barata Chrysler "65"

Vende-se uma quasi nova por preço de optima occasião. Vêr e tratar na garage São Paulo á rua do Cattete 184, com o sr. Castro. (H 26521)

ESTANCIA DE CURA SÃO GERALDO

Tratamento do apparelho respiratorio

CORRÊAS

DIARIAS DE HOTEL

Telephone 9

(H 08621)

HOTEL AVENIDA

Capacidade para 500 hospedes O melhor e mais central ponto da cidade. Quartos com pensão e sem pensão. Avenida Rio Branco (Gal. Cruzeiro) — End. teleg. Avenida — Telephone 2-9800 com diarias reduzidas. RIO DE JANEIRO (59737)

IPANEMA — 30 x 100

Vendem-se seis lotes de terreno de 10 x 50, contiguos, ás ruas Barão da Torre e Nascimento Silva. Ourives, 51, 1º. (H 26516)

PREDIO — COMPRA-SE

Em Copacabana ou Ipanema, moderno, com quatro quartos, duas salas, garage, etc., á prazo com entrada a combinar; telephone 4-3978, nos dias uteis (H 26516)

OURO

Ouro velho, quebrado, Pratarias, Moedas, Brilhantes, emfim qualquer objecto que represente valor, não venda sem consultar a

CASA ROBERTO

Avenida Rio Branco, 127. Damos mais 20 % que outros compradores. (H 25379)

CHRYSLER — TYPO 70

Vende-se uma Sedan desse fabricante com 4 portas e pouco uso. Vêr e tratar na Garage Bandeirantes, á rua do Riachuelo, 136. (H 26528)

A' 1001 BOLSAS

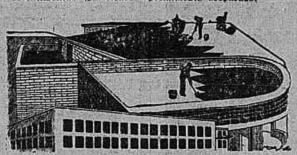
Tinge carteiras, sapatos, luvas em qualquer côr desejada. Acceita concertos e encommendas em carteiras para senhoras. Fabrica propria, rua Carioca n. 40, loja. (H 26535)

Aos Snrs. importadores de fazendas

Espolio de Jorge Nicolau Waquil — Grande leilão de superiores casemiras de diversas padronagens, em 69 peças á rua da Quitanda n.º 65 armazem do leiloeiro Palladio, no dia 12 de Julho de 1932, ás 2 horas da tarde. (H 25410)

(31728)

IMPERMEABILIZAÇÕES

Por meio de materiaes betuminosos ou por rebocos revestimentos de cimento especialmente preparado.

EXECUTA-SE

CASA HILPERT S. A.

Importadores de acreditadas marcas de impermeabilizantes RIO DE JANEIRO Rua da Alfandega n. 81-A, 3 Caixa Postal n. 79. R. Conselheiro Chrispiniano, 60-A Caixa Postal, 3242 SÃO PAULO (31084)

Filhinho: vamos tomar a ultima dôse do Peitoral de Angico Pelotense. Com menos de um vidro você ficou curado da sua tosse e está comendo com appetite.

Vende-se em toda a parte. (30579)

A mesma Parker *para dois fins*

Para bolso e para escrivaninha. Peça ao seu fornecedor que lhe informe acerca desta economica caracteristica.

A venda nas melhores lojas

(30252)

Fogão «Maravilha»

(Systema patenteado)

1 KILO DE CARVÃO PARA 5 HORAS

Cosinha com 2 panellas a um só tempo e a chapa conserva o calor de mais 2 panellas.

SEM FUMAÇA, SEM FULIGEM SEM CHEIRO

Economia pratica e simplicidade. Accende em 3 minutos e não precisa ser abanado

Peçam prospectos com preços Concessionarios:

AMERICO MARTINO & CIA.

Pça. 15 Novembro, 42-2º — Tel. 3-0974 RIO DE JANEIRO (31501)

PROPRIEDADES A VENDA

Copacabana: Esplendido predio á rua Belford Roxo	160:000$000
Sampaio: Predio á rua 13 de Maio	60:000$000
Olaria: Predio á rua Antonio Rego	18:000$000
Santa Thereza: Esplendido predio a rua Joaquim Murtinho	100:000$000
Botafogo: Predio com grandes accommodações á rua Voluntarios da Patria	110:000$000
Ipanema: Predios modernos, ruas Prudente de Moraes	70:000$000
Garcia D'Avila	65:000$000
Piedade: Optima residencia nova em terreno com 2.270 metros quadrados, á rua Cardoso Quintão	130:000$000
Piedade: Rua Campo da Botija, pequena casa nova	18:000$000

NOTA: — Facilitamos o pagamento de qualquer destas propriedades.

TERRENOS:

Meyer: Diversos lotes á rua Lucidio Lago, de 7 a	10:000$000
Trapicheiros: Diversos lotes ás ruas Sabola Lima, Ernesto Senna, Henrique Fleiuss e Angelo Agostini, de 14 a	30:000$000
Haddock Lobo: Um lote de 12 x 17,50 na rua Alberto Siqueira junto ao 22	36:000$000
Carvalho Alvim: Um lote 10 x 37,00, proximo á rua Uruguay	18:000$000
Itapiru': Diversos lotes nas ruas Itapiru', Rua Navarro e rua Particular, de 7 a	20:000$000
Lagoa Rodrigo de Freitas: Diversos lotes na rua Fonte da Saudade, Rua Carvalho Azevedo e Resedá, de 15 a	30:000$000

Trata-se com os procuradores: Companhia Administradora e Constructora "ROSARIO" TRAVESSA DO OUVIDOR, 27 1º andar. Tel. 2-2654 J. Dantas. Das 11 ás 12 horas e 14 ás 19. (H 26406)

TIJUCA

RUA MEDEIROS PASSARO, 78 e 80

Vende-se 2 bungalows modernos c/ 4 quartos, 3 salas. Terreno 10 x 24. Preço 75 contos, cada. Trata. no Ed. "Jornal do Commercio, Sala, 306, 3º. (57662)

RADIO E DORMITORIO

Vende-se 1 radio Victor electrico e 1 dormitorio imbuya moderno, tudo barato, por viagem, R. S. Francisco Xavier n. 449, Maracanã. (H 26509)

Casas — Ipanema

Duas lindas casas de acabamento esmerado, e ricos interiores, vendem-se por preço modico. Acabadas de construir á rua Barão de Jaguaribe 151 e 153. Tratar Rua General Camara, 19, 1º andar, sala 18. 26492)

SALA DE FRENTE

Aluga-se optima, á rua Gonçalves Dias, 16, 1º andar; consultorio ou negocio limpo. Trata-se no local, com o dentista Paleita. (H 26501)

PROMISSORIAS

EMPRESTA-SE

A' firmas reputadas de primeira, negociantes proprietarios, empresta-se de um, a 20 contos a juros bancarios, até a quantia de 200 contos informa-se por favor Rua do Carmo, 68, café, com Sr. Coelho (H 26499)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 155ª extracção de 1932, realizada em 9 de Julho de 1932. 7ª do Plano N. 49.

PREMIOS SORTEADOS

6181	200:000$000
803	20:000$000
40055	10:000$000

2 PREMIOS DE 5:000$000

42660 57406

3 PREMIOS DE 2:000$000

34682 37548 51005

10 PREMIOS DE 1:000$000

14111	23153	25222	25554	30068
35174	42547	44992	56726	57177

20 PREMIOS DE 500$000

1569	4552	6070	7159	17814
19142	24566	24874	27885	28068
32747	35710	41175	42261	43799
44051	47399	48724	52434	54302

70 PREMIOS DE 200$000

593	4009	4898	4908	6135
6349	6477	162	9375	11226
11285	11833	11873	12922	13060
13955	14089	14867	14904	14920
15387	16123	16804	17037	17262
17343	17960	19493	21259	21660
22122	22545	23252	23401	23787
24799	25829	28122	28287	29893
29740	30154	32450	32976	35034
36540	38573	41521	43605	44456
44542	45344	46181	46308	50208
50279	51020	51636	51637	51896
52545	53305	53372	54320	54532
55528	56233	56278	56950	59016

APPROXIMAÇÕES

6186 e 6188	400$000
802 e 804	300$000
40054 e 40056	200$000

DEZENAS

6181 a 6190	200$000
801 a 810	80$000
40051 a 40060	40$000

CENTENAS

6101 a 6200	60$000
801 a 900	60$000
40001 a 40100	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 87 têm 40$000.

Exceptuando-se os terminados em 7 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 87.

O ajudante do Fiscal do Governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão. Dunham, Presidente Interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

33.838:015$ é a fabulosa somma das 595 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até hontem, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor n. 139. — Caixa postal n. 2.005. Telephone 2-9235.

Endereço telegraphico "Amancio" — Rio de Janeiro.

O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Estado do Rio Grande do Sul

Resumo por telegramma:

Extracção em 9 de julho de 1932.

2279 (Marata)	300:000$
8042 (Rio)	20:000$
7316 (P. Alegre)	10:000$
13951 (Rio)	5:000$

AMANHA — 20 CONTOS
Só no RIO LOTERICO
38, TRAVS. OUVIDOR, 38

(30770)

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

COCCULUS

Soffrimentos de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

CARPASINA

Indicado, na asthma e bronchite asthmatica.

AGONIADA

Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido

MUSA SEIVA

Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

PIPER

Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

CHA' ROMANO

Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias Peçam catalogos a

J. Monteiro da Silva & Companhia

Matriz: RUA S. PEDRO, 38 — Unica filial no Rio: RUA S. JOSE' 75

(30777)

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Francisco Giffoni & Cia. — R. 1º Março, 17 — Rio (59623)

Avenida em Botafogo

VENDE-SE pequena avenida na rua Oliveira Fausto, rendendo 900$ mensaes, por 60 contos. T. no Ed. "Jornal do Commercio", Sala 306, 3º. (57661)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
10 de Julho de 1932

UM POUCO DE TUDO

Por TAPAJÓS GOMES

Quanto pesa o celebro? — Uma vez que é o maior animal conhecido, pois tem frequentemente 35 metros de comprimento, chegando a pesar ás vezes 150.000 kilos, a gente pensa logo que é a baleia que possue o maior cerebro do mundo.

Puro engano! Muito menor do que ella é o elephante, que tem, no maximo, 5 metros de comprimento, e menor, ainda, é o golfinho — delfim — que póde ter até trez metros, e qualquer um delles tem encephalo maior do que o maior dos animaes. E' assim que, ao passo que o encephalo do delfim póde pesar até um kilo e oitocentas grammas e o do elephante asiatico tres kilos, o da baleia pesa apenas um kilo e meio — o que não está, absolutamente, em proporção ao seu tamanho.

O cerebro do homem varia entre 1.300 e 1.400 grammas, o que é muito, comparado com o dos animaes acima referidos e mais com o do cavallo, que pesa 600 grammas, o do boi, que tem o maximo de meio kilo, e o dos grandes macacos, que não pensam mais do que quinhentas grammas.

Segundo Leuret, o peso do encephalo está para o peso do corpo, nos peixes, como 1 está para 5668; nos reptis, como 1 está para 1321; nos passaros, como 1 está para 212; e nos mamiferos, como 1 está para 186.

Costumes!... — Em tempos que não vão muito distantes, os thibetanos comiam os cadaveres dos paes. Hoje, a selvageria é diversa, mas nem por isso menos tetrica. Mortos os paes, elles approximam-lhes a cabeça dos joelhos e mettem-lhes as mãos entre as pernas. Depois, ligam-nos, vestem-lhes as roupas que estavam usando e penduram-nos dentro de um cabas ou sacco. Os parentes vão, então, pranteal-os e o *lama* recitar orações. Cada qual, segundo as suas posses, leva ao templo manteiga para ser derretida deante das virgens sagradas.

O cadaver, depois disso, é levado aos dissecadores, que o atam a uma columna. Cortam-lhe a carne aos pedaços, que jogam aos cães, bem como os ossos, que pisam num gral com farinha. Outras vezes, deixam-no pendurado, para repasto dos abutres...

Os pobres são lançados n'agua. Dá menos trabalho...

Pangloss — O optimismo de Pangloss não é, como muita gente pensa, uma creação mythologica. E' apenas uma critica de Voltaire á philosophia optimista de Leibniz.

Ao passo que Fenelon admittia o optimismo relativo, Leibniz só concebia o optimismo absoluto. Para elle, o mundo é absolutamente bom. O universo é perfeito. Não ha males nem desgraças.

Voltaire, que, como todos nós, sabia que o mundo não é tão bom assim, mas apenas se póde tornar melhor pelo esforço dos homens, creou, no conto "Candide", o typo de Pangloss, que é a figura classica do optimismo.

A proposito dos acontecimentos mais funestos, das calamidades mais pavorosas, das catastrophes mais impressionantes, Pangloss fica sempre inalteravel, e applica a sua phrase: "Tout est pour le mieux dans le meilleur des mondes possibles"...

O typo de Voltaire não é unicamente um typo de anecdota. A vida real está cheia dessas creaturas bonachonas, que nunca se impressionam e para quem tudo corre sempre ás mil maravilhas...

São, evidentemente, creaturas felizes...

Convicções antigas — Entre os antigos havia a crença de que os homens, como as plantas, nasciam da terra. Os egypcios, por exemplo, julgavam-se filhos do limo do rio Nilo.

Um macaco dorminhoco — Ha, nas florestas da Amazonia, um pequeno macaco, que passa a vida dormindo. Chama-se acutipurú, é preto, lustroso, felpudo, patas velludosas, cauda longa e sempre revirada para a frente, como um pennacho.

As indias, quando querem adormecer os filhos, evocam o macaco, cantando: *"Acutipurú, ipurú, acrupecê, cimitanga-miri ugueré naruma"* — que quer dizer:

"Acutipurú, empresta-me o teu somno, para que meu filho possa tambem dormir..."

Alchimia e Chimica — A chimica moderna, como sciencia, teve a sua origem na alchimia da edade media. A chimica procura conhecer a natureza e a propriedade dos corpos, a acção desses corpos uns sobre os outros e as leis de suas combinações e decomposições.

A alchimia da edade media era uma arte puramente chimerica, que procurava um remedio capaz de curar todos os males da humanidade. Além disso, queriam os alchimistas antigos descobrir a pedra philosophal, isto é, a pedra que teria a propriedade de transformar em ouro e prata os outros metaes.

Estamos ante uma sciencia de sonhadores. O seu sonho, porém, estava de accordo com a concepção que tinham das coisas. E a esses sonhadores deve a chimica moderna a descoberta dos acidos sulfurico, chlorydrico e nitrico, do ammoniaco, do alcool, dos alcalis, do ether, do azul da Prussia, etc...

Foi, portanto, graças á pesquiza paciente e tenaz da pedra philosophal, e da panacéa que deveria curar a humanidade, que a chimica moderna póde chegar ao grau de adeantamento a que chegou.

O Nirvana — Em todas as religiões que se baseiam no christianismo, o paraiso é a recompensa suprema que têm, depois da morte, os que em vida souberam ser virtuosos.

Quando se fala em paraiso, tem-se logo a idéa de um *logar* onde imaginamos que ha de transcorrer a nossa vida futura, isto é a nossa "vida de mortos". Os budhistas, entretanto, têm uma noção absolutamente diversa da situação do homem depois de morto. Elles crêem, antes, na existencia do *nirvana* que é — não o paraiso da concepção dos outros povos religiosos mas um estado de *beatitude* de que sómente gosarão os que forem perfeitos na terra.

O relogio — Desde o seculo XV existe o relogio, palavra que vem do grego, *horologion*, e se compõe de "*hora*", hora, e "*logeo*", dizer.

Foi Huyghens, sabio hollandez que viveu de 1629 a 1695, quem empregou, nos relogios, o pendulo e a mola.

Se a construcção de um relogio de parede, de grandes dimensões, e destinado a funccionar em um logar fixo, já havia sido objecto de estudos pacientes e demorados, a dos relogios de algibeira, muito mais séria se apresentou. Basta pensar que estes seriam de pequenas proporções e deveriam formar todas as posições imaginaveis e acompanhar todos os movimentos de quem delles se servisse.

Mas o problema teve a solução desejada. Depois que Harrison construiu o primeiro chronometro, póde-se dizer que o relogio attingiu a perfeição. Hoje os chronometros que, em um anno, fazem uma differença maxima de cinco segundos.

Essa a primeira phase da historia do relogio: a perfeição do machinismo. A segunda obedece a outro objectivo: a belleza, transformando-se o relogio em verdadeira joia.

O relogio de pulso, que nasceu com o automovel, pela necessidade de attender á commodidade do motorista, tem concorrido extremamente, para transformar os relojoeiros em joalheiros e os relogios em joias primorosas e de elevado valor. Em consequencia disso, o que se verifica é que a verdadeira finalidade do relogio — a perfeição do machinismo — está sendo sacrificada pela joia. A hora certa é coisa secundaria.

E' por isso, que ao envez das horas governarem os homens, ao contrario os homens é que governam as horas, adiantando ou atrazando os ponteiros dos relogios a seu bel-prazer.

Ha relogios celebres pela sua originalidade.

Foi o califa Harum-al-Raschid, quem enviou a Carlos Magno uma clepsydra, que era um relogio d'agua.

Uma das tres maravilhas de Mechouar, era o relogio conhecido por Mendzah.

O famoso Jacquemart de Dijon era o orgulho da cidade de Courtrai.

A cathedral de Strasbourg, atravez de seu grande relogio, registra, não só as horas, como os phenomenos astronomicos do dia.

Em S. Paulo, o relogio da torre da estação da Luz é o regulador infallivel da cidade.

No Rio de Janeiro, não possuimos nenhum relogio publico... relogio da Gloria; que se diverte em desnortear a população carioca, que acredita no que dizem os seus ponteiros...

BELLEZAS DA NOSSA TERRA

Salto do Rio Piracicaba, em 1860. Sitio do Engenho que pertenceu a Carlos José Botelho, pae do Conde do Pinhal e coronel Paulino Carlos. — Quadro do pintor Roberto Mertig, reproduzido do Archivo Pittoresco de Lisboa, 1864, e este de um desenho de Miguel Archanjo Benicio Dutra

Salto do Tieté, em Itu' em 1860 — (A casa ao lado era talvez o Moinho do Vidal, hespanhol) — Quadro do pintor Roberto Mertig reproduzido do Archivo Pittoresco de Lisboa em 1866 e este de um desenho de Miguel Archanjo Benicio Dutra

O INVERNO

LEONCIO CORREIA

O inverno, qual pinga do pincel dos grandes mestres da terra da Europa: — céos enevoados; caminhos, nos quaes se estende, como um sudario, a neve de esplendor sombrio; arvores esqueleticas, sem a caricia velludosa de uma folha, o sorriso de uma flôr, a gloria de um fructo... esse inverno desolador e triste não o conhecem os cariocas, embora o visionem, através de geadas, dos mezes de maio a setembro, os mineiros e mais os paulistas, os paranaenses, os catharinenses, os rio-grandenses do sul, dos planaltos desses Estados.

Aqui as estações se succedem como uma eterna canção. Mesmo nos dias de chuva, as gottas que, fatigadas do céo, molham as arvores — escorrem num vagar voluptuoso, do verde macio da folhagem, para o seio da terra avida. Da primavera ao verão, do verão ao outono, sob um céo de porcelana polida, ou do azul esmaecido de que se vestem os crepusculos de uma grande paz conventual, ou sob o tremular estrellado das noites embaladas — a Natureza sorri sempre: ou com o triumphante sorriso da belleza viva, ou com uma sensitiva ao toque de mão inconsciente.

Ora, por duas destas tardes frias, cheias de preguiçosa suavidade, busquei, sob o aguilhão da curiosidade, conhecer da obra da Natureza, sob as sombras da cidade de gigante... E, atravessando formigueiros humanos com a alma da Natureza a minha confundida... E revendo trechos, onde peraltei, na meninice, revi-me menino, e tomado por uma delicia amarga!

Aqui, as sagradas, veneraveis arvores, a cuja sombra celebrei os meus infantis folguedos; ali, a vasta esmeralda do movediço mar immensuravel — eterna nas suas coleras, nas suas lamentações, nos seus ciclos de amor e de ternura.

Por muitas das passagens desses caminhos — evocadores de uma quadra que "como a flôr do lotus, em cem annos floresce apenas uma vez" — a mão do homem, brutal e criminosa, destruiu a umbrosa abobada que as ramagens entreteciam, profanando o esplendor da sua irradiante belleza.

Mão grado, todavia, a selvatica investida dos Attilas modernos, para ainda por esses caminhos uma suggestiva e doce poesia.

Encontrei, ainda, algumas das seculares arvores com as quaes dialoguei na puericia — orgulhosas da sua ancianidade e sobre as quaes, todas as manhãs, pousa um sol tranquillo e luminoso, e das quaes, por manhãs e tardes, sobem, musicaes, os gorgeios das aves e, perennes, os perfumes das flores.

E deante de uma, cujas intensas... engolfado em scismas...

Alli, o meu espiritual abrangeu, nesse momento, todas as etapas que hei percorrido na vida, e a minha alma fechou-se como uma sensitiva ao toque de mão inconsciente.

Quantos homens têm repousado á tua sombra — disse de mim para mim — ó gigantesca, ó amavel, ó veneravel prisioneira do sólo! — e que, sombras de tua sombra, nas sombras do mysterio se somem!

Vendo-te assim: as ramajas insistentemente verdes, as extremidades dos braços retouçados de fios pendentes, o tronco alastrado de parasitas, o coração resoante da melodia dos ninhos — eu cotejo esse envelhecer glorioso e risonho, entre flores e cantos, com a tarde da misera creatura, de uma melancolia immensa debruada.

E emquanto tu, ó arvore serena e piedosa! pompeias na doçura triumphal de um occaso de ouro, alteando, como numa prece, os refloridos braços — o homem que da existencia o inverno entrou, carrega na alma o panorama do desencanto. E não é estranho, ó arvores tranquillas! que, quanto mais velhas, mais lindas vos tornaes — quando, erectas e altivas, por dias de torvo céo pejado de nuvens e de relampagos, batidas das procellas inclementes, afrontaes a colera do raio, que tanto quanto a inconsciencia do homem, vos injuria e vos profana?!

O' alma incomprehendida das arvores! como me falaes a mim com voz de pythonisa — voz do mysterio e que de tão longe vem! — como o éco soluçante desse tempo remoto que eu comvosco me entendia, qual se um alegre canarinho fosse!

E vós, tambem, praias cariocas! como empurrastes minha alma para o passado! Esquadrinhei-vos — a tantas! — percebendo e sentindo e adivinhando, no marulho das vossas aguas, a eternidade das vossas queixas!

Pelas anfractuosidades, pelas chanfraduras da costa — o olhar derramado pela imponencia da bahia imponente — ainda o rumor do passado escutei.

Ao longo do Cajú, com o costado de leve beijado pelas ondas ligeiras e timidas, que avançam e logo recuam, aquietam-se ao sol e á lua carcassas de lanchas desmanteladas, de faluas brechadas, adernadas melancolicamente — como sonhos que morreram...

E assim sem mastros, e assim sem velas, sem leme e sem maruja, eram como a saudade de si mesmas...

O' mar! como a tua solidão infinita fala bem á solidão das almas tristes!...

A estrella que se apagou

O céo, esta noite, está todo recamado de estrellas, parecendo um manto negro de velludo bordado á prata por mãos divinas de deusa, e logo após, desdobrado para fascinação dos meus olhos na amplidão socegada da noite. Qualquer pedacinho delle, desprende fulgurações, num pisca-pisca maravilhoso de luzes. Estatelado deitado, sobre a relva macia, ponho-me a contar os pequeninos pontos luminosos. Quantos?! Parecem vagalumes luzindo. A' minha volta a Natureza dir-se-ia presa tambem, ao encanto que me fascina; nem a mais leve aragem agita a folhagem das arvores. Tudo dorme, na suavidade da noite que desliza... apenas eu, velo, sob o tecto immenso do céo constellado! E não adivinhas, porque velo assim, pequenina estrella, que um dia cruzaste o céo da minha vida enchendo-o de esplendor e como um meteoro rapido desappareceste? Onde andarás, em que logar, em que céo distante scintillarás agora? Eu sonho. Que romance de amor embalará neste momento a luz de teus olhos? Não sentes acaso, o tormento da minha vigilia? Mal a noite chega, e as estrellas principiam a subir, fico á tua espera, e noite em fóra, tendo a relva macia como leito, vejo-a desmaiar de todas, até a ultima, na esperança de tornar a ver aquella, que um dia cruzou o céo da minha vida, e como um meteóro, rapido se apagou.

Trad. de CECILIA MARGARIDA

Através da historia naval — brasileira —

A ABORDAGEM DA "IMPERATRIZ"

O almirante William Brown, commandante em chefe da esquadra argentina durante a *Campanha Cisplatina*, não era homem que esmorecesse diante do primeiro insuccesso. Os revézes mais sérios — e não foram poucos os que elle soffreu nos tres annos dessa luta — como que o predispunham para novas arremettidas contra o adversario temivel que o cercava sempre por todos os lados, impedindo-lhe os movimentos. Por isso mesmo na tarde daquelle dia — 27 de abril de 1826 — depois do ataque malogrado á Colonia do Sacramento onde perdera o "Belgrano" e do combate infeliz do dia 11 em que fôra batido e obrigado a fugir, elle determinava as ultimas providencias para um novo commettimento audacioso. Durante a noite seria tomado por abordagem um dos navios brasileiros. E o escolhido era precisamente a fragata "Nictheroy", do commando de James Norton, contra quem remordia o almirante fundo despeito e não menor desejo de vingança.

Tudo estava preparado por mão de mestre, carinhosamente, desveladamente, e nem o mais insignificante detalhe fôra esquecido. Os marinheiros destinados á abordagem — escolhidos a dedo entre os mais valentes e robustos — já haviam recebido camisetas brancas para se differençarem dos nossos, e já estavam devidamente industriados e trenados sobre o que deveriam fazer no momento preciso; calafates e caldeireiros tinham sido designados para ao primeiro instante pregar as escotilhas e cortar as amarras do navio abordado; o pessoal das gaveas recebera pistolas e granadas de mão para, do alto, melhor alvejar a nossa gente.

Saído de Buenos Aires um dia antes com seis de seus melhores navios, Brown fizera realizar nessa tarde o ultimo exercicio, com resultado excellente; e ao communicar as ultimas disposições a Thomás Espora, seu capitão de bandeira, cruzando em passos energicos o tombadilho da capitanea, elle esfregava as mãos, risonho, visivelmente satisfeito. Tinha como certo o feliz exito do emprehendimento planejado.

* * *

Ao cair da noite suspenderam os navios argentinos das proximidades do banco Ortiz, onde se achavam, e velejaram com destino a Montevidéo em cujo porto estava fundeada a nossa esquadra. Iam na seguinte ordem: corveta "25 de Mayo" (capitanea), brigues "Independencia", "Republica", "Balcarce", "Congresso" e escuna "Sarandy".

Ora, regressando de uma viagem a Maldonado, a fragata "Imperatriz" fôra fundear á terra de toda a esquadra brasileira em frente ao forte de São José, afim de arriar e refrescar o apparelho. Seu commandante, o bravo e illustrado capitão de fragata Luiz Barroso Pereira, immediato de Taylor no celebre cruzeiro da "Nictheroy", não olvidara todavia as precauções aconselhaveis na emergencia, e conservou seu navio preparado para qualquer eventualidade.

Noite clara, de luar bellissimo. Cerca de 11 horas e 45 minutos o cabo de quartos da "Imperatriz" dirige-se ao 1º tenente Lucio de Araujo, official de serviço, e previne-o da approximação de seis navios.

A principio, dado o socego que se notava nos demais navios brasileiros, o official não quiz acreditar se tratasse de inimigos; um marinheiro de nome Ivadish, aprisionado pouco antes na Colonia, reconhece, no entanto, a capitanea de Brown, e logo a guarnição foi acordada sem ruido, acorrendo todos a seus postos de combate.

— *"Onde se acha a "Nictheroy"?"* — pergunta Brown em inglez ao approximar-se da "Imperatriz" que elle suppoz ser a fragata americana "Doris".

— *"Alli, naquella direcção"* — responde-lhe no mesmo idioma o voluntario Mariano Rosquellas, indicando a corveta ingleza "Tweed".

Os navios argentinos seguem no rumo indicado; mas, verificada a burla, viram de bordo, em contra-marcha, e a "25 de Mayo" descarrega seus canhões sobre o navio brasileiro. Este já estava inteiramente preparado para o combate. Em vão, porém, seu bravo commandante tenta enfrentar o inimigo a vela: a primeira descarga inutilizara-lhe o velame, cortara-lhe os cabos de laborar. Com o auxilio do leme, entretanto, ora orçando, ora arribando, evita o "Independencia" que tenta a abordagem pela prôa e descarrega cerrado tiroteio sobre a capitanea buonairense que lhe enfiara o gurupés pela almeida da pôpa, esmagando-lhe um escaler. A luta se desenrola encarniçada, em lances de heroicidade e de bravura. O segundo-tenente Lopes da Silva, chefe do destacamento de abordagem, desdobra-se com a sua gente numa actividade pasmosa. Lucio de Araujo, imperturbavel, na mesa do traquete, desafia a peito descoberto as furias do inimigo, cujas fileiras vae desfalcando com certeiros tiros.

No mais acceso da peleja sobrevem-nos desgraça irremediavel. O commandante Barroso Pereira, attingido por uma bala em pleno peito, tomba nos braços do homem do leme. Mas ainda morrendo elle revela a tempera do verdadeiro patriota. Altêa o busto ferido e brada á marinhagem que o adorava: *"Não se assustem camaradas, não foi nada!"* Substitue-o incontinente o capi-

(Continúa na 6.ª pag.)

GRUTA DE COVADONGA

LEOPOLDO DE FREITAS

Uma saudosa lembrança do tempo de collegial nos deixou a leitura das impressões do historico logar de Covadonga, na Cantabria, visitado pelo dr. Eustachio A. Corrales, da Venezuela.

Esta lembrança avivou a leitura dos trechos de "Eurico o Presbytero", romance de Alexandre Herculano, correcto escriptor e estylista portuguez.

A palavra Covadonga vem do latim Cova-gruta, e longa, ampla; Covalonga converteu-se, vulgarmente em "Covdonga", escreveu o dr. Corrales.

Lá está o berço da extincta monarchia hespanhola e procede de uma batalha de mouros e christãos.

Era no tempo da guerra santa contra os infiéis. Alexandre Herculano, historiador romantico, aproveitou um dos episodios da invasão sarracena na peninsula Iberica e delle extrahio a narrativa do heroismo do presbytero de Carteia, amoroso da nobre Hermengarda.

Os sacerdotes mohometanos pregavam a guerra de exterminio da christandade por toda parte onde estivessem, para incentivar o odio e as paixões religiosas do seu povo.

Antes da batalha de Guadalete, na provincia de Cadiz, os mouros transpuzeram o estreito de Gibraltar, sem que fossem percebidos pelas tropas do rei visigodo, dom Rodrigo que collocou "defensor da santa causa christã, para repellir a invasão musulmana".

Tingiram-se de sangue as aguas de Guadalete; mas o inimigo da fé alcançou ficar victorioso na Iberia. Esta façanha militar inspirou a um poeta estes sonoros versos que reproduzimos em seu original idioma:

"Son estos por ventura, los famosos,
Los fuertes, los beligeros varones
Que conturbaron con furor las tierra,
Que domaram imperios poderosos,
Que pusieron desierto en cruda guerra?

— Como asi se acabaron y perdieron tanto immenso valor en solo un dia?"

Depois da refrega de Guadalete os visigodos abrigaram-se no seio das escabrosas montanhas outros procuraram o litoral da Cantabria, na cordilheira que separa esta provincia da de Castella, até que foram atacados pela tropa do emir Alcamá.

O guerreiro Pelayo, na qualidade de ser descendente dos nobres que se sacrificaram na guerra santa, erigio-se rei dos seus compatriotas, em Gijon, donde foi coagido a emigrar para Covadonga com uns tresentos companheiros dispostos a resistir.

Pois lá mesmo foram atacados pelos musulmanos, com um dos seus fortes exercitos.

Defronte da gruta de Covadonga ergue-se majestosamente a montanha Auseba "separado por um arroio que nasce num manancial brotado, muito perto dali".

Existe a lenda de que os christãos fizeram invocação á virgem Maria que se lhes apresentou e deu-lhes coragem para enfrentar o inimigo. Desde então a santa passou a chamar-se pelos crentes, daquelle logar, a Virgem das Batalhas.

Os guerreiros deixaram a gruta e galgaram o monte Auseba para combater os mouros, despenhando sobre as suas hostes grandes blócos de pedras desse promontorio, "como se a natureza se prestasse a favorecel-os na titanica peleja de cem contra milhares".

Desesperados os atacantes repetiram a investida para desalojar os valentes defensores daquella posição, porém rolavam pela encosta arrastados pelo turbilhão de terra e de pedras.

"Em Covadonga se reproduzio a scena do combate de Guadalete, porém com resultado contrario, porque se as aguas do Guadalete ficaram tintas de sangue christão; em Covadonga o sangue que avermelhou o regato que dali deflue foi exclusivamente mouro".

Este acontecimento glorificou o nome do nobre Pelayo, acclamado rei no campo do juramento da fidelidade hispanica; emquanto os mahometanos se retiravam das Asturias para outras terras castelhanas.

— Covadonga e Pelayo foi de então, em diante, o grito de guerra dos christãos. Lá está construida uma egreja com invocação á Virgem protectora dos destinos da Patria. As mulheres asturianas cingiram aquella imagem sagrada com uma riquissima corôa que custou oito milhões de pesetas.

A' pequena distancia deste santuario, está collocada a sepultura do rei Pelayo coberta por uma lapide e por lei especial do antigo parlamento "Covadonga" ficou sendo "parque nacional" terreno sagrado e intangivel ao abrigo de qualquer profanação".

Covadonga está situada a mais de mil metros sobre o nivel do mar e a mil e quinhentos metros de distancia ha uma lagôa cujas aguas costumam subir e baixar de nivel conforme o fluxo e o refluxo das marés.

Os Asturianos têm veneração pelos milagres da Virgem de Covadonga; visitam-lhe a egreja, em peregrinação frequente, e as familias abastadas lá celebram as cerimonias nupciaes dos seus filhos.

Das aguas do regato visinho se costuma dizer "lá que de esta agua bebiera se casará dentro del año".

Outra lenda popular é esta: "La virgem de Covadonga ye pequenina y galana — ni que del cielo bajara el pintor que la pintara".

Commemora-se, tradicionalmente, no dia 8 de setembro, o anniversario da batalha de Covadonga que se realisou oito seculos antes da descoberta da America, entretanto, a imagem da virgem tem a cor e o aspecto de uma indigena americana!

Na dynastia hespanhola o herdeiro possuia o titulo de Principe de Asturias e annualmente visitava o santuario de Covadonga e outros logares da provincia do seu futuro reino.

O sino de Poribechora

Por EPAMINONDAS MARTINS

Nem toda a gente conhece a cidadezinha de Poribechora. Ha muitos que nem lhe ouviram ainda o nome.

E' natural.

Dada a minguada importancia como cidade commercial, sem estradas de ferro, ás margens do Rio Pojumilê, Poribechora cochila humildemente, esquecida do resto do mundo, sem estardalhaço, vigiada pelo velho templo de Garuna — o *Creador, o que existe por si mesmo*.

E desde épocas immemoriaes a pacata população de Poribechora todas as noites ergue ao Creador as oblatas da sua fé immensa ao som de citharas, oboés e harpas, cantando velhos hymnos sagrados compostos por bardos que eram deuses, e deuses que eram poetas.

Lá em cima do penhasco ergue-se o templo de Poribechora.

Perto das nuvens e das estrellas.

Como é differente a vida em Poribechora!

Como é encantadora a simplicidade primitiva, a religião poetica de Poribechora.

Em Poribechora não se morre.

Muda-se

Liberta-se.

O espirito despe-se do involucro material que o prende a uma existencia mesquinha e vôa para as estrellas, para o inefavel paraiso de Garuna, onde a mocidade é eterna, o amor a lei e onde ha rios de mel banhando jardins e montanhas de ouro.

A morte é a libertação pela qual toda a gente anseia como o maior premio de Garuna.

Quando um cidadão soffre em Poribechora, diz-se que está passando por uma provação. O soffrimento é um cinzel com o qual o Creador aperfeiçoa as almas que se habilitam a entrar no Edem, onde a lagrima se transforma em riso, a dor em prazer.

Por isso, quando qualquer pessôa, por gosto ou distracção, se torna hirta em cima de um leito, ninguem diz que morreu, ninguem suspira, lamenta ou chora.

Todo o mundo se regosija com a passagem do irmão que partiu para o mundo onde ha rios de mel e os bemaventurados vivem numa perpetua primavera, á margem de lagos espelhantes e bosques frondosos.

Como as egrejas christans, o templo de Poribechora tem um sino que constitue a coisa mais interessante da cidade.

Só por occasião das grandes solennidades ou acontecimentos raros os fieis lhe podem ouvir o dobre reboante. E' quando morre o sacerdote, quando ha uma calamidade, um facto sensacional, que o sino de Poribechora sacode aquelles ares com o seu bimbalho rude. Parece então que a luz das estrellas tem scintillações mais vivas sob a vibração soturna daquellas ondas sonoras; as florestas em torno fremem arrepiadas emquanto o som, prolongado como um uivo, repercute nas quebradas espraia-se pelos chapadões distantes e vae morrer longe.. muito longe... entre os fiapos de nuvem do horizonte indefinido.

E Poribechora cochila feliz, embalada pelos seus canticos sagrados, as suas lendas miraculosas, ás margens tranquillas, do Pojumilê, entre florestas e alcantis.

Quasi ninguem se aventura a viajar para aquellas bandas.

Quasi ninguem conhece Poribechora... Viagem penosa... Estradas ruins.

Além disso Poribechora fica um pouco longe...

Fica para lá do Caucaso, dos montes Altai e muito além da Mongolia.

Cerca de cincoenta e sete vezes mais longe do que d'aqui a Marte. Muito além de Saturno e Urano.

Em Neptuno...

Quem ainda não se perdeu por aquelles lados não póde fazer uma idéa approximada da distancia...

Até o sol em Poribechora é cerca de mil e tresentas vezes menor do que aqui.

E' uma estrella grande e muito luminosa que surge e desapparece no meio das outras estrellas do céo neptuniano.

A sua luz é muitas vezes superior á dos nossos plenilunios, ao que calculei de *visu*, dadas as circumstancias especiaes da atmosphera.

Devendo ser cerca de mil vezes mais frio do que a Terra, devido á distancia do sól, o que daria uma temperatura incomparavelmente mais rude do que a dos nossos polos, a natureza prova alli que *tudo é relativo*, e o clima de Poribechora é ameno, saudavel.

Ao olhar do terrestre aquella região ao meio dia offerece um aspecto fantastico de montanhas na penumbra com traços indecisos de pincaros rendilhando a fimbria de um céo eternamente estrellado e limpo. Um orvalho perenne cae sobre a face do planeta onde nunca chove ou troveja. As frondes da floresta formidaveis gotejam noite e dia; de manhã ou á tarde, a sombra das montanhas estende sobre o fundo dos valles a escuridão das noites sem lua. O sol nasce sem auroras, apenas precedido de um clarão quasi lunar que alvorece tenuemente os contornos dos montes.

Em pleno dia, a alguma distancia da *estrella grande* — como dizem os poribechoranos referindo-se ao sol — as outras estrellas scientillam humildes, mais além um pouco a Via Lactea pompeia o seu thesouro sideral, estendendo para o horizonte a sua poeira de fogo. Quasi todas as estrellas se vêem ao meio dia em Poribechora, a pacata cidadezinha que cochila preguiçosamente ás margens poeticas do Pojumilê.

* * *

Não me lembro bem como foi que travei relações com a professora Elisa, uma mulher bonita e mysteriosa que me atravessou um dia pela vida; o facto é que quando abri os olhos estava inteiramente preso, dominado pela influencia diabolica daquelle pedaço de carne magico, que escondia em si a mais complexa alma feminina desse mundo. Elisa não ignora a attracção irresistivel que exerce sobre a minha pessoa, mas tradul-a simplesmente como uma homenagem ao seu talento de mulher de genio.

Nunca lhe perguntei de onde veio, qual a sua origem; sómente lhe conheço o sonho, as theorias, os conceitos originaes a respeito do mundo e das coisas.

Tem todos os encantos de uma mulher bonita e poderia concorrer victoriosamente em qualquer certamen de belleza. Morena, vinte e tres annos, amavel, um corpo divino, um rosto que é um não-acaba-mais de boniteza...

No seu palacete em Santa Thereza, com um casal de criados fieis, vive a professora Elisa uma existencia dedicada aos livros e a um grande sonho, indifferente ao tumulto das ruas, ao mundanismo, ás frivolidades das outras mulheres. Pois essa mulher intelligente tem a ingenuidade de acreditar que eu a procuro quasi todos os dias só para ouvir-lhe a palestra erudita, só para ouvir-lhe as longas dissertações sobre complicadas theorias a respeito da formação dos mundos, do enigma da vida e, sobretudo, da radio-actividade, ramo do saber de que se dizia haver *rasgado novos horizontes* ao espirito humano.

Isso na bocca de um sabio barrigudinho e barbadinho seria supremamente intragavel, mas falado por Elisa é um encanto.

E eu deixo-me estar deante della horas e horas a ouvir falar de coisas incomprehensiveis, sem vontade de sair, inteiramente dominado pelo magnetismo estranho daquella mulher, sem sentir fome, sem sêde, sem nada e com uma vontade doida de parar aquelle maldito relogio de parede.

Ha coisa de dois mezes embandeirei-me de esperanças. Seria possivel que aquella mulher intelligente não percebesse que, para justificar a minha presença quasi todo dia em sua casa, havia algum motivo mais forte do que o interesse scientifico?...

E desconfiei que ella me amasse tambem em segredo e esperasse apenas a tradicional declaração. "Sim, ella me ama!... Eu é quem tenho sido covarde... No fundo ella ha de ser uma mulher igual ás outras..."

Decorei o trecho apaixonado de um romance velho.

— Isso é tiro e queda!

Senti uma alegria immensa a transbordar-me da alma, dei muita risada saborosa ao ouvir anecdotas semsaboronas, andei espargindo felicidade pelo bairro, assobiando, cantando baixinho musicas romanticas.

— O senhor está tão differente! — exclamou a dona da pensão.

— Quando o coração ama...

A mulherzinha piscou um olho, sorriu.

— Ah!... Só podia ser isso... E deixe que lhe diga: O senhor já está precisando bem de uma *costella*. Já não é nada de precipitação..

Por uma coincidencia Elisa começou a palestra naquella noite justamente por falar em amor:

— Gosto de você, porque você não é um homem como os outros...

Ha certas creaturas inferiores que só olham para as mulheres como animaes bellos e apeteciveis; são incapazes de ficar com uma mulher como eu sem que um pensamento baixo não lhe excite os instinctos bestiaes. Disfarçam a sua anormalidade insopitavel sob o nome de amar... Eu os conheço de longe... Devoto-lhes um desprezo profundo. O amor é um euphemismo de bestialidade. — E dava-me pancadinhas amaveis nos hombros — Você não. Você é outra coisa: possue uma alma igual a minha... é uma creatura superior. Em você como em mim a intelligencia triumphou definitivamente sobre o instincto. A sociedade só será perfeita quando a evolução dotar a humanidade só de individuos como nós dois. Estou com você com toda a confiança... com toda a certeza de que não terei de ouvir com repugnancia boçalidades sentimentaes. Sou até capaz de dormir na mesma cama sem o menor receio.

E concluia convicta encarando-me sinceramente:

— E' como se fosse minha irmã.

Essa conversa de me considerar irmã não me cheirou bem.

Tive vontade de erguer-me e dizer-lhe impetuosamente:

— Pois escute: Eu não venho aqui por causa das suas theorias nebulosas, da sua sciencia, ou da sua philosophia. Venho aqui automaticamente porque... porque... a amo; porque sou um homem como os outros e só vejo em você uma mulher como as outras, ouviu?

Fiz interiormente um discurso longo, dramatico, apaixonado, romantico. Recitei um chorrilho de sonetos, cantei mentalmente serenatas junto á janella da mulher amada.

Teus olhos são negros, negros
Como as noites sem luar
São ardentes, são profundos
Como o negrume do mar.

A unica coisa que ella poude perceber de todo esse derramamento erotico foi um suspirozinho fugitivo e medroso, um suspirozinho covarde que escapou ao lyrismo subterraneo.

— Está triste! Que foi?

— Nada!... Eu ás vezes me ponho a meditar em coisas tristes. Estava pensando justamente na execução de Maria Stuart. Coitada! A' voz tragica do fanatico deão de Peterborough: *So perish all the enemies of the gospel*. Malvados! Estupidos! Commovente a historia da rainha da Escocia, não acha?

— Sem duvida! Mas a proposito de que essas reflexões fóra do assumpto?

— Coisas!... Maluquices minhas... (ia dizer minha querida) Maluquices, senhorita... Tenho a imaginação um pouco indisciplinada...

— E não é defeito! Gosto disso. Eu tambem sou assim. Cada vez me convenço mais do que você é um homem superior, de idéas grandiosas e imaginação rica...

Quando procurei no outro dia a professora Elisa, o creado, um preto bonacheirão, entregou-me um bilhete escripto nervosamente a lapis, num pedaço de papel de embrulho:

"Meu amigo.

Sou obrigada a privar-me durante cerca de quinze dias do seu convivio amavel, mas não tome por mal... Appareça aqui no dia 30. Sem falta. Faço empenho que venha e não perdoarei a sua ausencia. Até lá vá dando trabalhos á imaginação para descobrir o motivo deste bilhete... Vae ter uma surpresa extraordinaria. Venha com a physionomia bem alegre para me dar um abraço caloroso e ser o primeiro a felicitar-me por um acontecimento inesperado — Elisa".

Li, reli, treli esse bilhete trinta milhões de vezes da direita para a esquerda, de baixo para cima de trás para diante, de todas as maneiras, comprei um tratado de graphologia, fiz uma porção de deducções, mas nenhuma prestava. Procurei uma interpretação sentimental para o texto. Nada ali me deixava margem á mais tenue illusão. Contentei-me afinal com o *convivio amavel*. Já era uma consolação!

— Ella acha amavel o meu convivio!

Reflecti isso muitas vezes de mãos nos bolsos, andando para lá e para cá, na sala da pensão, pisando nos callos dos distrahidos.

— Ella disse que eu sou amavel!...

Depois a minha imaginação fixou-se na scena futura do tal *abraço caloroso*. Aquillo prometia... Um abraço heim!...

Tranquei-me no quarto a estudar attitudes, a ensaiar a scena promissora. Cheguei até a estalar uns beijos no ar contra o espelho: "que saudades, minha adorada Elisa, já não posso passar um dia sem ti. A tua ausencia é uma angustia insuportavel para mim". Avelludei a voz, estudei a arte de suspirar com elegancia, de dizer banalidades em tom grave e carinhoso. "E's minha... minha. Já não escaparás ao imperio de meu amor!..."

No dia 30 o creado entregou-me outro bilhete:

"Você ha de julgar que estou pilheriando, mas guarde as suas censuras para depois e volte no dia sete se lhe mereço alguma consideração. Agora não haverá mais dilações, palavra de homem!"..

Logo *palavra* de homem! Mulher enigmatica essa Elisa! Palavra de homem! Se isso tem senso!

O creado falou-me aprehensivo:

— Desconfio que a patroa não está *regulando* bem da *bola*... Ha quinze dias sumida naquella casa lá do quintal... E é um tal de bater martellos e torcer parafusos... Até fumaça e relampagos sae dahi de dentro... Só apparece para comer e dormir... e ai de quem botar o pé daquelle lado. Hoje disse que ia fazer uma viagem de sete dias e desappareceu... Esta casa até está ficando mal assombrada...

Esses sete dias passei-os fumando com furia, com as idéas embaralhadas, pensando confusamente naquella Elisa mysteriosa. Que mulherzinha complicada!

— Mulher arvorada em philosopha e scientista dá nisso!

* * *

Fiquei verdadeiramente contristado quando Elisa no dia sete me fez aquella fantastica descripção de Poribechora.

Pobre mulher!

Estava louca, sem duvida.

Ouvi-lhe as palavras quasi horrorizado. Todos os seus gestos, todo aquelle enthusiasmo, aquella exaltação eram proprios de gente louca. Pobre Elisa!

Enxuguei disfarçadamente uma lagrima. A realidade cruel esmagava-me, tive impetos de sair dali como um desesperado e fugir para bem longe... para occultar de mim mesmo a verdade allucinante.

Mas fiquei ali mesmo a ouvil-a, a encaral-a sem saber o que fazer, irresoluto, immovel.

— Que é que você tem? Não diz nada!

— Que hei de dizer, que... senhorita? Que hei de dizer?!

— Mas com que indifferença pavorosa está você me ouvindo hoje! — franziu os labios deliciosamente amuada. — O maior acontecimento da historia e você ouve com essa indifferença irritante!... Não se sente empolgado pela idéa de um vôo interplanetario.

— Mas, professora, queira me perdoar... essa historia de Poribechora não me entra pela cabeça... Está pilheriando, não é isso?!...

Elisa encarou-me offendida.

— Pilheriando... eu?! Parece que o seu juizo a meu respeito está muito modificado... — Ergueu-se da cadeira dominando os nervos — A traducção da sua pergunta é se eu estou brincando ou enlouqueci, não é?

— Oh... absolutamente!

— Não negue... Já percebi que você está me julgando doida... Puxou uma cadeira sentou-se com o nariz quasi tocando no meu, olhando-me firme — Eu não estou doida não, ouviu? Jamais gosei tanta lucidez como neste momento! ...o é vá convencer-se já, seu São Thomé *cabeçudo*, — deu-me um tapinha amavel, apertou-me o nariz. Quasi desmaiei de emoção. Segurou-me no braço.

— Siga-me.

Saiu arrastando-me por um corredor escuro, abriu e fechou uma porta á chave, saimos no quintal.

Tenho isto assim á chave porque trabalho cá nos fundos ha oito annos em segredo... Nenhum empregado já entrou pela porta daquella casa lá onde tenho o meu laboratorio e as minhas officinas.

— Pois não...

— Você entrará no ethermoto sem ver o aspecto interior do laboratorio e da officina. Quero e preciso conservar ainda um certo mysterio. Naquelles quinze dias em que você não veio aqui eu estava dando os ultimos retoques no mais extraordinario invento que a humanidade já viu.

— Sim... sim...

— Nos outros sete fiz a viagem de experiencia a Neptuno.

— Não ouvi bem... queira desculpar.

— Neptuno... Neptuno... Estive em Neptuno. Ouviu agora?!

Elisa abriu a porta da officina. Empurrou-me inesperadamente com força, bateu a porta.

Estavamos numa escuridão infernal.

Soltou uma gargalhada nas tre-

SOCIOLOGIA EDUCACIONAL

ARMANDO AYRES GAMA

Deante do que contra mim allega o candidato dr. Geraldo de Andrade, passo a expôr o justo criterio com que julguei as varias provas do seu concurso.

Começarei pela these com que o illustre medico se candidatou á cadeira de Sociologia Educacional, da Escola de Pernambuco.

[illegible]

... ou melhor "localizal-a" e pessoalizal-a" como fez. E que a alteração do thema foi intencional, premeditada por s. s. para accommodal-a ao que podia fazer, evidencia-se ainda de sua confissão no fim do seu trabalho, onde se lê: (pagina 59).

"...demos á nossa these a feição compativel com tentames levados a effeito, nesta hora, em torno da Sociologia: pratica, regional e visualista".

O thema, porém, não é "regional", mas "geral".

Quando s. s. com seu arbitrio pessoal escolheu 30 homens como [illegible]

... ensinar). Em linguagem simples, diriamos: é a prova em que o candidato mostra se sabe ou não ensinar; se é ou não professor. E' onde se verifica o "to know how to teach; "the art of imparting information properly" — dos inglezes e americanos.

Leccionando o dr. Geraldo de Andrade a disciplina do concurso na Escola Normal Pinto Junior, aguardei-me para assistir uma magnifica "Aula" de 50 minutos, pois nessa aula, ninguem como nós, os professores, pode apreciar devidamente as subtilezas que escapam aos que, [illegible]

por não entenderem de ensino, confundem recursos oratorios com a arte de ensinar. [illegible]

ARMANDO AYRES GAMA

UM TRECHO INÉDITO de "A Fragata Nictheroy"

Por THÉO FILHO

Este é um dos trechos mais interessantes de "A fragata Nictheroy", de Théo Filho, episodio romanceado da perseguição da esquadra de Felix Campos pela fragata "Nictheroy", sob o commando de John Taylor, a primeira epopéa da Marinha Brasileira durante a guerra da Independencia.

Andréa Pernambucana, erguendo-se da maca, subiu para a tolda, ao signal de combate. [illegible]

... e manobras para captural-a. Ao crepusculo, quando a "Nictheroy" pôde largar, em cheio, uma banda que produziu grossa avaria e morticinio de marujos, a presa daquelle barco foi façanha facillima, conduzida sem que nem um outro navio de Felix de Campos ousasse retroceder para os riscos de combate infrutifero. O mestre da "São José do Triumpho", submettido a interrogatorio inquisitorial, revelou o proposito de seguir para as aguas do Maranhão, onde o povo parecia sympathico ás côrtes de Portugal.

[illegible] ... *nas ou um arrozal.* Gostaria de viver como nomade, alimentando-se do leite de jumento e da caça alcançada ousadamente na floresta. E para ella constituiria quasi divino prazer o sentir-se perdido no mundo, sem alimento, afim de poder, como os tartaros, sugar o sangue das veias do seu cavallo. De mente sempre voltada para milagres de conquistas terrenas, era, no entretanto, o mais marinheiro de todos os da fragata "Nictheroy" Nas abordagens a sua pericia não encontrava rival.

Os seus olhos, ás vezes torvos como as aguas de um mangue, olhavam de baixo para cima, aggressiva, desconfiadamente. E eis que, autor do sôcco que offendera Andréa Pernambucana, offensivamente, debaixo para cima, passara a olhal-a não mais offensivamente, de baixo para cima, porém quasi rectamente, com exquisita perturbação.

— E' bom ir p'ra enfermaria! repetiu. Teremos matança suja, daqui a pouco... Não foi ordem do commandante?...

— Chega! acquiesceu Andréa Pernambucana.

— Vamos entrar no combolo... Podemos ser caçados e postos a pique...

— Oh! que atrevimento! interrompeu, enthusiasmando-se, e com graça nunca revelada alhures...

Dois olhos brilhara msobre o nariz rapace do tenente Saboeiro. Este reteve-se a tal ponto, evitando pronunciar uma phrase assucarada, blandiciosa, que os seus labios tremeram, como quando se punha em grande colera. Rodou sobre os calcanhares, avançando com impetuosidade para o seu posto de combate. Em vez de voltar á enfermaria, Andréa firmou-se no proposito de assistir á proeza annunciada. Habituando-se á treva, que abafava, minguava as luzes de oleo de candeia, em breve distinguiu, na sua frente, o vulto ardosia, recortado no preto da noite, de um navio de altos mastros. (1) Uma paz silenciosa dava magestade quasi sobrenatural áquella silhueta de colossal altura. Ouvia-se o ranger da madeira a cada galeio harmonioso do barco. Immovel e imaginosa, Andréa comprehendia, instantaneamente, a tactica de John Taylor, aproveitando-se do tempo e da treva para cortar, afoutamente, a linha inimiga, quando o espaço, bruscamente, foi sacudido por uma trovoada formidanda, illuminado por um fuzilante clarão d relampago.

A fragata oscillou fundo, como se do lado oposto áquelle em que se encontrava Andréa o mar se tivesse aberto num vacuo por onde tudo, sugado, desapparecesse. Sentiu-se levada a uma altura no momento incalculavel e depois descida, vagarosamente, e ainda balouçada como um pendulo duas outras vezes. Agarrada ao corrimão, ouviu gritos de alegria, de victoria, de chacina. A banda despejada de todos os canhões de estibordo tornava impossivel a hypothese do safamento incolume do navio. A fumaça e o cheiro da polvora envolviam, deliciosamente, o corpo de Andréa.

A "Nictheroy" desenhara uma cruz latina na linha de fuga da esquadra portugueza. Mal sabendo assignar o nome, porém lucida de intelligencia e de penetrante espirito, Andréa, julgou adivinhar a symbolica significação daquelles traços cruzados.

Era como numa cantiga de pescadores de cavallas, da praia de Olinda, em que se falava na crucificação de um amor insensato no lençol immensuravel do mar pernambucano.

Pensando nessa cantiga, Andréa sorriu, voltada para os dias do passado, revendo-se creança, a sambar na pôpa de uma barcaça do Recife:

> Mulata bonita
> Não bambêa
> No fundo do mar
> Tem balêa.

Ella riu alto e som do seu riso perdeu-se no arruido das manobras para virar de bordo e ganhar barlavento, que faziam chegar aos seus ouvidos as ordens de "alar a retranca a meio" e "folgar as escotas das vélas de prôa..."

— Carrega os punhos dos PPff! trombebateia a voz aspera do tenente Saboeiro de Brito.

O som desa voz tentacular desagradou a Andréa. Seus olhos, distrahidamente, procuraram a silhueta do navio bombardeado.

Mas este desapparecera. O mar assemelhava-se a uma parede movediça que por milagre se houvesse levantado perpendicular ás aguas, ligando-as ás nuvens, ostensivamente.

UM ANNIVERSARIO

Livry, nos dias de sua mocidade já longinqua, fôra rico, por sua culpa e a dos demais, cessara de ser. No entanto, continuava sendo homem de sociedade, e, para conservar a apparencia apesar da ridicula renda que lhe restava apenas sufficiente para não morrer de fome, sabia-se impor a toda sorte de privações.

Habitava uma agua furtada, mobilada pobremente, porem em uma casa elegante cujo porteiro, bem estylado, tinha ordem de dizer que saira, se alguem o procurasse. Seu alimento reduzia-se ao estricto necessario, preparado por elle mesmo, em um "fogareiro de kerozene, sopas, que duravam para tres ou quatro refeições. Uma vez por mez, viam-no jantar em um restaurant chic. Sua roupa, pouco numerosa era objecto de mais profunda solicitude. Privava-se do fumo de aquecimento e até da luz. Porem se o tempo era mau, permittia-se o luxo de um taxi, para fazer alguma visita que lhe interessasse.

Assim, Livry, apezar dos annos que passavam e da carestia da vida, defendia com um luta encarniçada sua posição e o seu prestigio na sociedade.

Eram quatro horas da tarde quando Livry se apresentou em casa de Mme. Toutbonne, que reabria seus salões, depois de uma ausencia de varias semanas. Ao entrar na casa da avenida Martin sentiu uma intima alegria que lhe causava sempre o luxo, e quando o creado o conduziu até a sala onde Clara se achava, só, teve essa emoção doce e cruel ao mesmo tempo que sentia ha tantos annos, cada vez que a via.

Clara, sempre formosa com seu rosto sem rugas e seus cabellos louros que deixava facilmente embranquecer, estava sentada em uma *"bergere"*, e o acolheu com seu habitual e affectuoso sorriso. Elle beijou-lhe a mão respeitosamente e sentou-se não muito longe della.

Falaram... Mme. Toutbonne, de sua filha recem-casada, que seu marido levára para as colonias. Queixou-se de suas amigas que, apezar de seu convite, a deixavar só, e agradeceu a Livry de ter vindo.

Este a olhava, respondendo apenas por monosyllabos, e derrepente disse:

— "Sabe que hoje fazem vinte e cinco annos que nos conhecemos?"

Achando inutil a lembrança de uma data tão antiga, Clara franziu a testa, porém depois com bom humor disse:

— "Que memoria terrivel! Está bem certo da data?

— "Certissimo... Era a 6 de Setembro, no castello da condessa de Aurall acabava de ser pedida por Toutbonne, e m'o apresentou.

— "Elle lhe apreciava muito. Foi seu amigo, considerava-o o nosso melhor amigo e depois da morte de meu marido, continuou sendo o meu...

E accrescentou:

— "Vinte e cinco annos! As bodas de prata da nossa amizade!...

Livry tinha os olhos baixos. Depois olhou para Clara e disse com voz tremula:

— "E sabe que ha vinte e cinco annos que a amo?...

— "Sim, sei ... respondeu a viuva sorrindo. Lembre-se; eu o autorisara a isso com a condição de que suas declarações fossem em verso... Respondeu-me que era muito difficil e que eu queria divertir-me á sua custa, porem que leriamos as poesias em voz alta... Mas, o que ha?... Porque este ar tragico?...

— "Porque me lembro o que soffri, pois foi a unica mulher a quem amei neste mundo... quasi me matei... juro! ... E bem que o sabia!... Porem fingia não ver nisso senão uma princadeira e eu não me atrevia a falar mais claramente, com receio de que me expulsasse.

— "O que sabia, era que estava casada com um excellente homem, que era seu amigo, por sua morte, me ficou minha filha para educar, e, além disso tive sempre horror de certas mentiras, de certas duplicidades...

Porém porque me dis isso hoje?...

— "Não, sei, respondeu Levry, sinceramente talvez porque era necessario que um dia ou outro lhe dissesse. Esse amor occupou tanto logar em minha vida que quiz antes de morrer, saber se me tenha comprehendido. E como é uma coisa já tão antiga, não temo que lhe offendam as minhas palavras.

Clara o olhou de frente.

— "Levry, não me diz a verdade. Falou hoje, porque minha filha já está casada e bem sabe que antes, nunca me tornaria a casar. Esperava suas palavras e por isso, é que me encontrou só... Já não sou uma menina e não queria continuar envelhecendo sósinho. E' o meu amigo mais antigo, mais querido; conheço seu genio e a profundeza de seu sentimentos já que ha vinte e cinco annos me ficou fiel á um amor sem esperanças... Sei que os ultimos annos de minha vida seriam muito feliz á seu lado.

E estendeu-lhe a mão, sorrindo. Levry não respondeu logo, estava perturbado, nunca pensára pedir a mão de Clara convencido de que ella se negaria. A alegria que sentia era enorme, julgou perder os sentidos, pois amava Clara apaixonadamente, como no primeiro dia:

Porém, depois seu rosto entristeceu pensando em sua pobreza, tão bem dissimulada, aquella comedia de elegancia que representava com tanto trabalho que seria necessario confessar.

Precipitadamente falou:

— "Escuta Clara... antes de tudo... devo... quero declarar-lhe que minha situação não é o que parece... Ha muito tempo estou arrumado... sou um homem pobre...

— "Já sei — interrompa Clara carinhosamente.

Levry fez um gesto de espanto e accrescentou com um sorriso amargo.

— "Não... não sabe... Ser pobre para ti é viver sem luxo, sem grandes gastos, modestamente... Mas... é muito peior a minha situação.

Clara poz lhe affectuosamente a mão sobre a sua bocca.

— "Sei meu amigo repito já sei... E' muito difficil occultar sua vida e todo mundo está ao par da sua... Conheço suas crueis privações, sua lida diaria para conservar sua posição... E' horrivel, porém, quanta coragem tem mostrado!... Meu carinho faz-lhe-a esquecer tudo isso.

— "Então, sabem?... Esteve ao par de minha vida?...

Ficou immovel, suffocado pela confusão.

Pensava nas pessoas divertindo-se a custa de sua miseria, assistindo sem ser enganada á sua comedia ridicula para salvar um illusorio prestigio.

E uma ardente vergonha o torturava, envenenando sua felicidade inesperada, o dia mais feliz de sua vida.

F. BOULET

IMPRESSÕES DE UMA VIAGEM A CUBA

EM 1904 E, MAIS TARDE, EM 1918

O pavilhão Brasileiro foi, durante o periodo da Exposição de S. Luis, o centro de palestra e confabulações intimas de quasi todos os representantes dos paizes Latino-Americanos, já pela similiaridade de raça, como pelo sentimento e homogeneidade de vistas. Não admira, pois, que esses cavalheiros procurassem corresponder ao tratamento condigo que sempre se lhes deu, aliás, muito merecidamente.

Está assim explicada, depois de um grande interregno, a minha segunda visita á Perola das Antilhas em companhia de meu saudoso collega, dr. Graça Couto, sua distincta e intelligente Senhora, e meu filho, Antonio, nessa occasião, em ferias collegiaes.

Saimos de S. Luis no trem da manhã, atravessando os Estados de Kentucky, Tennessee, Mississipi, para entrar, pela manhã, na cidade de Nova Orleans, a metropole do Estado da Luisiania.

Esta viagem não tem maiores attractivos, pois, á excepção do Estado de Kentucky, só se vêem, do lado a lado da linha, terrenos pobres, mal cultivados. Falla-se tanto, entre nós, do consideravel numero de negros na Bahia, mas quem quizer vel-os em cardumes, em quantidade assombrosa, desenvolvendo-se de um modo rapido e assustador, é só visitar os Estados do Sul, para bem certificar-se do grande problema que o governo Americano tem em mão, e que, com toda a sua clarividencia e intelligencia, ainda não poude solver. Em alguns Estados, a população negra é muito superior á branca. E o maior mal não está só nisto, mas no odio entre os representantes de uma e outra raça. Sempre latente. Dão-se ali factos de vexar a tão proclamada civilisação Sulista. O Sul queixa-se da influencia indébita do Norte, querendo dictar-lhe o modo de proceder para com o negro, fazendo depender deste assumpto o seu ponto politico de apoio, ao mesmo tempo, o Norte, do Sul, pelo mal infligido ao negro que tirou-lhe o direito de voto, funcção esta garantida pela Constituição Federal... Assim pois, a condição do negro no Sul, não deixa de ser, é certo, deploravel pelo sulco profundo que se nota entre as duas raças.

Para nós, brasileiros, o espectaculo que alli se desenrola, é simplesmente cruel, inaudito, porque para alli veiu, como entre nós, á força. O negro não tem entrada naquella grande circumscripção Americana porque todos os meios, que tendem a rehabilital-o, estão-lhe completamente cerceados. Na opinião do Sulista o negro só póde nivelar-se com o irracional. O mestiço, ainda que possuindo 90% de sangue azul, e dez do africano, tem que conformar-se com este ultimo. Nas estradas de ferro os vogões de passageiros possuem compartimentos exclusivamente reservados a uma e outra raça, obedecendo aos letreiros, Brancos, Negros, este facto repedindo-se mesmo nas estações.

Muitos negros occupam postos federaes mas, sabe Deus, com que difficuldade elles se mantêm, completamente segregados da sociedade branca. Já não se dá o mesmo depois que se atravessa o legendario rio Potomac em Washington, capital da Republica, onde, Theodoro Roosevelt, quebrando o preconceito, no alto posto de presidente da Republica, offerecia um jantar a Booker T. Washington, ao mesmo tempo, recommendando-o a todas as embaixadas Americanas, na Europa, como o maior expoente de sua raça. Nobre desprendimento que custou-lhe multas injurias por parte do Sul. Falla-se muito entre nós da proverbial sujeira da Bahia, ou do Rio de Janeiro, aliás uma verdade, antes da administração Rodrigues Alves, mas quem quizer presenciar um tal desleixo, deve visitar Nova Orleans. As ruas muito mal cuidadas, vendo-se agua verde empoçada em toda a parte. O quarteirão denominado o *French Quarter* é mais sujo que o do Rio de Janeiro, ironicamente denominado o da Saude.

Edificada sobre estacas, Nova Orleans, em muitos pontos, é mais baixa que o Mississipi, de modo que o sepultamento dos cadaveres é feito em carneiras, isto é, acima da superficie da terra. Na vida social, Nova Orleans approxima-se muito dos usos e habitos Latinos. O *Mardi-Gras* é uma das festas mais importantes de Nova Orleans que, pela sua magnificencia e esplendor, attrae para alli contenares de familias das mais septentrionaes do paiz. Alem dos theatros do paiz, funccionam alli tambem companhias Francezas de operas, operetas, e comedias. Os melhores artistas, que vêm ao Rio de Janeiro e Buenos Aires, no seu regresso, nunca deixam de exhibir-se em Nova Orleans. O povo é muito hospitaleiro, assim como muito perito na arte da cozinha. Os restaurantes de *Madame Begnè, Antoine e Louisiania* são afamados em todos os Estados Unidos.

Tendo de partir para Havana, tomamos o vapor *Louisiania* que faz a travessia até aquella cidade em 50 horas, vencendo a distancia de 650 milhas. O cães de embarque é o que ha de mais immundo e nojento. Levantei as mãos aos céos quando o commandante deu signal de "levantar ancora".

Estamos descendo o rio Mississipi que os catalagos ferro viarios, com a maior irrisão, qualificam o *Father of the Waters* (o Pae das Aguas), que não se compara, em largura, com alguns dos nossos affluentes do Amazonas. Descendo o rio até á fôz, medindo mais de 140 milhas, tivemos occasião de vêr, muito de perto, mais de uma plantação de canna, scientificamente cultivada, todo o trabalho de transporte feito por estradas de ferro agricola. Tambem vimos o trabalho dos *dikes* para aprofundamento do leito do rio, coberto com terra acima da superficie daquellas vastas planicies, toda assente sobre terrenos de alluvião. Si não fossem esses aterros firmados com a nossa graminha, alli denominada a *Bermuda grass*, toda aquella immensa região ficaria completamente inundada pela enchente, e mesmo, pela maré alta. Estes trabalhos que representam a iniciativa do animal-homem custaram ao governo mais de 60 milhões de dollar e que fazem honra á engenharia Americana na pessôa do engenheiro Eads.

O nosso vapor continha ao todo 74 passageiros. No salão de fumar, geralmente reservado ás discussões sobre quasquer assumpto, tive occasião de avaliar o grande futuro reservado a Cuba, 600 milhas dos Estados Unidos. A Ilha tem um clima igual ao do Rio de Janeiro, e norte de S. Paulo com terras, eguaes ás de S. Manoel do Paraiso, Campinas, Limeira, Araras e Cordeiros. Será no futuro o celleiro Americano para as frutas tropicaes. A canna de assucar, como é sabido, produz materia sacharina egual a das nossas melhores zonas como Bahia, Sergipe, Pernambuco e Alagoas. A' 3-1|2 horas da tarde do segundo dia, começamos a avistar terra, e ás 5 horas, o *Louisiania* passava á esquerda do Morro do Castello e á direita do *"Hotel Miramar"*.

Estavamos em Havana, e emquanto assistiamos áquelle espectaculo de luzes e de manobras maritimas, passageiros retirando suas bagagens para terra, desenrolaram-se diante de mim todos aquelles factos tragicos e heroicos, passados no intervalo de minha primeira estada naquella ilha. Muito perto de nós, talvez a 100 metros de distancia, jaziam ainda os restos do celebre *Maine*, esse facho luminoso que incendiou os corações de todos, nacionaes e estrangeiros, que ardiam pela independencia cubana.

Depois de visitado o vapor pelo medico e empregados de Alfandega, passamos todos com as respectivas bagagens para uma grande lancha que foi atracar no molhe da mesma.

Que sensação agradavel para um Brasileiro, especialmente Paulista, visitar uma cidade como a sua — asseiada e bem illuminada. No cães já estavam á postos os empregados aduaneiros que se davam pressa em examinar as bagagens, com a maior celeridade e presteza.

Da Alfandega tomamos o bonde electrico até á porta do *Hotel Telegrapho*. Em todo este trajecto fiquei summamente maravilhado com a mudança operada na ilha desde 1891 quando alli estive pela primeira vez, como consul do meu paiz, durante a administração do capitão-general Polaviega. Da mesa do jantar, participando das iguarias de Havana, eu contemplava, á vontade, o seu céu azul e a constellação do Cruzeiro. O movimentos da cidade, dos carros de praça e carroças, a mocidade tomando café e refrescos nos restaurantes, outros conversando nas esquinas e nos parques, vinham provar, mais uma vez, que os povos da mesma origem apegam-se aos costumes e tradições, qualquer que seja a posição geographica no planeta. Os Cubanos são de uma amabilidade extrema para com os estrangeiros, assim como participantes dos senões peculiares a todos os povos Latinos. A mulher Cubana é, como a Brasileira, meiga, amorosa, vivendo exclusivamente para a familia.

No dia seguinte á nossa chegada, fomos apresentar nossos cumprimentos ao sr. Presidente da Republica, a quem tinhamos sido especialmente recommendados pela Commissão Cubana em S. Luiz. Recebeu-nos com uma amabilidade extrema e suas primeiras palavras foram de sincero e profundo agradecimento aos Brasileiros "pelo muito, dizia elle," que haviam auxiliado com dinheiro, aliás desinteressadamente, á causa Cubana". Sinto muito — continuava o Presidente — "que os senhores se demorem aqui tão pouco tempo, porque era meu especial prazer dar, em palacio, uma recepção em honra aos representantes do Brasil, para apresentar-lhes á sociedade de meu paiz".

O Presidente Estrada Palma é de pequena estatura, moreno, vivaz, o beiço superior cortado e de uma feição em que se vê impressa a bondade e o desejo de ser util. Sua preoccupação é esquecer lutas passadas e viver dentro da lei orçamentaria, só gastando no que for util e proveitoso ao paiz.

Vivendo tantos annos nos Estados Unidos, de onde saiu para assumir o governo do paiz, elle sabe, mais do que nenhum Cubano, o cuidado e criterio que devia ter na sua administração, evitando attrictos e desgostos da parte do seu vizinho e protector que, poderia cercear-lhe os seus direitos de soberania.

Com o meu collega, dr. Graça Couto, visitamos diversos serviços de hygiene da Ilha. O dr. Graça Couto presenteou o serviço medico de Havana com photographias representando o serviço de defesa medica do Estado de S. Paulo, graças ao saudoso Emilio Ribas, que foram muito apreciadas por aquella distincta corporação. Foi nessa occasião que tivemos occasião de apertar a mão do dr. Finlay que tantos serviços prestou á humanidade pelo lado da hygiene. Os medicos da Ilha lançaram mão de todos os meios prophylaticos para a extincção da febre amarella, mas, como nós, em S. Paulo, muito nos valeram os meios directos. Havana é uma cidade limpa, e, até nos suburbios, encontra-se o mesmo cuidado nas ruas e habitações.

Foi com pesar que nos despedimos daquella cidade de phases tristes e alegres, de actos heroicos e crueis: Felizmente, como nos disse o Presidente Palma, "para felicidade de todos entre Cubanos e Hespanhoes, já não ha mais vencidos e vencedores".

* * *

Regressamos de nossa viagem pela mesma linha de vapores que nos havia conduzido áquellas nascente Republica. Em Nova Orleans fomos apresentados ao sr. Taft, secretario da Guerra, em viagem ao Panamá, que nos felicitou pelo brilhante concurso prestado pelo Brasil na Exposição, para o qual muito contribuiu o nosso distincto e competente chefe, o General Souza Aguiar.

Chegamos finalmente em S. Luiz, a tempo de cumprimentar o sr. Presidente Roosevelt que se dignou visitar o nosso pavilhão, bebendo á saude do nosso Presidente Rodrigues Alves e á prosperidade do Brasil, augurando-lhe o mais brilhante futuro. Commissão, tanto na chegada como na saida, prestaram-se todas as honras compativeis com a sua alta posição.

E á proporção que o tempo passa, e mais se alonga o cyclo da nossa existencia, tanto mais saudosas são as recordações do passado.

S. Paulo, de 10 de Junho de 1932.

José Custodio Alves de Lima.

VISÃO

(A' MARIA EMILIA)

> Era uma noite atróz que me cingia a vida,
> Como o polvo voráz que cinge nas antenas
> A presa que, no mar, se vê triste e perdida,
> Na oscillação sem fim das ondas ás dezenas;
>
> E a noite a descerrar, de luz toda despida,
> Tendo por vento a voz do soffrimento; apenas
> Eu quizesse encontrar uma imagem querida:
> A tempestade após, em tristes cantilenas...
>
> Mas eis que no negror de tudo olhar eu ponho:
> Da cerração fatal um rutilante sonho
> De luzes em porfia a estrada vae banhando...
>
> Quero ficar assim... constante adormecido.
> Si o dia apparecer... e o sonho fôr perdido...
> E' mil vezes melhor morrer, morrer sonhando!...

DIOGENES SODRE'

---

vas. Empurrou-me de novo. Tropecei, cahi sentado num sofá.

— Está com medo, heim?!

— Ainda não.

— Já estamos dentro do ethermoto.

— Ether... que?

— Ethermoto: o nome do apparelho. Sabe que dei um salto de cinco mil annos na nossa civilisação?

Ouvi um ruido estranho, um mixto de assobio e uivo, prolongado, monotono.

— O ethermoto não é um apparelho da nossa época. No estado actual da sciencia ainda não pode ser comprehendido nem explicado. Será entretanto um vehiculo banalissimo no anno de 7000.

Eu já começava a inquietar-me com aquella escuridão e aquelle ruido mysterioso...

Até ao anno de sete mil, antes que a civilisação pudesse presenteal-o á humanidade depois de numerosas, descobertas scientificas, elle não poderia surgir na face da terra...

— Que ruido é esse?

—... Se não fosse um milagre da fatalidade que me poz entre as mãos o dominio de certas forças da natureza, ainda hoje totalmente desconhecidas.

Percebi que Elisa estava bolindo nalguma coisa, torcendo parafusos...

— Ah... meu amigo! A sciencia não sabe nada! Tenta apenas explicar uma fracção insignificante dos phenomenos do universo. Os homens do anno de 7000, olharão para os nossos radios e Zeppelins com a mesma curiosidade desdenhosa com que olhamos hoje para o machado de pedra feito ha milhares de annos nas trevas da prehistoria. Uma das maravilhas do anno de sete mil será o ethermoto, que eu, antecipando cinco millennios, arrebatei para a nossa época... De modos que o barbaro feroz e imbecil do seculo vinte, graças ao meu genio inventivo poderá dentro em breve conhecer um dos requintes da civilisação do seculo setenta.

— E como sabe que o seu apparelho pertence ao seculo setenta?

— Já não lhe disse que tenho em meu poder certos segredos da natureza?!... Tudo o que vae existir no dominio da sciencia, já existe em germem na natureza e nos recessos do espirito humano. O nosso aeroplano já vivia na Grecia no mytho de Icaro, embora ninguem pudesse prevel-o e muito menos determinar-lhe a época em que haveria de surgir.

Uma luzinha esquisita surgiu na frente. Passou por uma gradação demorada de côres: — verde, amarello, azul, roxo, castanho, alaranjado. Parou no vermelho...

Junto della, de perfil, o rosto de Elisa quasi me assustou, de estranho que me pareceu.

— Tudo na historia vem com o seu tempo e em determinadas circumstancias: Por exemplo por que foi que Aristoteles não inventou o aeroplano, ou não descobriu o raio X? Não foi por lhe faltar intelligencia, mas porque o radio, o raio X e o aeroplano, tinham que ser o producto de uma época e não de um homem, tinham que ser o resultado do trabalho surdo de seculos, e seculos de civilisação. Haviam de surgir numa época como consequencia logica de um encadeamento de descobertas, invenções e progressos scientificos; era preciso que se inventasse, descobrisse muita coisa antes delles. Os recursos que a sciencia moderna poz ao alcance de Tesla e Edison não são os mesmos de que dispunham os philosophos gregos ou os sacerdotes egypcios. O individuo não inventa, não, cria nada. E' a época, o meio, a civilisação, emfim, que o transforma em instrumento do genio da humanidade. Platão e Socrates não entenderiam a luz electrica nem á pancada. O aeroplano para elles seria sempre uma coisa sobrenatural.

E concluindo:

— E' o que vae succeder com o meu ethermoto. Um apparelho fóra da sua época. As forças naturaes nelle utilizadas são tão incomprehensiveis hoje, como seriam o radio no seculo de Pericles. Depois da minha morte a sciencia contemporanea não poderá reproduzil-o, continual-o de maneira alguma, por que as forças naturaes de que me sirvo nem são suspeitadas. Eu inventei um apparelho, que, depois da minha morte, ainda vae ser inventado no dia 15 de julho de 6986.

— Pois não... Mas vamos sair disso. Sinto um mal estar que me dá a impressão de estar sendo digerido no estomago de algum monstro prehistorico. Vamos sair.

Senti o contacto de Elisa sentada ao meu lado. O ruido estranho tornara-se irritante.

— E' só isso que o sente?

A's vezes tenho a impressão tambem de que estou de cabeça para baixo, como um morcego pendurado no tecto de uma casa velha.

— Só?

— E o rosto em fogo, o sangue revoltado, desencadeado em turbilhões pelas veias. Ha vulcõezinhos microscopicos em erupção na epiderme...

Elisa soltou uma risada, os seus olhos grandes brilham perto dos meus de encontro a luzinha vermelha. Apertou-me o nariz de novo.

— Você é imaginoso!... Está sentindo como eu qualquer coisa... Mas não é nada disso. Apenas ainda não acertei com a graduação da energia que, aqui dentro, substitua a força da gravidade da Terra.

Ergueu-se boliu em qualquer coisa que não vi. Ficou muito tempo concentrado, immovel, observando.

— Sente-se melhor?

— Um pouco...

— Agora?

— Agora estou bem. Mas afinal que quer dizer esse mysterio?

— Calma! Isto quer dizer que você sairá daqui quando estiver convencido de que eu não sou simplesmente uma louca.

Houve um pequeno relampago ali dentro que me deixou na retina a visão fugitiva de um aposento hermeticamente fechado, um grande sofá, uma parede á nossa frente com uns vinte amostradores de relogio cada um com um ponteiro numa posição. Passei uns tres minutos estupefacto, mas simulei calma, indifferença...

Elisa bocejou.

— Estou com somno.

— Pois vamos sair. Já deve ser tarde!

— Antes de trinta horas não podemos sair d'aqui: se abrirmos a porta é morte certa para ambos.

— Trinta horas?!

— Dá licença que eu faça o seu collo de travesseiro? Você vigie aquella luz vermelha. Se mudar para verde, perigo de morte em dois minutos. Chamar-me immediatamente. Quer comer alguma coisa? Temos pastilhas de alimento synthetico que dá para nos alimentar seis annos. Mais de tres kilos! Quando eu acordar você durma. Infelizmente ainda não pude inventar nada que pudesse substituir o somno. Cuidado com a luz vermelha!

Estendeu-se commodamente no sofá. Deu um salto.

— A luz!

Boliu numa porção de ponteiros, ficou attenta uns tres segundos, depois da luzinha ter passado do verde para o vermelho de novo.

— Não ha mais perigo! Passou!...

Apesar de não saber de que natureza era esse perigo mysterioso eu tinha o coração aos saltos.

Poucos momentos depois Elisa, resonava no meu collo. O seu halito quente subia-me até ao rosto como uma caricia. A principio fiquei quasi hirto, sob o dominio de uma commoção extranha. Tive quasi medo daquella mulherzinha diabolica. Quando seu somno era mais profundo acariciei-lhe os cabellos com medo, depois o rosto deliciosamente macio. Incrivel! Ali estava em carne e osso nos meus braços aquella mulher cuja belleza e mysterio eram para mim mais seductores do que todas as deusas, fadas e princezas impalpaveis forjadas pela lenda. Estavamos sós. Sós! Separados do mundo no ventre daquelle infernal ethermoto. Eu poderia fazel-a minha amante, que a sociedade ainda bateria palmas. Além disso a vizinhança abelhuda e coscuvileira já dizia nos harver visto aos abraços e beijos como um casal na lua de mel. Os proprios creados já me tratavam quasi como patrão. Onde o meu crime de abusar do direito da força? Além disso eu a amava. Estava disposto a tudo! Casaria até mil vezes se fosse preciso. Só a violencia talvez tivesse força de despertal-a para o amor.

Comecei a falar em voz baixa, imperceptivel: "Elisa, meu amor... O sangue escalda-me as veias, reclamando-te, sabes? Detesto esta sciencia que te roubou a alma de mulher. Que me importam Poribechora, Neptuno, ou todos os astros do infinito? A minha carne reclama a tua, só tu me interessas no universo. Serás minha... Não poderás escapar-te ao impeto da minha paixão de barbaro..."

O estranho ruido continuava monotono.

Elisa resonava.

Dentro da minha consciencia o Instincto e a Razão entraram em luta.

....

O Instincto: — Parvo é aquelle que, tendo agua a fartar, se deixa morrer de sede pelo terror das convenções.

A Razão: — Tudo tem a sua razão de ser. O preconceito tambem.

O Instincto: — As leis divinas são aquellas que imperam dentro de ti, independente dos codigos humanos; a voz de Deus aquella que ouves nas entranhas do teu ser. Quando a natureza diz "come" ou "bebe" é porque deves comer ou beber. O peccado consiste em desobedecer-lhe.

A Razão: — Cala-te, miseravel! Não te basta o dominio sobre os brutos? Volta para o teu lugar. Vae governar as féras, os vermes das esterqueiras. Recolhe-te ao charco. Queres me conduzir ao crime.

O Instincto: — Não ha crime onde só o amor existe. O amor é uma lei da creação á qual não te podes furtar. Nem sempre é crime aquillo que entendes por esse nome. Por acaso é crime sugarem as abelhas o nectar das flores? E' criminoso o gavião que devora a rola timida, ou a natureza que lhe deu garras? E' infame o veado que se desaltera no regato? Estupida humanidade, que inventaste uma porção de abusões, que creaste uma infinidade de fantasmas que só servem para te aterrorizar! Não procurem a voz de Deus fóra do grande livro da natureza.

A Razão: — Cala-te. Vae esconder a tua hediondez no antro das féras, no fundo do mar, entre monstros, no lodo, ou no inferno. Aqui quem manda sou eu.

O Instincto: — Covarde! Covarde! O que tu tens é mêdo... Mêdo dos fantasmas que tu propria engendraste. Liberta-te desse cipoal de duendes imaginarios e a face do universo terá para ti um novo aspecto. Verás que o inferno está justamente no logar onde collocas o paraiso.

A Razão: — Conheço-te essa voz ardilosa e traiçoeira, cheia de tentação, com que procuras justificar a sordidez das almas governadas pelos appetites. Serias capaz de canonizar o Diabo e orrar de flores o caminho do Inferno. Tu és um éco da animalidade primitiva. Sob o teu dominio, o homem nenhuma differença tem do tigre e do abutre. Fui eu quem o arranquei da estupidez feroz dos covis prehistoricos e o conduzirei á glorificação final. Dei-lhe palacios, cerquei-o de conforto, de luz; dei-lhe as asas que a natureza negou, enfeitei-lhe a existencia de mil encantamentos, arranquei para elle fagulhas do sol.

O Instincto: — Mas arrebataste-lhe a felicidade de ser burro!

A Razão: — Oh!...

O Instincto: — A felicidade de não ter palacios nem delles necessitar, de não ter ouro e prescindil-o. Antigamente um pedaço de carne bastava para fartal-o; um pouco de agua, para social-o, um pouco de luz para enriquecel-o. Hoje nem todo o thesouro dos astros lhe satisfará a fome infinita. Substituiste o bruto masculo das cavernas por um monstro insaciavel, vicioso e covarde, aterrorizado deante de fantasmas imaginarios. Antes do homem a Natureza fez o animal. E' preciso ser animal antes de tudo.

A Razão: — Queres com isso dizer que a intelligencia não faz parte do plano creador? E por que existiria ella então? Quem deu ao homem o cerebro maravilhoso e o discernimento, senão a propria natureza? Não tenho eu tanto direito á existencia quanto tu? Tenho. Surgi depois de ti para esmagar-te, succeder-te e conduzir o mundo á perfeição. A minha tarefa é esta. A estrada é longa e escabrosa, mas o ideal grandioso.

Retira-te.

. . . .

Por varias vezes um inexplicavel relampago se repetiu naquella camara infernal; duas vezes a luzinha mudou de côr e chamei Elisa que se alevantava sempre aos sobresaltos dando mostras de grande preoccupação, antes de dormir tranquilla de novo, deixando-me cada vez mais intrigado.

Quando fui dormir já estava extenuado por não poder fechar os olhos sob tanta emoção indescriptivel. Mal recostei a cabeça no collo macio de Elisa, cahi num somno de chumbo.

* * *

— Ora, vá ter somno na China! disse Elisa apertando-me o nariz e tapando-me a bocca para despertar-me pela sensação de asphyxia.

O ruido monotono havia desapparecido, mas a camara estava agora illuminada por uma lampada electrica ao que me pareceu. Elisa estava cada vez mais bella. Tinha um sorriso enigmatico que não lhe saia do canto dos labios.

Fiquei a encaral-a, a decifrar a significação daquelle sorriso. Tanta alegria e camaradagem!... Tive uma esperançazinha de que aquella esphynge se lembrasse de

(Continúa na 9ª pagina)

Assumptos femininos

Indifferentismo

Porque te mostras indifferente para mim, porque?

Não ignoras que te quero muito, que com o teu silencio, com o teu desdem me fazes enlouquecer de saudade, de amor...

Porque me castigas atrozmente, fazendo a minha vida sentir que és cruel? Porque?

Dize-me ó minha alma; ó minha vida que é tu desapparecer...

Porque não vens aqui, pertinho, de mim, dizer:

— Estou aqui; sou a tua vida que vem unir-se á tua alma.

Porque, hein, que o teu coração sempre amoroso e leal, está tão indifferente? Porque?

A' tu queria, eu queria, que o meu coração fosse igual ao teu!...

A. DANTANGUELLA

Consultorio da Creança

DR. ALVARO CALDEIRA

(Dos hospitaes europeus)

Devido ao grande numero de consultas que nos têm sido dirigidas de diversos pontos do paiz, sômos forçados a dividir a materia destinada a esta secção, passando a tratar separadamente das chronicas e das consultas. Em um domingo daremos conselhos ás mães e em outro responderemos ás suas consultas.

Hoje vamos dar resposta ás consultas mais antigas, isto é ás que nos chegaram ás mãos em primeiro logar.

Mme. P. O. X. — Campinas — São Paulo.

O caso a que se refere tanto tem de raro quanto de grave. Aconselharia, como auxiliar do tratamento, applicações de diathermia em dias alternados.

Os banhos de mar não dão resultado nessa molestia.

Mme A. R. — Rocha — Rio.

O peso do bêbê está normal.

Deve conserval-o ao seio até ao sexto mez, podendo então começar o desmame, gradativamente.

Mme. M. J. C. — Recife.

Se a creança tem heredo-syphilis, como diz, e está anemica, colherá optimo resultado com as injecções do *Mergothiol* infantil

Mme B. D. S. — Piracicaba — São Paulo.

Dê a sua filhinha a *Phosphovitamina* de Granado.

Mme. N. N. — Taubaté — São Paulo.

Use a *Parasitina* e dê o seio de 3 em 3 horas.

Mme. M. J. N. — Araguary — Minas.

O peso é demasiado para essa edade; a creança está sendo superalimentada. Deve dar o alimento de 4 em 4 horas.

Mme. R. B. J. — Flamengo — Rio.

O banho de mar deve ser dado a partir de dois annos. Nessa edade elle deve durar apenas 1 a 2 minutos.

Mme. T. F. P. — Santa Thereza — Rio.

E' indispensavel juntar ao regimen alimentar o suco de laranja: uma colher de sobremesa duas vezes ao dia.

Mme. S. N. — São Paulo.

Neoaminazin, de R. Leite, é preferivel ao preparado similar de que me fala, por ser um producto brasileiro e de recente preparação.

Mme. A. P. L. — Nictheroy — E. Rio.

O banho de sol é indicado nessa molestia, porém deve ser dado com cautela. Vêde entrevista por mim concedida ao "Jornal do Brasil".

Nota — As consulentes devem dirigir suas consultas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á avenida Rio Branco, numeros 175 e 177.

Tentação de Anchieta

PAULO DE FREITAS

Meia noite...
O céo é um manto azul escuro
Bordado de estrellas...
Muito redonda, a lua
Lembra um seio redondo
De mulher núa.
Em tudo vibra o mesmo amor fremente,
O mesmo doido desejo:
As estrellas são bocas de fogo
Pedindo, lá no escuro, um grande beijo.

De olhos no espaço, o divino eremita
Sózinho, na sua céla humilde,
Medita.

Em sonhos... — Que sonho teve o santo!
Elle vê quando Yára, mulher e flôr,
Vem, cheia de aroma e de belleza,
Com os braços alvos abertos para o amôr.
Depois nos ouvidos a caricia de uma pluma:
— Sou tua!...
E o santo fecha os olhos para não vêr
Todo o esplendor daquella carne núa.

ELLA LHE DISSE:

— Foi-se-me a mocidade, e os desenganos
De tristes os meus cabellos já tingiram
Trilhei caminhos que não eram planos
E os seus espinhos os meus pés feriram.

Quero que me ames, como ha tantos annos
Eu te amei [illegible]
[illegible]
[illegible] "jovem" e os teus te mentiram.

Accolta o meu amor tal como o trago
Sem mais o fogo da paixão primeira
[illegible]

E elle feliz, tornou-lhe: — Olha, qual [mago]
O meu amor te doura a cabelleira
E as tuas rugas com meu beijo apago.

B. A.

SONHANDO

Que linda a vida seria se o sonho não fosse sonho!...
Laura Margarida de Queiros

Dentro do romantismo deslumbrante da noite, junto ao repuxo illuminado, duas amigas conversavam...

A mais moça dizia, tendo na vóz sentimental um ligeiro tremor:

— Eu nunca mais o esqueci... A sua imagem ficou para sempre na ternura silenciosa do meu coração. De momento a momento revejo os seus magnificos olhos azues, olhos romanticos, olhos sonhadores, cheios de promessas de felicidade.

— De promessas de felicidade, acrescentou a outra num leve suspiro, que nunca se realizaram...

— Que importa?... A vida só vale pela emoção que nos traz, pelo deslumbramento que nos causa, numa hora, num instante que seja. Promessas de felicidade que nunca se realizaram mas que talvez, no futuro, venham a ser uma doce realidade. Não sei porque, mas tenho fé que elle ha de voltar um dia... E' impossivel que se esqueça de mim. Na sua alma lyrica, eu deixei muito do lyrismo da minha alma. Nas suas mãos emocionadas ficou o aperto emocional do meu adeus... E os meus olhos negros, profundos, trouxeram a sua imagem reflectida...

— Minha doce amiga: sonhar acordado é tão perigoso como escutar o canto da sereia... Fecha os ouvidos á voz do sonho. A sua magia atraiçôa e envenena...

— Sonhar! Sonhar!... Como é bom sonhar... como é delicioso crer na realização de um bem impossivel que se deseja. O Sonho!... a phantasia é tudo!... E' o unico meio que nós temos para attingir o brilho das Estrellas. A minha vida resume-se num grande sonho de Amor! a minha alma enche-se do mais terno deslumbramento só á idéia de revel-o... Como será immensa a alegria que sentirei, no dia em que elle voltar!...

— Como é forte em ti a esperança... Em que te fias?...

— Eu?... Eu me fio em tudo que dizem ser traiçoeiro e infiel: no Destino! no Amor! no coração de um Homem!...

A outra, num movimento espontaneo de carinho, toma nas suas as mãos da amiguinha tão cheia de illusões, e diz com uma voz muito doce como para suavisar o sentido doloroso das suas palavras:

— Elle já te esqueceu... Os homens são incapazes de conservar por muito tempo uma lembrança...

— Sim, tudo quanto tu dizes talvez seja verdadeiro, mas eu tenho fé. "A fé remove montanhas". Elle não pode me esquecer... Ninguem se esquece de um grande sonho, de um emocional encantamento. Instante haverá em que o seu pensamento voluvel ha de recordar o passado. Esse luminoso passado cheio do sentimentalismo de duas almas que se quizeram... E a saudade invadirá seu coração, e então elle se lembrará de mim...

A sua voz sentimental calou-se por um momento, como esperando uma resposta qualquer que a animasse na sua esperança... [illegible]

[illegible]

Ella conservou-se calada por um instante... [illegible] espiritual colheu, de uma roseira perto, uma rosa vermelha cheia de vida, de emoção, como um coração apaixonado!... Levou-a aos labios... e por entre aquellas petalas aveludadas, aspirando a fragrancia daquelle perfume inebriante como um sonho de Amor, a sua voz tremula e dolorida encheu a quietude do crepusculo com o som mavioso, melancolico das suas palavras:

— Mas... como esquecer?... Elle é a minha felicidade, o meu Amor! O azul dos seus olhos é o meu céo, um céo mais inattingivel, mais desejado do que o outro... porque não o posso fitar quando quero. Ninguem esquece o amor que nasceu do olhar. O meu amor nasceu no infinito azul dos seus olhos azues. O meu amor é azul, elle tem a côr da felicidade. O meu amor não póde deixar de ser feliz...

— Então por que esperas?... Por que não o procuras?...

— Procural-o?... Bem que podia, e tenho certeza que voltaria ao meu chamado, mas prefiro que elle venha por si mesmo, trazido pela dôr infinita da saudade, pela certeza de que só em mim encontrará a felicidade perdida.... Póde parecer-te loucura a minha esperança. No entanto, creio mais na realidade do meu sonho do que na realidade de tudo que me cerca. Elle voltará. E como me sentirei venturosa quando sentir sôbre mim a caricia azul do seu olhar. Quanta coisa tenho para lhe dizer: os momentos de duvidas, as lagrimas choradas em silencio, as interminas noites de insomnia; e, por fim, a grande esperança que sublimou meu coração.

— Mas, querida, deves pensar em tudo... Não é só nos sonhos de felicidade que se deve crer... Lembra-te tambem da realidade das desillusões... Si elle não voltar!...

— Queres, então, que eu pense no impossivel?... Sinto que a minha vida é delle, que só poderei viver, soffrendo ou não, em torno da sua pessôa. Si elle não voltar... não lastimarei nada que perdi... De que me serve a existencia, a juventude, a belleza sem elle?... Sentir-me-ei envaidecida de ter vivido numa atmosphera de real elevação. Bemdirei o sonho que me deu alguns momentos de felicidade, dessa felicidade, tão grande e tão rara, que a vida me negou...

No céo, as estrellas, que em silencio escutavam a conversa das duas amigas, brilharam emocionadas, com mais fulgor, e tambem invejosas de não possuirem um coração de mulher que lhes fizesse sentir a sublimidade de um Amor!...

DIVA MONIZ DE ARAGÃO

Teus olhos

Morena, minha Morena,
Eu te digo, sem franqueza,
São teus olhos d'esmeralda
Caprichos da natureza.

Mas, bemditos taes caprichos,
Que combinam com os meus...
Gostando assim como gosto
Desse céo dos olhos teus.

Pois, foi por elles Morena,
Confesso a ti, com fervor,
Que eu senti o primeiro...
No grande dia do amor!

G. D.

PALESTRA FEMININA

CULTURA PHYSICA

Afim de ter uma alma sã num corpo são é preciso cultivar o corpo afim de que elle se torne um digno involucro de uma alma grande, limpa, sadia.

A comprehensão da absoluta necessidade da cultura physica vem actualmente se espalhando pelo mundo inteiro e já se tornou uma parte integrante da educação moderna.

Agora ninguem mais ignora que a força physica seja o verdadeiro caminho para todo desenvolvimento espiritual e mental e que a vida seja o movimento pois que sem movimento não ha vida. O apparelho maravilhoso que é o corpo humano e que é o meio que temos para exprimir e demonstrar os nossos sentimentos e o nosso estado dalma, deve ser o alvo de todos os nossos cuidados.

E entre muitos meios que já existem para aperfeiçoar a cultura physica, existe por base a gymnastica que é o meio preparatorio para os sports, jogos e dansas em seus multiplos generos e que tem por fim fortificar os musculos e os orgãos do corpo humano.

Ha no entanto diversos methodos de gymnastica: a gymnastica escolar, a rythmica, a plastica e muitas outras.

A base porém de todas ellas é a gymnastica *medica correctiva*, que serve não só como preventivo mas tambem como correctivo para as pessoas debilitadas ou defeituosas.

E este methodo, o melhor e o mais util de todos elles é especialmente executado no Instituto de D. Lina Jenkel, á rua Marquez de Abrantes, 143, telephone 5-3207, em magnificos salões rigorosamente apparelhados. Numa pequena visita á casa de Lina Jenkel as nossas leitoras ficarão por certo seduzidas pelos novos methodos da Cultura Physica e neste curso de gymnastica modelo, hão de inscrever-se a si e aos seus filhinhos. Não será preciso um grande sacrificio material, pois attendendo ao momento de crise, Mme. Jenkel apresenta ás suas clientes que já são innumeras, preços realmente convidativos.

CLAUDIA.

GYP, Contesse de Martel

Morreu ha dias, em França, uma grande amiga minha, uma amiga muito querida a quem eu nunca vi e que nunca teve conhecimento da minha humilde existencia. E, no entanto, que horas deliciosas eu passei com ella, quantas coisas profundas e graves Gyp me ensinou na apparente frivolidade de seus livros feitos, com ironia mordaz e fina, de um grande conhecimento da humanidade, de uma risonha e indulgente psicologia!

A risonha indulgencia de Gyp, que fiz um pouco minha e que é uma grande força, não veio por certo do que de bom ella observou no mundo — na alta sociedade e nas creaturas, oh não! Apenas, tudo quanto de mesquinho e de mau, de hipocrito, de covarde, de perverso e de vil ella estudou nas creaturas, a minha Amiga morta condensou nesta phrase que alguem havia escripto e que resume o melhor das philosophias: "Il faut rire des hommes pour n'en pas pleurer".

Gip produziu muito e morreu no fim da vida, deixou uma grande obra, que primorosa obra de indulgente e desdenhosa philosophia. Todo mundo que lê conhece "Elles et Lui", encantadores dialogos, "Mariage Civil", "Pas Jalouse", livro de intensa ternura, "Leurs Ames", Trop de Chic", Napoléonnette", uma obra-prima, "Bijou", "Froicheur", "Une Passionette", "Le Bonheur de Ginette", um dos mais simples, dos mais dolorosamente verdadeiros que hei lido.

E Gyp amava a vida... pezar de conhecel-a tão bem; gostava dos animaes, reconhecendo que eram em muita coisa superiores aos... seus superiores...

Adorava a vida do campo, os sports, e uma amiga que a conheceu num longinquo castello de França diz-me que ella era uma intrepida amazona, como o são todas as suas heroinas.

*

Gyp, a minha grande amiga, morreu. Não conheceu nunca a minha amizade toda feita de admiração e de reconhecimento.

Talvez saiba ella agora da minha saudade, da minha funda gratidão, de tudo o que os seus livros aprendi!

SYLVIA PATRICIA

A Colmeia

Gloria — Perdeu-se justamente a sua carta que trazia o "navio"; naturalmente, coitado, naufragou...

Até bréve e merci pelos trabalhos enviados.

Magali — Notei realmente o seu longo silencio; mas tenho por habito nunca julgar o modo de agir das outras. Aqui estou, sempre a mesma, ao seu dispor.

Yolana — Será muito bréve, prometto, a promettida visita.

Continue a mandar as deliciosas coisas que está escrevendo.

A. de Faria — O seu "Noivado" já foi entregue para ser publicado.

A. Dantanguella — Viva! Muito prazer em revel-a na Colmeia que havia abandonado. Como foi que soube o meu nome de baptismo? Conhece-me, por acaso?

O trabalho vae ser publicado.

Columba — Para os grandes males os grandes remedios: você não deve escrever, responda por enquanto áquellas cartas; do contrario, não haverá cura. Procure distrair-se, occupar o seu tempo; se quizer posso dar-lhe o endereço de um excellente curso de Gymnastica. Quer trabalhar comigo numa grande Colmeia onde ha muitas, muitas abelhas? Venha! "Alma timida" vae ser publicada.

Capac — Vou ver se é possivel publicar os seus sonetos. E merci pela dedicatoria.

Resoluto — Cuidado! *Sempre* é uma palavra longa demais para os labios humanos. Muito grata pela gentil apreciação á "Escrava", um pouco de rima sem pretenção. Aqui tem o titulo promettido: "Ultima Pagina", serve?

Danilo B. B. — O "Dialogo" vae ser publicado; mas "Você" está muito romantico demais.

Yomar — Só na proxima semana serão julgados os seus trabalhos.

VERA CRUZ

RECORDANDO

Eu sentia-me tão só e já sem fé,
Neste mundo ingrato e de amargura,
Quando em teus olhos alegres de mulher,
Eu pensava encontrar muita ventura.

Como a agua que corre cristallina,
Em uma noite languida e chorôsa
Recordo em frias noites de neblina,
Os teus carinhos, minha flor mimósa.

Após, uma lagrima jorrou-me de amor,
Por ella, que foi em vida meu esplendor,
Era uma lagrima d'aquellas, bem sentidas,

Que para um homem que viu o infinito,
Conheceu como um dos grandes lenitivos,
O coração de uma mulher fingida!

HERMANN MEDINA HOERNER

Consultorio de Belleza

Maria Clara — Use o excellente tonico "*Meu Cabello*" de J. Franco; evita a queda e o embranquecimento, e extermina por completo a caspa.

Lily — Respondi para o endereço enviado.

Simone — Não ha de que.

Lucita — Para emmagrecer rapidamente sem prejuizo para a saude, só com os *Banhos de Parafina* que custam 60$ a caixa, dando para todo o tratamento.

Gilberta — Só directamente.

Marquesinha — A *Lotion Miraculeuse*", milagroso preparado para enrijecer os seios, encontra-se á venda á Praia do Flamengo 380.

Cordelia — Póde usar; não faz mal.

Rosa Branca — O melhor preparado contra manchas de pelle, cravos, espinhas e sardas é *Linda Flor*, de J. Franco, que refresca, embelleza e rejuvenesce a pelle.

Lina — Pois não; quando quizer.

Miriam — A *Manne Miraculeuse* é o que ha de melhor para desenvolver os seios, tornado-os rijos e bonitos. A' venda no Instituto Cedib.

Diana — E' mais prudente consultar um medico; não acha?

EVA

Noite de São João

GIOVANNA PASCALE

Era o rei da rima, o campeão do desafio. Tinha certeza disso, tinha confiança no seu violão, fiel escudeiro, sempre alerta na sua defesa. O instrumento era para elle o que uma arma é na mão de um bom atirador. Com elle resolvia todas as questões e, como a sua voz era quente e as suas mãos leves e ageis, não raro provocavam-no apenas pelo gosto de o ver vencer! Muitas cabrochas, as mais bellas, as mais requestadas tinham esperado em vão que elle as escolhesse, mas o homem era "duro" — vivia no seu rancho com a mãe velhinha e alquebrada e o violão... Nada lhe faltava. Quando vinha da roça, o jantar esperava por elle, fumegando na mesa tosca que uma toalha, modesta mas sempre a[illegible], cobria. Assim, velhinha como uma luz que tremulamente começa a esmorecer, ella velava o filho, amado, [illegible]

[illegible]

Elle ria enrolando o fumo na palha e com o cigarro na bôca punha-se a afinar o violão, sentado na soleira...

Quando não saia, a velhinha dormia embalada pela voz do cantador...

Ora um dia, veiu morar para ali, a Thereza. Ninguem sabia donde vinha ou quem era. Veiu sozinha. Quando ella appareceu foi um horror! Falou-se mal della, mas o Jéca Moreira, que abordou no caminho, teve que confessar envergonhado que ella respondera com uma bofetada. Era alta e fina, de um moreno claro, com grandes olhos verdes e os cabellos negros, negros e ondulados... Comprou ao Manoel Bandeira um sitiozinho na margem da estrada e p'ra lá foi morar, ella e Deus...

Com o tempo, todo o mundo viu [illegible]

[illegible]

grande, com criação, hortaliças e tudo... A mãe já se fôra havia muitos annos, pobrezinha! Uma noite acordou com os gritos do pae. Correu espavorida. Encontrou-o debatendo-se nos ultimos estertores da agonia numa poça de sangue. Soffreu muito! Não quiz mais ficar na casa e veiu então até ali, onde pretendia ficar para sempre...

De manhã, era um encanto verse Thereza de regador na mão, cuidando o seu jardin. Em pouco as roseiras emmaranhavam os galhos, pesados de rosas brancas e rubras. A cada botão ella tinha um sorriso de triumpho. Conhecia todas as plantas, dava-lhes nomes, conversava com ellas, amava-as. Mais de uma vez o João da Theodora, como conheciam o cantador, passara por ali, refreando o animal e esticando o pescoço... Uma dessas vezes, emquanto procurava descobrir Thereza para um lado, ouviu uma fresca risada, junto da cerca do lado opposto. Era ella, com os verdes olhos muito brilhantes, sob a aba do chapéu, que lhe defendia o rosto do sol.

— Bom dia, a casa não está á venda.

Essa ironia desconcertou-o. Deu [illegible]

[illegible]

grande quanto a do João de invencivel!

Um dia, o coronel Barros, que era o chefe politico dali, resolveu dar uma festa e quiz que a ella comparecessem todos os seus correligionarios. Ouvia falar nos desafios, nas dansas, e em mil coisas. Foi pelo S. João. Tinha muita gente da cidade. Os caboclos viram rostos alvos como leite, vestidos leves como farrapos de nuvem e joias brilhantes como estrellas.

A fazenda do Coronel tinha um grande pateo. Ali se armou a fogueira crepitante, que espancou a sombra, fazendo uma grande área illuminada. Lá estava tudo, o que havia de bom naquellas alturas. Thereza, com um vestido branco e rodado, com rosas rubras nos cabellos negros, Jéca Moreira, o João da Theodora e todos os outros, moças e homens.

— Vamos começar, gritou o Coronel divertido, collocando-se com os convidados no circulo de espectadores. Quem vae começar?

Jeca Moreira respondeu:

— Thereza!

Uma salva de palmas acolheu o nome emquanto ella rubra de emoção era impellida para o meio da roda curiosa...

Os musicos começaram a tocar e ella dansou!

Parecia uma ave inquieta de vôo ligeiro e leve. Tocava apenas o chão, volteando e sorrindo, e erguendo os braços redondos e graciosos... O Coronel gritou-lhe:

— Para quem são essas rosas?

— Para o meu escolhido...

E continuou a dansar, sempre sorrindo.

O João da Theodora e o Jéca Moreira estavam juntos, sentados na raiz de uma grande mangueira secular que limitava de um lado a área da festa.

Quando os musicos pararam de tocar, Thereza parou, deixando os braços cairem, com preguiça tão graciosa que as palmas recomeçaram.

Então alguem gritou:

— As rosas! E as rosas? Faz a tua escolha..."

Ella sorria sempre. Desprendeu dos cabellos o ramo côr de sangue e atirou. As rosas vieram se desfolhar aos pés do Jéca Moreira e do João. Duas mãos robustas se encontraram, avidas no afan de colher o ramo.

— E' meu! gritou Jéca Moreira, erguendo-se rubro.

— Não! Foi para mim!

E, sem se lembrarem de perguntar á Thereza que assistia [illegible]

Assumptos femininos

tes, decidiram ganhal-a custasse o que custasse:

— Ao violão! gritava o Coronel satisfeito de que as coisas caminhassem assim...

— Elle venceu! respondeu o Jéca contrariado...

— Nesse caso entrega as rosas..."

Mas os outros gritavam:

— Ao violão! Ao violão!...

* * *

A lua muito alta e muito pura illuminava quasi sosinha o theatro do desafio. A fogueira fôra morrendo, desfeita em brazas e cinzas, e os dois, sentados em pedras no circulo attento, cantavam, lutavam! O Jéca resistia ferozmente. O João cantava com naturalidade atirando-lhe as quadras com ironia, com confiança.

Emfim venceu o João!

Foi um delirio. Elle ficou parado no circulo, que se fechara, indeciso, sem saber como se approximar da Thereza. O Jeca discutia:

— Nunca fui vencido! Não havia de ser hoje...

Nesse momento Thereza entrando no circulo e se approximando de João, disse sorrindo:

— Agora, eu! Toma o teu violão e vamos ver se vences de facto.

Ninguem conhecia essa habilidade da Thereza. Então sabia cantar? Trouxeram a sua viola toda enfeitada de fitas, que ficara na charrette...

A curiosidade e a alegria do imprevisto, empolgaram os ouvintes.

O João olhava com um desdem carinhoso, a Thereza, o seu violão enfeitado como uma moça.

Ella lançou o desafio. A' primeira quadra o Coronel commentou:

— E' de qualidade! cuidado João! Firme!."

Uma gargalhada acolheu-o aparte. O jéca acreditava que a cabrocha não gostara do desenlace e que recorria a isso para não se render. Estava ancioso.

Entretanto, elles cantavam; quadras caiam como lances de um duello, aparadas daqui, respondidas de lá. Os corações ouviam mais que os ouvidos...

Afinal o João começou a esmorecer. Titubeou. Mais uma quadra e elle arriou o violão, levantando-se. Fôra vencido. O primeiro momento foi de tão grande espanto, que ninguem se lembrava de applaudir. Só quando Thereza tambem, sempre empunhando a viola, se levantou, foi que as palmas cairam como uma revoada. Entretanto esperavam a escolha. João estendeu vagaroso o ramo de rosas côr de sangue. Thereza colheu-o e prendeu-o novamente aos cabellos. Então, rompendo o circulo, correndo e rindo, ganhou a charrette e partiu...

* * *

O João não se conformava com a derrota. Vencido! E por uma mulher! Parecia incrivel! Andava sombrio. O violão jazia pendente do prego da parede, calado, inexpressivo, apenas como um trophéo amargurante.

A mãezinha estranhava o feitio do filho. Já não entrava gritando por ella cheio de vida... Ficava de olhos fixos deante da sopa, sem se lembrar de proval-a. Após o jantar sentava-se na soleira da porta, mas ficava fumando, mudo, pela noite a dentro... E a velhinha, encolhida na cama, sem poder dormir, pensava no filho e sentia saudades da sua voz...

Um dia, quando o sol surgiu illuminando a paizagem, tranquilla como uma aquarella, a velhinha saltando da cama estranhou o silencio que reinava na casa... Correu ao quarto do filho. Vasio... Correu á sala da frente. A porta estava aberta... Sentado na soleira, abraçado ao violão, como se dormisse, o João da Theodora estava morto...

Contam que 2 dias depois encontraram, sobre o cova do cantador, um violão todo enfeitado de fitas como uma moça em dia de festa.

Preso nas fitas, estava o ramo murcho das rosas côr de sangue.

Dizem que encontraram tambem o sitio abandonado...

Ninguem sabe o paradeiro da Thereza...

RAINHA DAS SELVAS

(Armand Silvestre)

O major Wembley, tendo que ir a Calcutá a negocio, enviára ao seu "bungalow", situado nas margens do Rabi, o seu bom amigo Jack Kubray.

Este, depois de duas horas de galopea entre as plantações que se estendiam entre a pequena estação e o "bungalow", installou-se neste com todo seu arsenal de encarniçado caçador.

Acolheram-no noticias muito desfavoraveis para seu enthusiasmo cinegetico. Pensava que ia viver entre tigres, leões, leopardos, crocodilos e serpentes; e, em vez disso, disseram-lhe na aldeia visinha que raramente se viam pelos arredores aquelles terriveis animaes.

Com um pouco de máo humor, aborrecido pelo calor e o ir e vir dos creados, Jack tomou a espingarda e foi para a beira do rio. Porém em vão percorreu as margens até ao anoitecer; excepto algumas aves que se punham constantemente fóra do tiro, não achou nenhum animal digno de menção.

De volta, cansado daquella "villegiatura" e depois de um bom trago de cachimbo na varanda, retirou-se ao seu dormitorio; porém qual não foi sua surpreza ao vêr mexer a colcha que á luz da vela tomava formas fantasticas.

Tirou o revólver, que nunca o abandonava, e disparou contra a cama, vendo surgir, segundos depois, uma serpente que fôra procurar refugio entre os lençóes.

Ajudado pelos creados, conseguiu matal-a, depois revistou todos os cantos do quarto.

Porém, já na cama, não podia dormir, virando-se de um lado para outro.

Ao amanhecer levantou-se de pessimo humor e foi tomar fresco na varanda. Fixava seus olhos na selva, que desde a margem do rio, se estendia mysteriosa e bravia, com seus cipós e fechada vegetação.

— "Que natureza selvagem"... pensou Kubray; — offereceu aqui um albergue soberbo para toda especie de feras e não se vê nehuma.

"Não tenho sorte!... Deixo Bahawelpur e só me arrisco a ser estupidamente envenenado por uma serpente.

Emquanto seus dedos apertavam nervosamente o cachimbo e batia com o pé no chão, viu abrirem-se de repente as moitas da selva, apparecendo diversos hindús, um delles mancando.

Ao vel-o junto ao "bungalow" os homens deram gritos de alegria, agitaram os braços e, chegados a pouca distancia, inclinaram-se com o maior respeito e a effusão do costume.

Kubray não sabia o que pensar, quando o mais velho dos recemchegados, em um inglez fantastico, cheio de metaphoras, fez um maravilhoso relatorio que electrisou ao caçador.

Segundo diziam elles, um tigre femea andava por aquellas regiões, esfaimada, e se postára na selva e atacára o joven Hamaha que, por milagre, conseguiu escapar com um arranhão no pé direito.

Comprehende-se que aquillo enthusiasmasse ao caçador, e o fizesse aceitar com prazer o convite de ir dar caça ao felino.

Os hindús partiram, só ficando Hamaha, robusto rapaz que em seu encontro com o tigre, demonstrára grande coragem.

Emquanto os creados limpavam as armas, Kubray o interrogava sobre certos pontos.

Porém Kubray não prestava muita attenção ás respostas do hindú, saboreando de antemão a emoção da caça, a primeira a que assistia neste genero.

O repentino silencio de Hamaha chamou a sua attenção e, deixando a selva onde vagava seu espirito, olhou-o e não poude conter um grito de espanto; o hindú estava verde e tinha os olhos horrivelmente dilatados fixos na selva.

Kubray ia perguntar-lhe o que acontecia, quando o viu dar um salto e fugir gritando:

— Salvate "sahib"... A bagh!

Kubray ia levantar-se, inquieto, porém caiu de novo na cadeira de vime com uma pancada violenta em um hombro.

Virou-se, porém sentiu em sua mão esquerda um bafo quente e logo uns dentes que o apertavam com força.

Era a bocca de um esplendido tigre de Bengala!... Com uma presença de espirito verdadeiramente admiravel, antes que a féra augmentasse a pressão, em vez de retirar o braço, metteu-o ainda mais na bocca do animal até á garganta, suffocando-o.

Kubray tirou o revólver e o apoiou contra a cabeça da féra, porém não saiu o tiro; esquecera-se de carregal-o depois do seu ataque á serpente.

Ao verificar aquello esquecimento Kubray sentiu o sangue gelar-se nas veias; o tigre suffocado começava a agitar as patas deanteiras, tratando de atacar com as unhas o seu inimigo.

Então Kubray pegou o revólver pelo cano e assestou uma forte pancada com a culatra na cabeça do animal. Este fugiu para trás e livrou seu focinho do tampão que o impedia de respirar.

Os dois ficaram olhando-se um segundo, Kubray surprehendido da brusca retirada da féra, esta aspirando com ancia o ar que a selva enchia de aroma.

Jack Kubray viu-se perdido: a fuga era impossivel porque para alcançar a porta ou a janella do "bungalow" tinha que correr a descoberto e em dois saltos a féra o alcançaria.

Uma só esperança lhe restava: a intervenção dos indigenas, porém o silencio que reinava indicava que não podia contar com o auxilio de ninguem e só podia contar com seus proprios esforços.

Esperou, já que era a unica coisa que podia fazer, apertando com a direita o revólver e apoiando a mão ferida, que sangrava abundantemente, nas costas da cadeira.

Os olhos de Kubray e os do felino não se afastavam um do outro, terriveis e ameaçadores.

A féra, resolvida já, saltou; porém elle muito habilmente deu-lhe uma pancada com a cadeira, afastando-se com rapidez.

A féra caiu com todo seu peso sobre o fragil movel, que se partiu em pedaços, deixando-lhe em volta do pescoço um colar de palhas partidas.

Rugindo com furor o animal sacudiu a cabeça e Jack aproveitava já a occasião para fugir, quando se ouviram gritos e varios tiros.

Eram os "boys": pessimos atiradores não conseguiram liquidar a fera. Esta, ainda mais irritada, fez frente aos novos aggressores, entre os quaes se contava Hamaha que com uma lança feriu o tigre no lombo.

Kubray, armado de uma excellente carabina, quis atacar o animal, porém como este dava uns saltos terriveis as balas iam-se alojar em qualquer logar, menos onde era necessario.

Furioso, ao vêr que errára os tiros, carregou a arma e disparou nervosamente sobre o tigre, que ferido no costado caiu ao sólo retorcendo-se e depois ficou inerte.

Kubray orgulhoso de sua victoria quiz atirar-se sobre a presa para examinal-a de perto, quando Hamaha o deteve.

— "O que está fazendo "sahib"... Cuidado!...

Effectivamente a féra levantára-se e queria saltar sobre os dois homens.

Porém as forças a trairam e caiu a poucos passos do caçador soltando um grito de agonia.

SEMPRE VOCÊ...

Você é tudo na vida,
Tudo que eu vêjo, que eu sonho...
Com você, fórmo os castellos,
O porvir triste ou risonho...

Num recanto solitario,
No meio da multidão,
Desde que seja a seu lado,
Sinto alegre o coração.

Dos seus olhos se irradia
Uma luz tão singular,
Que sempre me acaricia
A lembrança desse olhar.

Nas horas más, na bonança,
E' a minha luz, meu pharol,
Da minha vida esperança,
Das minhas noites o sol.

Fôge-me toda alegria,
Toda, toda a inspiração,
Sem seu olhar como guia,
Sem d'essa luz o condão.

RIO, Junho de 1932

BONECA

Secção infantil

PROBLEMA "CORAÇÃO"

(Composição e desenho de Irene e Judith Vasconcellos Borges)

Horizontaes: 1 — Flor, 5 — Outras flores, 10 — Nesse logar, 12 — De pedra e... (invertido), 14 — Cereal (invertido), 16 — Vasto, 17 — Para a mão, 19 — Com pennas, 20 — Habitação, 22 — Porto inglez (invertido), 24 — Do verbo "doer", 26 — Não está preso (invertido), 28 — Do verbo "dar", 29 — Nota musical, 30 — Outra nota, 31 — Innocencio Estevão de Carvalho, 32 — Frutas, 33 — "Acear" sem uma das letras, 34 — Artigo (plural), 35 — Nome de mulher, 37 — Amarre, 38 — Outro nome de mulher, 39 — Theresa, 40 — Homero.

Verticaes: 2 — Enfurecidas, cheias de raiva, 3 — Irmão de Salim (nome arabe ou turco), 4 — Enxerguei, 6 — O fim de bolo, 7 — Está grande, 8 — Parte da physica, 9 — Interjeição, 11 — Som reflectido, 13 — Não é boa, 14 — A nossa lida (invertida), 15 — Lavagem, 18 — "Damba", 21 — Solitario (invertido), 23 — Nome de uma filha de Mussolini, 24 — Nota musical, 25 — Comdemnada (invertida), 27 — Onofre Coelho Assis Estevão, 36 — Nome de mulher.

RESULTADO DO PROBLEMA "FERRO DE ENGOMMAR"

De grande numero de decifradores, mandaram soluções certas, os seguintes amiguinhos: 1 — Helia Raposo, (Paracamby) 2 — Dyrce Guimarães, (Victoria) 3 — Dinah Sanches, 4 — Dinah Dias, 5 — Gisella Costantin, 6 — Ely Terra Lopes, 7 — Aldo de Souza Lima, 8 — Mario Moreno, 9 — Luis Geraldo W. Oliveira, 10 — André Lourenço Lindgren, 11 — Honorio Maia, 12 — Francisco Credidio, 13 — Manoel Loureiro, 14 — Luiza Araujo de Azevedo, 15 — Alfredo de Oliveira Herta, 16 — João Paulo Milano, 17 — Helmo Magalhães, 18 — Virginio Vargas M. Brasiliano, 19 — Zola R. Ribeiro, 20 — Robinson Alves Pereira, 21 — Octavio Bernini, 22 — Vera da Cunha Valle, 23 — Mauricio da Cunha Valle, 24 — Pedro da Cunha Valle, 25 — America Pimenta Gomes, 26 — Homero Ramos, 27 — Fernando B. Alvarez, 28 — Daisy Muller, (Muito folgazões ... Escola Normal) 29 — Dila Alves (C. do Itapemirim) 30 — Adiane Ribeiro, 31 — Deise Barbeitos da Costa, 32 — Ivani Freitas da Costa, 33 — Teresa de J. Serrano, (Carangola-Minas) 34 — Luis de G. Serrano Neves (Carangola-Minas) 35 — Nelita A. Dias, 36 — Carmen V. Camilher (Taubaté) 37 — Roberto M. Pereira, 38 — Myriam Graça, 39 — Jaymelinda Ticoo (Macahé) 40 — Rachel Campello, 41 — Nilo Garcia Mendes (E. Rio) 42 — Maria Isabel Werneck, 43 — Maria Isabel Werneck, 44 — José Gomes Botelho (Miracema) 45 — José Resende (S. Paulo) 46 — Zilda Velloso (Rezende) 47 — Almerinda Tolly (Friburgo) 48 — Arlette Cysneiros (Campos) 49 — Dinah Aguiar (Victoria) 50 — Hello Aguiar (Victoria) 51 — Alcinha Gallotti, 52 — Cesar Ribeiro de Carvalho (Campos) 53 — Sylvio Faria da Silva, 54 — Maria Elena Campista, 55 — Gioda Pitanga Campista, 56 — Aldy Cunha (Pilares) 57 — Pedrina Ferreira, 58 — Xixico Daltro, 59 — Maria de L. de Souza Bandeira, 60 — Paulo Cirne (Petropolis) 61 — Nair Neiva, 62 — Eneida Vidigal de Lemos, 63 — Yole Viliani, 64 — Maria A. da Costa Lopes, (Não precisa chorar. Tenha paciencia) 65 — Nesinho Soares, 66 — Leandro Alberto, 67 — Antonia Barbeitos, 68 — Leandro Alberto Steele, (Campos) 67 — Antonio José Castano da Silva (Seja bemvindo) 68 — Werther Pinto, (S. Paulo) 69 — Didi Canavarro, 70 — Lygia Valença Teixeira, 71 — Jayme Geraldo de Mello, 72 — Darcy Barbeitos da Costa, 73 — Luis Bonecker, 74 — Wagner Bonecker, 75 — Cleber Bonecker, 76 — Maria Paula Guimarães, 77 — Edith de Figueiredo, 78 — Maria Quilza G. Sarahyba, 79 — José Eduardo Junqueira, 80 — Antonio M. Borrajo, 81 — Maria M. Borrajo, 82 — M. de Lourdes Lessa, 83 — Edyr Sayão, 84 — Wanda Ferreira, 84 — Maria Thereza P. Leme, 85 — Alfredo E. Pereira, 86 — Virginia R. Carvalhosa, 87 — Anna Isabel Lopes, 88 — Sylvia Ricardo Lopes, 89 — Honorildo Mello (Santa Barbara) 90 — Carlos M. Paula, 91 — Nelson Vianna de Abreu, 92 — Lucilia Vianna de Abreu, 93 — José Carlos Salamonde, 94 — Walter de Almeida Migon, 95 — Arnette Werneck Genofre, 96 — Maria Isabel Werneck (E. Santo) 97 — Jorge Macedo.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho Fernando Dias, residente á rua Vaz Toledo n. 85 (Engenho Novo). Póde o amiguinho comparecer no "Correio da Manhã" para recebe o excellente livro illustrado de historias que lhe saiu por sorte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "FERRO DE ENGOMMAR"

Horizontaes: 1 — Cinema, 2 — Garibaldi, 3 — Seu, 4 — Só, 5 — Ia, 6 — Iman, 7 — Pé, 8 — Mira, 9 — Ara, 10 — Baia, 11 — Rua, 12 — A, 13 — Feriu, 14 — Par, 15 — "Elas", 16 — Pé, 17 — Elsa, 18 — "Sah", 19 — Fé, 20 — C, 21 — Maçã, 22 — Parodia, 23 — M;

Verticaes: 1 — Cumes, 3 — Sé, 7 — Pá, 9 — Ap, 12 — A, 13 — "Flu", 18 — Sá, 19 — Fá, 24 — Esaú, 24 a — Mó, 25 — Ai, 26 — Rabear, 27 — Alas, 28 — L. M., 29 — Dar, 30 — "Inup", 31 — Arar, 32 — Ira, 33 — Ri, 34 — Ar, 35 — Alho, 36 — Lá, 37 — Aél, 38 — Ac.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS NOVOS

Temos que registrar os excellentes desenhos coloridos e desenhos enviados pelos netinhos seguintes: Ely Terra Lopes; André Lourenço Lindgren; Aldy Cunha; Roberto Maurel Pereira; Hello Aguiar (Victoria); Xixico Daltro; Yole Viliani; Didi Canavarro (Excellente idéa de mandar o "Ferro" com a ligação para a tomada de força C; Maria Paula Guimarães; Edith Figueiredo; Lucilia Vianna de Abreu; Walter de Almeida Migon; e finalmente Jorge Macedo, que enviou um magnifico desenho colorido. Todos primaram pelo bom gosto e colorido acertado.

AINDA O PROBLEMA "VALISE"

Recebemos ainda desse problema, as soluções dos netinhos seguintes: Oswaldo de Miranda e Silva; Nilo Garcia Mendes (E. Rio) Lais Daudt; Francisco Garcia Mendes (E. Rio) e Jorge Macedo (Praia do Russell).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os seguintes problemas: "Vidro", de Milton Ferreira Silva; "Quadro Negro", de Oswaldo de Miranda e Silva (Petropolis); "Regador", de Eneida Vidigal de Lemos; "Hollandeza", de Nise Carlos de Carvalho; "America do Sul", de Esmeralda C. de Carvalho e Alberto C. da Silva; "Diccionario", de Joaquim Almeida (Itajubá-Minas); "Coelho", de Nelson Carvalho; "Gato", de Maria Isabel Werneck e Maria Werneck; "Cruz", de Paulo Romano (Grajahú); e "Zeppelin", de Maria Alice (Cachamby).

O ANJO DA GUARDA

O *shah* da Persia, Hamulah, tinha um filho, chamado Isambul, rapaz vivo e intelligente.

Isambul tinha dois creados; um branco e outro preto. Aquelle chamava-se Terati e este Karaká.

Quando morreu Hamulah, foi eleito herdeiro da corôa seu filho mais velho Guassachim, que era violento e genioso. Temendo suas violencias, todos seus irmãos fugiram e, entre elles, Isambul, acompanhado por seus inseparaveis Terati e Karaká.

— Onde irei? — perguntava o principe.

Karaká aconselhou que não se afastasse do paiz, pois talvez fosse algum dia chamado para occupar o throno.

— Creio que devemos ir até á China, onde com teus dotes poderás encontrar uma brilhante posição.

Isambul optou pela idéa de Terati e, postos em marcha, chegaram sem difficuldade a uma cidade da Tartaria.

— Pára aqui, senhor! — exclamou compungido Karaká — Olha que vaes correr inutilmente.

— Senhor — disse Terati — tenho uma grande novidade. A princeza chineza Ki-ki Ri-ki, accusada de trahição, offerece sua mão a quem vencer o calumniador: eis ahi uma bella opportunidade, se desejas ser principe chinez.

— Homem, na verdade não me agradam muito os chinezes — replicou Isambul; tratando-se, porém, de uma joven desgraçada, estou disposto a defendel-a.

"Vamos, pois, vêr se arranco os bigodes desse vil calumniador!

—

Alistou-se Isambul a uma caravana tartara que ia a Pekim, e quando chegou a hora da partida não appareceram os creados. Procuraram-nos por toda a cidade. Ninguem sabia delles.

Deram a Isambul um lindo cavallo negro. Montado nelle, emprehendeu a viagem. No segundo dia o cavallo poz-se a relinchar sem querer seguir. Isambul esporeou a cavalgadura; mas esta deu meia volta e desandou a correr para trás. Em vão Isambul fez prodigios para refrear seu cavallo.

Immediatamente viu chegar a elle um lindo cavallo branco, que deteve o que Isambul montava. Apeou-se o principe e viu com surpresa que as duas bestas brigavam. Por fim venceu o cavallo branco e o preto fugiu, desapparecendo dali.

Montou Isambul o cavallo vencedor, o qual desandou a correr em direcção á caravana, alcançando-a depois de quatro horas de desenfreada carreira.

Mal se havia apeado para descansar, notou o desapparecimento do formoso animal. Resignou-se a seguir sobre um dromedario.

Em meio do caminho viu um corvo e uma pomba que brigavam ferozmente. O corvo gritou:

— Principe, volta ao teu paiz!

E a pomba disse:

— Segue teu caminho, que o triumpho espera-te!

E as duas aves levantaram vôo.

Dias depois, e já perto de Pekim, uma montanha cortava o caminho sendo impossivel seguir adeante.

— Esta montanha, — diziam todos — nunca esteve aqui. Errámos a estrada.

Ahi pararam para passar a noite, e quando ella veiu sentiram um tremor de terra. No dia seguinte a montanha estava partida, e no meio havia um caminho por onde passaram.

Chegaram a Pekim, quando os arautos do Imperador annunciavam que no dia seguinte o valoroso Kho-me-chi-kos cortaria a cabeça de todos os que sustentassem que a princeza Ki-ki Ri-ki não era uma trahidora digna de morte.

—

Depois de um curto repouso, saiu Isambul em busca de uma bôa armadura.

Em casa de um armeiro viu duas; uma branca, outra preta. Um dos empregados da casa aconselhou a levar a preta, que era mais bonita, e um outro que comprasse a branca, que era mais forte. Isambul preferiu a branca.

No outro dia apresentou-se na praça onde devia realizar-se o combate. Ao fundo erguia-se o throno imperial, e ao lado esquerdo uma plataforma negra, onde estavam a princeza, atada, esperando o resultado da luta.

Se o feroz Kho-me-chi-kos vencesse, ella pereceria pelas mãos do verdugo.

Segue-se o pregão e o accusador, no meio da praça, indagou em voz alta:

— Não ha por ahi alguem valente que queira defender a princeza?

Momentos de angustia e de silencio.

Do valentão acerca-se um cavalleiro armado, que diz:

E's tu o fanfarrão Kho-me-chi-kos?

— Sim, respondeu o chinez com arrogancia.

— Pois aqui estou para vencer-te e demonstrar que calumnias uma joven innocente!

— Grande patife! — contestou o chinez furioso — vaes pagar esta ousadia.

O encontro foi terrivel, mas ao fim de dois minutos nenhum conseguiu ferir o adversario.

O Imperador ordenou que suspendessem o combate, para que os lutadores descançassem. Aproveitando o descanço, acercou-se Isambul da plataforma onde se encontrava a princeza, e disse-lhe:

— Confio em Deus e em minha espada. Sairei victorioso!

— Deus vos proteja! — exclamou chorando a princesa.

Recomeçou a luta, e o principe deu um golpe tão certo que arrancou a ponta do nariz de Kho-me-chi-kos, onde havia tres pellos mysteriosos. Neste acto o chinez perdeu toda a sua força, caindo aos pés de seu adversario, confessando que tudo quanto dissera era um embuste, para vingar-se do desdem da princeza.

—

Isambul, acclamado vencedor, foi levado em triumpho ao palacio, onde encontrou seus dois creados Terati e Karaká. Aquelle explicou assim a sua presença:

— Eu sou um anjo bom, e este — disse, apontando para Karaká — um anjo máo, que queria pôr-te no máo caminho.

Foi elle o cavallo negro, que não te queria levar a Pekim, o corvo que te aconselhava a voltar, a montanha que impedia a tua passagem e a armadura negra que cobria teu inimigo. —

"Eu fui o cavallo branco que te conduziu á caravana, a pomba que te aconselhou a seguires viagem, o terremoto que partiu a montanha e a branca armadura que te defendeu do terrivel Kho-me-chi-kos.

"Estás salvo. Sê bom e estarei sempre a teu lado; do contrario, abandonar-te-ei chorando e será teu dono Karaká.

E ao terminar estas palavras, Terati transformou-se em um lindo anjo.

Beijando Isambul na testa, desappareceu de sua vista.

O principe casou-se com a princeza.

Quando herdou o throno, reinou sempre com justiça, e morreu muito velhinho, com a paz do justo.

Não vos parece, meus amiguinhos, que devemos ser bons e justos para termos sempre ao nosso lado o anjo de guarda?

Traducção de MONA VANNA.

Supplemento Escoteiro

A utilidade dos Nós

Um rapaz ao ingressar numa tropa escoteira, uma das primeiras coisas que irá aprender, é incontestavelmente a pratica de fazer nós. Um nó, que a primeira vista parece não ter valor algum, muitas vezes equivale á salvação de uma vida; um nó é empregado a todo momento de nossa actividade: um embrulho, uma laçada no sapato, etc.

Os marinheiros são os homens que mais conhecimentos têm sobre os *nós*. O *nó* é um laço apertado feito com fita, linha, corda, cabo, etc.

Chamamos tambem *nó* a parte dura de uma arvore, como por exemplo o pinho, vegetal cheio de *nós*.

Ponto da haste, onde se insere uma folha ou um grupo de folhas. Figurativamente chamamos de *nós* a um vinculo moral: *os nós da amisade*; ou uma difficuldade a vencer: *o nó de um negocio*. A complicação principal do enrêdo de uma peça ou de um romance.

No mar diz-se dos nós da linha da barquinha, dispostas a 15 metros pouco mais ou menos uns dos outros.

— Milha maritima.

Escoteiramente, conhecemos mais de uma duzia de nós, porém, o escoteiro sómente deve conhecer os principaes, indispensaveis nas suas actividades.

Assim temos o *nó direito*, empregado na emenda de cabos.

A volta do fiel, lais de guia, nó de correr, de fateixa, etc.

Os marinheiros chamam a um cabo solto, sem destino especial, que se aproveita para quaesquer pequenos trabalhos, de cabo solteiro.

O nó deve ser aprendido na pratica, sabendo-o utilizar em momentos opportunos.

Quadrinha...

Brasil — minha terra natal
Desse torrão quero ser homem cabal
Como conseguir?
E' de ficar abysmado
Que pelo escotismo ensinado
O amor á Patria faz-se sentir!

O Pára-Raios

Sabem os escoteiros quem inventou o para-raios? Que utilidade tem esse apparelho? Pois bem, vamos hoje dizer algo sobre esse assumpto.

Deve-se a Franklin, ou melhor Benjamin Franklin, o grande estadista e Publicista, nascido em Boston em 1706, um dos fundadores da independencia americana, e inventor do apparelho destinado a preservar dos effeitos do raios os edificios, — o para-raios.

O para-raios de haste é composto de tres partes: uma haste de ferro, fixa na parte culminante do edificio; um conductor, geralmente um cabo de ferro ou de cobre, ligado por uma das suas extremidades á haste de ferro e finalmente um dispositivo, por onde se perde o fluido, collocado na outra extremidade do cabo e que tem por fim obter um bom contacto entre o cabo e o sólo; esse dispositivo é, a maior parte das vezes, um tubo que mergulha num poço com agua.

Quando uma nuvem electrizada passa por cima do edificio, este é influenciado; a electricidade nome contrario á da nuvem dirige-se para as partes superiores do edificio e escapa-se pela junta, a electricidade do mesmo nome que a da nuvem é repellida para o sólo; deste modo não pode haver faisca entre a nuvem e o edificio.

Para que um *para-raios* funccione bem, é indispensavel, que todas as partes metallicas da construcção, estejam em intima communicação com elle.

Um para-raios, installado convenientemente, preserva todos os corpos, que se acham em volta delle num circulo, cujo raio é o dobro da altura da haste.

Correio Sportivo

O C. R. Vasco da Gama joga hoje com o Botafogo F. C. uma das mais empolgantes partidas do campeonato carioca de football

Todas as attenções do meio sportivo se convergem para esse match, cujo resultado interessa vivamente a varios clubs

A tabella do campeonato carioca de football, colloca, hoje, frente a frente no grandioso stadium de São Januario, duas das melhores equipes do Rio de Janeiro e dois adversarios aguerridos no terreno das competições sportivas. O Botafogo F. C., leader do campeonato e um destacado candidato ao titulo de campeão de 1932, encontra-se esta tarde com o Club de Regatas Vasco da Gama.

Analysada essa partida pela situação que a tabella de pontos apresenta os dois teams, concluiremos, forçosamente, que o Botafogo deve vencer, porque está em primeiro logar, absoluto e o seu adversario está em sexto, distando do leader nada menos de 7 pontos liquidos, na columna dos pontos perdidos.

Ainda pela tabella, se infere, que tanto a defesa como o ataque do Botafogo são melhores que os do Vasco da Gama, porque — são as cifras que falam — emquanto o ataque do Botafogo fez 29 goals e a sua defesa foi vencida apenas 8 vezes, apresentando um saldo credor de 21 goals, o ataque do Vasco da Gama fez 20 goals e a sua defesa foi vencida nada menos de 21 vezes, deixando apparecer um deficit de 1 goal.

Entre um e outro, marcando bem a distancia que os separa no quadro de collocações, estão os seguintes clubs: Andarahy, Bangú, Flamengo, Fluminense. Estas são as indicações officiaes que falam a favor do Botafogo, entretanto, hoje, já o panorama se modificou um pouco, porque o team do Vasco já não é o mesmo. Está melhor e mais animado, além disso, terá a seu favor, não só o enorme quadro social do club vascaino, como o interesse de varios outros clubs que desejam encurtar a distancia que os separa do ponteiro do campeonato. Todos desejam derrotar ou ver derrotado o Botafogo, de sorte que o stadium de São Januario, hoje, terá uma grande assistencia torcendo terrivelmente contra os alvi-negros.

OS TEAMS NA BALANÇA

Uma analyse rigorosa dos teams que hoje vão jogar tão interessante partida de campeonato, resultará, naturalmente, favoravel ao quadro leader. O fiel da balança accusará uma apreciavel differença á favor do Botafogo F. C. porque, de facto, o seu conjunto tem dado muito mais provas de capacidade e valor, que o do Vasco da Gama, tanto que um occupa o primeiro posto da tabella com 21 goals de saldo e o outro está em sexto logar, com 1 goal de deficit.

Mas, tudo isso póde falhar, essas razões, ás vezes, se confundem deante de um score real, absolutamente imprevisto. O football tem muito dessas coisas pittorescas e não será de estranhar que mais uma vez succeda o que tantas vezes tem succedido nos campeonatos do Rio.

Em todos os tempos, o Vasco tem sido para o Botafogo, um "osso duro de roer" como dizem os torcedores na sua gyria. Ainda este anno, quando se iniciava o famigerado torneio preparatorio — de saudosa memoria... — o Vasco derrotou o Botafogo no proprio campo de General Severiano, pelo score de 3 x 1. E' verdade que o centerhalf effectivo do Botafogo não jogou nesse dia, mas o facto é que o Vasco tirou a fôrra dos 3 x 0 com que o Botafogo presenteou ao America, o campeonato de 1931.

O team do Vasco da Gama não tem apresentado nos ultimos jogos a sua verdadeira força e só agora, alguns elementos estão em boas condições de treino, a ponto de inspirar confiança aos seus dirigentes, que acreditam firmemente na possibilidade do team vascaino fazer uma excellente figura contra o leader da tabella e do campeonato.

Não descremos tambem dessa possibilidade, porque conhecemos bem a tradicional bravura em que o Vasco da Gama costuma enfrentar os seus adversarios fortes, o animo e o enthusiasmo da sua rapaziada.

OS ULTIMOS TREINOS

Os adversarios de hoje fizeram quinta-feira os seus ultimos treinos. O Vasco treinou com o São Christovão a quem venceu por 5 x 1 e o Botafogo treinou com o Brasil, a quem derrotou pelo mesmo score de 5 x 1.

Os teams estavam mais ou menos completos e os dois treinos foram considerados bons pelos interessados e pelos que os dirigiam. Ambos estão na melhor fórma e a derrota de qualquer delles só poderá ser justificada com a superioridade do vencedor sobre o vencido.

OS VALORES DE CADA QUADRO

A analyse individual de uma equipe é sempre inexpressiva, porque o football é um jogo exclusivamente de conjunto. Parece mais acertado julgar os adversarios pelas suas defesas e pelos seus ataques. O ataque do Botafogo é, actualmente, o melhor do Rio de Janeiro. Tem, a nosso ver, mais recursos technicos e pessoaes, que a defesa do Vasco da Gama. A luta do ataque do Botafogo contra a defesa do Vasco da Gama deve ser magnifica, sobretudo se Italia e Brilhante estiverem firmes nos seus postos.

Já, de outro lado do campo, consideramos a luta menos ardua e menos empolgante, porque se nos afigura que a defesa do Botafogo é mais solida que o ataque do Vasco da Gama, ainda um pouco heterogeneo e pouco combinado entre si.

OS TEAMS ADVERSARIOS

As ultimas informações adeantam que os teams de hoje jogarão da seguinte forma constituidos:

Vasco da Gama — Marques; Italia e Brilhante; Tinoco, Henrique e Gringo; Bahianinho, Paschoal, Badú, Orlando e Santanna.

Botafogo — Victor; Benedicto e Rodrigues; Affonso, Martin e Canalli; Alvaro, Paulo, Carvalho Leite, Nilo e Moura Costa.

Será juiz dessa grande partida, escolhido de commum accordo pelos clubs, o sr. Haroldo Dias da Motta, do C. R. Flamengo.

A HISTORIA DOS JOGOS

Vasco x Botafogo

Publicamos em seguida os resultados completos de todos os jogos entre esses dois clubs:

1925

Data: 10-5-1925.
Juiz: Gabriel de Carvalho.
Resultado: 2 x 2.

Teams:

Vasco — Nelson da Conceição,

Mattos e Sant'Anna, da linha de ataque do Vasco

Claudio Destri, Carlos Pinto da Silva, Alfredo Brilhante Costa, Claudionor Corrêa, Arthur Medeiros Ferreira, Paschoal Silva, Nicomedes Conceição, Moacyr Siqueira Queiroz, Nelson Pereira Azevedo, Alipio Martins.

Botafogo — Renato Silva Pessoa, Sylvio Serpa, Eugenio Souto, Estanisláo Figueiredo F., José Ferreira Lemos, Luiz Chrysostomo Oliveira Junior, Leite de Castro, Paulo Teixeira Soares, Joilbel da Lima Paes Barreto, Celestino Nogueira Schavo, Claudionor Cruz.

Data: 11-10-1925.
Juiz: Ernani Reis.
Resultado: Vasco 4 x 2.

Teams:

Vasco — Nelson da Conceição, Domingos Passini, Francisco Gonçalves, Alfredo B. H. da Costá,

Velloso, do Fluminense

Arthur Medeiros Ferreira, Claudionor Corrêa, Moacyr Siqueira Queiroz, Nicomedes Conceição, Paschoal Silva, Antonio Fernandes, Nineson Peremnile.

Botafogo — Oswaldo Rocha Ribas, Sylvio Serpa, Eugenio Couto, Estanisláo Pansalona, Almyr Martins Bento, Alfredo Silva, Luiz Chrysostomo Maciel, Joilbel Lima Paes Barreto, Paulo Teixeira Soares, Claudionor Cruz.

1926

Data: 16-5-1926.
Juiz: Patrich Donohoe (Bangu).
Resultado: Vasco 6 x 2.

Teams:

Vasco — Nelson da Conceição, Francisco Gonçalves, Luiz Gervasoni, Claudionor Corrêa, [illegible] Queiroz, Altino Marcondas, Nicomedes Conceição, Paschoal Silva.

O team do Botafogo F. C. leader do Campeonato Carioca de Football

Botafogo — Oswaldo Ribas, Sylvio Serpa, Eugenio Souto, Estanisláo F. Paneslona, José Ferreira Lemos, Octacilio Pinheiro Guerra, Antonio Susart Maciel, Alkindar Castilho, Rodolpho Torres, Orlando Moreira Torres, Claudionor Cruz.

Data: 1-8-1926.
Juiz: José Ramos de Freitas (Brasil).
Resultado: Vasco 4 x 2.

Teams:

Vasco — Francisco Gonçalves, Nelson da Conceição, Luiz Servasoni, Luiz Ferreira Nesi, Claudionor Corrêa, Arthur Medeiro Ferreira, Altino Marcondes, Nicomedes Conceição, Paschoal Silva, Moacyr Siqueira de Queiroz, Bernardino Ferreira.

Botafogo — Oswaldo Ribas, Octacilio Pinheiro Guerra, Henrique Silva, Orlando Moreira Torres, Estanisláo F. Panesiona, Jeronymo Brad, Antonio Susart Maciel, Antonio Francisco Arisa Junior, Rodolpho Torres, Paulo Teixeira Soares, Claudionor Cruz, João Baptista Costa.

1927

Data: 26-6-1927.
Juiz: Otto Bandusi.
Resultado: 3 x 3.

Teams:

Vasco — Nelson da Conceição, Francisco Gonçalves, Luiz Cervazoni, Luiz Ferreira Nesi, Claudionor Corrêa, Antonio Castro Reis, Alipio Martins, Nicomedes Conceição, Altnio Marcondes, Paschoal Silva, José Pinto Lopes.

Botafogo — Vicente Neiva Filho, Eugenio Couto, O. Pinheiro Guerra, Estanisláo F. Pamplona, Almir Martins Bento, Rogerio Braga Filho, Antonio Francisco Arisa Junior, Paulo Teixeira Soares, Nilo Martins Braga, Luiz Aché, Antonio Susart Maciel, Aldo Zizzacco, Jeronymo Bastos.

Data: 24-7-1927.
Juiz: A. de Moraes e Castro.
Resultado: 1 x 1.

Teams:

Vasco — Alvaro do Amaral, Francisco Gonçalves, Luiz Gervasoni, Luiz Ferreira Nesi, Claudionor Corrêa, Antonio Castro Reis, Nicomedes Conceição, Paschoal Silva, Moacyr Siqueira de Queiroz, Altino Marcondes, José Pinto Lopes.

Botafogo — Alvaro Bangos de Campos, Eugenio Couto, Estanisláo Pensalona, Almyr Martins Bento, Rogerio Braga Filho, Antonio Francisco Arisa Junior, Nilo Martins Braga, João Martins, Luiz Aché, Claudionor Cruz.

1928

Data: 17-6-1928.
Juiz: José Luiz Paredes.
Resultado: Botafogo 1 x 0.

Teams:

Vasco — Jaguaré Bezerra Vasconcellos, Luiz Gervasoni, Francisco Gonçalves, Sebastião Paiva Gomes, Luiz Ferreira Nesi, Antonio A. Castro Reis, Moacyr Siqueira de Queiroz, Nicomedes Conceição, Paschoal Silva, Augusto Arveiro, Patricio Martins.

Botafogo — Canenter Neiva Filho, Octacilio Pinheiro Guerra, Muriles da Silva Barros, Sylvio Serpa, Estanisláo H. Bussalona, Antonio Sebastião Castro, Antonio Francisco Arisa Junior, Benedicto Guimarães, Rogerio Braga Filho, José Ferreira Lemos, Claudionor Cruz.

Data: 20-9-1928.
Juiz: Gilberto de Almeida Rego.
Resultado: Vasco 1 x 0.

Teams:

Vasco — Jaguaré Bezerra Vasconcellos, Juiz Gervasoni, Francisco Gonçalves, Alfredo Brilhante Costa, Claudionor Corrêa, Sebastião Paiva Gomes, Paschoal Silva, José Pinto Lopes, Moacyr Siqueira de Queiroz, Augusto Armenio, Patricio Martins.

Botafogo — Renato Silva Pessoa, Rogerio Braga Filho, Octacilio, Pinheiro Guerra, Murillo da Silva Ramos, Antonio Sebastião Castro Ageu, Estanisláo F. Pamplona, Antonio Francisco Arisa Junior, Nilo Martinho Braga, Almil Amara, José Ferreira Lemos, Benedicto Guimarães Menescal.

1929

Data: 16-6-1929.
Juiz: Fernando G. da Silva.
Resultado: Vasco 2 x 0.

Teams:

Vasco — Waldemar Guimarães, Luiz Gervasoni, Francisco Gonçalves, Sebastião Paiva Gomes, Fausto dos Santos, Alfredo Brilhante da Costa, Paschoal Silva, José Caggiona, Moacyr S. Queiroz, Mario de Mattos, Sebastião de Sant'Anna.

Botafogo — Alvaro Bengos de Campos, Octacilio Pinheiro Guerra, Sylvio Serpa, Carlos Leal Burlamaqui, Rogerio Braga Filho, Murillo Silva Ramos, Edmundo Souza Andrade, Benedicto Menezes, Luiz Carvalho, Nilo Martins Braga, Cello Cardoso Linhares.

Data: 20-10-1929.
Juiz: Alvaro Ramos Nogueira Junior.
Resultado: 2 x 2.

Teams:

Botafogo — Germano Boeltcher Sobrinho, Sylvio Serpa, Octacilio Pinheiro Guerra, Carlos Leal Burlamaqui, Benedicto Menezes, Eugenio Braga Filho, Edmundo Souza de Andrade, Paulo Goulart de Oliveira, Nilo Murtinho Braga, Almir Amaral, Cello Cardoso Linhares.

Vasco — Jaguaré Bezerra Vasconcellos, Alfredo Brilhante da Costa, Luiz Gervasoni, Alfredo Alves Tinoco, Fausto dos Santos, Sebastião Paiva Gomes, Pascoal Silva, Carlos Paes, Moacyr Siqueira Queiroz, Mario Mattos, Sebastião Sant'Anna.

1930

Data: 8-6-1930.
Juiz: Virgilio A. Frederichi.
Resultado: Botafogo 2 x 1.

Teams:

Vasco — Jaguaré Bezerra Vasconcellos, Alfredo Brilhante da

Italia e Brilhante, parelha de backs, do Vasco

Costa, Fausto dos Santos, Alfredo Alves Tinoco, Luiz Gervasoni, Sebastião Paiva Gomes, Paschoal Silva, Carlos Paes, Moacyr Siqueira Queiroz, Mario de Mattos, Sebastião Sant'Anna.

Botafogo — Germano Boetcher Sobrinho, Benedicto Moraes Menezes, Orlando Pessoa, Carlos Leal Burlamaqui, Martins M. Silveira, Estanisláo F. Bensalona, Alvaro Gonçalves da Rocha, Paulo Goulart de Oliveira, Carlos Dolbert Carvalho Leite, Nilo Murtinho Braga, Cello Cardoso Linhares.

Martin, Celso e Nilo, tres destacadas figuras do Botafogo F. C.

Data: 30-11-1930.
Juiz: Virgilio A. Frederighi.
Resultado: Vasco 2 x 0.

Teams:

Vasco — Jaguaré Bezerra Vasconcellos, Luiz Gervasoni, Alfredo Brilhante da Costa, Alfredo Alves Tinoco, Fausto dos Santos, Sebastião Paiva Gomes, Daniel Augusto, Queiroz Pereira, Moacyr Siqueira Queiroz, Mario Mattos, Sebastião Sant'Anna.

Botafogo — Germano Boetcher Sobrinho, Octacilio Pinheiro Guerra, Carlos Leal Burlamaqui, Martins M. Silveira, Estanisláo F. Pamplona, Antonio Francisco Arisa Junior, Paulo Goulart de Oliveira, Carlos Dolbert Carvalho Leite, José Ferreira Lemos, Cello Cardoso Linhares.

1931

Data: 20-12-1931.
Juiz: Oswaldo Travassos Braga.
Resultado: Botafogo 3 x 0.

Teams:

Vasco — Jorge Kunhardt Rollim, Luiz Gervasoni, Alfredo Brilhante Costa, Luiz F. Nesi, Alfredo Alves Tinoco, Sebastião Paiva Gomes, Daniel Augusto, Carlos Paes, Moacyr S. Queiroz, Josof Silva, Sebastião Sant'Anna.

Botafogo — Victor Gonçalves, José Rodrigues, Benedicto Moraes, Menezes, Heitor Canalli, Martins M. Silveira, Ariel Nogueira, Alvaro S. da Rocha, Almo Amaral, Carlos Dolbert Cavalho Leite, Leandro Moura Costa, Antonio Suzarte Maciel, Estanisláo F. Pamplona.

Data: 2-8-1931.
Juiz: Luiz Neves.
Resultado: 1 x 1.

Teams:

Vasco — Waldemar Guimarães, Alfredo Brilhante da Costa, Luiz Gervasoni, Alfredo Alves Tinoco, Luiz Ferreira Nesi, Sebastião Paiva Gomes, Daniel Augusto, Mario de Mattos, Moacyr Siqueira Queiroz, Dunel Icirucíro, Sebastião Sant'Anna.

Botafogo — Victor Gonçalves, Benedicto Moraes Menezes, José Rodrigues, Huta Canali, Martins M. Pinheiro, Octacilio Pinheiro Guerra, Alvaro Gonçalves da Rocha, Carlos Dolbert de Carvalho Leite, Nilo Martinho Braga, Rogerio Braga Filho, Braulio de Moura Costa.

*

COM OS INTERESSADOS NO GRANDE MATCH

Realizando-se hoje no stadium do Vasco, o jogo entre este club e o Botafogo F. Club, a directoria do Vasco da Gama, tomou as seguintes providencias:

a) — A entrada dos associados será pelos portões n. 2 e central, mediante a apresentação da carteira social e recibos n. 6 ou 7.

b) — Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia (esposas, filhas ou irmãs solteiras).

c) — Aos associados é expressamente prohibido levar creanças e bem assim de entrarem pelas borboletas da rua Bomfim.

d) — Os portadores de camarotes de socios, permanentes para a tribuna de honra e imprensa, ingressarão pelo portão central.

e) — Os portadores de poltronas (parte social) e cadeiras na curva, ingressarão pelo portão n. 8 da rua Abilio.

f) — Os portadores de carteiras expedidas pela A. M. E. A., ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim, bem assim como a policia.

g) — *Na pista só poderão permanecer os juizes e seus auxiliares e a directoria do Vasco da Gama.*

h) — *E' expressamente prohibida qualquer manifestação contra juizes e seus auxiliares.*

*

OS OUTROS JOGOS DE HOJE

A larga distancia de seis pontos que separa o primeiro collocado, dos clubs que estão em terceiro e quarto logar, faz perder de certo modo o interesse do grande publico por essas partidas que já não influem nos primeiros postos. O Andarahy não joga, de sorte que o match mais importante, depois de Vasco-Botafogo, é o do Fluminense com o America, no stadium de Laranjeiras. Em outras circumstancias, um encontro entre esses dois clubs tem sido um acontecimento sportivo sensacional. Hoje se nos apresenta como um match de plano secundario, em virtude da collocação de ambos na tabella. Comtudo, não temos duvida que será uma boa partida. O Fluminense levará uma pequena vantagem. O seu team é mais uniforme que o do America, pelo menos tem dado melhores demonstrações de sua força nos matches anteriores. Vencendo o America, o Fluminense passará a lhe fazer companhia na casa dos 10 pontos perdidos.

Bomsuccesso x Flamengo. Ahi está uma partida interessante. Esses dois teams fizeram domingo ultimo muito boa figura. O Bomsuccesso empatando com o Botafogo e o Flamengo derrotando o Fluminense. Parece que ambos se firmaram, de sorte que o match promette alguns momentos de viva emoção para os torcedores que o assistirem. O Flamengo está cotado como franco favorito, mas não cremos que consiga ganhar — se ganhar — com a facilidade que os seus imaginam.

O Brasil vae visitar hoje o seu velho adversario da Gavea. A distancia de tres pontos que os separa na tabella é mais ou menos o indice dos valores adversarios. O Carioca está melhor que o Brasil, no presente momento, de sorte que se justifica plenamente consideral-o favorito da partida de hoje, na estrada D. Castorina.

O Bangú joga em seu campo com o Olaria e a julgar pelo rumo que as coisas vão tomando, não se apresenta tão facil como possa parecer, a victoria do quadro local. O Olaria tem melhorado sensivelmente nos ultimos jogos. A sua defesa tem revelado recursos admiraveis enfrentando os mais fortes adversarios do Rio. Espera-se do match desta tarde em Bangú, que o Olaria offereça ao seu fortissimo adversarios uma séria resistencia. Comtudo, o Bangú é favorito.

*

OS JUIZES DE HOJE

Vasco da Gama x Botafogo — No stadium da rua Abilio. Juizes — Primeiros quadros: Haroldo Dias da Motta; segundos quadros: Cuinto Lucidi.

Fluminense x America — No stadium da rua Alvaro Chaves. Juizes — Primeiros quadros: Luiz Neves; segundos quadros: Newton Caldas.

Bomsuccesso x Flamengo — No campo da Estrada do Norte. Juizes — Primeiros quadros: Sebastião de Campos Cesario; segundos quadros: Carlos Souza Carvalho.

Carioca x Brasil — No campo da Estrada Dona Castorina. Juizes — Primeiros quadros: Virgilio Fedrighi. Segundos quadros: Julio Silva.

Bangú x Olaria — No campo da rua Ferrer, em Bangú. Juizes — Primeiros quadros: Antonio Affonso; segundos quadros: Walter Messing Bradley.

*

OS DELEGADOS DE HOJE

Foram escalados os seguintes delegados da Amea para os jogos de hoje:

Vasco x Botafogo — Avelino Villar Dantas.
Fluminense x America — Edison Cavalcanti Maia.
Bomsuccesso x Flamengo — José Paradanta Filho.
Carioca x Brasil — Henrique Rocha Vianna.
Bangu' x Olaria — Arthur Silva Araujo.
Jequiá x Del Castillo — Olavo Fadigas.
America Suburbano x Everest — Alcindo Teixeira de Mello.
Municipal x Vasco — Amany Ferreira Mayrink.
Argentino x Fluminense — Francisco da Silva Lage.
Cordovil x Edison — Wanderley Mello.
Penha x Brasil Suburbano — Celso Maia.
Engenho de Dentro x Central — Horacio Alcantara Cru.
Andarahy x Anchieta — Bernardino Candido Carvalho.
River x Mackenzie — Pedro Silva.
Modesto x Confiança — João Lemos da Silva.
Mavilis x Cocotá — Hans Weber.
Partugueza x Bandeirantes — Newton Carvalho Souza.

A CONDUCÇÃO PARA SÃO JANUARIO

O C. R. Vasco da Gama obteve da Light and Powel, um trafego constante de omnibus do Monroe ao stadium de S. Januario. O intervalo será de 4 em 4 minutos.

*

O FOOTBALL NA SEGUNDA DIVISÃO DA AMEA

Juizes para hoje

Foram escalados para as partidas de hoje, na segunda divisão da Amea, os seguintes juizes, uns sorteados, outros escolhidos de commum accordo:

SERIE "FAUSTINO ESPOZEL"

E. de Dentro x Central — 1ºs quadros, Augusto Rabgel, do Argentino F. C.; 2ºs Jordelino Sampaio, do F. C. Cordovil.

Andarahy x Anchieta — 1ºs quadros, Alexandre José Fernandes, do Modesto F. C.; 2ºs Aristides Menezes de Souza, do S. C. Everest.

River x Mackenzie — 1ºs quadros, Ernesto Loureiro, do Andarahy A. C.; 2ºs Prescilliano Augusto Corrêa, do A. C. Cordovil.

Albino e Ivan, do Fluminense F. C.

Mavilis x Cocotá — 1ºs quadros, Olegario Laranja, do S. C. Mackenzie.

Portugueza x Bandeirantes — 1ºs quadros, Ruben Gonzaga, do S. C. União; 2ºs, Jorge Carlos Merker, do America Suburbano F. C.

Modesto x Confiança — 1ºs quadros, Carlos Gomes Potengy, do Anchieta; 2ºs, Alberto dos Santos, do Argentino F. C.

SERIE "RAUL REIS"

Jequiá x Del Castillo — 1ºs quadros, Waldemiro Pereira, do Brasil Suburbano F. C.; 2ºs Joaquim Furtado, do Municipal F. C.

Municipal x Vasco da Gama — 1ºs quadros, Guilherme Gomes, do S. C. Mackenzie; 2ºs, Orlando Lopes Salgado, do River F. C.

Argentino x Fluminense — 1ºs quadros, João Alves Pereira; 2ºs Oswaldo, Queiroz, do Mavilis F. C.

Penha x Brasil Suburbano — 1ºs quadros, Waldemiro Rodrigues, do Jequiá F. C.; 2ºs Arthur Nascimento, do Municipal.

America Suburbano x Everest — 1ºs quadros, Alfredo da Silva Mesquita, do Engenho de Dentro; 2ºs, Manoel da Silva Barbosa, do River.

Cordovil x Edison — 1ºs quadros, Honorato José de Miranda, do America Suburbano; 2ºs Edmundo Martins Gomes, do Central.

Havendo os srs. Prescilliano Augusto Corrêa e José Cardoso, escalados, respectivamente, para a partida de 2ºs quadros, River x Mackenzie e 1ºs quadros, Mavilis x Cocotá, se excusado, foram sorteados os seguintes:

Antonio Marques da Silva, para a partida de 2ºs quadros, River x Mackenzie, e Carlos Lopes Guimarães, para a partida de 1ºs quadros Mavilis x Cocotá.

COM OS QUE RECLAMAM E GESTICULAM

As recommendações da Amea

Da Amea solicitam a publicação da seguinte nota, de grande interesse para os clubs, jogadores e juizes:

"Verificando a Amea que amadores seus, por occasião da participação em jogos gesticulam ou reclamam, dirigindo-se ao juiz, quando este apita uma falta, pede aos mesmos que se abstenham de tal proceder, pois, além de concorrer para a má interpretação do publico assistente, que vê em taes gestos a marcação, pelo juiz, de faltas imaginarias, do que resulta, muitas vezes, a perturbação da bôa ordem e disciplina indispensaveis ao desenvolvimento dos jogos, constitue irregularidade, cuja pena maxima é expulsão de campo.

Sómente os capitães dos quadros disputantes podem se dirigir ao juiz, em termos cortezes e delicados para fazer suas reclamações.

Com referencia ao assumpto, transcrevo, para conhecimento dos interessados, o teôr do artigo 58º do Codigo de Penalidades:

"Artigo 58º — Ao amador, que se portar inconvenientemente no jogo, faltando com o devido respeito ao juiz ou reclamando contra suas decisões:

Pena: Advertencia feita pelo juiz: expulsão de campo, se persistir."

UMA PESCARIA NA PISCINA DO FLUMINENSE F. C.

Realisa-se hoje ás 10 1|2 da manhã, na piscina do Fluminense F. C. onde já se acham mais de mil peixes vivos, uma original pescaria á caniço. E' o seguinte o regulamento: — A piscina será aberta ás 10 1|2 horas; ás 12 1|2 horas, apuradas as pegadas de peixe, ficará a mesma fechada até ás 3 horas, quado se reabrirá. A's 5 horas dar-se-á, pela commissão fiscal a contagem geral, sendo os premios distribuidos de accordo com o resultado apurado.

Para a pescaria só é permittido o uso de caniço, que os socios devem trazer comsigo, ou encommendal-o na portaria do club. Haverá á venda, na propria piscina, camarões para isca.

Os premios offerecidos aos pescadores serão assim distribuidos:

Grande premio — Para quem pescar a Carpa dourada, offerecido pelo dr. Carlos Guinle.

Premio Fluminense — Para o melhor pescador.

Premio presidente — Para o segundo collocado.

Premios para os que pescarem mais de 12 peixes. Premios para os que pescarem mais de 6 peixes.

Após a pescaria haverá um cock-tail dansante.

*

*

O CONSELHO DELIBERATIVO DO C. A. CENTRAL

O presidente, convida os conselheiros a comparecerem á re-

RIO-SÃO PAULO

O QUE A A. P. E. A. RESOLVEU

Uma destituição que honra o destituido

O Conselho Superior da Apea tomou as seguintes deliberações: 1) enviar um veemente protesto á AMEA e á CBD em virtude das graves e lamentaveis occorrencias havidas no stadium do Fluminense no noite de 5 do corrente, quando da realização do segundo encontro interestadual entre as selecções paulista e carioca, em disputa da taça "A Equitativa", em prol da Caixa Olympica. 2) dar um voto de louvor e inteiro apoio aos jogadores e chefes da delegação paulista que estiveram no Rio nesse encontro. 3) prohibir terminantemente jogos entre clubs da APEA e AMEA emquanto a entidade carioca não dér integraes satisfações sobre as occorrencias do stadium do Fluminense. 4) officiar á directoria para destituir do cargo de representante da APEA junto á CBD o dr. Pontual, nomeando um substituto, em virtude daquelle senhor ter se mostrado incompatibilisado com o cargo, revelando a sua parcialidade nas questões surgidas no Rio e não ter apoiado a delegação paulista.

Se a APEA tivesse tido criterio na escolha do arbitro que mandou ao Rio, nada teria acontecido, porque muitas e muitas vezes, naquella época de desmantelo no sport carioca, o team do Rio perdeu no Rio, com juizes paulistas e nunca houve o menor incidente. E' que, naquelle tempo os teams é que venciam e não o juiz.

Quando uma victoria é licita e indiscutivel nada se póde dizer contra ella. Esse juiz Theophilo Gases veiu ao Rio com o deliberado proposito de evitar que os seus jogadores perdessem.

Não é destituindo do cargo de representante, um moço digno, como o sr. Pontual, que tem dado em todos os tempos as provas mais cabaes de dedicação e competencia, que a APEA se revela zelosa dos seus interesses e dos seus melindres.

Destituir porque? Porque o sr. Pontual, como toda gente de criterio e bom senso que assistiu o jogo, viu, que o juiz paulista estava "furtando" os cariocas só por isso. Essa destituição honra o destituido. Parabens ao sr. Pontual.

COMMENTARIOS DE S. PAULO

São Paulo, 9 (A. B.) — O incidente occorrido no ultimo jogo interestadual Rio-São Paulo está sendo explorado pelos proselytos do separatismo do football nacional, que delle extrahiram os animos exaltados, numa obra impatriotica de destruição.

Reunida, hontem, a APEA resolveu tomar as seguintes deliberações: deixar a Confederação, contra a intervenção indebita e perturbação do mesmo jogo, pelos directores da AMEA; substituir o seu representante junto á Confederação, por ter este recusado as criticas á delegação paulista; approvar, unanimemente, todos os actos praticados pela delegação de São Paulo no Rio; prohibir a realização de jogos entre os clubs seus filiados e os filiados á Amea, até que essa associação dê cabaes explicações á APEA pelos vexames soffridos por seus jogadores no ultimo prelio Rio-São Paulo.

São Paulo, 9 (A. B.) — As secções sportivas dos jornais continuam a criticar acremente o episodio do ultimo jogo interestadual Rio-São Paulo, fazendo censuras aos sportistas cariocas.

união do Conselho, em 1ª e 2ª convocação para o dia 12 do corrente, a primeira ás 8 horas e a segunda ás 8,30 horas.

Assumptos a tratar:

Eleição de cargos vagos na directoria.

PELO TELEGRAPHO

BASEBALL EM NOVA YORK

Nova York, 9 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de base-ball hontem realisados:

— *Na Liga Americana*: Nova York x St. Louis, 8 x 2; — Chicago x Philadelphia, 2 x 1; Cleveland x Washington, 6 x 5.

— *Na Liga Nacional*: Boston x St. Louis, 6 x 5; — Brooklin x Cincinatti, 15 x 5; — Philadelphia x Chicago, 4 x 6; — Nova York x Pittsburgh, 13 x 1.

— *Na Liga Internacional*: Baltimore x Rochester, 7 x 1 e 4 x 2; — Jersey City x Buffalo, 4 x 3; — Reading x Toronto, 8 x 1 e 1 x 0.

SEMI-FINAES EUROPEAS DA TAÇA DAVIS

Berlim, 9 (U. T. B.) — Em provas semi-finaes da zona européa, na disputa da Taça Davis, o tennista allemão Daniel Prenn derrotou o "az" inglez H. W. Austin por 6-0, 8-10, 6-2 e 6-3.

O japonez Nuwahara derrotou o italiano Palmieri por 6-0, 6-2, 1-6, e 6-3.

GOLF NA FRANÇA

Paris, 9 (U. T. B.) — O campeonato aberto de "Golf" da França, disputado em Le Touquet, foi ganho pela ingleza Mrs. Alex Plaiwick, que derrotou sua compatriota Miss Gourlay por 4 a 3, na prova final.

A FRANÇA MANDARÁ 11 ATHLETAS A LOS ANGELES

Paris, 9 (U. T. B.) — Nas proximas Olympiadas de Los Angeles a França será representada apenas por onze de seus melhores athletas, em vista da crise economica que, com a ausencia de Ladoumegue, só lhe algumas esperanças em torno dos esportistas que tomarão parte nas provas de meio-fundo e de obstaculo.

OS NORTE-AMERICANOS MANDARÃO 340 ATHLETAS

Los Angeles, 9 (U. T. B.) — Está já estabelecido que a representação dos Estados Unidos nas provas da X. Olympiada será formada por 340 athletas, divididos em 18 turmas.

OS FINLANDEZES A CAMINHO DE LOS ANGELES

Nova York, 9 (U. T. B.) — Chegaram hontem a este porto, devendo seguir ainda hoje para Los Angeles, os quinze athletas finlandezes que vão disputar a X. Olympiada.

Figura entre eles o grande corredor Paavo Nurmi, cuja participação na prova depende ainda do que venha a ser resolvido pelo Congresso Internacional Olympico quanto a sua qualificação como amador.

TURF EM LONDRES

Londres, 9 (U. T. B.) — O pareo classico "Lingfield Park Plate", hontem disputado no hypodromo desse nome por seis animaes, teve por vencedores: em 1º, "Totaigt"; — em 2º, "Gavelkind"; — em 3º, "Erase".

Londres, 9 (U.T.B.) — Disputa-se hoje no hypodromo de Ligfield Park o pareo classico "Great Foal Plate", sendo os mais cotados os animaes "Sunny Aunt", "Inch Mahone", "Torlisten Colt", "Stream Line" "North Devon" e "Galtier".

CRICKET EM LONDRES

Londres, 9 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de "cricket" hontem disputados entre teams dos diversos condados britannicos: Kent venceu Northamptonshire; — Lancashire venceu Derbyshire; — Warwickshire venceu Essex; — e Yorkshire venceu Gloucestershire.

Os demais jogos não terminaram.

O MAIS NOTAVEL BASEMAN DE 1931

St. Louis, Missouri, 9 (U. T. B.) — A Associação de Escriptores Esportivos escolheu, como o jogador de base-ball mais notavel da temporada de 1931, Frankie, segundo "baseman" dos *Cardinals*, de Nova York.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Partidas de hoje

Continuando o campeonato carioca e sob o tornelo superintendidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro serão realisados hoje os seguintes jogos:

CAMPEONATO

Série A:

Andarahy x Fluminense — nas quadras da rua Barão de São Francisco Filho.

S. Christovão x Country Club — nas quadras da rua Figueira de Mello.

Vasco da Gama x America — nas quadras da rua Abilio.

Série B:

Carioca x Botafogo — nas quadras da rua Jardim Botanico.

Paysandu' x Brasil — nas quadras da rua Paysandu'.

Flamengo x Tijuca — nas quadras da rua Guanabara.

2ª DIVISÃO

Série A:

Tijuca x Bangu' — nas quadras da rua Conde de Bomfim.

Gloria x S. Christovão — nas quadras da rua Candido Silva, em Olaria.

America x Vasco da Gama — nas quadras da rua Campos Salles.

Série B:

Bomsuccesso x Flamengo — nas quadras da Estrada do Norte.

Fluminense x Paysandu' — nas quadras da rua Alvaro Chaves.

Brasil x Villa Isabel — nas quadras da Avenida Pasteur.

Série C:

Country Club x Carioca — nas quadras da Avenida Ruy Souto.

Rio de Janeiro x Andarahy — nas quadras da rua Gustavo Sampaio.

Athletismo

ENTRE OS ASPIRANTES DO FLAMENGO

Realisa-se hoje ás 2 horas da tarde em Paysandú, uma interessante competição de athletismo entre os numerosos aspirantes do campeão de mar e terra, que com enthusiasmo esperam o momento de praticar as innumeras provas do excellente programma, que é o seguinte:

1ª prova — 25 metros razos — série A (até 36 kilos);
2ª prova — 50 metros rasos — série B;
3ª prova — 80 metros rasos — série C (até 52 kilos);
4ª prova — 100 metros rasos — série D (além de 52 kilos);
5ª prova — Trowing (extra) série A;
6ª prova — salto de altura — série A;
7ª prova — salto de altura — série B;
8ª prova — salto de altura — série C;
9ª prova — salto de altura — série D;
10ª prova — salto de distancia — série A;
11ª prova — salto de distancia — série B;
12ª prova — salto de distancia — série C;
13ª prova — salto de distancia — série D;
14ª prova — revesamento specie 25x50x80x100 — turmas de quatro — séries A, B, C, e D.
15ª prova — football — match para a disputa de um premio offerecido pelo D. A.

A' saída, serão entregues as carteiras esportivas e medalhas conquistadas nas ultimas competições.

Para as provas de athletismo são convocados todos os socios aspirantes do club, ás 2 horas no campo, devendo trazer uniforme completo (camisa sem mangas, sapato de tennis e calção).

Para o jogo de football, deverão comparecer ás mesmas horas os seguintes socios: Aurelio — Khair — Marzola — Arthur — Morado — Lino — Advinho — Renato — Macedo — Fernando — A. Ignacio — Russo — Haroldo — Newton — L. Ferreira — Miguel — J. Cesar — Waldyr — Jayme — Laureano — Ewaldo — Hamilton — Maravilha — Illydio — Octavio.

A COMPETIÇÃO DESTA MANHÃ EM S. JANUARIO

Os premios para os melhores resultados

O departamento de athletismo do C. R. Vasco da Gama realisa esta manhã a primeira das seis competições que promoverá com a idéa de estimular os seus associados athletas.

As provas: 100, 200 e 2.000 metros. Peso e altura.

O Departamento Technico do Vasco da Gama organisou a seguinte tabella de indices, que os athletas arrumatinos conseguindo completar-os, farão jus á escudos de ouro, prata e bronze:

1ª prova — 100 metros razos: 10,8 — 11,8 — 12,4.
2ª prova — 200 metros razos: 22" — 23" — 26".
3ª prova — 300 metros razos: 35" — 37" — 41".
4ª prova — 400 metros razos: 49" — 52" — 58".
5ª prova — 800 metros razos: 1'55 — 1'08 — 1'18.
6ª prova — 800 metros razos: 1'58 — 2'08 — 2'20.
7ª prova — 1.000 metros razos: 2'36 — 2'42 — 3'00.
8ª prova — 2.000 metros razos: 5'42 — 6'00 — 6'40.
9ª prova — 3.000 metros razos: 9'10 — 9'30 — 11'00.
10ª prova — 5.000 metros razos: 15'56 — 16'30 — 18'30.
11ª prova — 10.000 metros razos: 33'00 — 35'00 — 39'00.
12ª prova — 110 metros barreiras: 15'6 — 16'8 — 19".
13ª prova — 200 metros barreiras: 26" — 27'8 — 32".
14ª prova — 400 metros barreiras: 56" — 58" — 1'08.
15ª prova — corrida de 1/2 horas — 8.900 metros — 8.500 — 7.200.
16ª prova: — corrida de 1 hora: 17.000 metros — 16.500 — 14.000.
17ª prova — Arremesso do peso: 13m,50 — 12m,50 — 10m,00.
18ª prova — Arremesso do disco: 40m,40 — 36m,00 — 28m,00.
19ª prova — Arremesso do dardo: 58m,00 — 50m,00 — 38m,00.
20ª prova — Salto em altura: 1m,80 — 1m,75 — 1m,55.
21ª — prova — Salto em distancia: 6m,80 — 6m,50 — 5m,70.
22ª prova — Salto com vara — 3m,70 — 3m,50 — 2m,80.

a) — Todos os athletas que receberem o distinctivo de athleta;

b) os athletas que conseguirem o distinctivo de bronze pagarão o custo do club: os distinctivos de prata ou ouro, receberão gratis;

c) o athleta só poderá ganhar o distinctivo de prata ou ouro, quando já tiver em seu poder o distinctivo de bronze;

d) o distinctivo de athleta que tiver inscripção valida p elo club;

e) todos os athletas que já conseguiram os indices em competições officiaes, anteriores, poderão receber o distinctivo de athleta, sendo elles socios do club e pagando o custo do mesmo;

f) todos os athletas que conseguirem em cinco differentes categorias o mesmo distinctivo têm direito a um distinctivo da seguinte categoria;

g) as categorias são as seguintes:

1º) — 100 — 800 metros;
2º) — 400 — 1.00 metros;
3º) — 1.500 — 5.00 metros;
4º) — 10.00 metros;
5º) — 110 — 200 metros barreiras;
6º) — 400 metros barreiras;
7º) — corrida de 1/2 hora;
8º) — corrida de 1 hora;
9º) — salto em altura;
10º) — salto em distancia;
11º) — salto com vara;
12º) — arremesso do peso;
13º) — arrecesso do disco;
14º) — arremesso do dardo;

h) qualquer alteração deste regulamento, salva responsabilidade do director de athletismo.

AS PROXIMAS COMPETIÇÕES OFFICIAES DA AMEA

A Amea fará realizar nos dias 17 e 31 do corrente e 14 e 28 de agosto proximo futuro, de accordo com o programma abaixo, as seguintes competições de athletismo:

Primeira competição — Em 17 de julho, no stadium do Fluminense F. C.

100 — 500 2.500 metros rasos, arremesso do peso e salto em altura (Para qualquer classe).

Segunda competição — Em 31 de julho, no stadium do Club Regatas Vasco da Gama.

200 e 800 metros razos, arremesso do disco e salto com vara. (Para athletas que não se collocaram até quarto logar, inclusive em campeonatos brasileiros, carioca, paulista e Taça "Correio da Manhã" e 1.000 metros razos (Para qualquer classe).

Terceira competição — Em 14 de agosto, no stadium do Fluminense F. C.

400 — 1.000 — 5.000 metros razos, revezamento de 4 x 100 metros, salto em distancia e arremesso do dardo. (Para qualquer classe).

Quarta competição — Em 28 de agosto, no stadium do Club de Regatas Vasco da Gama.

110 metros barreiras e corrida rustica. (Para qualquer classe), e 300 e 1.500 metros razos, arremesso do peso e salto em altura. (Para athletas que não se collocaram até o 4º logar, inclusive, em campeonatos brasileiros, carioca, paulista e Taça "Correio da Manhã".

As competições serão realizadas pela manhã.

Os clubs deverão fazer as inscripções, em papel timbrado remettendo-as, juntamente com a taxa de 1$000 por athleta que inscrever em cada prova, até segunda-feira antes de cada competição.

As taxas se destinam á acquisição de premios, que constam de medalhas de prata, para os vencedores e de bronze para os collocados em segundo logar, medalhas essas que serão distribuidas aos athletas após a realização da respectiva competição.

PROGRAMMA E HORARIO DA COMPETIÇÃO DE 17 DO CORRENTE

E' o seguinte o programma e horario das provas da competição de athletismo, a realizar-se no dia 17 do corrente, no stadium do Fluminense F. C.

A's 8 horas e quarenta minutos da manhã — 100 metros — eliminatorias.

A's 8 horas e 50 minutos da manhã — Arremesso do peso — Final.

A's 9 horas e 10 minutos da manhã — 2.000 metros — Final.

A's 9 horas e 20 minutos da manhã — 500 metros — Eliminatorias.

A's 9 horas e 40 minutos da manhã — 100 metros — Final.

A's 9 horas e 50 minutos da manhã — Salto em altura — Final.

A's 10 horas e 20 minutos da manhã — 500 metros — Final.

Inscripções — As inscripções, feitas na conformidade da nota acima, deverão dar entrada na secretaria desta Associação, até amanhã, 11 do corrente, ás 6 horas e 30 minutos da tarde.

Remo

AS FESTAS DE HOJE NO C. R. SÃO CHRISTOVÃO

Um vatapá ás 10 horas

O grupo "Castanha de Cajú", do C. R. São Christovão desejando prestar uma homenagem ao esforçado presidente sanchristovense, sr. Ernesto Ferreira, resolveu realizar, hoje, ás 10 horas, na séde social, do club, do Cajú, uma reunião em torno do substancioso vatapá, especialmente preparado por "mestre cuca" verdadeira competencia no assumpto. Durante o agape, uma batuta jazz, animará o mesmo, seguindo-se uma parte dansante que se prolongará até á tarde.

Após da ceremonia, a directoria do grupo, com a presença da directoria do club, fará com solennidade a entrega das medalhas aos vencedores de sua ultima regata intima. Numerosos balões serão soltados ao ar, e grande quantidade de fogos serão queimados durante a festividade.

A directoria do grupo, querendo dar aos festejos o maior animação, appella e espera que cada associado, coopere, enviando balões, augmentando assim, o numero dos já existentes.

A entrada far-se-á mediante a apresentação do recibo do mez corrente, podendo os associados fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia.

Serão considerados convidados todos os associados de outros clubs de regatas que comparecerem com guarnições, devidamente uniformizados.

Escotismo

REALIZA-SE, HOJE, O CAMPEONATO ESCOTEIRO DE BASKETBALL

Hoje as tropas escoteiras da Federação de Escoteiros do Brasil, dando bom desempenho aos eclecticos methodos escotistas encontrar-se-ão no gymnasio do America F. C. para disputarem o Campeonato Escoteiro de Basketball.

A Federação de Escoteiros do Brasil é, sem duvida, uma das entidades dirigentes que maior somma de beneficios tem trazido para todos os seus nucleos filiados e para diffusão do escotismo em geral.

O Campeonato Escoteiro de Basketball será disputado na manhã de hoje no gymnasio do America F. C. á rua Campos Salles, cuja entrada é franca a quantos desejarem assistir a este prelio entre as juvenis equipes escoteiras para a conquista de um honroso titulo. Todos os concorrentes devem comparecer naquelle local ás 8 horas, pois as primeiras provas deverão começar ás 9 horas, sendo necessaria a pesagem dos segundos teams. Este campeonato será disputado por dois teams: Os segundos, de escoteiros até 43 kilos de peso, e os primeiros de escoteiros com mais de 40 kilos, com a edade maxima de 17 annos.

ORGANIZAÇÃO

A direcção geral do campeonato estará a cargo da commissão de sports da Federação de Escoteiros do Brasil, que resolverá todos os casos omissos.

Juizes: João Prata de Souza, Eurico C. Gomide, Henrique Rocha Vianna e J. Levy. Pesagem: Guilherme Azambuja Neves e David M. de Barros. Chronometristas: dr. Armando Bastos e Antonio Pinto. Apontador: Walney Sampaio.

Entre os concorrentes a este campeonato estão os escoteiros do Club de Regatas do Flamengo, America F. C., Club de Regatas Vasco da Gama, Lycée Français, São Vicente de Paulo, Gymnasio Brasiliense, Cruzeiro do Sul e River F. C.

AVISO AOS CONCURRENTES

I — Em caso de empate haverá uma prorogação de 5 minutos, de accordo com as regras;

II — Não haverá tolerancia de peso, sendo a pesagem dos escoteiros concurrentes feita com calção, camisa e sem saptos;

III — Dos primeiros teams poderão fazer parte escoteiros de 40 kilos em deante;

IV — Os segundos teams jogarão com bola de football n. 5 e os primeiros teams com bola de basket-ball.

ESCOTEIROS CATHOLICOS N. S. DO CARMO

Por motivo de força maior ficou adiado "sine-die" o acampamento que a Associação de Escoteiros Catholicos N. S. do Carmo devia realizar nos dias 8, 9 e 10 do corrente.

FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DO BRASIL

Na proxima quinta-feira, dia 14 do corrente, ás 9 horas da noite, reunir-se-á o Conselho Superior da Federação de Escoteiros do Brasil, em sua sessão ordinaria de julho corrente.

O PRIMEIRO QUARTO DE HORA ESCOTEIRO NA RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Ao microphone da Radio Sociedade Mayrink Veiga, falou, ante-hontem, inaugurando o quarto de hora escoteiro, o dr. Affonso Penna Junior. Após a palestra do illustre escotista e politico brasileiro, foram ouvidas palavras de Agradecimento do sr. Guilherme Ajambuja Neves e o hymno dos Escoteiros do Mar, de Benevenuto Cellini.

ATRAVÉS DA HISTORIA NAVAL BRASILEIRA

(Continuação da 1.ª pag.)

tão-tenente Rabello da Gama, immediato, e já agora ha uma chamma nova a animar os defensores da fragata que anselavam vingar a morte do commandante.

Ante a resistencia heroica, Brown reconhece irrealizavel o seu intento e resolve interromper a luta. O gageiro da gata, porém, passa o chicote do braço grande pelo gurupés da "25 de Mayo" e conserva-a mais algum tempo sob o fogo cerrado da nossa fuzilaria bem como dos dois guarda-lemes, emquanto a bateria toda responde ardorosamente ao fogo das demais unidades argentinas.

Uma hora e quinze minutos durava o combate quando o inimigo bate em retirada, precipitadamente, pois os outros navios da esquadra brasileira se approximavam, attrahidos pelo ribombar dos canhões.

A' frente delles, destemeroso, vinha Norton com a sua garbosa "Nictheroy". Fôra-se o ensejo de, mais uma vez, medir forças com Brown; este, porém, não perderia por esperar...

PRADO MAIA

OS PRINCIPAES FACTOS DA HISTORIA DA ELECTRICIDADE

Ernani OLIVIERI

As pilhas representaram sempre importante papel na historia da electricidade. As mais difficeis experiencias em electricidade fôram feitas a custa das pilhas.

Desde a primeira pilha que surgiu, denominada pilha de discos, descoberta por Volta no anno de 1799, até as mais aperfeiçoadas pilhas seccas, para differentes applicações, como a lanterna de algibeira etc.; desde ás actuaes pilhas secundarias, que são os accumuladores, apparelhos que permittem armazenar consideraveis quantidades de energia electrica para muitas horas de funccionamento, apparelhos esses muito empregados em varias especies de vehiculos, especialmente automoveis, como tambem na telegraphia e telephonia, onde prestam relevantes serviços.

A primitiva pilha de Volta no anno de 1799, como está representada na figura abaixo, estava muito longe de ser uma pilha perfeita,

embora tivesse ella dado logar a novas descobertas de pilhas, mais praticas e efficientes, para determinadas applicações conforme a necessidade. Era ella constituida de uma pilha de rodellas de metal, (dahi é que vem o nome de pilha), uma de zinco, outra de cobre, havendo entre uma e outra, uma rodella de panno embebido em agua com acido sulfurico, e assim successivamente formando uma columna dessas rodellas até uma altura que variava entre vinte a trinta centimentros; a primeira rodella collocada na base inferior, se porventura fosse de zinco, a ultima collocada na parte superior, fatalmente teria que ser de cobre, formando assim os pólos negativo e positivo. Se por meio de um fio metallico ligassemos esses dois pólos, (o zinco, o polo negativo, — o cobre, o polo positivo) uma faisca se produziria immediatamente, demonstrando, de facto, a existencia do electricidade.

Essa pilha, assim descripta perdeu logo a sua fórma primitiva, em virtude de não satisfazer plenamente o seu funccionamento.

Com o peso das rodellas de metal, um grande inconveniente surgia, — eram comprimidas as rodellas de panno embebidas de acido, fazendo o liquido escoar e desse modo contaminando as demais rodellas de que resultava mal contacto, provocando assim um funccionamento irregular.

Em 1800, foi que a pilha de Volta tomou outra fórma, com o nome de "pilha de tassa", classificada ainda hoje com esse nome ou "pilha de vaso". Esta pilha de que já tratrei anteriormente, consiste, como os leitores já sabem, de duas laminas de metaes differentes, immergidas em uma solução de agua com acido sulfurico.

—

Uma pausa é conveniente fazer nesse momento, para depois entrarmos na descripção da evolução das pilhas, acompanhadas do seu historico.

O que se passava com relação aos dois metaes differentes, immergidos em uma solução de acido sulfurico, não foi facil naquelle tempo decompôr em seus elementos simples esse phenomeno que dava logar a que gerasse electricidade. Ficou provado, pouco tempo depois do anno de 1800, que os dois metaes differentes dentro do acido, originavam uma transformação de energia chimica em energia electrica, transformação essa provocada pela dissolução do zinco que é atacada pelo acido a proporção que a pilha vae funccionando.

—

Depois da pilha de Volta, um anno mais tarde em 1801, appareceu um celebre chimico inglez de nome — Humphry Davy, indicando o emprego dos electrolytos acidos para ser empregado nas pilhas.

Foi nessa mesma época, que um outro chimico, tambem inglez, Guilherme Hyde Wollaston e outros chimicos de reputação, fizeram, algumas modificações na pilha de Volta, com o fim de diminuir a resistencia interna, que era uma das causas do seu pouco rendimento.

—

E um periodo de cerca de vinte e nove annos, as pilhas não tiveram nenhuma novidade que merecesse menção.

Sómente no anno de 1829 é que a historia assignalou um grande passo no progresso das pilhas. Deve-se a creação da primeira pilha de dois liquidos, a um physico Francez, bem distinguido naquelle tempo, Antonio Cezar Becquerel, e não a João Frederico Daniell, physico e chimico inglez, a quem se attribue erroneamente ter sido o autor da descoberta da dita pilha, que é muito conhecida com o nome de "pilha de Daniell".

No anno de 1836 é que surgiu João Frederico Daniell com uma nova pilha mais aperfeiçoada e pratica que a primeira. Foi nessa mesma época que muito progrediram as pilhas, com as experiencias feitas no sentido de resolver um grande obstaculo que era a "polarisação", que equivale a uma infinidade de bolhas que vão se agrupando na lamina de zinco, dando logar a mal contacto e portanto a um funccionamento irregular. Este inconveniente foi logo resolvido pelos chimicos, fazendo-se a "amalgamação" que consiste em banhar o zinco com mercurio antes de immergil-o na solução acida.

Tambem mais tarde, um grande physico inglez, Guilherme Roberto Grove, inventou no anno de 1839, uma nova pilha, onde elle empregou o acido nitrico que servia de despolarisante, havendo ainda uma pilha com o nome desse inventor inglez.

Indiscutivelmente, as pilhas de Daniell e Grove, representaram uma grande conquista no ramo da electricidade, e muito se deve a ellas esses aperfeiçoamentos por que passaram as pilhas.

Quando, no anno 1840, a pilha de Grove foi modificada, onde o carvão foi substituido pela platina como polo positivo, foi ella novamente transformada por um grande sabio chimico allemão, Roberto Wilhelm Bunsen, que logo ficou generalisada com o nome de "pilha Bunsen", muito conhecida e empregada de preferencia na telegraphia, pelo facto de fornecer ella uma corrente constante.

Devido a esse typo de pilha, devemos na realidade a pilha de bichromato de potassium, que é chamada muitas vezes pelo nome do seu inventor, Ponggendorff, physico allemão, sendo tambem conhecida mais vulgarmente, com o nome de "pilha garrafa".

—

Mais ou menos em 1831, devemos a Harmann Helmholtz, medico allemão e a outros sabios, a explicação dos principios thermodynamicos da pilha voltaica.

Em 1868, appareceu a pilha de Leclanché, muito conhecida nos laboratorios de physica e universalmente empregada em diversos apparelhos electricos, onde é muito importante o seu uso ainda hoje. O seu despolarisante solido é formado por bioxido de manganez.

—

Em todos os tempos, os electricistas se preoccuparam muito na possibilidade de conseguir uma pilha de "liquido immovel", ou em outras palavras, uma pilha "secca", que permittisse o seu manejo sem o perigo de entornar o liquido.

Foi ella imaginada em primeiro logar por um italiano de nome Zamboni, que com a combinação da pilha Leclanché, conseguiu com essa base um grande numero de ensaios, afim de poder immobilisar o liquido da pilha.

Uma infinidade de experiencias fizeram-se em todo o mundo para se conseguir uma pilha propriamente secca. Para conseguir tal realisação, muitos chimicos e electricistas se empenharam nesse importante problema, como Wolf, Keiser, Schimidt etc., que empregaram, como meio immobilisador, a serragem de madeira, a cellulose, a gelatina glycerinada, cujas experiencias não foram coroadas de pleno exito.

Depois dessas tentativas, na maioria sem resultado pratico, só no anno de 1888, é que ficaram conhecidos os successos da pilha de Gassner, com um immobilisante formado por uma base de gesso, na realidade, a primeira pilha secca fabricada. Após esse resultado satisfactorio, augmentaram-se de um modo notavel as fabricações de pilhas seccas onde as industrias conseguiram fabrical-as com uma certa perfeição.

—

A grande guerra de 1914—918, que tantas devastações fez e tanto mal produziu, deu logar a que se augmentasse de maneira assombrosa a fabricação de pilhas seccas, mais aperfeiçoadas, mais duraveis e economicas, pela necessidade do seu emprego em differentes applicações, como pequenas illuminações electricas, por meio de lampadas portateis, pharóes etc., muito commum no periodo da terrivel guerra, onde prestaram inestimaveis serviços!

Hoje a industria de pilhas seccas está bem adeantada em toda a parte; inclusive em nosso paiz, onde já é uma realidade, pois possuimos fabricas bem montadas e com as suas producções accentuadas que bem as recommendam.

A fabricação de pilhas seccas, industrialmente falando, constitue objecto de segredo, que não convem e nem é proprio citar neste trabalho.

Vida do Norte

FOLKLORE E NOTAS ETNOGRAPHICAS

GENTE DO MEU SITIO: PEDRO FULÓ

O Batateiras, filête d'agua, com nome de rio, desce da serra Araripe e é formado da confluencia de muitas pequeninas fontes que jorram cristalinas e eternas, regando os sitios alcandorados pelos pendores da mesma serra. No inverno, com as chuvas, não só o Batateiras, como todos os demais rios dos valles do Cariri, correm para o Salgado e este se incorpora ao Jaguaribe, que é o collector maximo das aguas pluviaes cearenses.

No verão, porém, os filetes de prata e cristal retraem-se quasi as suas fontes e ficam regando os cannaviaes dos sitios, grandes e pequenos, sendo entre os primeiros o Grangeiro, o Lameiro e outros.

Em baixo, no valle, estão os outros innumeros sitios que não gosam, no verão, da regalia e da ventura de possuir agua para as suas regas. Mas tem outra riqueza equivalente á lympha: o humus fertilisante da terra e dos pau'es, do barro e da silica, onde os arrozaes e os cannaviaes vicejam, floram e frutificam, numa exhuberancia admiravel de seiva. Não são todos, porem, que gosam desse privilegio divino: a grande parte, delles mais afastada da serra, precisa da chuva do inverno, para garantir as seáras. E o Cariri é o oasis do Ceará.

Mas em futuro que prevejo não muito longinquo os valles uberrimos do Cariri terão de desapparecer. Serão completamente terraplanados e se transformarão em taboleiros, mais ou menos estereis. E' que não supportarão elles o aterro constante que soffrem das enxurradas. As aguas das chuvas carream, todos os annos, para o leito dos valles, as terras das collinas e vão elles se tornando raros e chatos, até desapparecerem de todo. E o homem, ali, imprevidente e inculto não sabe ainda como oppor um dique salvador a essa invasão de areias estereis, prolongando ainda por longos annos a segurança dos valles. Entre outras medidas, bastaria garantil-os com um renque de bambu', que obstaria a invasão das terras arrastadas pelas enxurradas das chuvas.

Mas estes são problemas que ficam a cargo das presentes e futuras "salvações" dos governos... discricionarios ou constitucionaes, que todos virão a dar na mesma coisa... emquanto o povo e a sua educação profissional ficar do lado de fóra das ditas... "salvações".

—

Em um desses abençoados sitios do valle, na visinhança do Crato, e delle separado por uma collina, foi que vivi parte de minha meninice. Era o sitio de meu avô materno — Francisco José de Britto — foi elle um hercules no trabalho e na energia. Possuia o sitio engenho, escravaria, dinheiro. Mas em 79, no fim da grande secca de tres annos, a bexiga, a variola, caindo-lhe na casa, o matou, a elle, a muitos filhos e filhas e a muitos escravos, tambem, que todos são iguaes perante a peste e a morte. Essas duas entidades são essencialmente... democraticas! O hercules, pois, foi abatido na faina de sua luta pela vida. Mas ainda escaparam da peste filhos, filhas e netos, eu inclusive.

Ora, nesta sitio, havia e não morreu de peste a familia dos Fulô, uma porção de pardos, carregando a preto. Todos elles se destacavam por uma "especialidade" psychologica: — eram engraçados, ou espirituosos, qualidade esta, aliás, muito peculiar á raça dos Cariris.

E homens e mulheres eram, todos, dotados dessa "especialidade"; menos um: — o Pedro, o Pedro Fulô, o nosso "herôe" de hoje.

Na galeria de typos de gente do meu sitio, e que na cêra molle do cerebro de creança me ficavam, para sempre, gravados, e que, espero, serão reproduzidos em... papel e tinta, Pedro Fulô — o grande, o immortal, o unico, Pedro Fulô — foi um dos mais distinctos e dos mais, sempre, lembrados.

Os meus dois leitores e fracção lembram-se porventura, do Tartarin de Tarascon, de Daudet? Lembram-se? Pois Pedro Fulô foi da mesma familia, exceptuadas as condições do meio da raça, da cultura e de outras modalidades pessoaes, ou psychologicas.

E de todos os de ua parentela foi o unico que não dizia graças e não botava appellido em ninguem, no que eram eximios, como a gente proverbial de Aracaty, no Ceará.

E não dizia elle coisas chistosas, como os outros, simplesmente por um motivo: é que não as podia dizer! E ainda que o pudesse não o faria. Por que? Porque Pedro Fulô possuia na alma e no corpo toda a gravidade, toda a circumspecção, toda a solennidade de gestos e de palavras, toda a "majestade de Tartarin, de Quixote... do Pacheco do Eça, e quantos "grandes" homens já existiram, no genero.

Casado com shá Zefinha — a sua providencia, e nossa amiga e companheira indefectivel dos passeios com a gurysada — tinha o casal filhos e filhas.

Mas Pedro Fulô, jamais, em tempo algum, trabalhou para os criar e sustentar.

Um homem de sua "importancia" poderia lá pegar no cabo da enxada ou do machado para trabalhar no brejo, ou no arisco, para elle ou para ninguem!

Era "morador" do sitio; e sua palhôça, que na minha imaginação deslumbrada parecia um palacio, ficava a umas quinhentas braças de nossa casa. A casa de Pedro Fulô, por causa de shá Zefinha — Zefinha Fulô — era o nosso grande recreio e o nosso grande encanto.

Tinha ella lábias de sobra para nos prender e nos agradar. E a comida mais saborosa que já provei na vida foi o feijão da casa de minha querida amiga. O marido, esse, vivia á parte, solenne, circumspecto, deitado ou sentado, meditando como um fakir... na sua grande "importancia" de homem superior, pairando acima das chatices e das miserias da vida.

E a mulher, nunca, jámais, pôde como todas as suas semelhantes... criar gallinhas! O grande homem, seu marido, o Pedro, comia-lhe, logo depois de nascerem, todos os pintos.

Eram sua especialidade culinaria — os pintos.

Comia, tambem, gias, coisa que me mettia horror, quando o via petiscando-as deliciosamente.

Pedro Fulô — ao contrario, muito ao contrario da mulher — nunca nos ligou importancia, a nós, a gurysada, que como um bando de periquitos, diariamente, lhe invadia a casa.

E nós lhe tinhamos um respeito tão grande e tão profundo como a sua propria individualidade. E quando, aos domingos e noites de festa, ou de São João, o grande homem se vestia, se "aprompiava" para sair?!

A sua indumentaria, a mesma sempre, era um assombro de "belleza" e de garbo.

Constava ella do seguinte: sapatos que tinham sido pretos, outrora, em mão, digo, nos pés do primeiro possuidor; um par de calças (que a seu tempo será descripto); um casaco, ou sobretudo rosilho e que, como os sapatos, havia sido preto; um cinturão sustentando um sabre na bainha, sabre este que fôra outrora de soldado de policia, e que não sei como e porque lhe fôra cair ás mãos; e na cabeça, no alto da cabeça illustre um... chapéu de padre.

E elle, quando assim se vestia, se transfigurava no personagem mais grave, mais circunspecto, mais solenne do mundo!

Dessa indumentaria, porém, a peça mais interessante eram as calças. Por que? Porque eram feitas com pequenos e variados e multiformes e multicôres pedaços de outros muitos e variados pannos, ou fazendas. Aquella peça era a minha grande, a minha mais alta admiração. Porque é preciso que eu confesse sinceramente que eu fui um grande admirador sincero e deslumbrado daquella figura, de sua "pose" e de sua grande importancia!

Lembro-me que, um dia, me aproximando respeitosamente do grande homem, e pondo a mão no seu joelho lhe perguntei timidamente:

— "Seu" Pedro, de que panno destes foi feita esta calça?

E elle, sem se perturbar, solenne, superior, respondeu-me:

— Não tem mais do primeiro!

Na vida desse "herôe" houve um grande dia que elle festejava solennissimamente: era o dia de São Pedro, seu homonymo.

Todos os annos em frente á sua casa — elle não, os filhos é que trabalhavam — fazia uma grande fogueira.

E a mulher preparava o aluá e arranjava batatas doces para a grande festa annua.

Essa fogueira e essa festa foi um dos grandes prazeres de minha vida. A' noite do grande dia, em frente da fogueira, lá estava o dono da casa, vestido solennemente, da forma acima descripta, sentado numa cadeira (emprestada) e recebendo as homenagens e respeitos de toda a visinhança que accorria á festa da fogueira tradicional.

E a sua "pose", a sua attitude, o seu vulto crescia de solennidade e de importancia jámais attingida em outras occasiões. Mas a nota suprema da festa era esta: ao som de uma viola, ou mesmo sem ella, o grande homem ia cantar! E só repetia o seu canto poucas vezes e perante certo auditorio seleccionado entre os visinhos. E quando abria elle a bocca para cantar até o ar parava para ouvil-o.

Lembro-me de algumas quadras do cantico previlegiado, unicamente repetido e dedicado ao grande dia do Chaveiro do Céu, seu homonymo, et pour cause.

Aqui vae:

Mandei chamar os urive,
Cada um traga um anél,
Para metter no dedinho...
De quem sempre,
De quem sempre, me foi fiel!

Mandei chamá os pintô,
Cada um traga um pincél,
Para pintá o retrato...
De quem sempre,
De quem sempre me foi fiel!

Mandei chamá o escrivão,
Cada um traga papél,
Para escrevê o retrato...
De quem sempre,
De quem sempre me foi fiel!

—

Depois desta festa, desta fogueira, deste cantico, nunca mais na vida, até hoje, nunca mais, eu vi coisa mais bonita e conheci homem mais illustre e maior do que... Pedro Fulô!

JOSÉ CARVALHO.

NOS THEATROS

LINA DEMOEL

Interessante como poucas que nos têm visitado, vindas de Portugal, Lina Demoel é uma verdadeira actriz do genero leve. Tem vida, tem expressão, tem graça. E tem mais um predicado que falta a muitas das vedettas de revista: voz. Quando aqui esteve pela primeira vez o bastão de estrella estava nas mãos de outra. Mas foi, apenas, emquanto a

companhia não se apresentou, pois desde ahi, sem esforço a situação de commando passou a ser della. E como estrella tem vindo sempre. E' actriz que agrada ao publico, que brinca com elle e tem sempre os seus applausos. Agora a companhia resolveu fazer uma incursão na opereta e Lina Demoel passou da revista para esse genero com pasmosa facilidade, dando a todos a impressão de que é na opereta justamente que ella se encontra mais a vontade e melhor.

"DANTÉ" CONTINUA NO ELDORADO

Devido ao sucesso alcançado e tambem os elevadissimos honorarios que percebe, "Danté", o rei dos reis da magia, continuará, a partir de amanhã, a apresentar ao publico os seus formidaveis trucs. Exhibirá programma novo, o que aliás é facilimo para elle em vista do seu variadissimo repertorio. Além da quantidade de trucs, "Danté" assombra pela rapidez com que trabalha, pelo luxo de suas montagens e pelo apparato que possue. Um milhão de dollars elle gastou na acquisição do material que veiu confeccionado em 200 volumes pesando 30 toneladas.

Com a continuação da apresentação do "Danté", o Eldorado demonstra o seu afan em bem servir ao publico carioca, cobrando sempre preços populares pelas localidades.

A CASTELLA DE SHENSTONE

O Trianon tem agora em scena uma comedia muito interessante do mesmo autor de "Rosario". E' "A castellã de Shenstone". A traducção é de Alberto de Queiroz e, por tanto, excellente. Os papeis principaes estão confiados a Teixeira Pinto, Aurora Abeim, Ramos, Cordelia Ferreira, Olavo de Barros. A fina comedia será dada hoje, na matinée e nas duas sessões da noite. A seguir teremos no Trianon, "Chauffeur", de Joracy Camargo, em festa do apreciado actor Barbosa Junior.

MOULIN BLEU

Continuam agradando, pela sua variedade, os espectaculos alegres do Rialto, ou melhor do Moulin Bleu. Magnifico é o corpo de artistas, estando a frente delle os populares Genesio Arruda e Tom Bill. Hoje haverá grandes novidades, á tarde e á noite.

Os espectaculos do Moulin Bleu recommendam-se a todos.

GENERO LIVRE, NO PHENIX

"O premio Cornelio" é o segundo vaudeville que nos dá a companhia do Phenix, para os apreciadores do genero brincalhão. Peça de situações e de enredo, offerece constantes opportunidades para o publico rir. A principal figura está entregue a interessante actriz Ivonne Brand, que já no vaudeville anterior mostrára grande habilidade para o genero. O Phenix tem apanhado casas magnificas.

NO RECREIO

A revista dos irmãos Quintiliano será hoje, pela segunda vez representada em matinée no theatro Recreio. Estão por isso de parabens os apreciadores dos espectaculos alegres, que fazem rir sem esforço. "O Homem mysterioso" é uma revista deliciosa, com excellentes sketches, optimas cortinas e interessantes numeros avulsos. No seu desempenho tomam parte Mesquitinha, Arthur de Oliveira, Oscarito, Pedro Dias, Oscar Soares, Jurandyr Lima e as actrizes Amelia de Oliveira, Vanize Meirelles, Luiza Fonseca, Annita Sorrento, Dina Berti, Isabel Ferreira, Olga Bastos, Carmen Novarro, Henriqueta Romanita e Leonor Pinto. 24 girls interessantes executam originaes marcações de Nemanoff.

O Senhor dos Tres Reinos

O "Senhor dos Reinos" descera á terra para vêr os seus subditos.

Olhára, demoradamente para o reino mineral e vira que as pedras dormiam e que a mãe-natureza, tão artista, havia geometrizado ás suas fórmas em aspectos triangulares, rectangulares, e sorriu contente. Eram insensiveis á dôr; á luz, porém, algumas cresciam...

O Senhor passára pelas campinas verdejantes e banhára-se, na luz vivificadora do sol; aspirára o ar, puro das montanhas e acariciára as florzinhas que no campo atapetavam os caminhos; vira a sensitiva encolher-se receiosa ao contacto das suas mãos e observára o desabrochar das rosas.

Apreciára tambem o crescer rapido de um arbusto e silenciosamente pensára em todo o grande mysterio da vida...

O Senhor teve saudade dos dias passados na terra e quiz a companhia de alguem para conversar; então, entrou na densa floresta e lá encontrou um papagaio bizarro de pennas coloridas.

Procurou conversar com elle; mas, em seguida, appareceu um macaquinho que, com mil tregeitos, pulava de galha em galho e que o distrahiu inteiramente. Quantas surprezas no reino animal!

Quiz ouvir os irmãozinhos que lhe estavam em redor: aqui, um "sabiá" cantava uma canção de saudade; ali, um bem-te-vi, com a sua indiscreta bisbilhotice, de vez em quando o punha em guarda...

Ficou a scismar: quem ensinaria coisas tão bellas aos passaros?

Talvez elles tenham aprendido a harmonia do seu canto com o estranho ruido da floresta, com a orchestração das arvores, quando o vento as toca mysteriosamente, ou então no murmurio dos rios.

Observou que, em contacto com os homens, os animaes aprendem coisas extraordinarias e em muitos se nota o sentimento affectivo bem desenvolvido, como, por exemplo, no cão, no cavallo, no gato.

Depois, o "Senhor dos Reinos" quiz vêr o rei da creação, aquelle que, arrogante, domina os outros reinos, que os transforma nos laboratorios em pesquizas scientificas e que tambem impiedosamente os mata para se alimentar. Andou de aldeia em aldeia, após haver passado na taba dos indios que vivem, na mais densa floresta, a vida quasi animalizada, e, quando chegou á cidade, chorou margamente por vêr que o "homem", o supposto "Rei da Creação", era um ignorante das leis naturaes e vivia uma vida ficticia, artificial, que o envenenava.

Sob o peso da civilização e do progresso, vivia ainda acorrentado aos preconceitos e o egoismo havia transformado aquelle que se julgava o "Dominador"...

RACHEL PRADO

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

A deficiencia de cultura que ha ainda em nosso paiz vem fazendo com que os assumptos de arte não sejam encarados com todo o cuidado necessario. [illegible]

[illegible]

VARIAS

[illegible]

MUSICA POPULAR

COLUMBIA

Washington Post March e *El Capitan* [illegible] — Banda Columbia — Columbia. N. 5.686-B.

[illegible] de marchas e hymnos, ha pouco fallecido subitamente, aqui é recordado em duas das suas mais vibrantes composições.

São excellentes marchas muito bem tocadas. A *Washington Post March* é famosa.

La Canzone del'amore e *Guitarrita* (da fita *Canzone dell'Amore*) — Ques Talamo — Columbia. N. 5.418-B.

Authenticas musicas de cinema, a primeira dos quaes bem ital'ana de romantismo popular e condescendente.

A realização é boa.

Truly, I love you (fox trot de Majne e Hirsch) e *Headin' for better times* (fox trot de Tobias e Mencher) — Ted Lewis e sua Banda — Columbia. N. 5.689-B.

O brilhante grupo de Ted Lewis em dois fox trots explendidos, alegres, bem cantados e febrilmente executados.

Certamente ha de ser optima chapa para os dansarinos.

Afinando e *Noticias da roça* — Cabanas e Rangel — Columbia. N. 22.131-B.

Excellente humorismo que no fundo é palhaçada que faz rir.

O par dos interpretes arranjou apreciavel successo para si.

Fight for Santa Clara (fox-trot de Winnie Cutter' 05) e *St. Mary's Victory Song* (fox-trot de Lithgos Barton'30) — Anson e Weeks e sua orchestra — Columbia. N. 5.687-B.

Uma chapa de fox-trot em grande estylo, com muita gente cantando e tocando, para enthusiasmo do publico.

As peças são boas e a maneira de apresental-as está correcta.

Canção do amor cubano (valsa canção de A. Ribeiro, Mac Hugh e Fields) e *Porque jamais a possui* (valsa canção de V. de Abreu) — Moacyr Bueno Rocha com a Orchestra Columbia. Columbia. N. 22.139-B.

Como chapa de valsas é bom disco, melodioso, cantado com expressão e tocado com maciez.

Vienna Lips e *Gold and Silver*, valsas — Orchestra de Dansa Fisher — Columbia. N. 57-B.

Uma agradavel chapa que descansa da plethora dos *fox-trots*, suave, com aquelle ar inconfundivel de Vienna, irresistivel e que faz sonhar.

ODEON

Oh! Primavera encantadora e *Valsa da meia noite* — Boheme Orchestre Viennense — Odeon. N. 1.815.

Deliciosas valsas viennenses, que levam ao devaneio...

Star dust e *Wrap your troubles in dreams* — Louis Armstrong e sua orchestra. — Odeon. N. 1.813.

Boas musicas norte-americanas, vibrantes, executadas com muita maestria.

VICTOR

Prosa (samba canção de J. Aymberê) e *Como é o nome de Popae?* (canção de A. Vasseur e L. Peixoto) — Elisa Coelho com a Orchestra Victor Brasileira — Victor. N. 33.561.

Gracioso samba canção que se ouve com agrado e apreciavel canção que não destoa na companhia da outra musica.

Elisa Coelho canta com a sua maneira inconfundivel, de menina travessa.

Porque? e *Cartas de amor*, tangos — Alberto Villa e sua orchestra — Victor. N. 37.019.

Tangos genuinos em execução caracteristica.

Ho Hum! e *I'm gonna get you*, fox-trots — Gus Arnhein e sua Coconnut Grove Orchestra — Victor. N. 22.091.

Disco magnifico para a dansa, estrepitoso, alegre, turbulento.

Good night sweetheart valsa, e *So close to me*, fox-trot — Wyne King e sua orchestra — Victor. N. 22.825.

Save the last dance for me, valsa e *Too late*, fox-trot — Wyne King e sua Orchestra — Victor. N. 22.871.

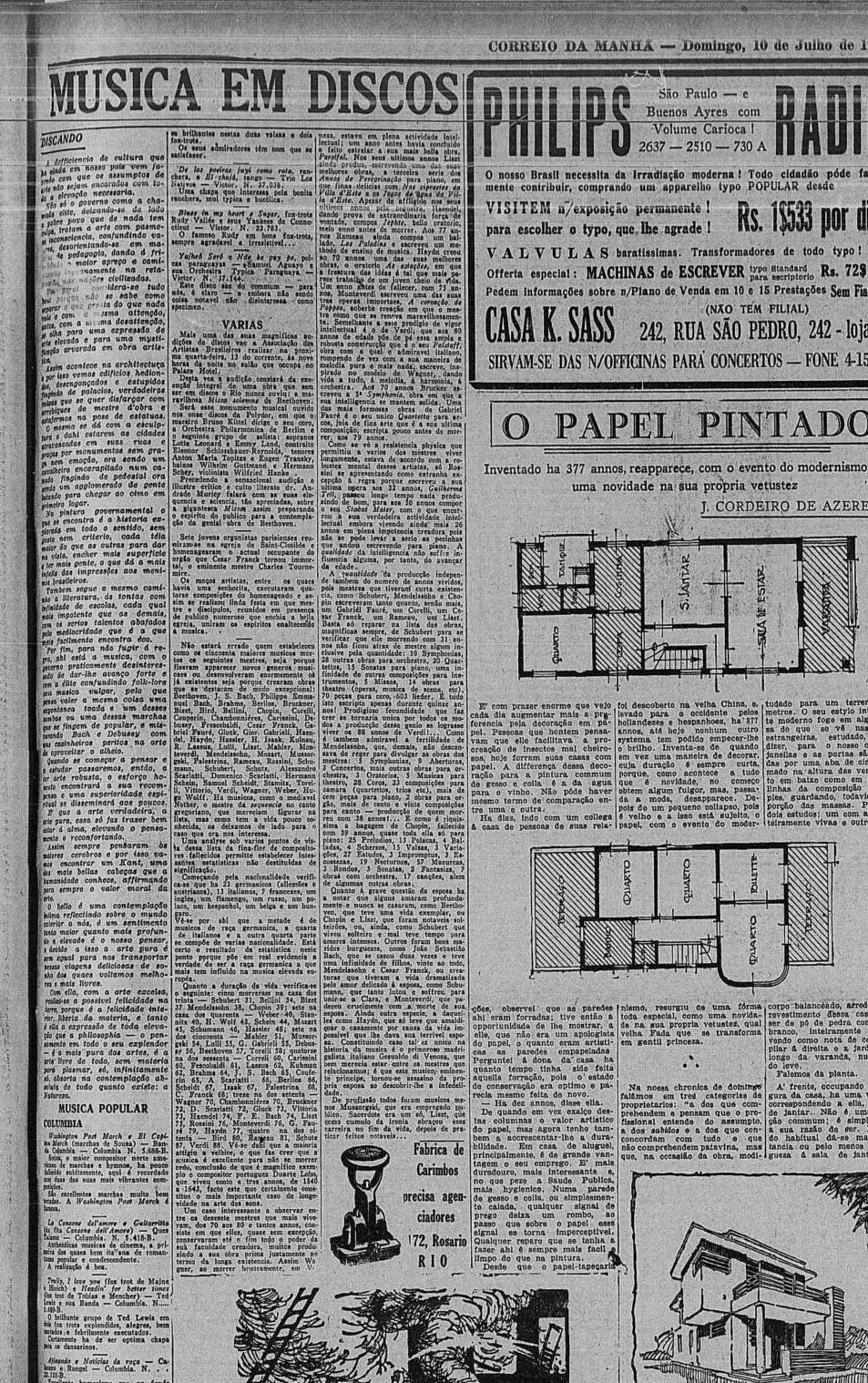
Wyne King e seu pessoal apresentam-

[illegible]

... caso interessante a observar entre os dezesete mestres que mais viveram, dos 70 aos 80 e tantos annos, consiste em que elles, quase sem excepção, conservaram até o fim todo o poder da sua faculdade creadora, muitos produzindo a sua obra prima justamente no termo da longa existencia. Assim Wagner, ao morrer bruscamente, em V. [illegible]

O PAPEL PINTADO

Inventado ha 377 annos, reapparece, com o evento do modernismo, como uma novidade na sua propria vetustez

J. CORDEIRO DE AZEREDO

E' com prazer enorme que vejo cada dia augmentar mais a preferencia pela decoração em papel. Pessoas que hontem pensavam que elle facilitava a procreação de insectos mal cheirosos, hoje forram suas casas com papel. A differença dessa decoração para a pintura commum de gesso e colla é a da agua para o vinho. Não póde haver mesmo termo de comparação entre uma e outra.

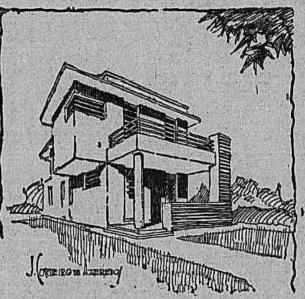
Ha dias, indo com um collega á casa de pessoas de suas relações, observei que as paredes ahi eram forradas; tive então a opportunidade de lhe mostrar, a elle, que não era um apologista do papel, o quanto eram artisticas as paredes empapeladas. Perguntei á dona da casa ha quanto tempo tinha sido feita aquella forração, pois o estado de conservação era optimo e parecia mesmo feita de novo.

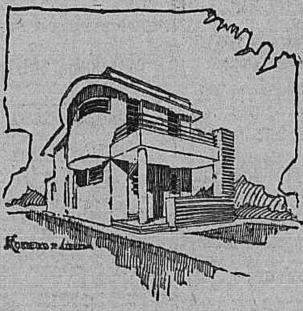
— Ha dez annos, disse ella.

De quando em vez exalço destas columnas o valor artistico do papel, mas agora tenho tambem a accrescentar-lhe a durabilidade. Em casa de aluguel, principalmente, é de grande vantagem o seu emprego. E' mais duradouro, mais interessante e, no que peze a Saude Publica, mais hygienico. Numa parede de gesso e colla, ou simplesmente caiada, qualquer signal de prego deixa um rombo, ao passo que sobre o papel esse signal se torna imperceptivel. Qualquer reparo que se tenha a fazer ahi é sempre mais facil e limpo do que na pintura.

Desde que o papel-tapeçaria foi descoberto na velha China, e, levado para o occidente pelos hollandezes e hespanhoes, ha 377 annos, até hoje nenhum outro systema tem podido empecer-lhe o brilho. Inventa-se de quando em vez uma maneira de decorar, cuja duração é sempre curta, porque, como acontece a tudo que é novidade, no começo obtem algum fulgor, mas, passada a moda, desapparece. Depois de um pequeno collapso, pois é velho e a isso está sujeito, o papel, com o evento do modernismo, resurgiu de uma fórma toda especial, como uma novidade na sua propria vetustez, qual velha Fada que se transforma em gentil princeza.

* * *

Na nossa chronica de domingo falámos em tres categorias de proprietarios: "a dos que comprehendem e pensam que o profissional entende do assumpto, a dos *sabidos* e a dos que concordam com tudo e que não comprehendem patavina, mas que, na occasião da obra, modificam tudo a sei bel prazer, prejudicando a esthetica é, muitas vezes, a technica e a propria algibeira."

Ao chegarmos segunda-feira á obra, sob nossa fiscalisação, na praça da Bandeira, o proprietario, sr. José Figueredo Paschoal, depois de tratarmos de todos os assumptos relativos á obra, nos disse:

— E' preciso dar uma quarta categoria, porque eu não estou em nenhuma das que mencionou.

Realmente nos esquecemos de uma quarta categoria: a dos que confiam ao architecto projecto e execução. Explica-se. Em geral com as bôas acções e com as virtudes pouco nos preoccupamos, por serem raras...

* * *

Este predio, cuja construcção avaliamos em 50 contos, está estudado para um terreno de 10 metros. O seu estylo inteiramente moderno foge em alguma coisa do que se vê nas revistas estrangeiras, estudado, póde-se dizer, para o nosso clima. As janellas e as portas são abrigadas por uma aba de cimento armado na altura das vergas, tanto em baixo como em cima. As linhas da composição são simples, guardando, todavia, a proporção das massas. Publicamos dois estudos: um com arestas inteiramente vivas e outro tendo o corpo balanceado, arredondado. O revestimento dessa casa é para ser de pó de pedra com cimento branco, inteiramente liso, havendo como nota de contraste o pilar á direita e a jardineira, ao longo da varanda, num colorido leve.

Falemos da planta.

A' frente, occupando toda a largura da casa, ha uma varanda e, correspondendo a ella, uma sala de jantar. Não é uma disposição commum; é simples e tem a sua razão de ser. No traçado habitual dá-se mais importancia ou pelo menos mais largueza á sala de jantar; aqui não. Entra ahi o espirito americano. Nós, os brasileiros, fazemos uma salinha de visitas onde só entramos raras vezes e rarissimas ahi recebemos visitas. O americano, no seu "living-room", não só recebe os seus convivas como ahi mesmo faz o "chez soi", imprimindo-lhe o conforto, o que não deixa de ser mais intelligente do que atulhar de luxo e "bibelots" uma sala, occupando a parte principal do edificio, para afinal viver fechada.

Aqui muitos já aboliram essa peça inutil que se chama sala de visitas, mas, no interior, é um habito arraigado. Por mais miseravel que seja a casa, vê-se logo á entrada a salinha de visitas com algumas cadeiras austriacas e um sofá; na parede, uma folhinha com cartões postaes á volta.

Afóra esta parte, que se destaca na planta, o restante da divisão dispensa perfeitamente qualquer commentario, não só por ser de facil comprehensão como porque não foge do trivial.

Machado de Assis

Rio, 20-6-932.

O dia recorda o nascimento da gloria mais pura e mais alta das letras nacionaes.

Um dos criticos literarios da sua geração, José Verissimo, demarcou com o seu nome, uma phase da historia literaria brasileira, cujo inicio indeciso se limita com Bento Teixeira, o autor da Prosopopéa.

Machado de Assis e Bento Teixeira, são os dois extremos dessa immensa parabola intellectual que abrange mais de tres seculos de evolução na cultura do povo brasileiro.

O autor de *Braz Cubas* nasceu no Rio de Janeiro, no dia 21 de junho de 1839, e falleceu aos 69 annos de edade, em 29 de setembro de 1908.

Era da geração romantica, explica-nos o citado critico, para, immediatamente, accrescentar: "Mas a sua indole literaria avêssa a escolas, a sua singular personalidade, que lhe não consentio jamais matricular-se em alguma, quasi desde os seus principios fizeram delle um escriptor á parte"...

Esta, é, de facto a caracteristica mais accentuada do seu temperamento.

Avêsso, por tendencia, á premeditação de escolas, poude Machado de Assis realisar a sua obra com a tranquillidade paciente de um operario a quem a natureza offertara os dons mais preciosos da argucia, da observação e da analyse.

A lingua, nas mãos desse obreiro divino, reviveu os seus momentos de alto esplendor de fórma, nas construcções em que a singelesa encobre aos menos avisados, uma facilidade só attingida pela paciencia do estudo e pela pesquiza paciente e demorada nas fontes de onde ella deriva, crystalina e ingenua, sem os enxovalhos inuteis que a afeiam e deformam.

Todos aquelles que têm parado á beira dessa galeria soberba, de contos, novellas, romances, chronicas, paginas de theatro, de critica ou producções poeticas, ficam, para sempre, extasiados na contemplação do artifice que as imaginou e concebeu.

Elle é, sem duvida, um dos classicos da lingua, na expressão de Ruy Barbosa, enaltecendo-lhe a vida e a obra, no momento em que a sua penna deveria calar no silencio de um remate de existencia que é um exemplo de estimulo e orgulho ás gerações votadas ás coisas do pensamento.

Não admira, por isso, o sem numero de estudos e ensaios, louvores e criticas, doestos e impertinencias, incomprehensões e interpretações que assignalam sua obra, á margem dos commentarios, desde o seu apparecimento na arena literaria.

Confesso que, de ha muito, como um bandeirante ou garimpeiro, venho recolhendo nesse veeiro inesgotavel, as placas de ouro do seu labor e da sua riqueza innumeravel.

Era intenção minha, de que ainda não desertei, joeirar e recolher em um só volume, todos os pensamentos e todos os conceitos que enxameiam os livros de Machado de Assis.

Ha cinco ou seis annos, mais ou menos, sob o titulo *Conceitos e Pensamentos*, Julio Cesar da Silva deu a lume um pequeno opusculo, onde se deparam alguns desses trechos selectos, da obra monumental de Machado de Assis.

A piedade e a intenção de Julio Cesar da Silva, merecem, por todos os titulos, os applausos dos admiradores do insigne escriptor.

Força, porém, é confessar, as falhas que qualquer um póde mencionar nesse trabalho.

Intentando, á minha conta, a mesma viagem através a obra do mestre inexcedivel, deparei, logo ás primeiras paginas, quanto ha de incompleto nos *Conceitos e Pensamentos*, do alludido compilador.

Para comprovar o asserto, bastaria mencionar os dezeseis pequenos trechos por mim recolhidos e, dos quaes, apenas dois, constam das pesquisas de Julio Cesar da Silva.

Note-se, ainda, que os não escolhi em diversos livros, mas apenas de um só, *A Semana*, folheando-o até á pagina 87.

Nem se argúa, em relação á escolha, opinião differente ou differente ponto de vista.

Julio Cesar da Silva propoz-se, como indica o titulo do seu opusculo, joeirar da obra de Machado de Assis, *pensamentos e conceitos*.

Foi o que fiz, como se verá e passo a exemplificar:

Pagina 19: "Quantas verdades escondidas em phrases trocadas! Quando fiz esta reflexão, exultei. Grande consolação é persuadir-se um homem de que os outros são asnos".

Pagina 62: "Que valem cincoenta ou cem grammas de menos a um merecimento, se lhe não tiram esse nome?

Pagina 67: "A invenção de crimes, [illegible]

[illegible]

... dia de primaveras é consagrado á memoria de Disraeli pela idealista e poetica Inglaterra. E' o da sua morte, ha treze annos. (A chronica é de 1892). Nesse dia, o pedestal é forrado de seda, e coberto de infinitas grinaldas e ramalhetes. Dizem que a primavera era a flor da sua predilecção. Dahi o nome do dia. Oh! quem nos dera um primorose day! Começariamos, é certo, por ter os pedestaes".

Pagina 86: "Um velho autor da nossa lingua, — creio que João de Barros; não posso ir verifical-o agora; [illegible]

[illegible]

PHOCION SERPA

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

J. C. Conceição — Conceição de Macabú — Escreve-nos: — [illegible]

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigação, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: "CORREIO AGRICOLA" - "CORREIO DA MANHÃ" "SUPPLEMENTO".

[illegible]

Agora porém elle appareceu com uma tosse horrivel, já tendo sido medicado por diversos veterinarios sem resultado, (isto ha quatro mezes para cá).

A força de tanto tossir, arranjou uma hernia do lado direito na parte de traz, bem junto a cauda; e vive se esforçando sempre, evacuando mole, e as vezes eu vejo umas coisinhas como pequenas lombrigas; elle tomou vermifugo mas não botou nada. Hoje deilhe uma lavagem com agua e sal e tambem não saiu nada, e sim um pouco de catarrho. Estou desconfiada que a tosse será provocada por vermes, porque ha tres dias elle teve outra vez os taes tremores como se fosse cair, mas foi rapido. Elle come muito, tem sempre fome quem saba será solitaria?

O doutor, que é conhecedor de tantos males, quem sabe não me vae fazer este grande bem o que será até um milagre para salvar o meu cão e me socegar porque estimo muito este cãozinho, que tenho desde solteira e criei-o desde pequenino.

P. S. — Apezar de tudo isto elle é alegre e esperto, corre muito, gosta muito de passear na praia.

Resposta: — E' sempre com satisfação e presteza que respondemos as consultas que nos são dirigidas, muito embora para tanto roubemos grande parte do descanço da noite, unicos instantes que dispomos para essa graciosa tarefa. A demora póde ser devida a outras causas, entre as quaes salientemos a permanencia das cartas-consultas na redacção deste grande jornal, onde nossos misteres scientificos da profissão não nos deixam sobrar momento de folga para frequentarmos. Resultado, a correspondencia tem que ser remettida a penates, o que realmente póde demorar. Ha, todavia, o prompto allivio: remetterem suas consultas urgentes, os prezados consulentes, para o laboratorio onde malmente assistimos, á avenida Maracanã 322. — Rio.

Dada esta satisfação, passemos a sua consulta, senhora.

— Aos 14 annos o cão está em franca senilidade, cardiaco, esclerozado, etc. Indicamos dar de 1 a 12 gotas, subindo e descendo, de Iodohepatose. Lembramos tambem dar de 6 em 6 horas 10 gotas de Aetona.

Rectificação — Sr. Erymanthe, em sua resposta de domingo p. p., onde se lê Epirol leia-se Egirol; **sr. J. Espirito Santos**, onde se lê emplysema leia-se emphysema pulmonar e onde se lê buburan leia-se Curuban; **sr. João Bittar**, onde se lê pleimão leia-se phlegmão.

Fran Risso — Domingo passado consultou-nos onde poderia encontrar coelhos Gigantes de Lorena, Gigante de Flandres e Anais de Vienna, tendo-lhe sido indicado um criador. Hoje lembramos ao prezado consulente mais os seguintes cunicultores que fazem dirigir a criação por meios sinceramente technicos: Dr. E. Duvivier, Rua General Camara, 76 — Rio; Dr. Arnaldo Guinle, Edificio Guinle, Av. Rio Branco — Rio; Dr. Luiz Sampaio (Souza, Sampaio & Cia., Rio); dr. Menezes, Secção de Zootechnica, Industria Pastoril, rua Matta Machado, Rio.

Nunziato — Além dos criadores de porcos da raça Polland-China, por nós indicados na secção de domingo passado, lembramos mais o dr. Carlos Guinle, Edificio Guinle, Av. Rio Branco, Rio e o dr. Menezes, Secção de Zootechnica, Industria Pastoril, rua Matta Machado, Rio.

A. Fenicio — S. João da Bôa Vista — Escreve-nos: — Fico-lhe particularmente bastante agradecido pelos esclarecimentos que me dér á consulta presente:

Ha trez mezes mais ou menos tivo de sacrificar o meu cão policial, animal de grande estima, por suppol-o atacado de raiva. Estava o mesmo vaccinado ha 7 mezes contra o mesmo mal, razão porque até hoje não me pude compenetrar que estivesse realmente louco, apesar dos symptomas caracteristicos do mal. Não haverá outro mal que tenha mais ou menos os symptomas da raiva, v. g., no começo? O "crup" não seria um delles? Nesse caso haveria cura?

Não agi abruptamente, fiz, antes depois das observações precisas.

Para inteirar-se do assumpto junto copias de correspondencias que mantive com o Instituto fornecedor da vaccina. Orientar-se-á melhor, dando-me depois resposta satisfactoria.

Resposta: — A immunização anti-rabica pelas vaccinas glycero-phenicadas, inoculação unica, é excellente. Não quer dizer que não possa falhar, porque em productos biologicos não ha um que seja infallivel, mesmo em se tratando dos mais activos e de authentica efficacia.

Em todo caso, de sua gentil consulta deprehende-se logo um erro commettido, aliás não sómente pelo prezado consulente, mas por quasi todos que se vêm nos apuros por que o amigo passára: — o condemnado e condemnavel sacrificio do cão suspeito de raiva!

Para que lhe possamos orientar, tenha a bondade de minudenciar tudo que notára no animal, sem receio de importunarnos com a descripção. O consulente diz que o animal foi morto porque apresentava todos os symptomas caracteristicos do mal (raiva), mas não descreveu os ditos. Devemos, todavia, advertil-o que a maioria das vezes que somos chamados á attender "cães damnados", com "symptomas caracteristicos", trata-se de um ataque epileptiforme, outras vezes de manifestações nervosas da cynomose, etc. etc. De outra guiza somos procurados (quantas vezes!) para "vêr um bichinho doente, mas que não é raiva" e, lá chegando, constatamos o mal classico!

Donde lhe saltará á percepção que não podemos confiar muito "nos symptomas caracteristicos do mal" affirmados pelo amigo, sem que nos descreva esses symptomas pathognomonicos. E' o que aguardamos, para melhor juizo.

AVICULTURA

Do nosso consultor technico DR. OSWALDO DE SEQUEIRA, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Cosme Velho — Rio. — Leitor diario do velho "Correio da Manhã", preciso de um favor.

Tendo aqui na rua Cosme Velho — Laranjeiras, umas 50 gallinhas (Leghorns e crioulas), tenho perdido algumas e tenho outras doentes com a seguinte: inflammação nos olhos, chegando a fechar o olho e não enxergar, a cabeça um pouco inchada, ficam tristes e seu comer.

Depois de morrer algumas, resolvi a lavar com solução de acido borico, parece que deu algum resultado.

O gallinheiro é bastante amplo, alimentação, é: milho, farelo, e restos de cozinha.

Qual o remedio para "pevide"?

Quantas gallinhas devem ficar com um gallo?

Resposta: — E' necessario o diagnostico, afim de se preconizar o tratamento.

Póde ser coryza, diphteria e oxyspirura Mansoni, (verme dos olhos). Estas, são as causas mais provaveis. O verme, no inicio da affecção ocular, é facilmente encontrado. Foi publicado recentemente um livro sobre molestias das aves, (1932) cujo autor confessa ignorar a existencia das filarias no Brasil.

Fica-se perplexo diante da sua estranheza.

O tratado de Gallinocultura (1913) de Delgado de Carvalho tem algumas paginas sobre o assumpto.

O dr. Epaminondas de Souza, competente profissional, escreveu um interessante artigo no Boletim n. 4, de 1927, da Sociedade Brasileira de Medecina Veterinaria: o dr. Adolpho Lutz, sabio parasitologista do Instituto Oswaldo Cruz, publicou observações a respeito, em varias épocas.

Eu tenho feito communicações e retirado filarias em numerosas aves nascidas e creadas em São Paulo, Minas e Rio de Janeiro.

Uma vez aviasado, o consulente verificará se existe catarrho com máo cheiro nas ventas da ave, lesões na mucosa do pharynge, abatimento, anorexia, febre, as pennas sob a asa colladas pelas secreções, este conjunto symptomatico caracterisa a coryza; os mesmos symptomas e membranas amarelladas sob a lingua.

José Innocencio Costa Junior — Bello Horizonte. — Escreve-nos: — Rogo a finesa de me informarem, o mais breve possivel, por intermedio do "Correio Agricola", onde poderei obter um gallo da raça Wiandotte prateada, e qual o preço approximado.

Resposta: Endereço: Criador da raça Wiandotte prateada — dr. Benigno Sicupira — rua Pinto Guedes n. 136 — Muda — Rio de Janeiro.

Maria José — Bocca do Matto — E. do Rio. — Escreve-nos: — Contando com a sua benevolencia peço informar-me, fazendo o favôr, sobre o seguinte:

Tenho um ganso ha 7 annos. A edade certa, não sei, porque comprei-o já crescido.

E' sadio mas tem uma vista cêga, e a outra quasi, devido a uma mancha branca, que vindo da esclerotica, vae subindo até cobrir a menina.

Desejava que o senhor me inculcasse um remedio afim de ver, se posso salvar ao menos uma vista.

Resposta: — Considero um caso irremediavel, por ser tardio o tratamento. Para se instituir a therapeutica era necessario conhecer a causa. "Quand-même": Use o seguinte collyrio: Dionina — 20 centgr. Chlorhydrato de cocaina 20 centigr. Agua distillada 10 gr. — Instillar 1 a 2 gotas por dia.

Um constante Leitor — Escreve-nos: — Como tantos outros apreciadores de suas utilissimas lições, venho valer-me da sua collaboração para um melhoramento que desejo introduzir em um aviario: Em uma criadeira, por mim construida, com recursos proprios da zona, mantenho, nos mezes felizes do inverno e da secca, uma constante ninhada de 250 a 300 pintos. Desejo-lhe introduzir o fundo de téla, de que muitas vezes tenho ouvido falar e lido, mas ignoro as regras que devo seguir. Por isso, peço-lhe que me dê as dimensões da malha, espessura dos fios e qualidade preferida do material. Ou então — visto pretender fazer outra egual este anno — mandar-me, se possivel, a descripção de uma peça de capacidade mais elevada, com aproveitamento do carvão, como aquecedor.

Resposta: — O fundo de arame nas criadeiras é um "ovo de Colombo", dizemos isto porque são numerosas as cartas que nos interrogam sobre o assumpto. E' um quadro de madeira, feito de sarrafos da largura de 4 ou 5 centimetros, com as dimensões do soalho da criadeira ou do quarto em que estão installados os pintos. Neste quadro ou moldura se prega uma téla de arame de malhas miudas. O arame chamado "paulista", com malha de 10 ou 12 millimetros serve. Os excrementos caem através da malha no fundo da caixa ou soalho, evitando que os pintos ingiram-no contraindo infecções se existem outros pintos enfermos ou portadores de germens. Para limpeza afastam-se os pintos para retirar os caixilhos. Nas criadeiras, systema bateria, os fabricantes, sob o caixilho de arame, collocam um papel ou bandeja que facilita a limpeza. Para esta adoptação em nada influe a especie de combustivel.

João Moulin de Azevedo — Reeve — Estado do Espirito Santo. — Escreve-nos: — Sendo assiduo leitor desta secção do "Correio da Manhã", tomo a liberdade de um obsequio de vossa parte, em uma informação, a qual é a seguinte: Tendo meu gallo "Rhode", brigado com um outro que entrou em meu gallinheiro, ficou com uma das vistas, completamente cêga, no entanto não se nota a minima arranhadura na mesma, que conserva com a palpebra aberta como se nada tivesse acontecido.

Resposta: — Só por um attento exame poder-se-á conhecer a lesão traumatica que soffreu a sua ave.

Tanto póde ser local (globo ocular) como a distancia, no encephalo.

Nelson Santos — Rio. — Escreve-nos: — Apreciador do "Correio Agricola" e desejando iniciar-me em avicultura, em pequena escala, apenas para consumo proprio, venho merecer-lhe o favor das seguintes informações:

a) — acha aconselhavel a raça Orpington amarella? Essa gallinha goza das minhas preferencias, não só pela plumagem, como por me parecer bôa poedeira na sua classe de "utilidade dupla";

b) — no caso negativo, qual a raça que v. s. me indica?

c) — qual o aviario em que poderei adquirir ovos garantidos?

Já tenho lido sobre avicultura, inclusive a Cartilha Avicola.

Resposta: — E' muito aconselhavel a creação de aves de raça Orpington amarella. A carne é saborosa, e a producção de ovos esplendida.

Recordo-me de ter lido que uma franga do criador americano Byers produziu em um anno 309 ovos.

A alta postura não é monopolio das Leghornes.

Todas as raças devidamente seleccionadas são passives de produzir mais de 200 ovos annuaes.

Além das qualidades acima é uma raça indicada para as casas que dispõem de pequenos quintaes nos centros urbanos.

Criadores da raça Orpington amarella:

Aviario das Machinas de Ovos — rua Barão de Itapagipe, 55 — Rio.

Dr. Benigno Sicupira — Aviario da Cooperativa Avicola.

(PHITOPATHOLOGIA)

Antonio de Souza — Patrocinio — Escreve-nos: — Agradecendo sua resposta á minha consulta sobre queijo de Minas, typo commercial, venho hoje pedir por seu intermedio as luzes do Instituto Biologico de Defesa Agricola do Ministerio da Agricultura contra a praga que está destruindo os nossos pomares e cuja amostra segue hoje registrada para exame.

Desejo saber:

1º) — que especie de praga é essa, classificação;

2º) — qual o meio efficaz de combate descripto de um modo pratico e claro.

3º) — se forem suasorios apparelhos, qual o nome, preço e tamanho para servir em pomares de 50 a 200 laranjeiras. O ministerio ou a Casa Hortulania podem fornecer o preço por telephone, evitando o trabalho de nova carta, etc.;

4º) — as amostras atacadas são dois pedaços de galhos e casca do fruto de mexeriqueira. Será o mesmo bicho?;

5º) — qual a melhor época para o combate? O ministerio não fornecerá alguma publicação sobre o trato dos pomares de laranjeiras? Peço ver se me arranja algum com indicações sobre sementeiras, póda, etc.;

6º) — o ministerio bem podia mandar aqui um dos seus agronomos fazer propaganda e introduzir a cultura da laranja para negocio aqui no municipio. Porque o "Correio Agricola" não arranja isso? Tenho visto mexericas formidaveis sem o menor trato. Aqui é zona de gado, mas a fruta precisa ser introduzida, pois o terreno é propicio.

Agora, voltando ao velho assumpto dos queijos,

7º) — a secção de leite e derivados da Industria Pastoril não me poderia mandar por seu intermedio uns boletins que ella publica, vem receitas e artigos sobre fabricação, relatorios, etc.

Peço conseguir algum ou indicar como obter?

O Ministerio da Agricultura é interessante, mantem na zona representantes que nunca ninguem viu. Os agricultores vivem parados.

Resposta: — No nosso numero de domingo ultimo respondemos uma parte da sua consulta. Hoje damos a informação que a secção de Phytopathologia do Instituto Biologico de Defesa Agricola teve a gentileza de nos dar a proposito do exame procedido nas cascas das tangerinas.

"Com referencia á consulta do sr. Antonio de Souza, no que diz respeito á Phytopathologia, tenho a informar que os fragmentos de casca de tangerina remettidos para exame acham-se inteiramente cobertos de uma pulverulencia verde-azulada constituida pelas fructificações do fungo saprophyta Penicillium italicum Wehmer que, geralmente, só ataca frutos armazenados ou em transito.

Porque o pessimo acondicionamento do material referido faz-nos suspeitar de uma infecção secundaria processada nos dez dias que medeiam entre a colheita feita pelo consulente e o recebimento neste Instituto do alludido material, solicitamos uma nova remessa de material doente o qual deverá ser préviamente deshydradato para evitar o desenvolvimento de microorganismos saprophytas que difficultam ou impédem a identificação do verdadeiro parasita."

Devemos ainda informar ao nosso prezado consulente que do Ministerio da Agricultura não conhecemos a publicação especialisada a que se refere. Diversos estudiosos tem publicado trabalhos referentes ao assumpto, entre elles o sr. Willian Coelho de Souza, A. Pereira da Fonseca.

Ha pouco foi editado pelos senhores A. Coelho Branco o tratado do dr. Philippe Aristides Caire prefaciado pelo dr. Torres Filho, tratando da enxertia pratica.

A leitura desses livros muito orientará o sr. consulente.

Se o nosso missivista é agricultor inscripto póde pedir a remessa das publicações editadas não só pelo Serviço de Inspecção e Fomento Agricola como pelo Serviço de Industria Pastoril.

Tomando em consideração o seu appello escrevemos ao illustre director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola lembrando a conveniencia de designar um technico afim de percorrer a zona a que se refere a ministrar os ensinamentos necessarios aos pomicultores.

Alberto Marques — Pouso Alto — Minas — Escreve-nos: — Peço a v. s. a fineza de informar se póde ser applicado para a matança de formigas o arsenico commercial que é vendido em barricas de 50 e 100 kilos. A consulta é para applicação por meio de machinas com foles (ar comprimido).

Resposta: — O dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico nos prestou a seguinte informação:

"O sr. Alberto Marques, de Pouso Alto, Sul de Minas, póde empregar perfeitamente o arsenico do commercio que se vende em barricas, nos apparelhos insufladores para a extincção de formigueiros de saúva."

Antonio de Souza — Patrocinio — Remettendo material para ser examinado.

Resposta: — O dr. Carlos Moreira a quem solicitamos o obsequio de examinar os galhos que nos foram enviados deu o seguinte precer:

"Os pedaços de galhos de planta citrica que remetteu o sr. Antonio de Souza, de Patrocinio, em Minas Geraes, estão fortemente infestados pela cochonilha parasita "Chionaspis citri" Comst. que apparece nos galhos como resquinhos brancos.

As plantas devem ser tratadas de dois em dois mezes com calda sulfo-calcica, ou emulsão de sabão e kerozene, applicada com pulverizador de pressão "Polmonax" ou "Vermorel", que podem ser adquiridos na casa Hortulania. Para a applicação da emulsão insecticida póde servir qualquer pulverisador e para a calda sulfo-calcica o pulverisador deve ser estanhado, ou de latão, de cobre não serve.

Em tempo remetterei o complemento da consulta do sr. Antonio de Souza da parte que foi confiada ao Serviço de Phytopathologia, deste Instituto."

AGRICULTURA

H. Teixeira — Rio — Escreve-nos:

Leitor assiduo da sua secção dominguera, desejando fazer uma pequena horta no terreno de minha propriedade em Campo Grande, medindo 60 m. X 60, e ainda não explorado, venho recorrer aos seus conhecimentos sobre o assumpto, certo de que, seguindo os seus conselhos, obterei o melhor e o maior resultado para o fim que tenho em vista, isto é abastecer a mim proprio com certos legumes que, faceis de conseguir da terra fertil do nosso paiz, não no entretanto vendidos nos mercados e "quitandas" por preços quasi inaccessiveis.

A duvida que me assalta é sobre a localisação dos canteiros da horta, tendo em vista a natureza do terreno um pouco accidentado, estando assim a parte mais baixa sujeita á influencia das aguas das chuvas.

O ligeiro côrte do terreno, que os meus fracos pendores de desenhista permittem traçar mal, dar-lhe-á uma idéa do local, onde a differença de nivel é de mais ou menos dois metros.

Assim, pensando tel-o orientado convenientemente, pergunto:

1) — Em que parte do terreno deve ficar a horta? (Caso na sua resposta V. S. possa fazer um pequeno graphico é favor indicar o local com uma setta).

2) — Os canteiros para plantio deverão ser no feitio de grandes colchões, como communmente se vê, ou deverão ter a fórma conica, plantando-se nas faces do cone, segundo ouvi ha uns dois annos passados de uma pessôa que declarou ter colhido os melhores resultados desse systema, em seu sitio em Jacarépaguá?

Qual dos dois é melhor? Na hypothese de ser o primeiro (formato colchão) é favor indicar a altura e a melhor largura para um comprimento de 10 metros. Se fôr mais aconselhavel a fórma conica qual deve ser a base do cone (largura), e a sua altura e o grão de inclinação das faces para o mesmo comprimento — 10 metros.

3) — Qual a distancia entre os canteiros em qualquer das duas hypotheses.

Para melhor orientação sua, devo-lhe informar que a parte baixa do terreno é local apropriado para a construcção de um poço, pois ha ali agua em abundancia no sub-solo a, um metro e meio mais ou menos da superficie, muito embora o terreno ahi não seja alagadiço, visto como as aguas pluviaes se escoam por um dreno localisado bem no centro do terreno perto da rua, levando essas aguas para longe.

Desejando ainda eliminar o bambusal apontado na fig. 3, que occupa uma área de uns 50 m 2 mais ou menos, pergunto-lhe se para abalar a toceira que em geral é muito profunda e enraizada no sólo, é adequado o uso de dynamite com cargas fracas naturalmente, para abalal-a.

Resposta: — O nosso consulente não perdeu por esperar. E' que tinhamos enviado a sua interessante consulta ao competente technico dr. Arsène Puttemans, o qual, por motivos imperiores, não pôde dar o seu valioso parecer immediatamente.

Eis o que gentilmente nos disse o referido technico relativamente á carta que nos dirigiu.

Resposta: — Sendo o terreno do consulente um pouco accidentado, com cerca de metade da superficie plana situada na parte baixa, é nesta mesma que preferivelmente deve ser localizada a horta. Com effeito, os dois principaes factores para a bôa producção de hortaliças são a riqueza do solo em materias organicas e a abundancia de agua, que se encontram precisamente na parte mais baixa dos nossos solos.

Nada impede, entretanto, que seja utilisada para o mesmo fim a parte mais elevada, desde que se possa dispôr de agua em abundancia e que se corrija o declive natural do terreno construindo-se taboleiros, os quaes evitam as erosões e a perda de materia organica pela lavagem da terra pelas chuvas, como tambem favorecem o melhor aproveitamento das aguas de chuva ou de regas, alem de tornar-se mais facil aos trabalhos culturaes. No caso, o consulente poderia, por exemplo, na parte mais accidentada do terreno, estabelecer três terraços ou taboleiros de 10m. de largura cada um, tendo como comprimento a do proprio terreno ou seja 60 metros. Os barrancos resultantes desse movimento de terra, que é realisado muito economicamente por meio do "pá de cavallo", convem serem gramados, para amparar melhor a terra solta e evitar os estragos eventualmente produzidos pelas enxurradas. Esta parte gramada pode ser realizada aproveitondo o capim nativo e o matto que se desenvolve no barranco, o qual é tonsado ou cortado periodicamente para provocar a preponderancia das hervas rasteiras e evitar o espalhamento pela semente do matto nocivo.

Na base dos barrancos deve correr uma sargeta para recolher o excesso das aguas pluviaes, isto é as que o taboleiro *superior* não conseguir absorver. Digo taboleiro superior, pois que não aconselho procurar recolher nesta sargeta as aguas do seu proprio taboleiro, visto que para isto seria necessario contrariar o declive natural, augmentando consideravelmente a cubagem da terra deslocada, assim como a altura dos barrancos, sem nenhuma vantagem, pelo contrario, para a bôa repartição da terra vegetal, isto é a camada mais rica do solo.

A parte da horta, situada assim em terreno menos humido, poderá ser mais especialmente reservada ás hortaliças que melhor se adaptem a esse genero de terreno, como sejam: feijão, ervilha, aboboras, tomate etc. — emquanto a parte baixa será melhor aproveitada para plantas mais exigentes em humidade como: alface, repolhos, espinafres etc.

Respondendo ao quesito sobre á fórma e distribuição dos canteiros, lembrarei quanto á superficie que o processo conhecido em Agricultura só o nome de "camalhão" ou seja canteiros muito estreitos separados por valas, e que vem a ser o mesmo aconselhado ao consulente, apenas deve ser utilisado quando a espessura da terra aravel é deficiente, conseguindo-se por esse processo augmental-a em detrimento da superficie cultivada, ou quando existe um lençol d'agua permanente ou periodico; nesse caso o processo dos "camalhões" alem de facilitar o melhor escoamento das aguas permitte, com a terra extrahida das valas, levantar os canteiros o bastante para poder cultival-os.

Exceptuando estas condições especiaes, o systema dos canteiros altos, muito usados entre nós pelos hortelões portuguezes, offerece sérias desvantagens, entre as quaes apontarei sobretudo a má utilisação das aguas fluviaes ou de rega, que, devido ao declive do terreno nas beiras dos canteiros, resvalam pelas valas ou caminhos, provocando pequenas erosões que carregam comsigo as sementes ou descalçam pouco a pouco a base das plantas. Alem disto a beira, em feitio de barranco, destes canteiros os expõe muito mais á acção dessecante do sol e dos ventos, e a sua conservação é muito trabalhosa.

Felizmente, para o consulente, vemos que as condições do seu terreno, bem escoado, permittem-lhe adoptar a cultura normal em terreno plano e o quanto possivel bem nivelado, para evitar o empoçamento eventualmente prolongado das aguas pluviaes.

Quanto á repartição dos canteiros no terreno, ou melhor dito, o traçado da horta, aconselho, sempre os canteiros compridos que facilitam os trabalhos culturaes, sobremodo com os apparelhos typo "Planet".

Eis as divisões e subdivisões que uso e aconselho ha mais de 30 annos, e que me deram sempre optimo resultado:

Canteiros de 5,60 m. de largura com caminhos separados de 0,80 m. 1,20 m. segundo o serviço de transporte de estrume, colheita, etc., seja feito por carrinho ou carrocinhas de duas rodas (em hortas de grande extensão alguns destes caminhos deverão ter até 2.20 m. para o transito de carroças atrelladas ou caminhões automoveis.

Esta largura de 5.60 m foi adoptada para permittir enventualmente uma subdivisão em quatro canteiros de 1,60 m separados por atalhos de 0,40 m. ou seja praticamente a largura de uma boa enxada, o que facilita os trabalhos de aceio e boa apresentação da chacara.

A largura de 1,60 m para os canteiros mais estreitos permitte uma terceira subdivisão longitudinal isto é repartir o numero de carreiras das plantas semeadas ou transplantadas, de modo a utilisar do melhor modo possivel, toda a superficie; assim o canteiro de 1,60 m permitte adoptar:

Oito filas com afastamento de 0,20 m. para rabanetes, cenouras (das pequenas) beterrabas de horta, cebolas, etc. — 5 a 6 filas com afastamento de 0,30 m. para cenouras, alfaces (das pequenas), aipó, etc. — 4 filas com afastamento de 0,40 cm. para alfaces chicoreas, salsifio, repolho (dos pequenos). — 3 filas com afastamento de 0,50 a 0,60, para repolhos, beringelas, pimentão doce, etc. — 2 filas para ervilhas, tomate, alcachofe, etc.

Todavia, para as plantas maiores, aconselharia os canteiros de 5,60 m. de largura ou ainda maiores juntando dois destes ultimos, o que formaria com o caminho intercalar de 0,80 m. canteiros de 11 metros de largura.

O facto dos canteiros, não serem levantados sobre o nivel dos caminhos mais do que 5. ou 6 cm. facilita o agrupamento dos mais estreitos ou pelo contrario, a subdivisão dos mais largos de accordo com as necessidades, isto é, a natureza das plantas cultivadas.

Seria bom, tambem, attender ás exigencias culturaes de certas hortaliças para estabelecer mais umas grandes divisões na horta. Com effeito emquanto ha hortaliças que se dão perfeitamente nos terrenos recentemente estrumados (quasi todas as hortaliças de folhas comestiveis) para os que se cultivam para as suas raizes, como rabanetes, cenouras nabos, salsifis, etc. convem melhor terras estrumadas com antecedencia. Por outro lado, as hortaliças da familia das leguminosas como: feijões, ervilhas, favas, etc., não só não necessitam geralmente de adubação azotada, mas enriquecem o solo em que são custivadas, relativamente a este elemento.

Aconselho pois repartir os canteiros em quatro grandes divisões permittindo o roteamento e melhor aproveitamento das materias fertilisantes utilisadas. Nas tres primeiras, A, B, e C, seriam cultivadas successivamente os tres gruppos de hortaliças particularisadas pela producção de folhas ou partes foliaceas, pela producção de raizes ou bulbos e pela producção de frutos os sementes, sendo sempre feito a applicação de estrume na primeira e eventualmente na terceira para as plantas não pertencendo a familia das leguminosas. A quarta divisão é geralmente reservada para as hortaliças de cultura mais demorada ou de natureza permanente que não podem participar do roceamento normal, como seijam: azedinha, espargo, alcaxofre, plantas de tempero vivazes, morangos, etc. Nesta divisão tambem deve ser incluido o logar destinado aos viveiros de hortaliças, isto é, os especiaes em que serão realisados as sementeiras e as devidas transplantações indispensaveis á obtenção de mudas bem formadas e de optima vegetação, sem as quaes é excusado pretender obter productos de primeira qualidade.

Rio, 27-6-32

ARSÈNE PUTTEMANS

Carlos de Oliveira — Nictheroy — Consultando sobre a escolha de sementes de mamão, adubação e época de replantio.

Resposta: — O sr. consulente poderá obter bôas sementes de mamão solicitando-as ás casas especialistas. Recommendamos as que annunciam na nossa secção.

A selecção e o melhoramento do fruto se obtem pela reproducção pelos galhos. Para a cultura extensa, com o intuito de extrahir a papaina e aproveitar os frutos para a renda, faz-se a primeira plantação usando sementes, porque será difficil arranjar galhos de bôas plantas em numero consideravel.

Tratando-se de terreno pobre o adubo preferivel é o de cereal. Mesmo nas pequenas plantações convem virar o terreno á pá ou enxada, estrumando-o convenientemente e se for secco regal-o com abundancia, pois o mamoeiro, pelo seu rapido crescimento, carece muita agua.

O replantio faz-se quando as plantas attingem a cerca de 20 centimetros. Cortam-se então 1/5 das folhas para evitar demasiada evaporação, convindo deixar os peciolos (talos) que depois de murchos cairão naturalmente.

Diversos Assumptos

A. Cabral — Rio — Escreve-nos:

Interessa-me sobre modo a agricultura e, por isso, acompanho o noticiario informativo da secção que se publica em o supplemento.

O caso de que venho de tratar, portando, penso eu, será acolhido.

Tenho examinado e experimentado varias machinas destinadas a eliminação das saúvas e nenhuma, bem esmo, processo algum, desse os resultados que tenho obtido com a denominada "Salvagricola", do Emg. patricio Pereira Guimarães.

Ella não usa terbos de borracha, nem folles, que facilmente se estragam á passagem dos gazes.

Appliquei varias vezes o arsenico á borda dos firmigueiros e verifiquei que ellas abandonavam o olheiro, mas não morriam.

A saúva quando atacada no formigueiro entregam sua vida em defeza da rainha e, assim, ellas correm ao canal e se comprimem de tal forma que obstruem a passagem dos gazes. Por isso são dificeis os trabalhos para eliminar a "rainha"

Com a referida machina o resultado foi tão surprehendente que não posso deixar de trazer a essa secção os resultados da campanha.

Alem disso uso na mesma machina para cada applicação 500 reis de enxofre e os detrictos do animaes (cavallos e com esses dois productos a despeza fica reduzida aos 500 rs. apenas e o gaz que se desprende da machina vae até o fundo das panellas, enchendo-as e o excesso sobe pelos demais olheiros dos formigueiros.

No meu sitio não ha mais saúva. Aos colegas agricultores peço transmittir a informação.

Resposta: Somos muito gratos á informação que teve a gentileza de nos prestar, tanto mais por se tratar de uma machina que tendo recorrido ao annuncio desta secção merece ser aconselhada aos interessandos.

Sá Cardoso — Espirito Santo — Recebemos a sua carta. Está sendo deciamente examinada e accreditamos no proximo domingo ter os esclarecimentos que nos pede.

João da Costa Braga — Castello — Espirito Santo — Respondemos, por via postal, como nos pediu, a sua consulta sobre proceres preciosos.

Avelar Moreira — Rio Doce — Escreve-nos:

Pretendendo dedicar-me á cultura da canna de assucar, para obtenção de aguardente, — pequena industria, — venho pedir-lhe o favor de indicar-me um livro, escripto em lingua néo-latina, onde eu possa estudar o assumpto.

Resposta: Entre os catalogos de que dispomos a obra especialisada a que se refere. Poderá encontrar os ensinamentos de que carece nos tratados de chimica industrial, entre os quaes o de Girardin, aliás trazudidos nessa parte em algumas publicações brasileiras.

O sino de Poribechora

(Continuação da 2.ª pag.)

que era mulher. Cheguei até a perceber uns laivos de malicia no seu rosto, um pouco de ternura; a sua voz pareceu-me tremula e mais carinhosa.

— Não quer sair agora?

— Sem duvida! Já me estão esperando inquietos. Isso tudo me impressionou muito, mas o facto é que ainda não cheguei a comprehender porque ficámos sepultados todo esse tempo aqui dentro. Vou para casa fazer algum exercicio, depois voltarei para ouvir as explicações.

— Torça a chave. Nem quer despedir-se, hein!... Está zonzo!

Ao abrir a porta recuei estupefacto, deixei-me cair sentado no sofá ao lado de Elisa, passei um lenço na testa, esfreguei os olhos, fixei de novo o olhar no espectaculo fantastico...

— Que é isso?...

— Isso!...

E Elisa ficou muito tempo olhando-me deliciada com o meu assombro.

— Isso é... Poribechora. Agora já sabe por que todo aquelle mysterio, não é? Estou radiante porque o ethermoto ultrapassou a velocidade da luz em muitos logares.

Eu continuava mudo, immovel.

— Quando aquella luz vermelha mudava de côr queria dizer que havia obstaculo no caminho a cerca de trinta e seis milhões de kilometros e, se não se mudasse a direcção, nos espatifariamos de encontro a algum planeta ou asteroide... Eu queria trazel-o aqui sem que você soubesse...

O ethermoto estava pousado no topo de um monte pouco elevado. Sahimos. A uns quatrocentos metros abaixo umas trezentas casinhas espalhavam-se em desordem no fundo do valle e pelos sopés dos morros, confundindo-se com grandes pedras misturadas com a vegetação. Noutro morro mais baixo do que o logar onde estavamos, o templo de Poribechora como uma continuação da penha enorme e nua, de um branco cinzento, com placas negras e fios verticaes que attestavam a acção millenaria das gottas dagua oriundas do orvalho perenne.

Tudo aquillo era visto sob uma luz semelhante á dos nossos crepusculos, quando o sol já escondido atraz das montanhas nos permitte ainda uma bôa visibilidade, sob um céu cheio de estrellas.

A "estrella grande" estava em pleno céu, como uma tocha faiscante, derramando a luz suave pelos campos.

— Veja você como fica humilde o nosso sol visto daqui! disse Elisa apontando-o.

— Custa crer...

— Existe uma lua tambem, mas é muito fraca a sua luminosidade em virtude da pouca luz que recebe do sol... Parece que está abaixo do horizonte. Não está lá... lá... lá. Ainda não viu? Lá, creatura!... Uma claridade tenue, como uma mancha esvaida no céu; mas, prestando-se attenção, se lhe percebe a forma circular. Está no crescente... Segurou-me as orelhas, torceu-me o pescoço — Lá. Você parece cégo!...

— Não vejo ninguem lá em baixo. Tudo deserto!...

— Está fazendo a sesta... Meio dia.

Quasi ninguem resiste ao calor a esta hora.

— Calor? Eu estou sentindo frio!...

— Nós sentimos... Para nós esse sol ahi e nada, dá no mesmo. Mas elles morrem de insolação por essas horas. Muitos estão esbaforidos...

Olhei para o sol, para aquella multidão de estrellas. Que pelle sensivel não havia de ter aquella gente, a ponto de se tostar nos raios daquelle sol ridiculo!

— De maneiras que estamos em Neptuno!... Quando eu contar isso na Terra, vão dizer que sou um escrevinhador de contos malucos.

— Ah!... Disso não tenha duvidas.

— Vamos visitar a aldeia? Devem ser typos muito extrambolicos esses sujeitos de Poribechora! Têm rabos?

— Não.

— Não ha nada, que os obrigue a ser semelhante a nós desde que não haja nenhum parentesco. Podiam até ser munidos de corno e orelhas de burro. Vamos visitar a aldeia!

— A' noite. Esperaremos o pôr do sol.

— Por que isso?

— Elles nos matariam. Da primeira vez estive dois dias entre elles, estudando-lhes as tradições e os costumes, mas tive a imprudencia de penetrar no santuario do Templo, onde só entra o sacerdote, e isso importa simplesmente em pena de morte.

— Que diz?

— Sahi fugida. Se me pegarem vou ser atirada do alto daquella rocha. Como fanaticos são ferozes... E que força... Que agilidade espantosa têm esses brutos! Iremos bem tarde, quando metade do povo já estiver dormindo. Lá naquelle terreiro grande costumam accender fogueiras e cantar dansando até tarde. Não esqueça que estou condemnada á morte.

Tarde da noite descemos e partimos pela margem direita do Pojumilé, esquivando-nos por trás das moitas! Chegámos até a pouca distancia do terreiro. A fogueira crepitava tingindo de rubro o arvoredo em torno, as fachadas de casas exoticas e pequenas. Uma porção de caras avermelhadas pelo fogo...

Por cima de uma pyramide de barbas, e cabellos kilometricos, um rosto extrambotico contemplava o fogo com uma expressão infantil. O corpo estava envolvido nas barbas e na cabelleira colossal.

— E' o mais velho da tribu. Anda nu, mas a barba e a cabelleira servem-lhe de roupa. Tem cem annos de edade. Bem entendido: anno neptuniano.

— E não é o mesmo?

— Qual o mesmo? Neptuno está mais afastado do sol do que a terra, uma revolução em torno do sol custa-lhe quasi 165 annos terrestres. Eis o anno neptuniano.

— Então aquelle velho...

— Tem 16.500 annos terrestres de edade...

— Nasceu antes da guerra do Paraguay?

— Muito antes... Antes de Roma, da Grecia, do Egypto...

— Está velhinho de parede, hein! Nasceu antes do começo do mundo. Que marmanjo para viver!

— Qualquer rapaz de vinte e poucos annos aqui é (contemporaneo) do nosso Homero. Aquelle sujeito, lá, nasceu antes de Noé.

— Esteve na Arca?

— Isso não!

— E como não morreu no diluvio?

— Que perguntas, homem! Mas olhe aquelle garoto alli nos braços da mãe. Já deve ter mais de 100 annos dos nossos.

— Trabalhão dos Diabos ter filhos aqui... Já não me está agradando.

"Se eu tivesse filhos num logar desses, enforcal-os-ia, um por um.

Elisa beliscou-me com força.

— Malvado!

Soltei um gritinho, ella tapou-me a bocca assustada:

— Não seja louco, homem! Quer nos ver massacrados estupidamente aqui?

— Que roupa é aquella que elles usam?

— De pelle, como os nossos outros povos antigos. Aquella mulher lá está toda vestida numa pelle de cobra, o que é a ultima palavra em elegancia feminina entre elles.

— E não é feia.

As dansas começaram. Quasi morri de tanto rir daquelles pulinhos e requebros ridiculos. Havia saltos taes que me pareciam de gente do circo, tal a agilidade e esforço que exigiam. "Se isso é dansa... Cruzes! E que resistencia têm esses animaes!"

— Contemple as coisas como observador, homem, e guarde a sua sabença para depois. Que mania de criticar e procurar defeito em tudo! Não ha nada que não seja ridiculo e defeituoso sob determinados pontos de vista.

Chegou um momento em que todas as raparigas com cabriolices e saracoteios galgavam desnalgando-se uma escadinha de pedra até o alto de uma especie de coreto cubico e de lá atiravam-se de chofre aos braços dos rapazes, emquanto a turba em torno soltava gritos de alegria selvagem.

— Que estupidez!

— Não seja impertinente. Se quizer vá ensinar-lhe a elegancia com que se dança no Rio ou em São Paulo.

— A musica é horrivel. Isso não é musica nem num hospicio, tenha paciencia! Cada musico toca para um lado, coisa muito differente, sem ligar a minima importancia ao que o outro está fazendo. E onde o rythmo? E que berreiro desconchavado! Eh!... jardim zoologico do inferno.

— E' o que nos parece, rabugento! Você não comprehende que a alma dessa gente é muito differente da nossa? O que diriam elles da nossa musica e das nossas danças. Nós é que não comprehendemos essa musica. Não foi feita para a nossa sensibilidade, nem segundo os nossos gostos. Nada nos autoriza a tomar o nosso julgamento como o melhor. E' até muito provavel que essa barulheira ahi seja a expressão de uma arte musical muito superior á nossa.

— Ah... isso é que não!

— Um povo para o qual a humanidade da terra está na infancia tem todas as probabilidades de ter um gosto apuradissimo.

— Mas não parece...

— Isto já é alta madrugada, sabe? Vamos voltar.

Depois de andarmos mais de duas horas pelas margens obscuras do Pojumilé, Elisa exclamou assustada:

— Homem! Parece que erramos o caminho. Estamos seguindo o rio acima.

— Eu tambem estou estranhando: ainda não encontrámos a ponte.

— Vamos voltar depressa, senão ficaremos presos o dia inteiro aqui, escondidos.

E eu não trouxe nem uma pastilha de "Creosynthese". Já estou com fome.

— Tenho umazinha aqui no bolso.

Repartimos a minuscula pastilha de alimento synthetico. Uma sensação de vigor dominou-nos e o cansaço em poucos minutos. Os callos cessaram de arder...

— Essa sua "Creosynthese" é um prodigio. Creio que se os defuntos pudessem chupal-a, não seria necessario esperar o dia da resurreição.

— Se falasse menos você seria um rapaz adoravel!

De dentro da matta a pouca distancia vinham rumores esquisitos, cricris, grunhidos, coaxos, rechinos e vozes quasi humanas de animaes exoticos no meio de um zum-zum; o ar era cortado em todas as direcções por azas subtis.

Um vagalume colossal do tamanho de um punho passou pestanejando, atirando jactos incriveis de luz, clareando vinte metros á frente. E em toda a floresta pela encosta dos morros havia pequenos relampagos, como aquelles que se repetiam aqui! achiá indefinidamente...

— Precisamos atravessar a ponte antes do nascer do sol. Senão seremos descobertos!

Mas o sol nasceu justamente no momento em que, ao atravessarmos a ponte, fomos vistos por varias pessoas.

Uma algazarra horrivel levantou-se atrás de nós. Encontramo-nos numa moita para deixar passar um grupo que vinha em nossa direcção.

A ladeira estava perto. Partimos de novo. Era só alcançal-a, galgar a escarpa o mais rapido possivel: dentro do ethermoto, estariamos salvos.

Foi uma corrida louca em que Elisa se mostrou de grande agilidade e resistencia, quasi me vencendo com os seus sapatos de tennis.

A gritaria infernal recrudesceu atrás em perseguição incansavel. Algumas vozes mais alto denunciavam que estavamos sendo seguidos de perto, quando Elisa estacou horrorizada com um grito. A dez metros, pelos ultimos degráos da escadinha abaixo, uma figura horrenda, coberta de pelle, precipitava-se ao nosso encontro com um cacete capaz de esmigalhar um boi, agitando-o no ar e ameaçando esmagar-nos. As pernas e os braços nús, musculosos, affirmavam uma força terrivel.

Apontei a pistola, fiz fogo. O monstro rolou pesadamente, vindo espatifar o craneo de encontro a uma pedra aos nossos pés. Voltei o cano ainda fumegante para a retaguarda, disparei tres tiros contra a multidão que se approximava. Tres ou quatro rapazes robustos e dos mais afoitos cahiram ao solo.

O instincto de conservação dava-me uma ferocidade incrivel. Enfrentei a turba trincando os dentes, ameaçando investir como um tigre. Encarei-a alucinado. Fiz ostensivamente pontaria contra uma daquellas caras mal intencionadas. Novo corpo tombou pesadamente no solo e a turba recuou assombrada. Aproveitamos o panico para ganhar distancia. Cincoenta metros acima olhamos para baixo, a multidão havia augmentado. Da ponte e de todos os recantos e escaninhos da margem do Pojumilé surgia gente armada de paus e pedras.

— Depressa, antes que elles saiam do pasmo.

Nesse momento um som forte, metallico reboou no ar. Depois outro, mais outro; alguns minutos depois, toda a atmosphera vibrava sob um desvairamento tempestuoso de sons lugubres, soturnos, [illegible] desapoderados.

E' o sino de Poribechora annunciando o perigo, a anormalidade.

Aquillo valeu por um estimulo.

A' voz solenne do sino sagrado a população ligou a idéa de commando divino.

Talvez fossemos dois demonios que era preciso serem anniquilados para a gloria de Garuna, embora com sacrificio de vida de muitos fieis. E a ferocidade unia-se ao fanatismo.

Toda a gente que poude metteu-se á escalada do morro, emquanto o resto da massa vociferava enraivecida.

Galgámos mais uns duzentos metros aos arrancos e só nos voltámos quando as vozes vinham mais perto. Fiz novos disparos. Uma porção de corpos rolaram pelo despenhadeiro. Carreguei de novo a arma.

Varias pedras voaram no ar ao nosso encontro, mas cahiam sem força, perto ou errando o alvo e, de volta pela encosta, transformavam-se em projecteis contra os proprios perseguidores.

O sino de Poribechora gargalhava trovões metallicos no ar. Parecia haver uma infinidade de sinos badalando infernalmente de todos os lados. Eram os écos do timbalar sinistro que se quebravam na serra em torno.

Subiamos agora mais lentos. Impulsionava Elisa pelas costas para apressar-lhe o passo. De vez em quando disparava um tiro que sempre retardava o avanço dos que nos perseguiam; embora elles avançassem cada vez mais ameaçadoramente.

Vencemol-os com difficuldade, esbaforidos, suarentos.

Elisa atirou-se a cair extenuada á porta do ethermoto, sem coragem para erguer-se. [illegible]

[illegible]

Multipliquei esforços. A pedra enorme moveu-se. A turba parou aterrorizada quando me viu rasgado e ensanguentado surgir na aresta do abysmo com a terrivel pedra.

Havia mais abaixo muitas outras nas mesmas condições, mal seguras á rocha e de varios tamanhos.

O formidavel projectil esmagou os primeiros atacantes, bateu na primeira pedra, na segunda, na terceira, cada vez com mais violencia. Varios colossos desprenderam-se, moveram-se e transformaram-se em outras tantas machinas mortiferas. A tempestade desencadeou-se com um rumor soturno pelo lagedo abaixo, arrastando comsigo fragmentos de rocha esfarellada e uma saraivada de projecteis de varios tamanhos. O morro estremecia como que sacudido por um terremoto.

A face do penhasco foi varrida por aquella vassourada infernal. Mas a devastação continuou.

A esse tempo Elisa já estava no alto e pôde contemplar soltando gritos de horror e consternação quatro ou cinco daquelles projecteis que, após saltos formidaveis, passaram em embalo rolando por entre o grosso da multidão e deixando atrás de si uma esteira dos corpos esmagados antes de alcançar o leito do Pojumilé.

E a multidão dispersava agora aos gritos, apavorada, sob a ameaça de novos arremessos mortiferos.

O sino de Poribechora tinha naquelle momento um dobre funebre, lamentoso como um gemido prolongado, como modulações tremulas, uivantes... Já não era mais a voz de um deus implacavel, [illegible] commandando a investida. Aquelle badalar insistente annunciava [illegible] que uma grande calamidade desabára sobre a margem do Pojumilé, que muitos millennios depois, uma tradição lutuosa e triste levaria ás futuras gerações de Poribechora a lembrança de um tragico dia em que dois demonios destruidores haviam posto as garras sobre a cidadezinha humilde.

XADREZ

PROBLEMA N. 283

de Dr. L. SIMAN

Pretas 8

Brancas 10

Brancas: R1TD, D8TR, T8CD, B6D, B1TR, C5BR, P4TD, P6BR, P7TR, C8BR = 10 peças.

Pretas: R3BD, D4D, T8TD, B1TR, P7TD, 2CD, 3CD, 4BD = 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas no proximo numero.

PARTIDA N. 1

Oitava partida jogada para o campeonato mundial em Amsterdam, entre Brancas: dr. Euwe e Pretas: Flohr:

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, PxP; 3 — CR3B, CR3B; 4 — P3R, P5BD; 5 — BxP, P3R; 6 — O-O, CD3B; 7 — D2R, B3D; 8 — T1D, P4CD; 9 — PxP, B1B; 10 — B3D, BxP; 11 — P4TD, P5CD; 12 — CD1D, C4TD; 13 — P3CD, CR4D; 14 — BD2C, C6BD; 15 — BxC, PxB; 16 — C4R, CxB?; 17 — TD1C, C4T; 18 — TR1B, R1R; 19 — PxP, D1D; 20 — TD1D, D3CD; 21 — CR5C!, P1CR?; 22 — T1B, B3D; 23 — TC1B, xeq., BxC; 24 — DxB, B2C; 25 — CxPT!, TR1D; 26 — PT4T, T2D; 27 — P5T, D1D; 28 — PxP, (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 282:

R. 6BR.

Enviaram solução exacta do problema n. 282: Marciano Lazaro, Commandante Dec, Sylvio Declercq, Augusto Beck, Custodio Leiva, Sylvio Pereira, Theodomiro Vargas, Meile, Dupont, Dama Preta, Chagas Torres (Curityba, 280), José Pereira (281), Oswaldo Pannain (281), A. B. Jacques e A. A. Jacques (281), Genserico Pinto Lanzellotti, Torres H. Capitão Ornellas, Francisco Guimarães, Aprigio Darlot, Souza Machado, Marchetti X, Domobella Ettore, Castrioto de Souza.

UM FILM DE ROBERT MONTGOMERY, AMANHÃ, NO ODEON

A Metro Goldwyn Mayer estreará, excepcionalmente no Odeon, um novo film. Trata-se de um film de Robert Montgomery, artista dos mais queridos, agora. Intitula-se "Amor e Coragem".

Film leve, romantico, "Amor e Coragem" é um film perfeitamente adaptado á sensibilidade de Robert Montgomery. Elle realisa, nesse film, um desempenho que só elle propria poderia realisar — porque em tudo por tudo a figura que lhe coube é um pouco do proprio Robert Montgomery.

Madge Evans, essa creatura bonita surge nesse film linda como nunca, e tambem expressiva como nunca. Será uma figura popular dentro em breve. Roland Young tambem está no elenco.

KAY FRANCIS, EM PRECISA-SE DE UM HOMEM

Todos extranhavam aquillo... A sra. Ames, sendo tão moça, tão bella e tendo a sua disposição dinheiro sufficiente para viver regaladamente, passava o dia inteiro ás voltas com papeis de todo o tamanho e que se relacionavam com mil e um negocios... Não apparecia, sequer, de lances dramaticos, onde seus interpretes vibram em cada scena uma emoção de realidade.

Seu elenco, além de Carmen Santos e Celso Montenegro, consta ainda de Carlos Eugenio, Francisco Bevilacqua, Decio Murillo, Ivan Villar e outros.

Esse film será apresentado ao publico pela Cinédia Studio.

INDICADOR

MEDICOS

[illegible]

CASAS DE SAUDE

[illegible]

MEDICOS ESPECIALISTAS

[illegible]

PULMÕES E CORAÇÃO

[illegible]

PELLE E SYPHILIS

[illegible]

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

[illegible]

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa

CLINICA DE VIAS URINARIAS

[illegible]

CIRURGIA GERAL

[illegible]

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

[illegible]

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

[illegible]

OPERAÇÕES

[illegible]

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

[illegible]

SANATORIOS

[illegible]

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

[illegible]

OCULISTAS

[illegible]

ANALYSES CLINICAS E LABORATORIOS

[illegible]

CIRURGIÕES DENTISTAS

[illegible]

HOMOEOPATHIA

[illegible]

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Dr. Souza Bandeira — Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 [illegible] Resid.: Tel. 7-3721

28) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Jeanne de Coulomb

REDEMPÇÃO

(Traducção para o Correio da Manhã")

Nunca a filha o vira em semelhante estado.

De repente, elle segurou-a pelos pulsos e sacudiu-a quasi brutalmente.

— Responda-me! disse, com uma voz que silvava.

"Comeste esta noite o pão da princeza Marisia Stefanofska?

— Sim papae! balbuciou Marga assustada.

— Ella é que é a castellã de Balency?

— Sim senhor.

— E foi ella quem ta deu essa joia?

— Foi.

— Amanhã mesmo lh'a devolverás.

— Mas, papae...

"Seria um insulto, isso.

"Ella recebeu-me tão bem...

"Temos nós direito de responder ás suas attenções com uma falta de cortezia?

— Dir-lhe-ás que teu pae não te quiz permittir que lhe acceitasses o presente.

"Será sufficiente dizer isso...

"Não te pedirá outras explicações, descansa...

"Marga, minha filha!

"Perdôa-me por te haver assustado, mas antes de te ver ir á casa dessa desventurada preferiria que voltasse sosinha, pelo meio da noite, através do bosque.

"Nunca deverias ter posto os pés em sua casa...

"Nunca!

— Papae!

"Como poderia eu adivinhar?

— Eu sei...

"A culpa é minha.

"Não te preveni contra ella.

"No programma do concerto, em logar do nome della havia sido posta uma inicial que dissipou as minhas primeiras suspeitas.

"Por outra parte, ignorava que ella se achasse nesta região.

"Mas, agora, estás prevenida.

"Não deves ter communicação alguma com ella...

"Se a encontrares no teu caminho, volta a cara.

"Se te falar, cala-te...

"Se te escrever não respondas...

"E' minha vontade absoluta, Marga, não o esqueças.

— Não esquecerei...

"Mas as suas palavras são para mim um mysterio.

"Não me quer dar nenhuma explicação a respeito?

— Não m'a peças, rogo-te.

"Meu pobre coração sangrará demasiado com recordações de outros tempos.

"O que teu pae te disse deve bastar-te, Marga.

"Elle não tem necessidade de se justificar deante de ti, não é verdade?

"Tens confiança nelle?

O ancião tinha se deixado cair na cadeira de vime onde, aquella noite, prolongara o seu serão solitario.

Marga ajoelhou-se-lhe ao lado. Estanislão chorava.

E ella chorou tambem.

— Papae! murmurou, cobrindo-lhe de beijos as rugas profundas em que as lagrimas encontravam sulcos naturaes.

"Não se entristeça assim.

"A sua querida Marga não lhe perguntará nada, nunca...

"Sua filha obedecer-lhe-á cegamente.

Elle apertou-a contra o peito em um gesto apaixonado, no qual se revelava todo o seu amor de pae, e ambos ficaram assim longo tempo sem se mover nem falar.

Cabellos de ouro contra cabellos de prata.

No atelier apenas se ouvia agora o ruido do chá a ferver de novo.

Estanislão ergueu por fim a cabeça.

— Já é tarde! disse.

"Vamos orar a Deus.

Subiram e quando se ajoelharam deante do crucifixo, Marga começou a rezar o padre nosso.

Em meio, parou.

— Que tens minha filha? perguntou o pintor.

— Papae disse ella em voz muito baixa.

"Se a princeza o offendeu em outros tempos, é preciso perdoar-lhe hoje.

"Deus manda perdoar as offensas.

O ancião poz uma mão na fronte pura que se levantava para elle.

— Comprehendeste-me mal, minha filha, disse elle.

"Não é que eu me negue a perdoar.

"Ella é que não quer o meu perdão.

"Eu imponho para o perdão uma condição que ella se nega a satisfazer.

"Deante da sua obstinação, não posso...

"Não devo ceder.

"Mas todas as noites, desde a época em que tu não eras mais que uma creança que ignorava o significado das palavras que balbuciavas, te tenho feito recitar por ella uma prece...

"A partir de hoje, recital-a-mos especialmente...

"Tem uma grande necessidade que Deus afaste della a explosão de sua colera.

Quando terminaram as suas orações da noite, Marga disse docemente, pondo-se de pé:

— Papae mandou que eu fugisse da princeza, mas, se nos afastarmos do peccador, como podemos estar promptos a estender-lhe a mão para o ajudar a levantar-se?

— O que eu quero que evites são os seus presentes, o veneno das suas palavras, a moldura faustosa em que ella vive.

"Tudo, emfim, quanto ella extrae da sua fonte de ouro maldito.

"Mas, no dia em que ella se voltar para ti, com as mãos vazias, humilhada, arrependida, nesse dia, minha filha, qualquer que seja a hora em que ella bater á tua porta, abre-lh'a e deixa-a encostar a cabeça contra o teu coração...

"Dá-lhe, então, um pouco da tua vida, e se Deus não me permittir ver esse instante, pensa no teu velho pae, Marga, e diz interiormente: "Agora, papae é feliz".

Desta vez, a moça não se atreveu a dizer mais...

Beijou o pae e saiu do aposento.

As lagrimas suffocavam-na.

* * *

Ficando só, Estanislão foi até á janella e abriu-a.

Na rua estava tudo calmo.

Na casa da senhorita de Longpré não se percebia luz alguma.

O pintor pensou nas flores que jogára á rua em uma noite que se parecia com a de agora.

Oh!

Aquellas orchidéas!

Não lhes pudera supportar o perfume!

As taes flores haviam evocado nelle a recordação perturbadora de perfumes que se associavam ás horas mais tristes da sua vida.

Era um presentimento?

E, com a fronte apoiada nas mãos, reviveu as semanas ultimamente transcorridas.

Depois, as recordações retrocederam ainda mais...

Era uma manhã, e no seu atelier de Paris dava lição de aguarella a uma moça norte-americana, pertencente a esse mundo cosmopolita que sobe ao assalto dos bairros novos que surgem para os lados de Passy e Chaillot.

— Sr. Miguel, disse-lhe de repente a senhorita Dobson.

"Parece que o senhor tem uma filha de notavel belleza.

— Pelo menos, tenho uma filha que é a alegria de seu velho pae, senhorita.

— Chama-se Marga, não é?...

"Bem vê que estou bem informada...

"Pois bem, sr. Miguel...

"E' preciso que o senhor m'a empreste.

— Com que intenção, senhorita?

— Oh!

"Com uma intenção das mais louvaveis.

"A colonia estrangeira organizou um bazar de caridade.

"Sou eu a encarregada do kiosque das flores juntamente com uma princeza russa, que acaba de

(Continua)

NO MUNDO DA TELA

FINALMENTE, AMANHÃ, O MILHÃO NO PATHE' PALACIO

Uma scena do film "O milhão", realisação de René Clair

Os "fans" vão ter opportunidade de vêr uma coisa nova.

Basta dizer-se que é uma producção de René Clair, o director extraordinario, cuja imaginação original e intelligente, creou um novo typo de film. De um punhado de scenas malucas, René Clair, fez um film delicioso em humorismo. Os dialogos são leves e muito interessantes, destacando-se o canto, que é excellente.

Annabella e René são os interpretes principaes, e certamente com essa producção, elles vão se tornar queridissimos do publico.

O Milhão é um film electrico, ha movimentação do começo á ultima scena. A decoração é ultra moderna, e tudo nella é vida, mocidade, musica e alegria.

As atrapalhações do millionario em perspectiva, são estupendas, e, não menos comicas, são as scenas, oriundas da procura do bilhete premiado.

E depois de toda essa balburdia comicamente original, René Clair, não esqueceu de sublinhal-a com um delicado romance de amor, entre uma bailarina e um pintor.

E' amanhã pois, o dia do successo do Milhão, successo que será infallivelmente durante toda a semana da sua exhibição.

OS TRES PRINCIPAES ARTISTAS DE "O TENENTE DA RAINHA"

O Alhambra vae apresentar, dentro de oito dias, isto é, na segunda-feira da proxima semana, um film realmente fino e delicioso, de uma contextura delicada, de um enredo que seduz, de uma montagem magnifica e luxuosa e, principalmente, de uma interpretação perfeita, magistral. E' "O Tenente da Rainha", que trás a marca do Programma Serrador, isto é, a marca que fez timbre em sómente apresentar obras de vultos, interessantes por todos os aspectos que caracterizam os bons films.

Ivan Petrovich, Agnes Esterhazzy e Lilian Ellis — são as suas tres principaes figuras. Ivan Petrovich é o galã por excellencia que a Europa tem hoje de melhor. Tudo contribue para a sua carreira victoriosa — o seu temperamento artistico, em primeiro logar, e os attributos de graça, de espirito e de elegancia que possue. Ivan Petrovich, por isso mesmo, é o "enfat gatê" do publico europeu, e notadamente do francez e do allemão, para cujas fabricas tem trabalhado, disputado por umas e outras. Agnes Esterhazzy tem nome. Os seus trabalhos são muitos e todos elles revelando a artista e a mulher linda e elegantissima que é ella. Lilian Ellis é uma creaturinha nova, na téla e no mundo, pois que com os seus dezoito annos louros e sorridentes, ella atrae para si os olhares de todos quantos amam o bello. E Lilian Ellis tambem se revela artista. Esse trio surge em um romance de amor, as duas mulheres amando o mesmo homem, eterno thema, em que a disputa gêra o drama. E esse drama é realmente lindo e emocionante.

PÓDE UMA MULHER AMAR AO HOMEM QUE A COBRIU DE LUTO?

Charles Farrel e Madge Evans, em "Coração partido", da Fox, amanhã no Broadway

Para uma mulher, que vive sempre presa ao lado sentimental da vida, a situação é das mais inquietantes.

Admittamos que essa mulher tivesse um irmão a quem muito quizesse e um noivo por quem vivesse apaixonada. Ella vivia inteiramente consagrada a essas duas creaturas: o irmão, uma vez que lhe faltavam outras pessoas na familia, representava para ella o unico vinculo de sangue que a prendia ao mundo; o noivo era toda a significação sentimental da sua existencia, aquelle que ella nunca amára e nunca se dedicara a homem algum.

Mas um dia, um dia aziago e mão, o destino preparou uma tragedia na vida dessas creaturas. Empenhados em uma luta nobre e postos em lados differentes, o noivo e o irmão se tornam inimigos e justamente o primeiro delles, impensadamente, sem o querer e sem o saber, vem a matar o segundo.

Aquella mulher, com o coração sangrando, cobriu-se de luto. Ninguem mais lhe restava na vida além do noivo. E ella vem a saber, para maior infelicidade sua, que foi o seu noivo, o homem a quem amava com todo o coração de mulher, quem roubou a vida ao irmão a quem ella se consagrava com todo fervor.

Poderia aquella mulher, enlutada, amar ao homem que a cobriu de luto? Quem deveria ella fazer, sabendo que involuntariamente odiava áquelle homem que o coração lhe apontava como assassino, a despeito da nobreza da luta em que os dois adversarios se tinham empenhado?

Que pense o leitor e que pense tambem, principalmente, a leitora, que é mulher e tem o coração mais propenso a comprehender o estranho dilemma.

Este é o thema de "Coração Partido", o grande film da Fox que o Broadway vae exhibir amanhã, proxima e no qual apparecem, com papeis estupendos, Charles Farrel, o grande amoroso, e Madge Evans, uma adoravel sentimental.

"MULHERES SUSPEITAS"

Phillips Holmes e Miriam Hopkins, em "Mulheres suspeitas", da Paramount amanhã, no Imperio

Não faz muitas semanas, vimos Irving Pichel empolgar um tribunal inteiro com as invectivas candentes que, como Promotor Publico, elle lançava contra Phillips Holmes, réo de um tremendo crime. Era isso em "Tragedia Americana". Em "Mulheres Suspeitas" que o Imperio lançará no cartaz amanhã, vamos encontrar os actores enredados na mesma trama irresistivel da lei, mas verificamos que as relações entre Pichel e Holmes se modificaram por completo: Pichel é agora o advogado defensor, prompto a salvar Holmes de uma terrivel accusação.

Todo isso occorre no decurso da acção vertiginosa de "Mulheres Suspeitas", um argumento arrancado á vista mundana tumultuosa de Nova York.

São figuras principaes Irving no papel de um senador federal americano que investe contra Nova York, metropole da devassidão e do crime, sua filha Miriam Hopkins, que aborda a metropole anciosa de sensações e de romances, Wynne Gibson uma *gol-digger* audaciosa sim, mas a quem não falta um resquicio de bons sentimentos, Josephine Dunn, uma dipsómana, afinal esclarece a tenebrosa meada, Phillips Holmes, um dos motivos romanticos do film, Stuart Erwyn, um reporter comico delicioso, Stanley Fields, num "leão de chaçara" interessante.

O film foi dirigido por William C. De Mille que pôs em destaque todos os valores comicos, dramaticos, e espectaculares do argumento.

"AS MULHERES ENGANAM SEMPRE" E' O PROXIMO FILM DE ROBINSN

A Warner First National já marcou a data de exhibição desse novo trabalho de Edward G. Robinson. As mulheres enganam sempre, será exhibido no Odeon, já no proximo dia 25 do corrente. Desta vez, os "fans" vão ver esse grande tragico no papel de um jogador profissional que domina o barulho de cartas, vive com bolsos recheiados e não deixa que a policia e os "adversarios" o paguem. Ha entretanto uma cousa estranha na vida de Nick, o ex-barbeiro, hoje cheio de nova conquistada no jogo. O coitado não pode resistir á fascinação das mulheres louras... Uma dellas tres e quatro vezes elle já foi dominado novamente enleiado como ainda arranja meios de o mandar para a cadeia por dez annos...

O trabalho de Edward G. Robinson, admiravel de realismo e vigor! Elle vive como nenhum outro poderia ter vivido o typo de Nick, o Barbeiro de provincia que consegue tornar-se idolo de toda a malta da cidadesinha, pela vida de suas "paradas" e a sorte inacreditavel que o soccorria nas mesas de jogo. Ignorante, presumpçoso, de uma força que pretende tornar-se á custa de outra... Nick pra... Os "fans"...

Edward G. Robinson, em "As mulheres enganam sempre", da Warner First

O PAR DA FAMA

Sally Eilers e James Dunn, a nova dupla da Fox, vae reapparecer breve no Alhambra.

A REAPARIÇÃO, AMANHÃ, DE "O PECCADO DE MADELON CLAUDET"

Amanhã, no Gloria, teremos uma re-apresentação digna de nóta. Reapparecerá amanhã, no querido cinema da Cia. Cinematographica esse film de emoções soberbas que é "O Peccado de Madelon Claudet". Quantos o viram falam com esthusiasmo do trabalho de Helen Hayes. E "O Peccado de Madelon Claudet" precisa ser vista por todos. E' um film que não será esquecido... nas festas ruidosas e alloucadas... do seu proprio salão! Chegava do "escriptorio", subia para o dormitorio e deitava-se, emquanto, em baixo, pelas varias salas da luxuosa residencia, o marido, um piratão terrivel, attendia os convidados e divertia as convidadas... Um dia, porém, ella arranja um "secretario"... Comprehendem... O serviço era demasiado para ella só... Mas... Aqui é que a historia fica interessante... O secretario era um rapagão, elegante... Acabam mesmo louquinhos um pelo outro... Patrôa e empregado muitas vezes esquecem o serviço, para dar um passeiosinho sobre as arvores, no grande jardim beijado pelo luar... A elegancia, o "chic", a seducção do rosto lindo e do corpo adoravel da patrôa se encarregam do resto... E eis quando, um dia, o empregado é chamado para "stenographar" uma carta... urgente! E ouve dos labios da patrôa a confissão de que o amava... de que já era livre, pois o marido solicitará divorcio... E ella termina... "Espero que tal não aconteça comnosco... Sem mais... Sua, para sempre..." E a assignatura é um longo beijo. Se não fosse só o enredo, Precisa-se de um Homem, ainda tem para tornal-o um espectaculo "da preferencia dos fans", [illegible] Kay [illegible] lado de David Manners, Kenneth Thompson, "Una Merkel" [illegible] sumptuosas toilettes que cobrem [illegible] corpo moreno da estrella.

Esse film da Warner-First National, dia 11, segunda-feira, estará no Alhambra para delicias dos "fans".

"GIGANTES DO CÉO" PARA MOSTRAR WALLACE BEERY, E C. GABBLE JUNTOS

Clark Gable, em "Gigantes do Céo" da Metro

De amanhã a oito dias, no Palacio Theatre, teremos uma nova estréa de grandes proporções: "Gigantes do Céu", um film em que estão Wallace Beery e Clark Gable. Film de acção vigorosissima, film de technica superior e complexa, film feito para legiões, porque todo um rosario de emoções vigorosas, "Gigantes do Céo" honra o cinema hodierno através todos os seus detalhes. E não poderia ter melhores interpretes: Wallace Beery, Clark Gable, Dorothy Jordan, Conrad Nagel, Cliff Edwards, Marjorie Rambeau, John Miljan e Marie Prevost. E' um film que será commentado por todos, um film que desperta enthusiasmo, um film que inflamma admirações, um super-espectaculo que a Metro Goldwyn Meyer apresentará com justo orgulho.

UM FILM DE ROBERT MONTGOMERY, AMANHÃ, NO ODEON

Roberto Montgomery, e Madge Evans, em "Amor e Coragem", da Metro, amanhã, no Odeon

O PROXIMO FILM DE CAFMEN SANTOS

Acha-se quasi terminado o film "onde a terra acaba" que vem sendo estrellado e produzido por Carmen Santos, tendo Celso Montenegro como galã.

Octavio Mendes, seu director, espera poder entregar sua producção maxima do Cinema Brasileiro, dentro de um mez, para assim satisfazer a curiosidade do publico, admirador de Carmen Santos.

"Onde a terra acaba" é o film mais original que se tem produzido no Brasil, dentro de uma modalidade toda especial, ambientes inéditos, confecção de puro gosto artistico. "Onde a terra acaba" conta uma historia...

O ELDORADO VAE EXHIBIR AMANHÃ, "UMA CANÇÃO POR UMA NOIVA"

Johuny Walker e Alice Dum, em "Uma canção por uma noiva", amanhã, no Eldorado

Os recursos de que a intelligencia feminina lança mão para tirar do poder de uma rival o homem que adora são innumeros e variam constantemente.

Desde que existiram duas mulheres no mundo, entre ellas se travou luta pela posse de um homem. E como a fraqueza é o caracteristico do sexo, as mulheres empregam seus embates a astucia em logar da violencia. Nem por isso, entretanto, o prelio é menos empolgante e menos cruel.

A começar da calumnia e da intriga até á seducção, de tudo usa uma mulher apaixonada para vencer a rival e roubar-lhe o objecto de seus carinhos. Não ha treguas nem misericordia. Vae, victis! A phrase do gaulez respondendo ao Senado romano seria o lemma da mulher se ella soubesse latim.

O reproduzir de uma dessas lutas femininas pelo amor de um homem é que se admira em "Uma canção por uma noiva", a linda producção falada e synchronisada que o Eldorado annuncia para amanhã. Duas mulheres, igualmente formosas, igualmente autuciosas, amam o mesmo homem. Uma inventa um caso para desmerecer o seu apaixonado aos olhos da outra. Esta dá credito á informação, e foge do seu querido. A primeiro, porém, não contára com a lealdade do rapaz, e o resultado não se faz esperar. Brenda Lascelle obtem afinal o amor de Harry King. Mas até lá, quanto episodio interessante, quanta scena curiosa pelos meios que as duas rivaes põem em pratica!

"Uma canção por uma noiva" é tambem um film modernissimo, sobre mulheres modernas que amam á moderna. E' por isso um film de plena actualidade que todos gostarão de apreciar. São seus interpretes Johnnie Walter, Alice Day e Mary Carr, num excellente papel de velha.

KAY FRANCIS, EM "PRECISA-SE DE UM HOMEM"

Kay Francis e David Manner em "Precisa-se de um homem", da Warner First, amanhã no Alhambra

UMA PERGUNTA DOS MOÇOS

Nos paizes de cinema, uma pergunta que anda na bocca de todos os moços e moças é esta: "Como me poderei tornar uma celebridade do cinema"?

A resposta cabe numa só palavra e pode ser deduzida dos precedentes de todos os artistas que interpretam qualquer das grandes producções do écran: tirocinio.

Tome-se para exemplo "Uma hora comtigo", a proxima creação de Chevalier. Não ha, entre os cinco artistas que têm a seu cargo os papeis principaes, um só que não abrisse caminho para a sua situação actual através annos e annos de tirocinio profissional. Todos elles tiveram longa carreira no palco, começada numa edade em que os moços se preparam em geral para entrar para os lyceus e escolas superiores.

Chevalier, para começar, tinha apenas onze annos quando pela primeira vez cantou em publico como profissional, num cafésinho de arrabalde. Bem moço ainda, quando chamado ás fileiras por occasião da grande guerra, era já o partenaire de Mistinguette, a gommeu-se das pernas espirituaes... E desde o termino da guerra até ha poucos annos, quando entrou para o cinema, esteve sempre em actividade no tablado.

Jeanette Mac Donald tinha quinze annos sómente quando foi corista em "Night Boat" pela primeira vez. Os seus precedentes abrangem ainda oito annos em comedias musicaes e dois annos de trabalho no écran.

Geneviére Tobin esteve no theatro de comedia desde 1920, e em pouco mais de um anno no cinema, fe não menos de sete filmes.

Charlie Ruggles que começou em Londres rapazinho, no "The Admirable Crichton" conta hoje nada menos de vinte annos em actividade na ribalda.

Roland Yound entreiou-se no theatro em Londres em 1911, representando "Find the Woman", e foi na escola da experiencia, que elle se fez desde então actor.

E quem vir esses cinco actores reunidos em "Uma hora comtigo", o lindo trabalho de Lubisch a ser brevemente exhibido, reconhecerá que grande vantagem encerra o tirocinio theatral para os artistas de cinema.

UM POUCO DA VIDA DE TOM MIX

Tom Mix, no film da Universal, "A volta de Tom".

Scena do film da Universal "Mocidade Veloz", com Jane Clyde

As guerras em films e os uniformes dos papeis representados nada dizem. Mas sobre Tom Mix ha tanta coisa maravilhosa, que não nos admira descobril-o nada menos que em quatro guerras. Tudo isso, além das guerras em miniatura em que elle tem luctado com ladrões de gado, salteadores de estradas, e bandidos, durante os longos annos da sua vida, como "official de paz" em varias partes do West.

A sua primeira, experiencia foi na guerra da America e Hespanha. Antes disso, porém, já procurou alistar-se na marinha, onde não foi possivel o seu ingresso por questão de idade. Queria alistar-se, porque sabia que a marinha havia de entrar em guerra em algum tempo futuro. Por ser seu pae um official de cavallaria, Tom Mix foi mandado a Washinghton, e finalmente conseguiu ser incorporado no batalhão de artilharia do Capitão Crimes, que era o primeiro regimento a ser enviado á Cuba. O batalhão lutou na famosa batalha do morro Chritobel, e teve occasião de ver os "rough riders". Durante essa luta Tom Mix foi ferido por uma bala, no céo da bôca, unico ferimento que teve durante aquella guerra. Dispensando em seguida sem honras, tres mezes mais tarde alistava-se outra vez na artilharia, para servir nas ilhas Philippinas.

Assim que chegou a Manilla, a revolta "Boxer" rebentou na China. O batalhão de Tom Mix foi mandado a Pekin, onde tomou parte na tomada de uma cidade, donde sua tropa saiu victoriosa. Mais uma vez foi elle ferido, quando exercia o cargo de guarda militar dos engenheiros que estavam construindo uma estrada de ferro entre Pekin e Tien-Tsing. Esse ferimento, que foi na cabeça, fez Tom Mix passar quatro mezes em um hospital. Foi dispensado com honras.

Quando começou a guerra dos "Boers", apesar desta não attingir os EE. UU. da America do Norte, Tom Mix, interessado, procurou um meio de tomar parte na luta. Annunciou-se como sendo "domador de cavallos", e foi enviado a serviço dos officiaes britanicos, acompanhando um dos transportes de cavallos á Africa do Sul. Descobrindo logo que os "Boers" estavam perdendo a guerra, juntou-se á estes contra os inglezes. Tomou parte em uma batalha e foi capturado com uns outros vinte americanos, que tambem "Boers". Desta vez foi ferido.

Em 1910, quando Madero revoltou-se contra Diaz no Mexico, Tom Mix atravessou a fronteira e juntou-se ás forças revolucionarias. Não teve muitas lutas; apenas uma experiencia assustadora que quasi o curou de sua paixão pelas guerras. Foi levado a "court martial" pela infracção de uma lei Mexicana, da qual nada conhecia, e condemnado á morte. O "Court martial" foi uma coisa mal feita, pois as provas foram nullas.

No ultimo momento uma das testemunhas pediu a palavra e disse ao chefe do esquadrão de execução, que jurára falso. Tiraram o lenço que lhe vedavam os olhos, e Tom Mix estava salvo. Ahi têm os leitores as principaes peripecias da vida de Tom Mix, que brevemente apparecerá no Pathé Palacio, em "Mocidade Veloz", com Slim Summerville, Frank Albertson, Jane Clyde e Louise Fazenda, será apresentado nesse programma.

UMA PERGUNTA DOS MOÇOS

Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald, em "Uma hora comigo", da Paramount